



Dicionário fraseológico do futebol

• a • b • c • d • e • f • g • h • i • j • k • l • m • n • o • p • q • r • s • t • u • v • w • x • y • z •



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca do ILC/UFPA-Belém-PA

Salvador, Carlene Ferreira Nunes, 1977-
ESTUDO DA FRASEOLOGIA DO FUTEBOL BRASILEIRO DAS SÉRIES B,
C E D EM JORNAIS DIGITAIS POPULARES: construção de um dicionário eletrônico
/ Carlene Ferreira Nunes Salvador; orientador, Abdelhak Razky. — 2017.

505 f. : il. ; 30 cm.

Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Pará, Instituto de
Letras e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Letras,
Doutorado em Letras, Belém, 2017. Volume II.

1. Linguística de *Corpus*. 2. Lexicologia. 3. Língua portuguesa – Brasil
- Lexicografia. 4. Linguística – Ensino auxiliado por computador. I. Razky,
Abdelhak, **orientador**. I. Título.

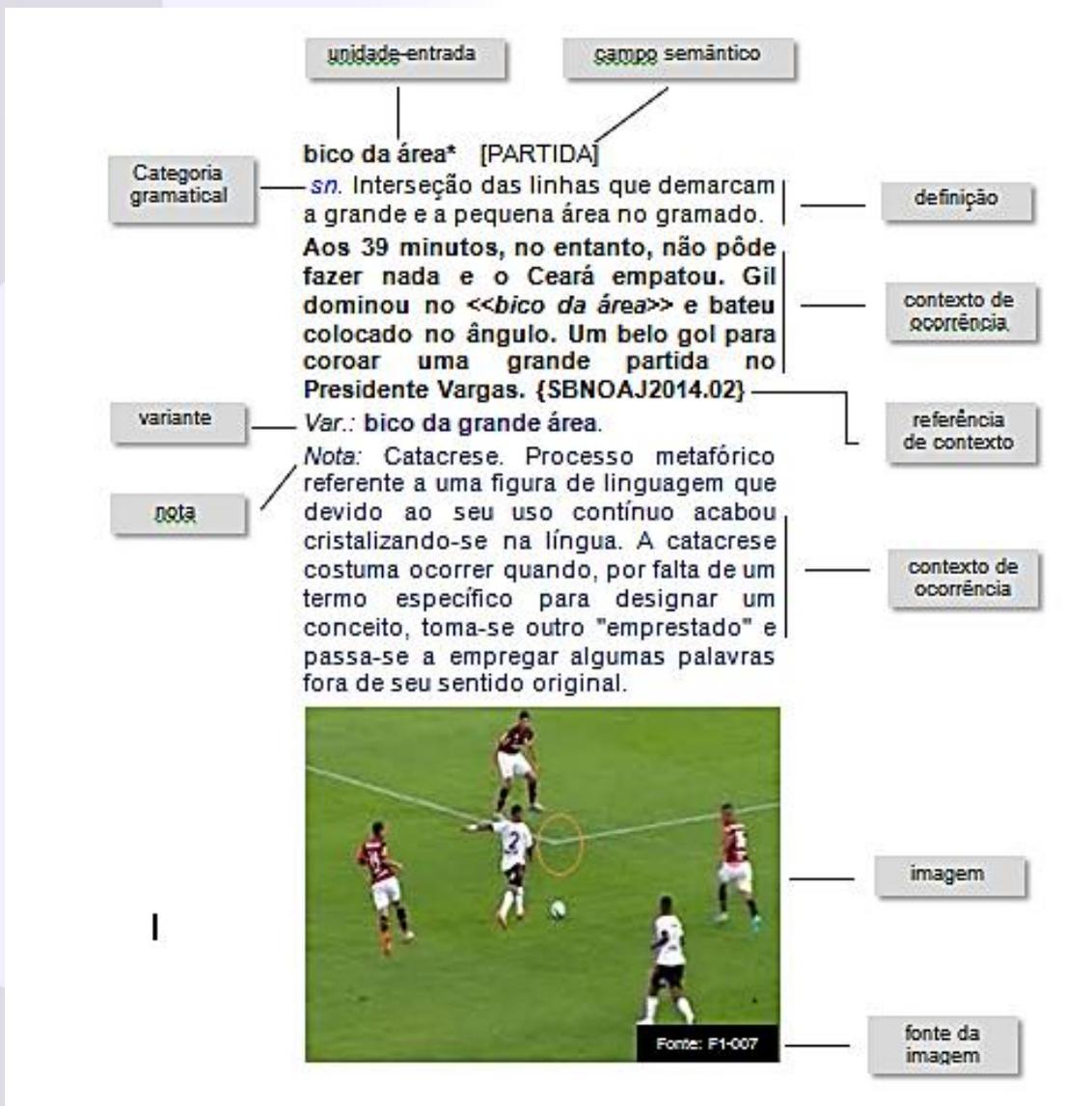
CDD: 22. ed. – 413.028

Embora se tenha mencionado anteriormente as informações acerca da constituição do dicionário apresentam-se, resumidamente, as suas características e como se deu a organização da obra com vistas a ajudar o consulente durante o manuseio e a leitura da estrutura oferecida. Neste sentido, os verbetes do dicionário estão apresentados em ordem semasiológica (alfabética), obedecendo a seguinte estrutura:

- unidade – entrada (*grafada com letra minúscula e em negrito*) apresentada em sua forma lematizada, isto é, quando iniciado por substantivo masculino singular, verbo no infinitivo, adjetivo singular, advérbio e preposição, nesta ordem.
- campo semântico (*grafado em letra maiúscula e entre []*) apresentando o conceito-chave que engloba um conjunto de fraseologismos relacionados entre si;
- referências gramaticais (*grafadas em letra minúscula e a fonte na cor azul, versão eletrônica*);
- definição – *campo que carrega a acepção final atribuída à fraseologia*;
- contexto (*a fonte de onde o exemplo foi retirada está marcada entre colchetes acompanhada do código do texto de origem; os casos de flexão do verbo e de número são explanados precedidos pelos números 1, 2, 3 ou 4, sendo o primeiro exemplo o mais frequente e a relação entre eles estabelecida de modo decrescente*);
- variante – campo referente às variantes encontradas no *corpus*. A variante de maior frequência aparece evidenciada por um asterisco e a que consta como unidade-*entrada*, sendo também a portadora da definição;
- remissiva (em casos de variação, sinonímia ou quando surge uma unidade-*entrada* na definição ou no contexto que precisa ser esclarecido);
- nota (em casos em que se precisa de maiores esclarecimentos sobre a unidade-*entrada*);
- imagem: quando possível ilustrar o fraseologismo, neste caso, é apresentado o índice de fontes (apêndice A) das imagens e seus respectivos autores, quando se é possível identificar; são ilustradas 252 entradas.
- vídeo: utilizado para evidenciar o fraseologismo (versão eletrônica), principalmente, quando não se é possível ilustrar, também para os vídeos foi elaborado o índice de fontes (apêndice B).

São de dois tipos os verbetes do dicionário: um corresponde à unidade – entrada principal, e outro à unidade-entrada variante, como mostra a **Figura 1** abaixo.

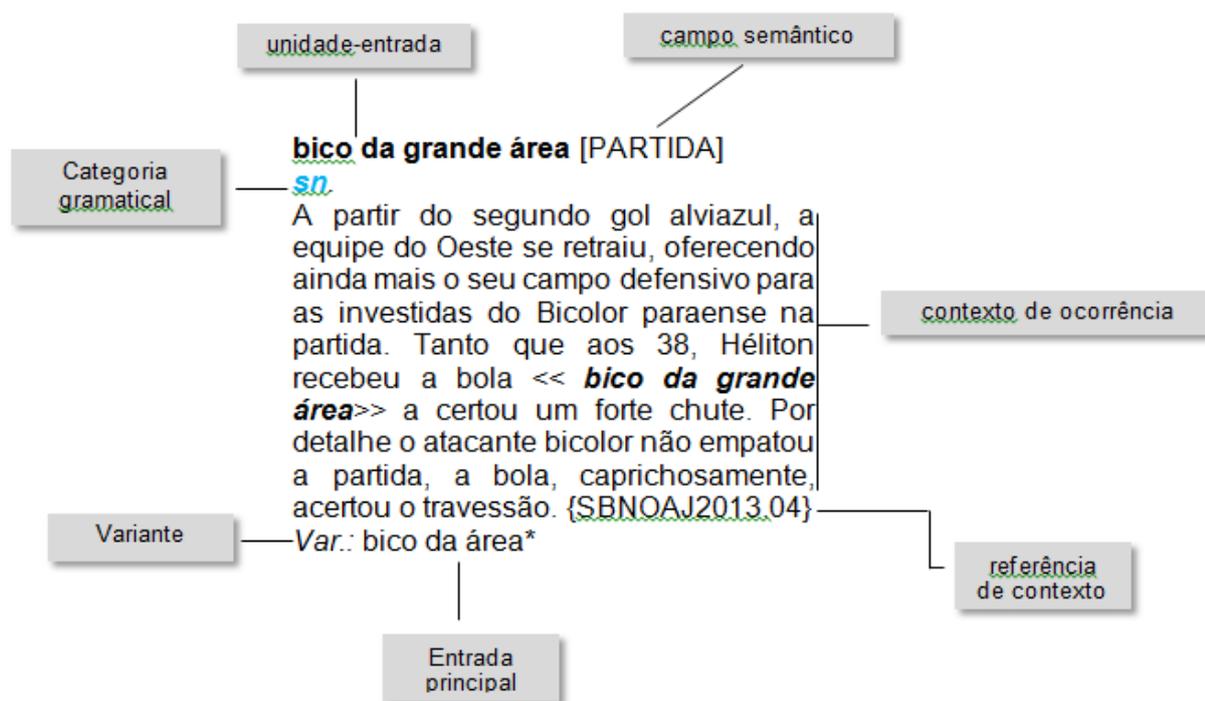
Figura 1 – Estrutura do verbete entrada-principal



Fonte: Extraído do *Lexique Pro*

O verbete unidade-entrada variante não apresenta todos os campos como a unidade-entrada principal, é possível observar na imagem abaixo, por exemplo, a definição, a nota e a imagem. Neste verbete, consta apenas o campo semântico, a categoria gramatical, um contexto de ocorrência e, quando houver, variantes e remissivas.

Figura 2 – Unidade-entrada variante



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Apresenta-se abaixo a lista de abreviações usadas no Dicionário:

loc. adj.: locução adjetiva

loc. adv.: locução adverbial

loc. prep.: locução preposicional

sn: sintagma nominal

sv: sintagma verbal

Ao final do dicionário, é apresentado o índice remissivo no qual constam todas as unidades-entrada do dicionário com a numeração das suas respectivas páginas.



Dicionário fraseológico do futebol

· a · b · c · d · e · f · g · h · i · j · k · l · m · n · o · p · q · r · s · t · u · v · w · x · y · z ·





A - a

abertura da marcação [PARTIDA].

sn. Distância mínima estabelecida entre os adversários de modo que o jogo fique mais dinâmico.

O volante Analdo aproveitou a <<abertura da marcação>> e chutou de longe. O tiro saiu forte demais e foi pela linha de fundo. [SCNOAJ2013.14]

abertura da oitava rodada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogo que dá início à rodada de confrontos do oitavo conjunto de embates.

O Tupi, de Juiz de Fora (MG), é o primeiro classificado à segunda fase da Série D. Na <<abertura da oitava rodada>>, neste sábado, o time mineiro venceu o Resende, por 1 a 0, em Minas Gerais e carimbou o seu passaporte. [SDNOAJ2013.25]

abertura da quarta rodada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogo que dá início ao quarto confronto entre os times da primeira fase de uma competição. *Nesta terça, o time foi até Varginha (MG) e perdeu para o Boa por 2 a 1, no estádio Dilzon Melo, na <<abertura da quarta rodada>>. [SBNOAJ2014.34]*

abertura da rodada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogo que dá início ao ciclo de jogos de uma competição, podendo ser o primeiro jogo do campeonato ou o primeiro jogo de uma das fases do campeonato.

Pelo Grupo B, o Duque de Caxias recebe o Guaratinguetá, às 16 horas, no estádio Los Larios, na <<abertura da rodada>>. [SCNEMH2008.05]

abertura do placar [PARTIDA].

sn. Primeiro gol de um jogo.

Jogando em casa o ABC tentava de todas as maneiras criar situações de gols, mas a defesa bem postada do Icasa não deixava brecha, porém, aos 39 minutos uma boa troca de passes do ABC na entrada da área resultou na <<abertura do placar>>. [SBNOAJ2013.404]

abertura do retorno [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogo que dá início aos jogos da segunda fase de um campeonato.

Ontem à noite na <<abertura do retorno>> do octogonal da série C, o Guarani perdeu do Atlético-GO, por 2 x 0, jogando no estádio Serra Dourada em Goiania. [SCNOAJ2008.04]

Nota: Neste caso, os mesmos times já se enfrentaram no estádio de um deles e no retorno no estádio do outro.

abrir a contagem [PARTIDA].

sv.

No primeiro minuto, o zagueiro Wanderson foi mais esperto que a zaga adversária e se antecipou em cobrança de escanteio para <<abrir a contagem>> de cabeça. [SBNEOM2015.02]

Var.: **abrir o placar**, abrir o marcador

Cf.: **abrir o placar**.

abrir a maior vantagem [PRÉ-PARTIDA].

sv. Distanciar-se dos adversários em número de gols ou de pontos.

O resultado no Estádio do Café impediu o Corinthians de <<abrir a maior vantagem>> para o quinto colocado. {SBCODA2008.20}

abrir as pernas [PARTIDA].

sv. Facilitar um jogo ou lance permitindo que o adversário faça uma maior quantidade de gols.

Na sequência, aquela que seria a maior goleada da campanha. A vítima? O fraco Marília, que <<abriu as pernas>> e tomou uma goleada de 5 x 0, no Pacaembu. [SBNOAJ2008.18]

abrir a porteira [PRÉ-PARTIDA].

sv. Começar a primeira partida de uma competição com resultado positivo, vencendo o jogo.

Jeferson e Tiago pensam em <<abrir a porteira>> vascaína para começar vencendo na Segundona. [SBCODA2009.01]

abrir espaço [PARTIDA].

sv. Possibilitar um jogo mais dinâmico por meio do deslocamento dos jogadores de suas posições de origem, isto é, os jogadores ao saírem para o lado oponente acabam por deixar livre o seu espaço para a assertiva de outrem.

Tomando a iniciativa por atuar em casa, o Sport apostava nos avanços dos laterais Rithely e Marcelo Cordeiro para <<abrir espaço>> na defesa do Bragantino, que povoava o meio campo e tentava acionar o centroavante Lincom na frente. [SBNOAJ2013.37]

abrir o cofre [PRÉ-PARTIDA].

sv. Despender uma quantia para a contratação de membro da equipe. *Para concretizar a contratação de Ygor, 26 anos, o Grêmio terá de <<abrir o cofre>>. Ao menos é o que o Figueirense exige. {SBSUDG2010.40}*
Var.: **abrir os cofres**.

abrir o compasso [PARTIDA].

sv. Abrir um vão entre as pernas para deixar a bola passar, ou para interceptar uma jogada, como se elas fossem as hastes de um compasso.

O atacante <<abriu o compasso>> para a bola passar, pensando que um companheiro estivesse atrás, em melhor posição de chute. [SDSEOM2010.03]

abrir o jogo [PARTIDA].

sv. Relaxar a marcação para que o jogo seja mais dinâmico.

- Tentamos <<abrir o jogo>>. Coloquei o Thiago Ribeiro (no segundo tempo) e ele virou um terceiro atacante. Foram cinco bolas na trave, então chance nós criamos - avaliou o técnico. [SBSEDA2008.01]

abrir o marcador [PARTIDA].

sv.

Aos cinco minutos, Miccoli recebeu passe de Liverani chutou de direita para <<abrir o marcador>>. [SBNOAJ2014.03]

Var.: **abrir o placar**, **abrir a contagem**

abrir o placar [PARTIDA].

sv. Marcar o primeiro gol de uma partida.

1º tempo - Com quatro minutos, o Sampaio Corrêa abriu o placar. Thiago Cavalcante passou por dois adversários e cruzou para Arlindo Maracanã, que completou para o fundo da rede de Jair para <<abrir o placar>> no Mangueirão. 1 x 0 Sampaio. {SCNOAJ2013.08}

Var.: **abrir o marcador**; **abrir a contagem**; **arrombar a porteira**; **inaugurar o marcador**.



Fonte: IA-003

abrir uma avenida [PARTIDA].

sv. Propiciar a abertura de um espaço no setor defensivo por onde penetram os atacantes adversários.

Entretanto, ao marcar, o time mandante recuou e permitiu ao Goiás empatar aos 31 minutos, por <<abrir uma avenida>> no lado direito. [SBSEMH2011.14]

abrir uma vantagem [PARTIDA].

sv.

Goiás que chegou a <<abrir uma vantagem>> preocupante de 3 a 1, aos 30 minutos do segundo tempo. [SBSUDG3012.04]

Var.: *abrir vantagem*

Cf.: abrir vantagem.

abrir vantagem [PARTIDA].

sv. Afastar-se do time adversário em número de gols durante a partida.

Quando os mineiros tiveram a chance de <<abrir vantagem>>, Huanderson defendeu duas cobranças e deixou tudo igual depois da cobrança perfeita de Fernando. [SDNOAJ2010.10]

Var.: *abrir uma vantagem*.

abusar de cruzamento [PARTIDA].

sv. Chutar em demasia bolas longas para dentro da área adversária.

O Paysandu, na base da vontade e da empolgação da torcida, <<abusou de cruzamentos>> e chutões, sem objetividade e perigo ao goleiro Rafael Defendi. [SBNOAJ2013.464]

acabar com o jogo [PARTIDA].

sv. Atuar de forma excepcional em uma partida ou o inverso, jogar tão ruim de forma que prejudique a equipe, o jogo como um todo.

Com dez em campo, o Atlético se rearrumou, ficou com dois atacantes e com Jadson despreocupado da marcação ele <<acabou com o jogo>>. [SBNOAJ2014.01]

acabar no fundo da rede [PARTIDA].

sv.

A bola passou por cima do goleiro Gilvan e <<acabou no fundo das redes>>. [SBNOAJ2011.01]

Cf.: no fundo da rede.

Var.: **morrer no fundo da rede; parar no fundo da rede; colocar a bola no fundo da rede; mandar no fundo da rede.**

acariciar a bola [PARTIDA].

sv. Movimentar a bola com sutileza e suavidade, aguardando a oportunidade de concluir uma jogada ou com o objetivo de ganhar tempo.

O meia-esquerda do Corinthians Neto no auge de sua carreira movimentado-se no campo, <<acariciando a bola>> com aquela canhota maravilhosa, prodigiosa. [SBSEMH2008.10]

acertar a bola [PARTIDA].

sv. Tocar a bola na direção desejada.

Em cruzamento da esquerda, o goleiro saiu mal do gol e não conseguiu <<acertar a bola>>, que resvalou na cabeça do zagueiro Marcelo Batatais e entrou com o desvio do volante Leandro, contra a sua meta. [SBCODA2009.22]

acertar a trave [PARTIDA].

sv. Chutar a bola em direção ao gol e ela acertar uma das balizas verticais da trave.

Ainda deu tempo do Caxias <<acertar a trave>>, mas o resultado permaneceu. [SCSEMH2015.05]



Fonte: IA-004

acertar o ângulo [PARTIDA].

sv. Fazer o gol encaixando a bola na interseção da barra vertical com a grande barra da trave.

Depois de um vacilo da marcação da zaga do Azulão, o volante Baiano pegou a bola de primeira, de voleio, e tentou <<acertar o ângulo>> de Jair. Por um capricho da natureza, a bola se encaixou bem na interseção da trave. Foi um lindo gol! [SCNOAJ2013.01]

Nota: Neste caso, deve-se considerar a altura da bola em relação à barra central, ou seja, uma bola alta.



Fonte: IA-005

acertar o canto [PARTIDA].

sv. Fazer o gol rente a uma das barras laterais da trave.

Resolvida a confusão aos 51, Higo cobrou o pênalti no canto direito de Leo e garantiu a vitória merengue. O goleiro chegou a <<acertar o canto>>, mas não alcançou a bola. [SBNOAJ2014.10]

Nota: Neste caso, deve-se considerar a altura da bola em relação às barras laterais, ou seja, uma bola rasteira.



Fonte: IA-006

acertar o pé [PARTIDA].

sv. Chutar a bola contra o gol adversário, com força e precisão.

E quando o time começou a <<acertar o pé>>, a meta do América estava benta. [SBNEOM2008.10]

acertar o travessão [PARTIDA]

sv. Chutar a bola em direção ao gol e ela acertar a barra horizontal da trave.

1. O time alviverde fez duas boas jogadas, mas foi aos 26 minutos que o Gama quase abriu o marcador. Luis Carlos ganhou a bola de Otávio e cruzou para Jonhes. O atacante, mesmo embaixo da trave, conseguiu <<acertar o travessão>>. [SCSUDG2011.09] *2. No primeiro tempo, aos 10 minutos, Lúcio Maranhão bateu cruzado e <<acertou o travessão>>. Na segunda etapa, aos 20, foi Daniel Sobralence quem parou na trave. [SBSUDG2015.11]* *3. Aos 38min, Lúcio recebeu na entrada da área e bateu forte, <<acertando o travessão>> de Lopes, até então um mero espectador no duelo. [SBSEMH2009.10]*



Fonte: IA-007

acesso da elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Etapa que permite aos quatro times com melhor pontuação da competição, os quais conseguem a oportunidade de disputar a divisão de elite no ano seguinte.

Na ocasião, Rodrigo marcou gols importantes, mas não conseguiu levar o Tricolor do Vale ao <<acesso da elite>>. [SBNOAJ2013.60]

acesso para a elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Pontos adquiridos que permitem ao time o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro.

Coritiba, Figueirense, Bahia e América-MG comemoraram o <<acesso para a elite>>. [SBSEMH2010.20]

achar espaço [PARTIDA].

sv. Encontrar uma brecha no sistema defensivo adversário que propicie a penetração dos atacantes.

Aos seis, outro ataque do Verdão paulista. Alan Kardec <<achou espaço>> e chutou de longe. [SBNOAJ2013.148]

acionar o atacante [PARTIDA].

sv. Chamar os dois jogadores que estão próximos ao gol adversário para participarem da jogada.

Na volta dos vestiários quem assustou foi a equipe visitante. O veterano Coelho cobrou falta da intermediária e a bola passou perto do gol de Magrão. O time pernambucano seguia encontrando dificuldades para criar jogadas. Sobrecarregado na armação, Lucas Lima não conseguiu <<acionar os atacantes>>. Na única boa chegada do meia, Felipe Azevedo foi acionado, mas tocou por cima dentro da grande área. [SBNOAJ2013.22]

acionar o lateral [PARTIDA].

sv. Passar a bola para os jogadores que ocupam as laterais do gramado.

Zé Antônio e Ricardo Capanema limitaram-se a passar a bola para Eduardo Ramos entrar criar, mas o camisa 10, bem marcado e sem tanto espaço, só pode mesmo <<acionar os laterais>> para os mesmo tentarem cruzar. Não deu! [SBNOAJ2013.102]

acionar o meia [PARTIDA].

sv. Efetuar o passe para o jogador que atua na posição de meio de campo.

O técnico remista resolveu então repetir a substituição que vinha fazendo nos treinamentos e mandou Reis (o 'Neymar' do Baenão) para o jogo no lugar de Jhonnatan. A mudança parecia dar certo quando, aos 11, Reis puxou o contra ataque azulino, tocou em Dida, que mandou para Ratinho <<acionar o meia>> Reis para lançar Fábio Oliveira. O chute do camisa 9 saiu por cima do gol do VEC. [SDNOAJ2012.16]

acreditar na jogada [PARTIDA].

sv. Correr com dedicação e entusiasmo para disputar uma bola em situação desfavorável ou supostamente perdida.

Vamos continuar concentrados agora para o próximo jogo", disse o atacante ainda no gramado."Foi muito bom, disse o jovem atacante corintiano: Isso é que é legal, não desistir nunca e <<acreditar na jogada>>. Graças a Deus deu certo. [SBSEMH2009.05]

acreditar no lance [PARTIDA].

sv. Tentar alcançar uma bola, mesmo que as possibilidades de conseguir o intento sejam remotas.

No Mato Grosso, aos 32, Carlos Alberto recebeu a redonda e fez um belo gol para empatar a partida para o Luverdense frente ao Águia. Três minutos depois, Fábio Oliveira, o atacante de referência do Leão, recebeu uma bola quadrada na pequena área, e mesmo com a forte marcação mandou por cima do gol do Náutico. A torcida aplaudiu por ele <<acreditar no lance>>! [SCNOAJ2013.04]

adivinhar o canto [PARTIDA].

sv. Tentar, o goleiro, saber o local onde a bola será chutada contra sua meta.

Mas Somália bateu fraco a penalidade máxima e o goleiro Rubens Feijão <<advinhou o canto>>, defendendo a cobrança. [SDCODA2010.06]

administrar a partida [PARTIDA].

sv. Dar-se por satisfeita com o resultado, a equipe que está vencendo, imprimindo ao jogo um ritmo que lhe é conveniente, tocando lateralmente a bola.

Na etapa final, o Vila Nova teve a chance de diminuir com Thiago Silvy em cobrança de pênalti, mas João Carlos salvou o Boa. Com a vantagem no marcador, o clube mineiro <<administrou a partida>> e assegurou os três pontos fora de casa. [SBNOAJ2014.89]

administrar a vantagem [PARTIDA].

sv. Dar-se, a equipe, por satisfeita com o resultado parcial da partida e passar a trocar passes curtos e laterais, pouco se aventurando a lances ofensivos, esperando o término do tempo regulamentar.

1. Com uma vitória no primeiro confronto por 3 a 1, com dois belos gols do lateral Rafael Forster, o time Rogério Zimmermann agora precisa <<administrar a vantagem>> no estádio do Café, em Londrina. {SDSEMH2014.01} 2. A equipe paulista apenas <<administrou a vantagem>> no placar e conquistou sua quarta vitória na Série B. {SBNOAJ2013.96}

administrar o placar [PARTIDA].

sv.

1. Com o gol, o time da casa passou a <<administrar o placar>>. Já o Vasco, mostrando certo desinteresse na segunda etapa, deixava a Série B com uma derrota. {SBSUDG2009.19} 2. Jogando neste sábado, 19, Estádio Independência, em Belo Horizonte, o time recebeu o ASA, e com o regulamento embaixo do braço, <<administrou o placar>>, venceu por 1 a 0, e garantiu o triunfo, inédito em sua história. {SCCODA2009.16}

Cf.: administrar o resultado.

administrar o resultado [PARTIDA].

sv. Imprimir um ritmo lento à partida, por estar em vantagem no placar, trocando passes curtos e laterais, aguardando apenas o tempo passar e o árbitro encerrar o jogo.

No segundo tempo, o Ipatinga diminuiu o ritmo e <<administrou o resultado>> em casa. No final da partida, aos 43min, o atacante Diego Silva, que entrara no lugar de Marcelo Moscatelli, marcou o quinto do time da casa e selou a goleada no Ipatingão. {SBSEMH2009.15} Var.: administrar o placar.

afundar a rede [PARTIDA].

sv. Marcar um gol em que a bola, pela violência como foi impulsionada, bate com força na rede localizada no fundo da meta.

Logo aos cinco minutos, o zagueiro Dú Lopes resolveu o problema que os atacante rubro-verdes não conseguiram até ali: subiu para cabecear após escanteio e <<afundou as redes>> do arqueiro Jean. {SDCODA2015.04}

Nota: Processo figurativo: hipérbole



afundar o rival na lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Vencer o rival e fazer com que ele continue em último lugar na competição. Em Recife, o Sport conseguiu vencer o Figueirense (SC) após três derrotas seguidas e se manteve na briga para entrar no G-4, assim como o Avaí (SC), que derrotou o Icasa e se aproximou do grupo dos quatro que lutam para subir de divisão, já na outra parte da tabela, o Ceará goleou o ABC, <<afundou o rival na lanterna>> da competição e se distanciou da zona de rebaixamento. {SBNOAJ2013.249}

afundar o time [PARTIDA].

sv. Derrotar a equipe adversária em consequência do seu péssimo desempenho na partida. Associação semântica entre o mau marinheiro que por imperícia põe a pique sua embarcação e o jogador cujos erros determinam a vitória da equipe adversária.

O técnico do Corinthians optou pelo mesmo esquema que <<afundou o time>> no paulista. [SBSEMH2008.02]
Var.: enterrar o time.

agarrar a bola [PARTIDA].

sv. Segurar firmemente a bola (goleiro) contra o tórax sem propiciar rebote para o adversário.

1. Bem próximo ao goleiro Guto, que já se abaixava para <<agarrar a bola>>, o meia deu um leve toque e mudou o destino da bola e o placar do jogo: 1 a 0 para o Gama. [SBCODA2008.12] 2. Depois, no rebote, tentou de cabeça mas goleiro <<agarrou a bola>>. [SBSUDG2008.12]



Fonte: IA-010

ajeitar a bola [PARTIDA].

sv. Amortecer ou posicionar a bola e colocá-la de tal maneira que ela possa ser chutada ao gol ou passada para um companheiro que esteja mais bem posicionado.

1. E a apatia acabou sendo fatal. Os jogadores apenas assistiram ao atacante Felipe <<ajeitar a bola>> na intermediária e acertar um petardo de muito longe para abrir o placar nos Aflitos. [SBSEMH2008.06] 2. Isto porque o camisa 10 <<ajeitou a bola>> para um chute que saiu mascado e, após bate-rebate, acabou obrigando o goleiro Matheus a fazer grande defesa. [SBNOAJ2013.319]



Fonte: IA-012

ala direito [PARTIDA].

sn. Jogador que ocupa o lado direito do seu campo, exercendo a função de lateral quando sua equipe está em posição defensiva e como ponteiro quando em posição ofensiva.

O Vitória continuava criando boas oportunidades com o <<ala direito>> Apodi. Em uma delas aos 42 minutos, o jogador passou para Roger, mas antes que alcançasse a bola, Neneca em uma saída arrojada saiu nos pés do atacante, defendendo a bola. [SBSUDG2008.08]

Nota: O ala que ocupa o lado esquerdo, e exerce a mesma função, é denominado ala esquerdo.



Fonte: IA-013

ala esquerdo [PARTIDA].

sn. Jogador que ocupa o lado direito do seu campo, exercendo a função de lateral quando sua equipe está em posição defensiva e como ponteiro quando em posição ofensiva.

A partida começou, com a equipe da casa atacando, a primeira boa jogada foi entre os alas Leandro, que estreava na equipe baiana, e Apodi. O <<ala esquerdo>> cruzou para a cabeça de Apodi, que não chegou a assustar o gol de Neneca. [SDNEOM2010.08]

Nota: O ala que ocupa o lado direito, e exerce a mesma função, é denominado ala direito.



Fonte: IA-014

alimentar o ataque [PARTIDA].

sv. Lançar bolas com precisão para que os atacantes possam desenvolver lances ofensivos.

Não temos (em campo) meias criativos que consigam <<alimentar o ataque>> com inteligência. [SBSUDG2010.46]

alugar o passe [PRÉ-PARTIDA].

sv. Ceder um jogador para outro clube mediante compensação financeira, por um determinado período, seus direitos federativos sobre o próprio passe, do qual é proprietário.

Arthur, que originalmente joga no meio de campo, <<alugou o passe>> por 18 meses ao Botafogo, mas sofreu três contusões seguidas desde a sua chegada ao clube e ainda não conseguiu fazer nenhuma partida pelo Botafogo. {SBSEMH2008.10}

amargar a lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Ocupar a última posição entre os clubes da competição ou do grupo.

1. O Águia de Marabá <<amarga a lanterna>> da Série C com apenas quatro pontos conquistados em sete partidas disputadas. O Azulão só volta a jogar pela competição no dia 27 de julho, após a Copa do Mundo, contra o Cuiabá, no Estádio Zinho Oliveira, em Marabá. {SCNOAJ2014.08}

2. O campeão Joinville e o quatro colocado Avaí garantiram uma vaga na Série A, enquanto o Criciúma <<amargou a lanterna>> do Brasileirão e fez o caminho inverso da dupla. [SBNEOM2014.18]

Na volta para a segunda etapa da partida, o JEC voltou com mais posse de bola e também com a velocidade do meia Wellington Bruno, ex-Flamengo, que, aos quatro minutos, recebeu a redonda na frente da área alvinegra e bateu forte <<à meia altura>> para a linda defesa de Fernando Henrique. [SBNOAJ2013.219]



Fonte: IA-001

à meia altura [PARTIDA].

loc. adv. Chute desferido de tal forma que a bola se desloca no ar mais ou menos na altura do tórax dos atletas.

amor à camisa [PARTIDA].

sn. Jogador e/ou torcedor que demonstram grande amor pelo time do seu coração.

Uma bela volta por cima, feita com muito trabalho, união porque tenho <<amor à camisa>>. [SBSEMH2013.05]



Fonte: IA-015

ampla superioridade [PÓS-PARTIDA].

loc. adj. Condição física, técnica e tática de um dos times da partida.

No primeiro tempo, quando teve <<ampla superioridade>> e criou várias chances, o time principal foi escalado com: Fernando Prass; Luis Felipe, Henrique, André Luiz e Juninho; Márcio Araújo, Charles, Wesley e Valdivia; Vinicius e Leandro. [SBCODA2013.57]

ampla vantagem [PARTIDA].

loc. adj. Resultado de uma partida por um número considerável de gols em relação ao adversário.

A vitória por 3 a 1 nos dava uma <<ampla vantagem>>, mas que precisava ser confirmada dentro de campo. [SDNEOM2014.05]



Fonte: IA-016

ampliar a vantagem [PARTIDA].

sv. Aumentar o número de gols em uma partida.

1. O segundo tempo começou mais movimentado e logo aos quatro minutos, Iarley arrematou um belo chute de fora da área no ângulo, para <<ampliar a vantagem>>. [SBSEMH2008.20]

ampliar jejum [PÓS-PARTIDA].

sv. Aumentar o número de partidas sem vencer.

Ponte Preta empata em jogo de seis gols e <<amplia jejum>> Macaca campineira vem de resultados ruins na Copa do Brasil e Série B. [SBNOAJ2014.132]

ampliar o marcador [PARTIDA].

sv.

O gol diminuiu o ímpeto do ASA e o ABC aproveitou para <<ampliar o marcador>> com um gol inusitado. Aos 38 minutos, Alvinho recebeu o cruzamento na área e, como manda a cartilha de centroavante, voou de encontro à bola para, já caindo no gramado, testou para a rede. 3 a 1 para o ABC. [SBNOAJ2013.433] Var.: ampliar o placar.



ampliar o placar [PARTIDA].

sv. Fazer mais um gol a seu favor durante a partida. *Depois de um primeiro tempo razoável, quando Vargas marcou e o time dominou o jogo, tendo chances de <<ampliar o placar>>, inacreditavelmente, na segunda etapa, a equipe se retraiu, desistiu de atacar, permitindo ao Santos tomar a iniciativa. [SCSUDG2013.07] Var.: ampliar o marcador.*



ângulo superior direito [PARTIDA].

sn.

Em uma falta dentro da meia lua, Eduardo Magrão tentou colocar a bola no <<ângulo superior direito>> de Micky Douglas. O tiro passou raspando e o goleiro do Jacaré já estava batido no lance. {SDNOAJ2013.10}

Var.: ângulo superior.

ângulo superior esquerdo [PARTIDA].

sn.

E não demorou muito para que os donos da casa ampliassem o marcador. Kanu, aos 26, dominou a bola na entrada da área, cortou para o meio e com extrema categoria colocou a bola no <<ângulo superior esquerdo>> de Paulo Rafael. {SCNOAJ2014.74}

Cf.: ângulo superior.

ângulo superior [PARTIDA].

sn. Junção da barra superior e do poste vertical da trave.

Como no primeiro tempo, tudo parecia definido no placar, mas Leleu recebeu uma bola na entrada da área e depois de a zaga ficar olhando, bateu forte no <<ângulo superior>> de Leandro Santos: 2 a 2. {SBNOAJ2014.07}

Var.: ângulo superior direito; ângulo superior esquerdo.

anotar o gol [PARTIDA].

sv. Marcar o gol.

O atacante Bruno Nunes foi quem <<anotou o gol>>. {SBNOAJ2013.154}



anotar o primeiro [PARTIDA].

sv. Fazer o primeiro gol da partida.

[...] quando Henan aproveitou cruzamento da esquerda, se antecipou ao gol Marcelo Pitol e <<anotou o primeiro>>. Depois, aos 31min, Edmilson também usou a cabeça para fazer o segundo e selar a vitória do time campineiro. [SCNEOM2013.12]

anotar um golaço [PARTIDA].

sv. Fazer um gol espetacular.

Isso deu mais confiança para o Icasa. Aos 29min, o inspirado Junior Xuxa driblou dois defensores do adversário e <<anotou um golaço>>. 2 a 0. [SBNOAJ2010.15]

anular o lance [PARTIDA].

sv. Assinalar, o árbitro principal ou um dos seus assistentes, uma infração na jogada que antecedeu a marcação do gol, não havendo, portanto, anulação do gol, mas a invalidação do lance que o precedeu.

Nos acréscimos, Wagner Carioca, em posição legal, empatou o jogo, mas a participação efetiva de Jorginho, impedido, fez o trio de arbitragem tomar a correta decisão de <<anular o lance>>. [SBNOAJ2014.03]

aparecer na fotografia [PARTIDA].

sv. Tentar, o goleiro, pegar uma bola chutada contra o gol e não conseguir o intento.

Fellype Gabriel invadiu a área e acabou derrubado pelo lateral Marinho Donizete. O próprio atacante cobrou o pênalti, o goleiro nem <<apareceu na fotografia>> e fechou o placar. [SBNEOM2009.15]



apito final [PARTIDA].

sn. Som produzido pelo instrumento de sopro, acionado pelo árbitro, determinando o encerramento de uma partida de futebol por já haver decorrido o tempo regulamentar.

Mas na metade final do primeiro tempo, o time do técnico Darío Pereyra reduziu o ritmo, permitindo o domínio do adversário até o <<apito final>>. {SBNOAJ2014.09}

apito inicial [PARTIDA].

sn. Som produzido pelo instrumento de sopro, acionado pelo árbitro, autorizando o início de uma partida de futebol.

Polêmicas, polêmicas, acesso à parte. O clima ruim que tomou conta de Bragantino x Figueirense antes do <<apito inicial>> foi totalmente o inverso do que foi visto ao final dos 90 minutos em Bragança Paulista. {SBNOAJ2013.480}

aplicar a regra [PARTIDA].

sv. Empregar as regras específicas do futebol.

O árbitro pernambucano escalado para apitar, Nielsen Nogueira Dias, sentiu-se mal e deixou o gramado, deixando a responsabilidade de <<aplicar a regra>> para o paraense Andrey da Silva e Silva. {SBNOAJ2013.70}



aplicar uma goleada [PARTIDA].

sv. Fazer uma grande quantidade de gols no time adversário.

1. A única a vencer dos times do G4, que jogaram às 19h30, foi a Ponte Preta, ao <<aplicar uma goleada>> por 3 a 0 no Vila Nova, dentro do Serra Dourada. {SBNOAJ2014.205} 2. Apoiado pela sua torcida que compareceu em bom número, o time macaense não tomou conhecimento do adversário e <<aplicou uma goleada>> de 4 a 0. {SCSEMH2014.08}

apostar no banco de reserva [PARTIDA].

sv. Acreditar no potencial dos jogadores reservas do time e colocá-los para jogar durante a partida.

Em meio a iminência da virada cearense, Arturzinho <<apostou no banco de reservas>> para tentar recolocar o Paysandu no jogo, colocando Heliton e Djalma. {SBNOAJ2013.236}

aproximar do acesso [PRÉ-PARTIDA].

sv. Chegar perto, em número de pontos, do acesso à próxima série do campeonato.

O Criciúma desperdiçou uma grande chance de se <<aproximar do acesso>> à Série B do Campeonato Brasileiro neste domingo. Após abrir 2 a 0, o time catarinense sofreu a virada e acabou derrotado pelo Macaé, por 3 a 2, fora de casa, pela rodada de ida das quartas de final da Série C. {SCCODA2010.07}



Fonte: IA-020

árbitro auxiliar [PARTIDA].

sn. Fiscal de linha cuja obrigação é indicar ao árbitro do jogo, levantando uma bandeira, situações de impedimento e saídas de bola do campo de jogo.

Fica como imagem forte e quase definitiva do jogo de ontem o pênalti cobrado por Perdigão, a bola que entrou, o <<árbitro auxiliar>> que confirmou e o árbitro principal que negou a validade da cobrança. {SBNEOM2010.07}



Fonte: IA-023

árbitro central [PRÉ-PARTIDA].

sn.

O confronto paraense da rodada inicial da Série C 2014, entre Paysandu e Águia de Marabá, neste sábado (26), em Castanhal, terá arbitragem local. O <<árbitro central>> da partida será o paraense Wasley do Couto, tendo como auxiliares os também paraenses Hélcio Araújo Neves e José Ricardo Guimarães Coimbra. {SCNOAJ2014.23}

Var.: árbitro principal; homem de preto; homem do apito.

Cf.: árbitro principal.



Fonte: IA-024

árbitro principal [PARTIDA].

sn. O juiz responsável por aplicar as regras do jogo.

Pericles Bassols será o <<árbitro principal>>. O Papão terá trio carioca pela frente, na partida contra o Icasa-CE, pelo Campeonato Brasileiro da Série B, nesta sexta-feira (15), às 21h50 (horário de Brasília), na cidade de Juazeiro do Norte e com acompanhamento lance a lance do Portal ORM. {SBNOAJ2013.160}

Var.: árbitro central; homem de preto; homem do apito.



Fonte: IA-025

arco adversário [PARTIDA].

sn. A trave.

A pontaria estava longe do ideal, que o diga o atacante Valdanes, que, depois de marcar dois no Salgueiro (PE), na última rodada, mandou a redonda longe do <<arco adversário>> logo na primeira oportunidade. {SCNOAJ2014.71}

arco listrado [PARTIDA].

sn. A baliza no campo de futebol.

Com comissão técnica permanente, tendo o ex-goleiro Ronaldo como preparador dos titulares do <<arco listrado>>, Vica trará para Belém apenas o seu auxiliar. {SBNOAJ2015.03}



Fonte: IA-026

área central [PARTIDA].

sn. Espaço central do campo de jogo, localizado entre a linha divisória e a linha da grande área.

O Vasco teve qualidades diferentes: foi bastante forte na marcação, especialmente na <<área central>> do campo, e soube ser mais efetivo que o oponente. {SBNOAJ2014.141}



Fonte: IA-027

Arena da floresta [PRÉ-PARTIDA].

sn. Estádio do time do Rio Branco, localizado no Acre.

No G4 da Série C do Brasileirão após derrotar o Rio Branco por 2 a 1 em plena <<Arena da Floresta>>, em Rio Branco (AC), o Águia já desembarcou em Cuiabá (MT) para enfrentar o Dourado mato-grossense com a missão de engatar na competição e frear ainda mais o time local. {SCNOAJ2013.08}



Fonte: IA-028

armar a jogada [PARTIDA].

sv. Montar uma estratégia ofensiva na qual um grande número de jogadores se plantam na área do adversário, aumentando a possibilidade de gol.

- 1. Se o técnico resolver dar mais opções na criação de jogo, pode colocar Fernandinho para <<armar as jogadas>> ao lado de Tiago Real – assim, abandonaria o esquema 4-3-3, para usar um 4-4-2. {SBNOAJ2013.32}*
- 2. O Mago, que não participa de uma partida oficial desde 14 de março, atuou no primeiro tempo (50 minutos) no jogo-treino contra a Portuguesa, na Academia de Futebol, e ajudou a <<armar a jogada>> de um dos gols da vitória por 3 a 0. Já o mais recente reforço do clube foi liberado para tirar seu visto de trabalho e não foi testado. {SBNOAJ2013}*

armar o jogo [PARTIDA].

sv. Esquema tático aplicado pelo time em campo.

Eram muitos os desfalques. Joel mudou por opção, e colocou Dakson para tentar <<armar o jogo>> juntamente com Douglas. {SBCODA2914.07}

arrematar no canto [PARTIDA].

sv. Fazer o gol próximo à interseção da barra vertical com o solo.

E a última, foi com uma bela jogada do lateral-direito Leandrino, que conduziu de seu campo de defesa até a entrada da área, passando por uma série de marcadores e <<arrematou no canto>> inferior esquerdo. {SCNOAJ2014.57}

arremesso de objeto [PARTIDA].

sn. Infração cometida pelos torcedores que penaliza o time com a perda de mando de campo.

Aliás, vale destacar que, em plena sexta rodada da competição, este foi o primeiro jogo do Paysandu com a presença da torcida, justamente porque teve de ficar três jogos cumprindo punição por conta do <<arremesso de objetos>> da torcida ao gramado de jogo, ainda na Série B do Brasileirão de 2013. {SCNOAJ2014.90}



arriscar uma tabela [PARTIDA].

sv. Trocar passe com um companheiro de time próximo à pequena área com o intuito de finalizar a jogada em gol.

Gosto de aparecer como surpresa na frente e quando dá <<arrisco umas tabelas>>. {SDNEOM2012.03}

arrombar a porteira [PARTIDA].

sv.

O Leão <<arrombou a porteira>> do time paulista logo aos 5 minutos de jogo. Geovanni deu bola açucarada para Marcel, que apresentou o cartão de boas-vindas ao goleiro Gilvan. {SBNEOM2011.08}

Cf.: abrir o placar.

arrumar a casa [PRÉ-PARTIDA].

sv. Colocar o esquema tático desenvolvido pelo treinador em campo. Já o Salgueiro ganha a semana de trabalho para <<arrumar a casa>> e pegar o Cuiabá (MT), em Lucas do Rio Verde, pela quinta rodada da Série C. {SCNOAJ2014.74}

arrumar a mala [PRÉ-PARTIDA].

sv. Deixar o clube em que atua, o treinador ou o jogador.

Atual treinador bicolor vem a Belém, mas só para <<arrumar as malas>>. Depois de mais uma derrota e a vice-lanterna da Série B, em meio a declarações públicas contra jogadores e até dirigentes do Paysandu, o técnico Arthurzinho deve mesmo deixar o clube ainda na tarde desta quarta-feira (18), assim que chegar a Belém com a delegação bicolor. {SBNOAJ2013.261}

artilheiro da equipe [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que faz o maior número de gols do time.

Pelo lado do Remo, Eduardo Ramos é o principal jogador azulino na temporada. Além de <<artilheiro da equipe>>, com quatro gols marcados, o meia é o articulador de jogadas no meio-campo. {SDNOAJ2015.12}

Var.: artilheiro do time.

artilheiro do time [PÓS-PARTIDA].

14/10/2019

sn.

Do outro lado, o Icasa não vence há três jogos (um empate e duas derrotas) e deve manter o time da última rodada, apostando no meia Júnior Xuxa, <<artilheiro do time>> na Segundona, com quatro gols. {SBNOAJ2010.18}

Var.: artilheiro da equipe.

ataque do time [PARTIDA].

sn. Sistema ofensivo de uma equipe.

Pensando em melhorar o <<ataque do time>>, o JEC está atrás de Tomas, que atualmente atua pelo Boa Esporte. {SBNEOM2014.08}

ataque em velocidade [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo em que o jogador carrega a bola, em velocidade, até o campo adversário.

O Papão perdeu boa parte da organização que vinha tendo nos dez primeiros minutos de jogo e passou a se defender e quase lamentar um empate quando o Sport, já aos 47 minutos, saiu para o <<ataque em velocidade>> com Camilo. {SBNOAJ2013.220}

ataque fulminante [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo que resultou em gol.

21h50 Sport 3 x 2 Atlético Goianiense – O jogo em Itápolis ainda nem tinha começado quando um <<ataque fulminante>> do Sport acabou em um gol relâmpago, com um minuto e onze segundos! O camisa 10, Marcos Aurélio recebeu de Marcelo Cordeiro e mandou a bola para Felipe Azevedo, que bateu para o gol e saiu para comemorar a inauguração do placar. {SBNOAJ2013.161}

ataque titular [PRÉ-PARTIDA].

sn. Composição de jogadores que atuam na posição de atacantes titulares do time.

Na segunda partida à frente do Cruz-Maltino após seu retorno a São Januário, papai Joel Santana fez mistério no treino e não deu pistas do <<ataque titular>> para o jogo contra o Atlético-GO, sábado, às 16h10, pela 22ª rodada do Brasileiro da Série B. {SBNOAJ2014.190}

atuação do sistema defensivo [PARTIDA].

sn. Desempenho dos jogadores responsáveis pela defesa do time, os zagueiros.

O defensor frisou a falta de ritmo de jogo com o zagueiro Jean para a má <<atuação do sistema defensivo>> bicolor na partida contra o Guaratinguetá e disse que tudo já foi acertado nos treinamentos. {SBNOAJ2013.79}

atuação do time [PARTIDA].

sn. Desempenho da equipe na partida ou no campeonato como um todo. *Apesar do revés, os jogadores coxas-brancas comemoraram com a torcida, que chegou a mostrar irritação com a <<atuação do time>>, durante a partida. {SBCODA2010.11}*

atuação no gramado [PÓS-PARTIDA].

sn. Desempenho do time ou do jogador durante a partida de futebol.

Jogador ressaltou ainda que mudanças administrativas no clube não afetam a <<atuação no gramado>>. {SBNOAJ2013.217}

atuar como líbero [PÓS-PARTIDA].

sv. Jogar na posição de líbero do time.

Volante passou a ser fundamental <<atuando como líbero>> no time alviceleste. {SBNOAJ2013.240}

atuar como titular [PRÉ-PARTIDA].

sv. Jogar como um atleta do time titular.

A saída que o treinador teria para realizar um revezamento de atletas no time titular seria explorar o elenco que tem nas mãos. Porém, sete jogadores que vinham <<atuando como titulares>> – ou entrando no decorrer dos jogos – estão no Departamento Médico Bicolor – ou saindo de tratamento –, deixando para os atletas mais jovens formado pelo clube como opção para o comandante alviazul. {SBNOAJ2013.242}

atuar como volante [PARTIDA].

sv. Jogar em posição diferente da de costume.

Gilson Kleina usou André Luiz na defesa, deslocou Henrique para <<atuar como volante>>, voltou a usar Wesley no meio e colocou Serginho no ataque. E deu certo. {SBNOAJ2013.38}

atuar em casa [PARTIDA].

sv. Jogar no estádio do seu time.

1. A base da correria, os dois times buscavam o gol e, <<atuando em casa>>, o Avaí tentava encontrar seu posicionamento ideal para manter a invencibilidade dentro do seu estádio nesta Segundona. {SBCODA2008.01} *2. Apesar de <<atuar em casa>>, o Fortaleza não conseguiu vencer sua segunda partida no Campeonato Brasileiro da Série C. A equipe empatou em 2 a 2 com o Águia de Marabá. {SCSUDG2013.08}*

Var.: atuar em seu domínio.



Fonte: IA-030

atuar em seu domínio [PARTIDA].

sv.

A entidade confirmou que a Lusa irá estreiar na segunda divisão do Brasileiro em jogo contra o Joinville, fora de casa, no dia 19 de abril, enquanto o Vasco, outro time grande rebaixado em 2013, iniciará a sua campanha contra o América-MG, também <<atuando em seus domínios>>. {SBNOAJ2014.02}

Var.: atuar em casa.



Fonte: IA-031

atuar fora de casa [PRÉ-PARTIDA].

sv. Jogar nas dependências do seu estádio.

<<Atuando fora de casa>>, o time cearense conquistou oito de seus 13 triunfos na Série B. Além disso, a equipe comandada pelo treinador Sidney Moraes ainda empatou duas vezes e foi derrotada em outras quatro quando jogou como mandante. {SBCODA2013.89}

atuar improvisado [PARTIDA].

sv. Jogar fora de sua posição de origem por motivo de ordem tática ou por contusão de um companheiro de time.

Rogerinho Gameleira irá <<atuar improvisado>> como auxiliar técnico e não técnico interino. Já em Belém, o novo treinador do Paysandu, Vágner Benazzi, vestirá o uniforme da comissão técnica e irá à beira do campo na partida deste sábado (21), às 21h, na Curuzu, em Belém, contra o Atlético Goianiense, pela 24ª rodada da Série B do campeonato brasileiro, com transmissão lance a lance pelo Portal ORM. {SBNOAJ2013.271}



Fonte: IA-032

atuar pela extrema [PARTIDA].

sv. Jogar utilizando as extremidades do campo.

Ele também ensaiou formações com Geuvânio e Gabriel <<atuando pelas extremas>> e com Montillo na função de falso centroavante, tirando Alan Santos e Willian José. {SBNOAJ2013.407}

auxiliar técnico [PARTIDA].

sn. Profissional que desempenha diversas funções junto aos jogadores, assistindo o técnico ou substituindo-o em sua ausência.

Rogerinho Gameleira irá como <<auxiliar técnico>> e não técnico interino. Já em Belém, o novo treinador do Paysandu, Vágner Benazzi, vestirá o uniforme da comissão técnica e irá à beira do campo na partida deste sábado (21), às 21h, na Curuzu, em Belém, contra o Atlético Goianiense, pela 24ª rodada da Série B do campeonato brasileiro, com transmissão lance a lance pelo Portal ORM. {SBNOAJ2013.271}

B - b

baixar a bola de [PARTIDA].

sv. Conseguir recuperar a bola, desmerecendo o adversário.

Jobson fez <<baixar a bola>> do time adversário quando recuperou a gorduchinha e chutou em direção ao gol. {SCNOAJ2014.22}

balançar a rede [PARTIDA].

sv. Fazer com que a bola tremule a rede no momento em que se marca o gol.

O Paysandu, no final dos primeiros 45 minutos, ainda teve uma boa chance, mais uma com Eduardo Ramos. O camisa 10 do Papão levou a redonda na entrada da área, olhou para o goleiro e emendou um foguete, obrigando Saulo a se esticar todo e fazer grande defesa. Foi o último lance do primeiro tempo, que teve o Paysandu mais presente no ataque, mas sem conseguir <<balançar a rede>> do adversário. {SBNOAJ2013.297}



Fonte: IB-001

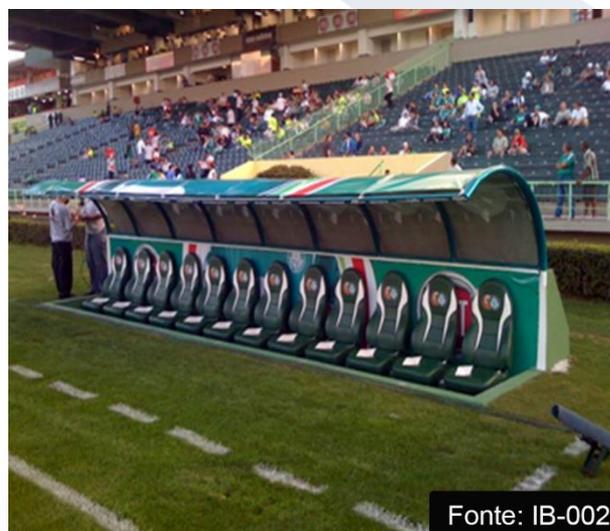
banco de reserva [PARTIDA].

14/10/2019

sn. Assento localizado à beira do campo de jogo onde se posicionam os jogadores reservas e a comissão técnica. Jogadores que podem substituir os jogadores titulares.

1. Mendieta já está no interior de São Paulo com a delegação palmeirense. No entanto, ele deve começar a partida do fim de semana no <<banco de reservas>>. A justificativa de Gilson Kleina é que o paraguaio perdeu atividades na Academia de Futebol para colocar em dia a papelada de transferência e, como Wesley vem treinando, este último será escalado no meio de campo. {SBCODAG2013.53}

2. Além deles, todo o <<banco de reserva>> do time Xavante também pegou seis jogos de suspensão. {SDCODA2014.03}



Fonte: IB-002

banho tático [PRÉ-PARTIDA].

sn. Situação em que um treinador consegue um resultado favorável em determinado jogo, ao promover alterações inesperadas na maneira de sua equipe atuar e na disposição dos atletas no campo de jogo.

29

Para completar esse quadro de horrores, o técnico Luciano Dias, que tomou um <<banho tático>> do treinador goianiense, de novo mostrou sua total falta de visão de jogo, ao substituir no intervalo Claudinei Ryncon e deixar Nunes que não agüentava parar em pé, em campo.
{SCSUDG2008.01}

base do clube [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sobre estes jogadores, aliás, o zagueiro Thiago Costa, que seria remanejado por Givanildo Oliveira à <<base do clube>>, mas preferiu pedir seu desligamento, foi lembrado com tristeza pelo então capitão bicolor.
{SBNOAJ2013.113}

Cf.: base do time.

base do time [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogadores que compõem o time os quais, geralmente, começam a competição ou a partida jogando. '

Nós já temos a <<base do time>> que vai para a Série C. Devemos contratar só mais dois ou três jogadores e estas contratações só vão acontecer mesmo a partir de abril, quando estiver no final do campeonato paraense', declarou.
{SCNOAJ2014.04}

Var.: base do clube.

batalha campal [PARTIDA].

sn. Partida de futebol disputada de forra aguerrida.

Com ares de uma <<batalha campal>>, como fora históricas guerras e duelos mundo afora, o Brasil escreveu mais um capítulo vitorioso da sua trajetória e, agora, da história do futebol de Pelotas. {SDNEOM2014.02}



Fonte: IB-003

batedor de carteira [PARTIDA].

sn. Jogador que se aproxima, sorrateiramente, pelas costas de um adversário, que mantém a posse da bola e, num movimento rápido, apossa-se dela.

Falta ao Tricolor das Laranjeiras um atacante atrevido, veloz, <<batedor de carteira>> – se o contratarem a dupla Romário-Edmundo agradecem. {SBSEMH2013.02}

bate e rebate [PARTIDA].

sn. Troca de bola intensa entre os jogadores de ambas as equipes.

Com a vantagem no placar, o time paulista tocou a bola e gastou o tempo. Mesmo com a vantagem numérica, o Joinville não teve poder de reação e viu o Palmeiras ampliar o placar aos 42 da segunda etapa com Serginho, após <<bate e rebate>> na área, a bola sobrou para o meio-campista que mandou para o fundo das redes do JEC. Verdão 3 x 0 Joinville. {SBNOAJ2013.07}

bate pronto [PARTIDA].

sv. Lance em que um jogador chuta a bola no momento exato em que ela toca o solo.

Na primeira boa jogada trabalhada, Douglas deu um lindo passe em profundidade para Marlon, o camisa 16 foi à linha de fundo, cruzou e a bola acabou sobrando para Kléber, que bem posicionado dentro da área, pegou de <<bate pronto>> e mandou para o fundo da rede. {SBNOAJ2014.158}



bater bem [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com precisão.

Não costumo chutar de perna esquerda. Mas fui feliz, consegui <<bater bem>> e fiz um gol importante”, comentou. {SBCODA2010.09}

bater boca [PARTIDA].

sv. Discutir com alguém.

'Não podemos levar a sério tudo que as pessoas falam na rede social, esse tipo de coisa é normal, chega até ser infantil <<bater boca>> na internet. {SDNOAJ2014.19}



bater com categoria [PARTIDA].

sv. Chutar com precisão e eficiência uma bola contra a baliza adversária.

1. Osmar recebeu com liberdade na área e <<bateu com categoria>>, rasteiro, mas o goleiro César fez grande defesa no canto esquerdo. {SBSEMH2009.09}

Var.: bater com grande categoria; bater com extrema categoria.

bater com extrema categoria [PARTIDA].

sv.

O camisa 6, Fernandes, saiu pelo corredor canhoto até a linha de fundo e cruzou para a chegada de Jonas Belusso <<bater com extrema categoria>> e marcar para os visitantes. {SCNOAJ2014.71}

Var.: bater com categoria, bater com grande categoria.

bater com força [PARTIDA].

sv. Chutar a bola em direção ao gol com força.

A sorte mudou para o time carioca aos 35 minutos. Rodrigo arriscou falta de longe, <<bateu com força>>, mas só superou o goleiro por um desvio na barreira, que tornou impossível a defesa. Melhor para o Vasco. {SBSEMH2014.15}

bater com grande categoria [PARTIDA].

sv.

O camisa 6, Fernandes, saiu pelo corredor canhoto até a linha de fundo e cruzou para a chegada de Jonas Belusso <<bater com extrema categoria>> e marcar para os visitantes. {SCNOAJ2014.71}

Var.: bater com categoria, bater com extrema categoria.

bater cruzado [PARTIDA].

sv. Lançar a bola de uma das laterais do campo para a área adversária. André Lima, aos 19, fez de cabeça. Foi o suficiente para os cerca de 3 mil torcedores calarem a Ressacada, inclusive cantando o hino Rio-Grandense. Ainda deu tempo para Jonas, aos 27, <<bater cruzado>>, com força, e fechar a bela goleada: 3 a 0. {SCSUDG2014.05}

bater de canela [PARTIDA].

sv. Acertar a bola de maneira atabalhoada, com a canela, demonstrando total inabilidade e falta de recursos técnicos, num lance mal executado no futebol.

Antes a bola não entrava, agora ele <<bate de canela>> e ela entra de qualquer jeito. {SDCODA2010.01}

bater de canhota [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com a perna esquerda.

A zaga do Guará ainda tentou cortar, mas Marquinhos e Thiago Ulisses se atrapalharam sozinhos e deixaram a pelota chegar limpa para o paraense <<bater de canhota>> e abrir o placar aos 42 minutos do primeiro tempo. {SBNOAJ2013.433}



Fonte: IB-006

bater de esquerda [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com a perna direita. Aos 15 minutos, Enrico carregou pela esquerda e rolou para Rafinha, na entrada da área, dominar e <<bater de esquerda>>, no ângulo direito. {SBCODA2010.20}



Fonte: IB-007

bater de frente [PÓS-PARTIDA].

sv. Confrontar o time adversário.

Depois de apostar no ainda novato técnico Hemerson Maria, o Joinville provou que com um elenco bem distribuído em todas as funções, com mesclas de jogadores experientes e apostas e uma regularidade incrível, é possível chegar <<bater de frente>> com os grandes e gritar "é campeão" no final. {SCSUDG2013.03}

bater de primeira [PARTIDA].

sv. Receber uma bola no ar ou no primeiro quique que ela der no solo e, com um só toque, sem deixá-la roçar em outra parte de seu corpo, desferir um chute, arremessando-a para frente.

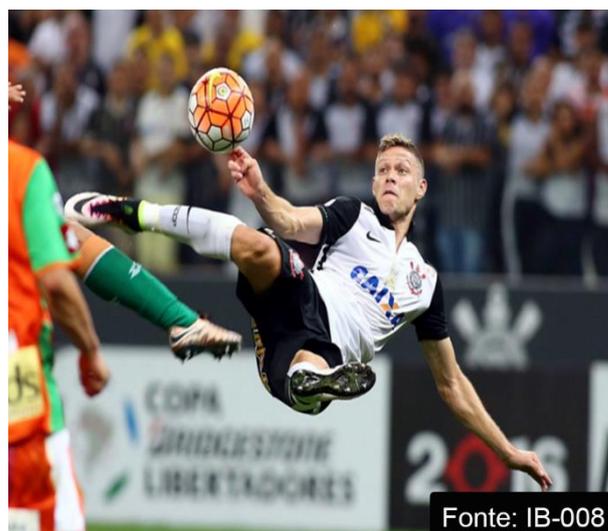
O meia, porém, tentou <<bater de primeira>> e chutou torto, à direita do gol. {SBCODA2010.15}

bater de virada [PARTIDA].

sv.

Após cruzamento de Caio Mancha o atacante Serginho <<bateu de virada>>, numa bela jogada. A bola, porém, tocou no pé da trave de Matheus e foi aliviada pela defesa. {SBNOAJ2014.61}

Var.: vencer de virada.



Fonte: IB-008

bater em cima da linha [PARTIDA].

sv. Tocar, uma bola chutada em direção ao gol, na linha que delimita o gramado e a área do gol.

A bola correu pela área do Sampaio Corrêa e o Douglas Silva tocou para o gol. A bola <<bateu em cima da linha>> e entra, em um lance difícil. {SBNOAJ2014.206}

Var.: quicar em cima da linha.



Fonte: IB-009

bater falta [PARTIDA].

sv. Repor a bola em jogada de bola parada, após infração sofrida por um dos times.

Aos 2min, Éverton <<bateu falta>> com força e a bola explodiu no travessão, pingando em cima da linha. {SBNOAJ2010.19}



Fonte: IB-010

bater na barreira [PARTIDA].

sv. Tocar, a bola, na fila de jogadores que protegem a meta adversária.

A bola ainda <<bateu na barreira>> e tirou o goleiro do Paragominas da jogada. 3x0 Náutico. {SDNOAJ2013.17}



Fonte: IB-011

bater na trave [PARTIDA].

sv. Chutar a bola em direção ao gol e ela bater em uma das três hastes da trave.

Nas primeiras rodadas, Leandro Oliveira atuou como meia organizador pela Garça. Colaborou com passe para o gol de Jonatas Belusso contra o Sport e foi o principal cobrador de faltas do Tricolor do Vale. Chegou a <<bater na trave>> e quase deixar o dele em duas oportunidades. Apesar da ansiedade, ele afirma estar tranquilo e trabalhando para tirar o Guará da zona de rebaixamento.{SBNOAJ2013}



Fonte: IB-012

bater no canto [PARTIDA].

sv. Fazer o gol próximo ao ângulo formado pela interseção da trave vertical com a linha da meta.

Mas era uma questão de tempo. Aos oito do segundo, Aleílson recebeu na área e mesmo entre dois zagueiro adversários conseguiu <<bater no canto>>, sem defesa. {SDNOAJ2013.13}

bater o lanterna [PÓS-PARTIDA].

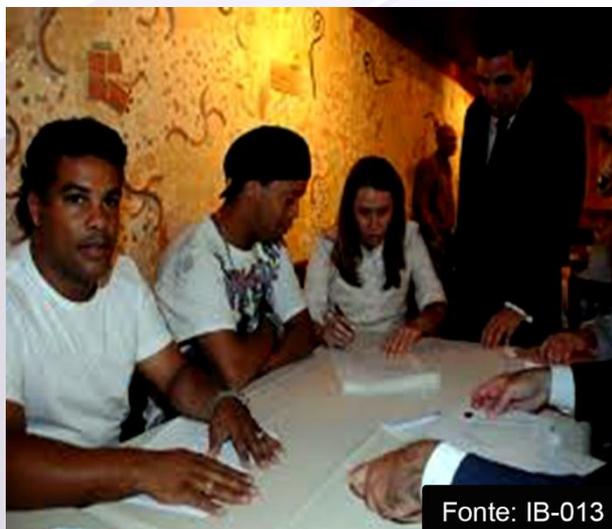
sv. Vencer o time que está na última posição, em número de pontos no campeonato.

1. *Por fim, o São José confirmou a liderança do Grupo 10 ao <<bater o lanterna>> Pelotas-RS por 1 a 0. {SDCODA2009.02}* 2. *O Brasil de Pelotas, que <<bateu o lanterna>> Juventude por 1 a 0, também chegou aos sete pontos, mas perde no saldo de gols. {SCSEMH2010.05}*

bater o martelo [PRÉ-PARTIDA].

sv. Assinar um contrato ou assumir verbalmente um compromisso.

O presidente do Clube de Pericá, Zeca Pirão, contou à reportagem do ORM News que o Leão aguardará 'a melhor proposta' para <<bater o martelo>>. 'Vamos conversar e analisar todos os aspectos. Quem apresentar o melhor quadro, será escolhido. Acho que na segunda-feira (19) já deve estar tudo decidido', falou. {SDNAJ2014.100}



Fonte: IB-013

bater para fora [PARTIDA]. sv. Chutar defeituosamente a bola, mandando-a desviada, para fora do campo de jogo. 1. *Se a situação do Confiança estava complicada, piorou de vez com a expulsão de George aos 20 minutos. O Verdão continuava perdendo muitos gols. Mas ainda quase marcou com Téo, após bate e rebate na área, a bola sobrou para o atacante que <<bateu para fora>>. Fechou o caixão!!! {SCSUDG2011.04}* 2. *O jogo começou sob um certo nervosismo do time alagoano e o Águia tentou aproveitar em uma falta dura em Danillo Galvão, mas a bola foi <<batida para fora>>. {SCNOAJ2013.19}*

Var.: **chutar torto**.

bater para o gol [PARTIDA].

sv. Chutar a bola em direção às três balizas.

Se a primeira etapa começou em alta velocidade, o segundo tempo iniciou de maneira mais lenta. O Vasco diminuiu o ritmo e a Chapecoense aproveitou. Logo aos nove minutos, Guiñazú errou na saída de bola e Nilson chegou na entrada da área em condições de <<bater para o gol>>. Ele chutou colocado com muita categoria no canto esquerdo de Martin Silva, que nada pôde fazer. {SBNOAJ2014.12}



Fonte: IB-014

bater rasteiro [PARTIDA].

sv. Chutar a bola de maneira que sua trajetória seja rente ao chão.

Figueirense 2 x 1 Bragantino – Depois de assistir Giovanni perder cara a cara com Thiago Volpi para o Bragantino, logo aos 3 minutos, o camisa 10 do Figueira, Tchô, encontrou Ricardinho livre na área bragantina e lançou com perfeição. Restou ao atacante dominar a bola e <<bater rasteiro>> no canto de Leandro Santos para abrir o placar. {SBNOAJ2013.219}

bater rasteiro no canto [PARTIDA].

sv. Chutar a bola de maneira que sua trajetória seja rente ao chão e chegue perto da interseção da barra vertical com o gramado.

Restou ao atacante dominar a bola e <<bater rasteiro no canto>> de Leandro Santos para abrir o placar. {SBNOAJ2013.219}

bater uma bolinha [PRÉ-PARTIDA].

sv. Jogar uma partida de futebol sem interesses profissionais.

Um dos melhores zagueiros do Campeonato Brasileiro de 2008, Ronaldo Angelim está de férias em Juazeiro do Norte, interior do Ceará, onde seus pais moram. Mesmo assim, os convites para <<bater uma bolinha>> com os amigos de infância não param de surgir ao camisa 4 do Flamengo. {SBNEOM2010.11}

batida de falta [PARTIDA].

sn.

O placar ainda poderia ter sido mais elástico se não fosse o trabalho de Fernando Prass, que pegou no contrapé um bom chute de Giancarlo e se contorceu todo para mandar para escanteio forte <<batida de falta>> de Wagner Carioca. {SBNOAJ2013.134}

Cf.: **cobrança de falta**.

beijar a trave [PARTIDA].

sv. Arremessar a bola contra a baliza adversária com um chute ou cabeceio e ela, a bola, passar rente à uma das barras da trave.

No segundo tempo, o time paulista veio com tudo: aos 8 minutos, Romeu cobrou uma falta e a bola <<beijou a trave>>. {SBSEMH2015.04}



Fonte: IB-015

bico da área [PARTIDA].

sn. Interseção das linhas que demarcam a grande e a pequena área no gramado.

Aos 39 minutos, no entanto, não pôde fazer nada e o Ceará empatou. Gil dominou no <<bico da área>> e bateu colocado no ângulo. Um belo gol para coroar uma grande partida no Presidente Vargas. {SBNAJ2014.02}

Var.: bico da grande área; canto da área; bico esquerdo da área.

Nota: Processo metafórico: catacrese.



Fonte: IB-016

bico da chuteira [PARTIDA].

sn. Chute aplicado na bola com a ponta da chuteira.

Ronan recebeu na entrada da área, evitou o corte do zagueiro Marcelo e bateu com <<bico da chuteira>>. {SDNEOM2011.08}

Nota: Figura metafórica: catacrese.



Fonte: IB-017

bico da grande área [PARTIDA].

sn.

A partir do segundo gol alviazul, a equipe do Oeste se retraiu, oferecendo ainda mais o seu campo defensivo para as investidas do Bicolor paraense na partida. Tanto que aos 38, Héilton recebeu a bola no <<bico da grande área>> a certou um forte chute. Por detalhe o atacante bicolor não empatou a partida, a bola, caprichosamente, acertou o travessão. {SBNOAJ2013.08}

Var.: bico da área, canto da área.

bico esquerdo da área [PARTIDA].

sn.

Aos 28, o meia apareceu no <<bico esquerdo da área>> do Oeste, dominou o lançamento da direita no peito e, sem deixar a bola cair, mandou o chute, mas direto pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.154}

Cf.: bico da área.

bico na bola [PARTIDA].

sn. Chute na bola com a parte frontal da chuteira.

O Brasil de Pelotas seguia jogando bem e ampliou aos 30 minutos do primeiro tempo, quando Juliano lançou Walter, que apenas deslocou o goleiro com um toque de <<bico na bola>> e marcou seu segundo gol na partida. {SDCODA2009.03}

Var.: **bico na redonda.**

Nota: Figura de linguagem: catacrese.



Fonte: IB-018

bico na redonda [PARTIDA].

sn.

Alecsandro deu um <<bico na redonda>>, no meio do gol - 1 a 1. {SBSUDG2010.22}

Var.: **bico na bola.**

Nota: Figura de linguagem: catacrese.

bobeira da zaga [PARTIDA].

sn. Descuido dos dois jogadores de defesa que permitem ao adversário fazer o gol.

No final do primeiro tempo, uma <<bobeira da zaga>> do Marília permitiu que o artilheiro recebesse livre dentro da grande área. Túlio fez o corta luz em cima do zagueiro e Rafael Fefo não teve outra opção do que cometer a falta. {SBNEOM2008.02}

boca da área [PARTIDA].

sn. Região imaginária do campo de jogo, localizada nas proximidades do retângulo formado pelas linhas que delimitam a grande área.

Logo aos 2min do segundo tempo, o Palmeiras quase chegou ao gol em uma cobrança de falta de Alex na <<boca da área>> - a bola tocou no travessão. {SBSEMH2013.08}

Nota: Figura de linguagem: catacrese.

boca do gol [PARTIDA].

sn. A pequena área.

Muñoz entra na área pela direita, chuta cruzado, Murilo desvia e a bola passa sem perigo na <<boca do gol>>. {SDNEOM2011.06}

Nota: Expressão metafórica: catacrese.

boca do jacaré [PARTIDA].

sn.

Após agressão, o atacante do brasiliense foi expulso e foi para a <<boca do jacaré>> mais cedo. {SBCODA2012.01}

Var.: **boca do vestiário , porta do vestiário.**



Fonte: IB-019

boca do túnel [PARTIDA].

sn. Início da passagem subterrânea que em certos estádios liga o vestiário ao campo de jogo.

Como dizia há meio século o saudoso técnico Flávio Costa: da <<boca do túnel>> para o campo somos ótimos: da boca pra fora somos péssimos. {SCSUDG2009.10}

Nota: Figura de linguagem: catacrese.



Fonte: IB-020

boca do vestiário [PARTIDA].

sn. Porta de acesso ao vestiário de uma equipe.

Quando ainda faltavam mais de cinco minutos para o fim do jogo, Joel Santana se irritou, pediu o boné, caminhou celeremente para fora de campo sem olhar para trás, retirou-se em protesto, desaparecendo na <<boca do vestiário>>. {SBSEMH2013.02}

Var.: porta do vestiário; boca do jacaré.

Nota: Figura de linguagem: catacrese.

bola aérea [PARTIDA].

sn. Lance em que uma bola alta é arremessada, por elevação, sobre a cabeça dos jogadores.

Em cruzamento, Jheimy empatou e comemorou por três minutos. Para vencer, o Leão usou sua arma fatal: a <<bola aérea>>. Marquinhos cobrou escanteio, e Diego Felipe marcou para dar um gosto inédito neste ano para a maioria dos 7.057 presentes na Ressacada. {SBNOAJ2014.22}

14/10/2019



Fonte: IB-023

bola alçada [PARTIDA].

sn.

1. Em confusão na área após <<bola alçada>> em cobrança de falta, a defesa cruz-maltina deixou Diego Ivo livre na área e o zagueiro cearense emendou com força para a rede. {SBCODA2014.14}2. Descaracterizado por desfalques importantes, como o lateral Piauí e os zagueiros Adriano e Ligger, o Rubrão de Itápolis até tentou reagir e foi ao ataque, mas apenas com <<bolas alçadas>> em direção ao seu grandalhão atacante Magrão. {SBNOAJ2013.36}

Var.: bola alçada na área.

bola alçada na área [PARTIDA].

sn. Lance em que uma bola é levantada na grande área adversária para a tentativa de cabeceio ou de chute pelos atacantes.

Na jogada seguinte, o artilheiro da noite, Francis, aproveitou <<bola alçada na área>> e cabeceou para marcar o terceiro. {SDNOAJ2015.20} 2. Na etapa final, a Portuguesa tentava chegar com <<bolas alçadas na área>> e teve sua melhor chance aos 39 minutos quando Fernando chutou na trave do goleiro Paulo Musse. {SBNOAJ2009.09}

Var.: bola alçada.



Fonte: IB-024

bola alta [PARTIDA].

sn. Bola alçada por elevação sobre a área adversária.

O que eu queria dizer é que a <<bola alta>>, talvez a primeira bola do futebol ofensivo, logo depois do emaranhado da dribladeira geral, é uma bola que, como quase tudo na vida, pode ser grosseiramente simples: o balão e o chutão na área. {SCSUDG2012.06}

bola ao chão [PARTIDA].

sn. Lance em que o árbitro reinicia um jogo deixando a bola cair entre dois jogadores colocados frente a frente, no local em que a partida sofreu interrupção. A bola, para entrar em jogo, nessa circunstância, somente pode ser tocada, por um dos jogadores, após atingir o solo.

Todo jogador é considerado impedido se estiver mais perto da linha de fundo adversária do que a bola – exceto se: a) estiver em seu próprio campo; b) houver pelo menos dois adversários entre ele e a linha de fundo, mesmo que estejam na mesma linha; c) estiver recebendo a bola de um tiro de meta, um escanteio, um arremesso lateral ou <<bola ao chão>>. {SDSUDG2014.04}

Nota: É a maneira regular de reiniciar uma partida quando ela é interrompida sem que nenhum dos dois adversários haja cometido infração.

bola à queima roupa [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é chutada bem próxima a um dos jogadores do time adversário.

O goleiro fez duas defesas espetaculares em chutes de Willians. A segunda, um verdadeiro milagre ao defender a <<bola à queima roupa>>. {SBNOAJ2014.109}



Fonte: IB-022

bola cheia [PARTIDA].

sn. Jogador que atravessa ótima fase e por isso é colocado em evidência e desfruta de grande prestígio perante dirigentes e crônica desportiva. *Um contraste marca o momento atual de dois dos símbolos da habilidade do futebol brasileiro.*

Pikachu está com a <<bola cheia>>. {SBNOAJ205.08}

Nota: Somente a bola com a pressão correta (0,6-1,1 atmosferas) pode ser utilizada em jogos oficiais, portanto houve uma associação semântica entre uma bola dentro de suas especificações e o jogador que vive um bom momento em sua carreira.

bola cheia de efeito [PARTIDA].

sn. Chute na lateral da bola, de tal forma que ela adquira um movimento rotatório, descrevendo uma trajetória irregular, geralmente, em curva. *Porém, aos 41 minutos, do céu, o goleiro do Mecão, desceu ao purgatório quando o lateral direito Eric foi para a cobrança de uma falta no canto da área e jogou uma <<bola cheia de efeito>> rumo ao gol potiguar. {SBNOAJ2013.219}*

bola com açúcar [PARTIDA].

sn. Bola que é passada com precisão, propiciando ao companheiro excelente condição de marcar um gol. *Num contra-ataque, o lateral-esquerdo Dênis passou para Serginho servir uma <<bola com açúcar>> a Carlinhos, que se aproximava pelo meio. {SDNEOM2011.19}*

bola com perigo [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola descreve uma curva no ar, dificultando a intervenção do goleiro.

Com 33, o meia Júnior Timbó conseguiu cabecear uma <<bola com perigo>>. Porém, Emerson evitou o gol dos donos da casa novamente. {SCNOAJ2013.42}

bola comprida [PARTIDA].

sn. Passe longo para um jogador que se encontra a grande distância.

Num contra-ataque o artilheiro Oliveira teve a melhor chance goiana, aos 23min - Paulo Almeida enfiou a <<bola comprida>> para o centroavante que, cara-a-cara com Velloso, chutou em cima do goleiro. {SBSEMH2013.13}

Var.: bola esticada, bola longa.

bola cruzada [PARTIDA].

sn. Bola lançada, de uma das pontas, sobre a pequena área adversária. *Gabriel tentou cortar uma <<bola cruzada>> na área e acertou o próprio travessão. {SBNEOM2010.20}*

bola curta [PARTIDA].

n. Passe executado à curta distância. *Para o Alessandro, tem de haver duas coberturas - uma para a <<bola curta>>, que é feita pelos volantes, e outra para a bola longa, que é feita pela zaga. {SCCODA2014.08}*

bola da vez [PÓS-PARTIDA].

sn. Qualquer um dos sujeitos envolvidos na partida de futebol que esteja em alta nos comentários da área, do jogo.

Camisa comemorativa? Em meio ao período de boatos que rondam o estádio da Curuzu, a possível camisa 7 a 0? é a <<bola da vez>> nos corredores do Leônidas Castro. A ação seria uma ?resposta? ao projeto de marketing camisa 33, do Clube do Remo, em referência ao tabu azulino diante do maior rival. {SBNOAJ2012.06}

bola de ataque [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo em que a bola é alçada na área do adversário.

O jogador aproveitou roubada de <<bola de ataque>> alviceleste e ficou com a redonda dentro do círculo da entrada da área, mandando um chute colocado, que raspou a trave. {SBNOAJ2013.464}

bola de segurança [PARTIDA].

sn. Jogada de confiança desenvolvida pelos atletas de um time.

Chamado de burro pela torcida, o treinador viu seus jogadores envolvidos pelo toque de <<bola de segurança>> do Vozão, que se aproveitou da fragilidade do adversário para manter o placar. {SBNOAJ2014.177}

bola desviada [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é tocada de leve pelo jogador defensivo e acaba por distanciar-se do gol.

Mas fez mais. Aos 27min da etapa inicial, Daniel Marques aproveitou <<bola desviada >>por Magrão após cobrança de falta e empurrou para as redes para abrir o placar. {SCCODA2014.03}

bola dividida [PARTIDA].

sn. Bola disputada por dois adversários, simultaneamente, frente a frente, em igualdade de condições, com risco de entreechoque corporal.

O quarto gol veio aos 42 minutos. Fernandinho entrou em <<bola dividida>> para definir: Leão 4x1 Bragantino. {SBNEOM2011.08}

bola do jogo [PARTIDA].

sn. Lance decisivo em que uma jogada decide o resultado final de um jogo.

E sem esperar Jobson lançou e acertou a meta, foi a <<bola do jogo>>. Resultado final: 1 X0 para o Paysandu. {SBNOAJ2010.09}

bola em jogo [PARTIDA].

sn. Tempo efetivo de uma partida, cronometrado a partir momento em que o árbitro determinou o seu reinício.

Com a <<bola em jogo>>, vi o time do Juventude chegar com Zulu e levar perigo à meta rubro-negra. Logo depois o time da casa respondeu com Marcos Paraná que acertou a trave num chute rasteiro. {SDSUDG2010.05}

bola enfiada [PARTIDA].

sn. Bola lançada de longe, no sentido do comprimento do campo.

Em uma jogada de <<bola enfiada>> pelo lado esquerdo de ataque do Vasco, o lateral Ramon apostou corrida com dois marcadores, tropeçou na própria perna e o árbitro Wilson Luiz Seneme entendeu que aconteceu a penalidade equivocadamente. {SBSEMH2009.05}

bola espirrada [PARTIDA].

sn. Toque na bola de qualquer maneira, sem direção. Quando a fiel se preparava para embalar o time dentro de campo e aumentar a vantagem no marcador, a equipe do interior paulista respondeu em grande estilo, com gol de Juninho, que aproveitou <<bola espirrada>> na defesa do Papão para deixar tudo igual, aos cinco minutos. {SBNOAJ2013.70}

bola esticada [PARTIDA].

sn. Passe efetuado à longa distância para o companheiro de equipe. A jogada nasceu quando Bigu pegou uma <<bola esticada>> na esquerda e cruzou. {SDNOAJ2013.13}

Var.: bola longa; bola comprida.

bola fora [PARTIDA].

sn. Lance em que se chuta a bola para fora do campo; pressupõe uma pausa na partida. O árbitro marcou <<bola fora>>, interrompendo o jogo, mas a redonda não saiu das quatro linhas. {SDNEOM2014.05}

Var.: dar bola fora.

bola invertida [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é lançada de uma lateral do campo para outra. Assim, o Atlético levou perigo, quando Diego Tardelli recebeu uma <<bola invertida>> e tocou de primeira na entrada de Carlos Alberto, mas o volante bateu torto. {SBCODA2009.05}

bola lançada [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é chutada de longe, no sentido do comprimento do campo.

Agora, conheço o jogador assim, se ele gosta de receber <<bola lançada>>, enfiada em velocidade ou no pé. {SBNOAJ2013.57}

bola levantada da ponta [PARTIDA].

sn.

Calma esta que apareceu sobrando para o atacante Everton Heleno na resposta do Santa Cruz, que conseguiu chegar ao gol aos sete minutos, com uma <<bola levantada da ponta>> que acabou encontrando o camisa 7 do Coral. {SCNOAJ2013.28} Cf.: bola levantada.

bola levantada [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é alçada sobre a área adversária.

O zagueiro Kleber foi interceptar uma <<bola levantada>> e acabou tirando completamente o goleiro Max da jogada, protagonizando um gol contra bizonho. {SBSEMH2008.04}

Var.: bola levantada da ponta.

bola limpa [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola chega amortecida aos pés de um jogador sem que ele necessite disputá-la com um adversário.

No primeiro minuto, Maurinho fez boa bola jogada pela esquerda, passou por Thalysson e mandou um torpedo, que foi rebatido por Marcão e acabou deixando a <<bola limpa>> para o paraense Giovanni Augusto marcar. {SBNOAJ2013.433}

bola longa [PARTIDA].

sn.

Mas o Brasil de Pelotas conseguiu escapar logo aos cinco minutos, numa <<bola longa>> de Julio Cesar. {SDSUDG2014.08}

Var.: bola esticada , bola comprida.

bola mal desviada [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador defensivo tenta desviar uma bola adversária e não consegue o intento.

Aos 4 minutos, os jogadores do Rubrão ficaram na torcida para que a <<bola mal desviada>> pelo atacante do Joinville, Edu, em uma tentativa de cortar o levantamento na área do próprio time acabasse nas redes de Ivan. {SBNOAJ2013.161}

bola mal rebatida [PARTIDA].

sn. Lance em que os jogadores defensivos, ao tentar impedir o ataque adversário, desviam mal a bola.

Em <<bola mal rebatida>> pela zaga, o atacante finalizou de fora da área e fez 1 a 0 para o Oeste. Seu segundo gol só saiu na segunda etapa. E que golaço. {SBNOAJ2014.168}

Var.: bola mal tirada.

bola mal tirada [PARTIDA].*sn.*

Com 12 minutos, Ivan foi no chão para afastar uma <<bola mal tirada>> pela sua defesa e evitar mais uma chance do Rubrão. {SBNOAJ2013.161}

Cf.: bola mal rebatida.

bola morta [PARTIDA].

sn. Lance em que a jogada efetuada não resultará em gol.

Jairzinho dá na maldade em Paulinho, em <<bola morta>>. Eles também sabem bater. {SDNEOM2010.08}

bola murcha [PÓS-PARTIDA].

sn. O jogador que apresenta baixo nível de seu futebol.

Juliano não está em boa fase, seu futebol não tem técnica, ele está com a <<bola murcha>>. {SDCODA2009.07}

bola na área[PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é alçada para dentro da grande área.

Logo no primeiro minuto da etapa complementar o Guaratinguetá abriu o placar. Xuxa levantou a <<bola na área>>, Fransérgio cabeceou e Gilson deu rebote: livre, o zagueiro Wendel finalizou para a rede. 1x0 Guará. {SBNOAJ2013.166}

**bola na entrada da área** [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é lançada a partir da região do campo de jogo localizada próxima da linha demarcatória da grande área, em posição paralela à linha de fundo.

Como no primeiro tempo, tudo parecia definido no placar, mas Leleu recebeu uma <<bola na entrada da área>> e depois de a zaga ficar olhando, bateu forte no ângulo superior esquerdo Leandro Santos: 2 a 2. {SBNOAJ2014.07}

bola na gaveta [PARTIDA].

sn. Bola indefensável que penetra na meta no ângulo superior, formado pela junção do poste vertical e da barra superior.

Ramon colocou a <<bola na gaveta>> e deixou o goleiro Betão pregado ao chão. {SBSEMH2009.11}



Fonte: IG-010

bola na intermediária [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é conduzida, pelo jogador, a partir da região localizada entre o meio do campo e área adversária.

Em um lançamento do campo de defesa do Rubro-negro paulista, Bruno Nunes dominou a <<bola na intermediária>>, driblou Fábio Sanches primeiro, depois passou por Leonardo D'Agostini, invadiu a área e tocou por cima do goleiro bicolor Matheus, fazendo um belíssimo gol no estádio Leônidas Castro. 2x0 Oeste. {SBNOAJ2013.405}



Fonte: IB-027

bola na mão [PARTIDA].

14/10/2019

sn. Lance em que, de forma não intencional, um jogador desvia com a mão ou com o braço a trajetória da bola.

O árbitro, porém, anulou o lance atendendo aceno do bandeira, que considerou <<bola na mão>> de Allan Dias. O placar final seria mesmo o 1 a 1, justo pelo que foi apresentado em campo, mas ruim para os dois times. {SBNOAJ2014.59} Nota: O toque não intencional na bola, com a mão ou antebraço, não constitui infração às regras, e o jogo não sofre interrupção pelo árbitro da partida.



Fonte: IB-028

bola na medida [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é lançada de forma precisa ao companheiro de equipe.

Aos 10 minutos, o canhoto foi ao ataque, em boa jogada, e mandou a <<bola na medida>> para a cabeçada certa do atacante Marcelo Nicácio, ?explodindo? a Curuzu. 2 a 1. {SBNOAJ2013.112}

bola na rede [PARTIDA].

sn. Marcação de um gol.

Evando, que perdera um gol inacreditável cara-a-cara com o goleiro René, se redimiou e colocou a <<bola na rede>>, antecipando o movimento do zagueiro, após ótimo cruzamento de Ferdinando. {SBCODA2008.01}

Nota: Forma expressiva de relatar a marcação de um gol.



Fonte: IB-029

sn. Lance em que uma bola chutada, cabeceada ou reboteada choca-se com uma das traves e não penetra no gol.

E aos 31', por pouco a torcida do Jacaré comemorou o primeiro gol. Ratinho cobrou falta na cabeça de Rubran, que desviou a <<bola na trave>>. No rebote, Marquinho completou para o gol, só que o meia do Paragominas estava em posição irregular e por isso a arbitragem anulou o gol e marcou impedimento. {SDNOAJ2013.10}



Fonte: IB-030

bola na trave [PARTIDA].

bola no ângulo [PARTIDA].

sn. Gol que é feito próximo ao canto superior da trave.

Aos 23 minutos, Pablo recebeu lançamento, dominou, olhou para o goleiro e chutou colocado, mandando a <<bola no ângulo>> e abrindo o marcador. 1 a 0. {SBNOAJ2013.462}

Nota: Neste caso também é preciso considerar a altura da bola em relação às duas barras da trave: vertical e central.



bola no meio da perna [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é lançada entre as pernas do jogador adversário. *Marcos Serrato fez jogada individual, com direito a <<bola no meio das pernas>> de zagueiro, e finalizou na saída do goleiro. Com o resultado igual, a chuva passou a ser a protagonista.* {SBNOAJ2014.26}



bola no pé [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador consegue manter o ritmo de jogo a partir de toques entre os companheiros de time.

Se já tinha paciência com a <<bola nos pés>> quando o jogo estava 0 a 0, o Gigante da Colina passou a ter ainda mais após abrir a vantagem. No segundo tempo, a bola corria de pé em pé, para o tempo passar sem sustos. {SBSEMH2014.17}



bola no peito [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador amortece a bola usando a região do tórax.

Em dois lances, quase que o atacante abriu o placar. Em um desses lances, Jardel ajeitou a <<bola no peito>> com categoria e bateu com força, mas o goleiro Max fez a defesa. {SBCODA2008.15}



bola no travessão [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola chutada toca a baliza central da trave.

Aos 25 minutos o atacante Walter perdeu um gol cara a cara. No início do segundo ele mandou uma <<bola no travessão>>. {SBCODA2012.12}



Fonte: IB-034

bola oportunidade [PARTIDA].

sn. Lance em que há possibilidade de concretização de gol.

Com 20, Flamel entrou na área pela direita, driblando todo mundo, e tocou para Keno. O atacante, livre, pegou mal na bola e mandou para fora, desperdiçando a <<bola oportunidade>>. {SCNOAJ2013.34}

bola parada [PARTIDA].

sn. Situação em que a bola deve ser colocada ao chão e reposta em jogo com um chute, devendo o adversário manter uma distância de 9 metros e 15 centímetros do local de reposição. *Melhor para o Bragantino, que contava com jogadores mais fortes e não tinha tanta fome para ir ao ataque. O Paysandu, na base da vontade e da empolgação da torcida, abusou de cruzamentos e chutões, sem objetividade e perigo ao goleiro Rafael Defendi. <<A bola parada>> também foi uma arma, mas todas as jogadas nesse sentido eram esbarradas pela barreira ou falta de pontaria. {SBNOAJ2013.14}*



Fonte: IB-036

bola perdida [PARTIDA].

sn. Situação em que um jogador, que tem o domínio da jogada, é surpreendido por um adversário que lhe rouba a posse da bola e dá início a um contra-ataque.

“Ele é muito concentrado no que quer fazer, muito dedicado, não tem <<bola perdida>>, é mais ou menos isso que a torcida gosta de ver. Ele não se esconde, não se abala, procura o jogo, procura finalizar, está muito à vontade. Cada um tem um jeito de ser, mas ele está um pouco à frente”, analisou Léo. {SBCODA2013.21}

bola perigosa [PARTIDA].

sn. A bola que quando chutada pode alcançar o gol.

E foi Marcelo Nicácio o principal nome do primeiro tempo. O camisa 9 bicolor perdeu as duas principais chances da partida no primeiro tempo. Mas antes, aos três minutos, o zagueiro Raul cabeceou uma <<bola perigosa>>, após cobrança de escanteio de Eduardo Ramos. O goleiro João Ricardo, do Icasa, precisou se esticar todo para espalmar a bola para fora. {SBNOAJ2013.185}

bola por cima [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é chutada e passa por cima da trave.

Com 28', quase o Náutico marcou o seu quarto gols. Eduardo deixou o Heitor em condições de marcar. O meio-campista acabou chutando forte demais, mandando a <<bola por cima>> do gol de Maicki Douglas. {SDNOAJ2013.17}

bola pro mato que o jogo é de campeonato [PARTIDA].

sn. Situação em que uma equipe, com placar favorável, chuta atabalhoadamente para a frente ou para o alto, as bolas lançadas em direção à sua meta, procurando dessa forma manter uma vitória ou um empate.

Gosto de aparecer como surpresa na frente e quando dá arrisco umas tabelas. Quando não dá, é <<bola pro mato que o jogo é de campeonato>>, disse o zagueiro, arriscando um chavão. {SDNEOM2012.03}

bola quadrada [PARTIDA].

sn. Equipe ou um jogador destituído de atributos técnicos, sem habilidade no domínio da bola, ou, ainda, um passe mal executado, que obriga o companheiro a disputar o domínio da bola com um adversário.

Tratou mal da criança. Ficou à meia boca. Jogou uma <<bola quadrada>>. {SBSUDG2010.28}

bola rebatida [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola chutada toca, involuntariamente, no atleta do time adversário.

Aos 23 minutos do primeiro tempo, Léo Maringá tentou um cruzamento pelo lado esquerdo, mas a <<bola rebatida>> foi para dentro do gol. O goleiro Dalton tentou sair, mas escorregou e não conseguiu alcançar a bola. {SDSUDG2011.01}

bola redonda [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola aparece na medida exata para o chute.

Juninho jogou uma <<bola redonda>> que deu origem ao primeiro gol do Santa Cruz. {SBSUDG2010.49}

bola rolada [PARTIDA].

sn. Lance no qual a bola é colocada ou está em movimento.

A equipe da casa, merecidamente, abriu o placar com Geninho, que chutou rasteiro para o gol após <<bola rolada>> por Júnior Amorim. {SBSEMH2008.07}

bola rolando [PARTIDA].

sn. Partida de futebol acontecendo.

Com a <<bola rolando>>, o São José marcou um gol com Rafael Oliveira aos 16 minutos do primeiro tempo e venceu o Operário, de Ponta Grossa-PR. Além destes times, Joinville-SC e Oeste-SP fecham o grupo A9. {SDSUDG2010.08}

bola trabalhada [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é tocada de pé em pé em uma sucessão de passes precisos.

Em <<bola trabalhada>>, com triangulação entre Marquinhos, Márcio Diogo e Beto, o Avaí chegou com muito perigo. {SBNOAJ2013.402}

bomba no ângulo [PARTIDA].

sn. Gol concretizado a partir de um forte chute deferido pelo jogador e que acontece bem próximo à interseção das balizas.

O camisa 7 resolveu arriscar um chute de fora da área e mandou uma <<bomba no ângulo>> para o gol de Douglas, que espalmou para o meio da área e viu Jael perder grande oportunidade. {SBNOAJ2013.161}

bom de bola [PARTIDA].

loc. adj. Jogador habilidoso e de bons recursos técnicos.

O segundo tempo colorado produziu um susto terrível a sua torcida. William Matheus e Ramon, de cabeça, com assistência de Walter, o gordinho <<bom de bola>>, aumentaram o placar, aproveitando-se da defesa insegura do Inter. {SBSUDG2013.47}

bom momento [PÓS-PARTIDA].

sn. Período de uma competição, ou de um jogo, em que uma das equipes mantém regularidade e grande desempenho em ações ofensivas e defensivas.

A Ponte teve <<bom momento>> aos 21, na tabela entre Tinga e Danilo Luís, que acabou interceptada com pela zaga do ABC. O jogo passou a ser lá e cá. {SBCODA2009.16}

botar água no chop [PÓS-PARTIDA].

sv. Vencer a equipe campeã de uma competição em uma partida de entrega de faixas.

Numa noite em que nada deu certo, o Cianorte jogou feito um dos grandes do Paraná e <<botou água no chop>> da rapaziada paulistana. {SCSUDG2010.06}

braçadeira de capitão [PÓS-PARTIDA].

sn. Faixa elástica, usada no antebraço, sobre a manga da camisa, que individualiza o capitão do time dos demais jogadores.

Qual a importância do jogador que usa a <<braçadeira de capitão>> para o restante do time? No Paysandu, Vânderson, que garantiu de vez a faixa quando chorou após ser derrotado de virada pelo São Caetano, é considerado fundamental. {SBNOAJ2013.368}



Fonte: IB-037

brigar até o final pelo acesso [PRÉ-PARTIDA].

sv.

Meia da Chapecoense pensa em dar a volta por cima diante do Paysandu, no Pará: 'Queremos nos manter lá em cima e <<brigar até o final pelo acesso'>>. {SBNOAJ2013.276}

Cf.: **brigar pelo acesso**.

brigar pela bola [PARTIDA].

sv. Disputar com persistência e determinação a posse da bola.

1. Aos 22 minutos, Gabriel <<brigou pela bola>> com os defensores da Ponte e levou a melhor. Da entrada da área, ele bateu cruzado e mandou a bola no canto esquerdo de Lauro. {SCNEOM2011.06} *2. Thalles <<brigou pela bola>> com dois marcadores, André chutou em cima do atacante e a bola sobrou limpa para o 2 a 1. {SBSEMH2014.15}*

brigar pela vaga [PÓS-PARTIDA].

sv. Disputar com os demais companheiros de time uma vaga no time principal da equipe.

Marcos Pimentel, que chegou para <<brigar por uma vaga>> como titular, parece que vai "comer banco" mais um pouco. {SCNEOM2010.01}

brigar pelo acesso [PRÉ-PARTIDA].

sv. Tentar conseguir uma vaga na série subsequente.

1. A Série C atualmente tem o formato de dois grupos com 10 equipes cada, passando quatro de cada lado. Na fase quartas de final, os times têm a chance de <<brigando pelo acesso>>. Depois semifinais e na sequência a fase final. {SCCODA2014.04} *2. Apesar de não jogar em um time que esteja <<brigando pelo acesso>>, o centroavante mostra muita competência e raça pela equipe de Arapiraca. {SBNOAJ2013.145}* *3. Primeiro, o desafio será o América Mineiro, nesta terça-feira (29), no Estádio Independência, na capital Belo Horizonte. Depois, o adversário será o Joinville-SC, clube que ainda <<briga pelo acesso>>. {SBNOAJ2013.362}*

Var.: **brigar até o final pelo acesso**.

brigar pelo título [PRÉ-PARTIDA].

sv.

"A luta continua. Faltam sete jogos e vamos <<brigando pelo título>>", decretou. {SBNOAJ2011.09}

Cf.: **brigar por título**.

brigar por título [PRÉ-PARTIDA].

sv. Disputar a conquista do campeonato.

"Espero que na Série A os gestores revejam a grandeza da torcida do Bahia e faça um time para <<brigando por títulos>>", acrescenta. {SBNEOM2010.01}

Var.: **brigar pelo título**.

brincar em serviço [PARTIDA].

sv. Descuidar-se na marcação, menosprezando o adversário e possibilitando a realização de jogadas que possam reverter o resultado do jogo.

Em seguida, no entanto, os donos da casa mostraram que não estavam para <<brincar em serviço>> e abriram o placar aos 12; Alessandro chutou cruzado da direita e a bola parou nos pés de Ilan, que teve calma para dominar e bater no canto. {SCNEOM2012.04}

brincar nas onze [PARTIDA].

sv. Conseguir atuar em todas as posições de um time, apresentando bom rendimento em todas elas.

O jogador símbolo da criatividade do treinador Geninho, no time do Atlético-GO, é Felini, que de previsível lateral se converteu no mais eclético jogador do campeonato, capaz de <<brincar nas onze>>, com louvável rendimento. {SCCODA2013.06}

C - c

cabeça de área [PARTIDA].

sn. Jogador que atua à frente dos zagueiros, protegendo a entrada da área de sua equipe e tem por função dar o primeiro combate aos adversários.

O losango imaginário no meio de campo remista com André na <<cabeça de área>>, centralizado, Edu Chiquita na linha do meio de campo do lado direito, Léo Medeiros na esquerda e Reis na armação, acabou não funcionando e sobrou para Cassiano usar da velocidade para surpreender desde o meio de campo até o ataque. {SBNOAJ2012.21}

Nota: O elemento inicial do sintagma, o substantivo -cabeça – do étimo latino -capittia > capettia > capetia > capetya > cabeça - é um elemento de grande produtividade na linguagem do futebol, pois o uso dessa parte do corpo é extremamente importante em lances ofensivos e defensivos.

cabeça de bagre [PARTIDA].

sn. Jogador que apresenta baixo rendimento técnico.

Nem todo cabeça de área é <<cabeça de bagre>>, o botafoguense Leandro mostrou que para anular o adversário basta talento e garra. {SBSEMH2015.06}

cabecear contra o próprio patrimônio [PARTIDA].

sv. Mandar a bola contra as próprias redes.

[...] quem deu trabalho a Ivan foi um de seus zagueiros, que <<cabeceou contra o próprio patrimônio>> e viu o arqueiro catarinense se esticar todo para espalmar pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.161}

cabelo e barba [PÓS-PARTIDA].

sn. Quando um time sagra-se campeão, na mesma temporada, nas categorias profissional e amador.

No ano do seu centenário o Fluminense fez <<cabelo e barba>>, além do juvenil, este ano o tricolor levantou a taça nos profissionais. {SBSEMH2010.11}

caçador de canela [PARTIDA].

sn. Jogador que costuma ser violento durante a execução de uma jogada. *[...] mas os árbitros nem sempre mostram pulso firme para punir os <<caçadores de canela>>. {SDNOAJ2015.23}*

caça níquel [PRÉ-PARTIDA].

loc. adj. Jogos amistosos realizados pelos clubes em busca de dinheiro, renda.

Palmeiras encontram-se bem mais propensos a reforçar suas respectivas equipes nos amistosos <<caça níqueis>> que comumente são realizados durante o período de disputa da Copa. {SBSEMH2013.08}

caçar borboleta [PARTIDA].

sv. Sair mal da área do gol (goleiro) na tentativa de agarrar, com os braços estendidos, uma bola alta, mas atabalhoadamente a deixa escapar.

Na seqüência Rildo bateu escanteio, o arqueiro saiu <<caçando borboletas>> e Robertinho cabeceou na trave. {SCCODA2010.04}



Fonte: IC-002

cadeira cativa [PARTIDA].

sn. Assento individual em um estádio particular que dá direito ao possuidor de assistir, sem necessidade de pagamento, ou pagando com desconto, a todas a partida ali realizadas.

Após a imensa procura pelos ingressos de arquibancadas, apenas os bilhetes de arquibancadas especiais (antiga geral), cadeira inferior e <<cadeira cativa>> estarão à venda nesta quarta-feira. {SCNOAJ2012.04}

cadeira cativa [PARTIDA].

sn. Jogador cujo prestígio lhe assegura, em quaisquer condições, uma posição entre os titulares da equipe.

Ainda no sábado, o técnico do Luverdense, reconheceu a importância do meia Ricardinho para o time, assim como fez questão de dizer que jogador algum tem <<cadeira cativa>> no time. {SDNEOM2011.07}

cadeira central [PARTIDA].

sn. Assento individual em um estádio que está localizado na área central e dá ao torcedor o direito de assistir ao jogo tendo uma visão panorâmica, privilegiada.

A bilheteria funciona das 9h às 18h30min. Os preços: arquibancada, R\$ 40; cadeira lateral, R\$ 50; <<cadeira central>>, R\$ 60. {SBSUDG2010.01}



Fonte: IC-003

cadenciar a partida [PARTIDA].

sv.

Com a vantagem no placar, entrou em campo a tranquilidade de Felipe que passou a <<cadenciar a partida>> para tranquilizar a jovem equipe cruzmaltina. {SBSEMH2010.11}
Cf.: **cadenciar o jogo.**

cadenciar o jogo [PARTIDA].

sv. Imprimir um ritmo lento ao jogo, trocando passes precisos com o objetivo de poupar energias e desconcentrar o adversário.

À frente do placar, o Palmeiras procura <<cadenciar o jogo>>, tocando a bola, enquanto o time visitante saía no desespero para o ataque. {SBSEMH2009.24}

Var.: **cadenciar a partida.**

cair de bunda [PARTIDA].

sv. Desequilibrar-se e cair ridiculamente, em posição sentada, após ser driblado ou participar de maneira desordenada de um lance. Para piorar, aos 7 min, numa cobrança de falta, o zagueiro Andrei <<caiu de bunda>> - a partir daí a torcida passou a vaiair todo o time tricolor. {SBCODA2014.06}



Fonte: IC-004

cair de maduro [PARTIDA].

sv. Perder o equilíbrio numa jogada e acabar caindo encostando os glúteos no chão do campo.

Na tentativa de ir atrás da bola Heron acabou trombando nas costas árbitro, e <<caiu de maduro>> no gramado. {SCNEOM2009.08}

cair nas costas [PARTIDA].

sv. Deslocar-se em velocidade para receber a bola atrás do adversário.

A cena se repetiu logo em seguida, mas aí o Bahia deu sorte - Renato roubou a bola na sua intermediária, avançou e fez o lançamento e, mais uma vez, Dinho <<caiu nas costas>> da defesa, pela direita, e saiu na cara do goleiro Valdir. {SDCODA2011.02}

cair sozinho [PARTIDA].

sv. Atirar-se ao chão simulando haver sofrido uma falta.

Túlio passou por Marcelo, chutou desequilibrado e <<caiu sozinho>> no gramado, mas o árbitro Rodrigo Cintra marcou equivocadamente pênalti contra a equipe gaúcha. {SCCODA2010.08}

caixinha de surpresa [PÓS-PARTIDA].

sn. Imprevisibilidade sobre resultados de jogos de futebol.

Mas é melhor se acautelar, pois o futebol já deu seguidos exemplos que justificam a síndrome da <<caixinha de surpresas>>. {SDNOAJ2014.12}

calção térmico [PÓS-PARTIDA].

sn. Espécie de calção colante, usado por baixo do short pelos jogadores, para conservar aquecidos os quadris e as coxas.

É obrigatório o uso de chuteiras, calções longos, camisa e tornozeleira e, se for utilizado, o <<calção térmico>> deverá ser da mesma cor do calção. {SBSEMH2010.01}



Fonte: IC-006

cama de gato [PARTIDA].

sn. Infração que consiste em trancar um jogador pelas costas, durante a disputa de uma bola alta, simulando que vai saltar, mas num movimento inesperado agacha-se, desequilibrando o adversário e, geralmente, arremesando-o ao solo. *Os tipos de chutes são de trivela, de bandinha, de efeito, de três dedos, tuba, bicudo, na veia e outros e, as faltas, infrações ou ainda irregularidades são do tipo sola, carrinho, tesoura, << cama de gato >>, tostão e outras.*

câmbio negro [PRÉ-PARTIDA].

sn. Venda ilegal de ingressos de uma partida de futebol, comumente nas proximidades dos estádios, por ocasião de jogos decisivos, em que o número de ingressos disponíveis ao público é menor que a procura.

A medida moralizadora para a carga extra de ingressos surge um dia depois que cambistas presos em Curitiba, vendendo ingressos com ágio de até 200%, teriam denunciado o presidente da FPF de estimular o << câmbio negro >>. {SDSUDG2011.04}

câmera lenta [PARTIDA].

sn. Jogo de ritmo lento, com jogadores que se movimentam pouco em campo.

O ABC jogou em << câmera lenta >>. O ABC foi vagaroso na noite abafada de Fortaleza. Andrezinho, de falta, e Marquinhos em chute cruzado esbarraram nas defesas de Michel. {SBSUDG2010.28}

Nota: Recurso cinematográfico, ou televisivo, muito usado pelas emissoras de televisão para esclarecer os lances duvidosos de um jogo.

camisa de treino [PRÉ-PARTIDA].

sn. Uniforme utilizado especificamente durante o treino da equipe, pois possui modelo, numeração e cores diferentes do uniforme principal.

Ontem, apenas reservas estiveram em campo para realizar treino técnico, além do meio-campista Rondinelly, que vestiu a << camisa de treino >> número 77 para correr ao redor do gramado. {SBCODA2013.11}



Fonte: IC-008

camisa dez [PARTIDA].

sn. O melhor jogador do time.

O time paulista tem um dono: veste a << camisa dez >>, atende pelo nome de Ricardinho e pode errar quantas vezes quiser. {SBSEMH2009.13}

Nota: Associação semântica com a camisa que o jogador Pelé, jogando pelo Santos Futebol Clube, usou em toda sua carreira. Trata-se de um emprego metonímico: o objeto (a camisa) foi empregado pelo agente (Pelé).



Fonte: IC-009

camisa oficial [PRÉ-PARTIDA].

sn. Peça obrigatória do uniforme de uma equipe de futebol que envolve a parte torácica do atleta e que traz o brasão do clube.

Para o confronto contra o CRB, na próxima terça-feira, na capital cearense, o torcedor poderá comprar o ingresso da partida, mais a <<camisa oficial>> do clube por apenas R\$ 50. {SBSEMH2008.19}



Fonte: IC-010

camisa pesada [PRÉ-PARTIDA].

14/10/2019

sn. Camisa de tradição, time forte, time grande, que tem prestígio historicamente.

– É difícil jogar em São Januário, mas se você souber jogar contra, o torcedor pode cobrar. Temos que criar problema para eles para desestabilizar o adversário. Você enfrenta um time de <<camisa pesada>>, no estádio com história, é um jogo difícil, mas você pode conseguir um bom resultado. – disse o treinador. {SBNOAJ2014.176}



Fonte: IC-010

camisa 12 [PARTIDA].

sn. Torcedor que, fanaticamente, acompanha sua equipe em todos os estádios onde ela jogue, incentivando-a com cantos, gritos de ordem ou denegrindo e xingando os adversários, constituindo-se em um virtual décimo segundo jogador da equipe.

A Fiel voltou aos estádios, agora, vestindo a <<camisa 12>> e o time é formado por garotos, alguns enrolados em cueiros ainda. Var.: décimo segundo jogador.



Fonte: IC-007

campanha invicta [PÓS-PARTIDA].

sn. Sucessão de jogos em uma competição sem sofrer nenhuma derrota.

A Série D do campeonato brasileiro chegou a sua terceira rodada e o Remo divide a liderança do grupo A2 com o Moto Club (MA) com uma <<campanha invicta>>, de dois empates e uma vitória. {SDNOAJ2014.01}

Var.: sequência invicta; série invicta.

SÉRIES INVICTAS NO BRASIL A PARTIR DE DEZ PARTIDAS

Clubes	Resultados
	18 jogos: 12 V e 6 E
	16 jogos: 12 V e 4 E
	16 jogos: 9 V e 7 E
	12 jogos: 7 V e 5 E
	10 jogos: 7 V e 3 E

Fonte: IC-011

sn. Time que se sagra vencedor da disputa após todas as rodadas de jogos.

- Não há como negar que a conquista da Série B é nosso principal alvo. Como o Vasco nunca sagrouse <<campeão da competição>>, teremos a chance de gravar nossos nomes na História do clube duas vezes neste ano. O desafio aumenta a motivação - disse Tiago. {SBCODA2009.05}

campeão dos campeões

[PÓS-PARTIDA].

sn. Clube que venceu pelo menos três grandes competições nacionais.

Com o Paysandu, Vélber, 37 anos, foi campeão paraense, Campeão da Copa Norte e <<Campeão dos Campeões>>. Ele também participou da vitória histórica por 1 x 0 em cima do Boca Juniors, na La Bombonera, na Argentina. {SBNOAJ2015.20}



Fonte: IC-012

campo de ataque [PARTIDA].

sn. Área do time adversário localizada a partir do meio de campo.

campeão da competição [PÓS-PARTIDA].

Apesar do placar elástico, o Criciúma iniciou a partida procurando o <<campo de ataque>> e abriu o placar logo aos três minutos da primeira etapa. Porém, a reação do Marcílio Dias veio aos 25 minutos com Charles. Aos 33, Leandro Costa decretou a virada e finalizou o marcador da primeira etapa. {SCSEMH2009.10}

campo de defesa [PARTIDA].

sn. Metade do campo onde uma equipe monta seu sistema defensivo para rechaçar ataques adversários.

1. Mesmo sem chances de conseguir a vaga na segunda fase do Brasileirão da Série B, a Ponte Preta começou a partida pressionando – acuado, o time adversário conseguia sair do <<campo de defesa>>. {SBSEMH2012.06} *2. O segundo tempo foi mais lento que o primeiro. As equipes tocaram muito a bola em seus <<campos de defesa>> e os goleiros apenas assistiam ao jogo. {SBNOAJ2014.206}*

campo defensivo [PARTIDA].

sn. Metade de campo em que uma equipe se organiza para se defender dos atacantes da adversários.

Com nove homens em seu <<campo defensivo>> o Sampaio Côrrea congestionava a sua própria intermediária e criava sérias dificuldades para o Remo armar jogadas. {SDNOAJ2013.07}

campo de treino [PRÉ-PARTIDA]. *sn.* O campo específico para a realização dos treinos das equipes.

O clima no estádio Leônidas Castro não é dos melhores. No treino realizado na manhã desta quinta-feira (17), por duas vezes o elenco do Paysandu Sport Club deixou o <<campo de treino>> para uma reunião com comissão técnica e diretoria do clube. O Papão precisa vencer os dois jogos seguidos, que faz em seus domínios – Avaí-SC e ABC-RN –, para continuar na briga pela permanência na Série B do Brasileiro. {SBNOAJ2013.335}

Nota: Os grandes clubes, em sua maioria, têm o seu próprio campo de treino que fica localizado nas dependências do clube, pode apresentar dimensões diferentes do campo principal.



Fonte: IC-013

campo neutro [PARTIDA].

sn. Campo que não pertence a nenhuma das equipes que disputam o jogo, fora, portanto, do local de suas sedes.

O Guarani jogou em <<campo neutro>>, já que o Brinco de Ouro da Princesa está interdito, ficou com dez jogadores desde o fim do primeiro tempo. {SBSEMH2010.09} *Nota:* Comumente, a partida disputada em campo neutro é decorrente da interdição do estádio da equipe que era detentora do mando de jogo.

campo pesado [PARTIDA].

sn. Condição de alagamento que o campo apresenta para a prática do futebol em decorrência de chuva.

O Baixinho deixou o gramado no intervalo, poupado por causa do <<campo pesado>>.

{SDSEMH2011.02}



Fonte: IC-014

canela de vidro [PARTIDA].

sn. Jogador que apresenta grande debilidade física e está constantemente lesionado.

Romarinho machucou-se de novo: transformou-se num <<canela de vidro>>. {SCSUDG2014.04} Nota:

Conotação depreciativa, criada a partir de associação metafórica, entre a fragilidade do vidro e o jogador que tem propensão para contundir-se, em jogadas banais.

cantar a jogada [PARTIDA].

sv. Ter percepção das jogadas, orientando e alertando os jogadores da própria equipe, durante uma partida, para os lances do jogo.

Sei que há grande jogadores no time, mas eles são tímidos, é preciso assumir a liderança, tem que <<cantar a jogada>>. {SBCODA2011.09}

cantar o jogo [PARTIDA].

sv. Antever os lances (jogador de grande condição técnica ou experiência), para instruir seus companheiros durante a partida.

Júnior <<cantou o jogo>> o treino inteiro – aqui fora, você não percebeu, mas ele não parou de falar. {SDCODA2014.18}

Nota: Refere-se ao ex-jogador Gérson – Botafogo, Flamengo, São Paulo e Seleção Brasileira pelo seu costume de instruir os companheiros durante os jogos recebeu o apelido de “Papagaio”.

canto alto [PARTIDA].

sn. Interseção das barras verticais e horizontal da trave.

Em cobrança de falta de Lúcio Flávio, Gustavo acertou a trave e, no rebote, Thiago Alves matou no peito e acertou de primeira o <<canto alto>> de Cléber. {SBNOAJ2014.143}

canto da área [PARTIDA].

sn.

Porém, aos 41 minutos, do céu, o goleiro do Mecão, desceu ao purgatório quando o lateral direito Eric foi para a cobrança de uma falta no <<canto da área>> e jogou uma bola cheia de efeito rumo ao gol potiguar. {SBNOAJ2013.219}

Cf.: bico da área.

canto direito [PARTIDA].

sn. Interseção da barra direita da trave com o chão do gramado.

Com um minuto, Wanderson cobrou falta par o Oeste e mandou muito perto do <<canto direito>> de Leandro Santos, enquanto que Bruno Iotti, aos sete pelo Braga, respondeu com um chute forte, mas que acabou indo na direção das mãos do goleiro Fernando Leal. {SBNOAJ2013.148}

canto do goleiro [PARTIDA].

sn. Bola chutada próxima a uma das balizas verticais da trave.

E criou mesmo. Logo aos 6min, Ananias perdeu uma chance incrível, sem goleiro. Três minutos depois, o camisa 8 se redimiou ao receber dentro da área, limpar a marcação e bater no <<canto do goleiro>> Emerson. {SBSUDG2011.20}



canto esquerdo [PARTIDA].

sn. Interseção da barra vertical da trave com o solo do gramado.

Osmar cruzou a redonda para Didira, que dentro da área, testou pela linha de fundo, muito próximo do <<canto esquerdo>> do goleiro Márcio. {SBNOAJ2013.96}

canto superior [PARTIDA].

sn. Ângulo formado pelo poste vertical e a barra horizontal da trave. *Douglas bateu com maestria, no <<canto superior>> de Luis Carlos, que ainda chegou na bola mas não conseguiu evitar o segundo gol cruz-maltino. {SBNOAJ2014.158}*

cão de guarda [PARTIDA].

sn. Jogador de baixa qualidade técnica que desempenha a função de marcar o adversário durante a partida de futebol.

Mas, além de um <<cão de guarda>> para proteger o setor defensivo, o Leão busca também um atacante. 'Também estou em negociação para levar um fazedor de gols. {SDNOAJ2012.11}

capacidade de investir

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Situação financeira do clube que lhe possibilite ou não efetuar a contratação de técnico e jogadores.

Uma gestão administrativa com um mínimo de racionalidade não vai além da sua <<capacidade de investir>>, não compromete a situação financeira do clube para o futuro. {SBSUDG2013.05}

capacidade do estádio

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Lotação em número de torcedores que um estádio pode receber.

A Procuradoria Geral do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) denunciou o time e pediu sua condenação nas penas dos artigos 206, 211 e 213 e também no artigo 23, 2º parágrafo do Estatuto do Torcedor, por conta da venda de ingressos acima da <<capacidade do estádio>> Frasqueirão, em Natal. Por conta da superlotação, o clube pode ser punido em mais de R\$ 200 mil, se somadas as multas, além de perder mando de campo. {SBNOAJ2013.320}

capacidade física [PRÉ-PARTIDA].

sn. Condição física ideal do jogador.

O temor da comissão técnica é que ele tenha perdido capacidade física. {SBSUDG2010.25}

capacidade máxima [PÓS-PARTIDA].

sn. Lotação máxima de torcedores permitida pela Fifa em jogos oficiais em um estádio de futebol.

A Arena Joinville recebeu <<capacidade máxima>> neste sábado, já que na sexta-feira os ingressos colocados à venda estavam esgotados. Com isso, esse foi o recorde de público no Estado de Santa Catarina nesta temporada. {SCSEMH2011.10}

Nota: A capacidade máxima é um critério estabelecido pela Fifa visando os critérios de segurança para todos os participantes do jogo.

cara a cara [PARTIDA].

loc. adv. Lance em que um atacante, a com bola dominada nas proximidades da meta adversária, fica frente a frente com o goleiro.

O Santo André perdeu uma chance incrível no fim, com Antônio Flávio chutando fraco <<cara a cara>> com Max. Já o Vila, contestou muito um impedimento de Túlio já no final, o qual o atacante marcou mas não pôde comemorar. {SBSEMH2008.04}



Fonte: IC-017

cara de clássico [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogo, que por sua característica aguerrida, assemelha-se a um jogo disputado entre duas equipes de grande expressão em que a tradição e a rivalidade, comumente, determinam a presença maciça de torcedores no estádio.

O jogo começou com <<cara de clássico>>. Disputa pela bola, muita marcação e poucas chances de gols. Num início tão disputado, o Atlético-GO aproveitou a chance em bola parada para abrir o marcador aos 26 minutos. Marcus Winícius subiu mais alto que a defesa, após cobrança de falta, e deu um leve desvio de cabeça para o gol. {SBNOAJ2014.127}

cara de decisão [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogo da rodada que se assemelha aos dois jogos da grande final de cada campeonato.

Vasco é superior. São Januário tinha <<cara de decisão>>. Com os ingressos vendidos antecipadamente, o estádio estava lotado para receber o líder Ceará e o vice-líder Vasco. {SBSEMH2014.11}

Var.: cara de final.

Nota: O jogo ganha essa característica devido, principalmente, ao número de torcedores que comparecem ao estádio para apoiar o seu time.

cara de final [PÓS-PARTIDA].*sn.*

Com <<cara de final>>, Paysandu e Palmeiras entram em campo na noite desta terça-feira (12), às 20h50 (horário de Belém), no Mangueirão, pelo Campeonato Brasileiro da Série B. Um luta para não ser rebaixado, já o outro tenta antecipar o título da competição em solo paraense. {SBNOAJ2013.412}

Cf.: cara de decisão.

cara de trabalho coletivo [PÓS-PARTIDA].

sn. Característica do time que joga em conjunto.

O time mostrou <<cara de trabalho coletivo>>, porém, sem criatividade e com muita previsibilidade. {SBSUDG2013.17}

carimbar a trave [PARTIDA].

sv. Chutar violentamente uma bola contra uma das balizas da meta adversária.

Ainda houve tempo para o volante Jeovânio <<carimbar a trave>> após cabeceada aos 44min. {SBNEOM2010.06}



Fonte: IC-018

carimbar o passaporte [PÓS-PARTIDA].

sv. Conseguir o número de pontos suficiente para o acesso à próxima fase da competição ou para a série seguinte.

1. Na casa do Verdão do Cariri, o ASA <<carimbou o passaporte>> para a final da Série C de 2009. {SCNEOM2009.01}

2. O Londrina superou o São José-RS, por 3 a 1, em casa. Assim, construiu boa vantagem para <<carimbar o passaporte>>. {SDCODA2009.07}

3. Foram necessárias 13 cobranças para que o América vencesse por 7 a 6 e <<carimbasse o passaporte>> para a final. {SCCODA2009.03}

4. Beneficiados pela surpreendente derrota do Figueirense para o Duque de Caxias, em Florianópolis, por 2 a 1, Guarani, Ceará e Atlético-GO <<carimbaram o passaporte>> para a primeira divisão. {SCNEOM2009.08}

Var.: carimbou o seu passaporte; carimbo no passaporte.

carimbar o seu passaporte [PÓS-PARTIDA].*sv.*

O Tupi, de Juiz de Fora (MG), é o primeiro classificado à segunda fase da Série D. Na abertura da oitava rodada, neste sábado, o time mineiro venceu o Resende, por 1 a 0, em Minas Gerais e <<carimbou o seu passaporte>>. {SDNOAJ2013.25}

Var.: carimbar o passaporte, carimbo no passaporte.

carimbar o travessão [PARTIDA].

sv. Acertar um chute forte na barra horizontal da trave.

Na melhor das oportunidades, Marquinhos cobrou falta de longa distância e <<carimbou o travessão>> do goleiro Gabriel Leite. {SBNOAJ2014.128}

carimbo no passaporte

[PÓS-PARTIDA].

sn. O <<carimbo no passaporte>> para a próxima fase chegou cheio de drama. {SBSUDG2013.12}

Var.: carimbar o passaporte, carimbar o seu passaporte.

carregar a bola [PARTIDA].

sv. Conduzir a bola dominada em ação ofensiva.

Marcelinho Paraíba chamou a marcação, fintou o zagueiro e <<carregou a bola>> para a perna esquerda, cruzando na medida para o atacante Fernando Karanga testar no canto direito de Marcelo. 1 a 0, aos 30 minutos. {SBNOAJ2013.95}



carrinho criminoso [PARTIDA].

sn. Lance violento e desleal em que um jogador projeta-se paralelamente ao solo, em posição sentada ou semideitada, com ambas as pernas estendida, passando acima da linha da bola, visando atingir as pernas do adversário.

Tomando um passeio, o Paraná apelou. Aderaldo deu um <<carrinho criminoso>> em Paulo Roberto e foi justamente expulso pelo árbitro Wallace Nascimento Valente aos 26, deixando o Paraná sem seus dois zagueiros titulares. Azar do Paraná. {SBCODA2009.14}



cartão amarelo [PARTIDA].

sn. Retângulo de cartolina ou de material plástico, de reduzida dimensão, de cor amarela que é mostrado, pelo árbitro, como advertência ao jogador que comete uma infração de relativa gravidade. *Mesmo com atuação apagada, o chileno fez o único gol dos titulares diante do Audax, convertendo falta, e ainda levou <<cartão amarelo>> na atividade na Academia de Futebol. {SBCODA2013.51}*

Var.: primeiro cartão amarelo.

Nota: O cartão amarelo é utilizado pelo árbitro, como indicativo ao jogador que recebe um determinado nível de punição pela sua conduta, servindo como aviso a este, que cometeu uma infração leve.



Fonte: IC-021

cartão de visita [PARTIDA].

sn. Lance em que um jogador, já em sua primeira intervenção em uma partida, demonstra sua intenção de empenhar-se e marcar sua presença no campo de jogo.

Recém-chegado à Colina, Rafael Silva já deu o <<cartão de visita>> e mostrou que pode ter sido uma boa aposta. Comissão técnica, diretoria e torcida esperam que a boa fase iniciada em Itu possa se manter no Rio. {SBNOAJ2014.43}

cartão vermelho [PARTIDA].

sn. Retângulo de cartolina ou de material plástico, de cor vermelha, mostrado pelo árbitro a um jogador que comete infração grave, sinalizando a sua exclusão do jogo.

A situação ficou ainda melhor para o Vasco quando Ygor, aos 12, levou <<cartão vermelho>> e deixou a Portuguesa com um a menos. Porém, três minutos depois, Ernani também foi expulso e jogou fora a vantagem numérica cruzmaltina. {SBSEMH2009.16}

categoria de base [PRÉ-PARTIDA].

sn. Divisões amadoras de um clube, a saber: fraldinha, dente-de-leite, infantil e juvenil.

1. Destaque para as equipes de Osasco que vem incomodando os clubes grandes e mostrando o poder de suas <<categorias de base>>, na última edição, o Grêmio Osasco caiu nas oitavas para o campeão Santos e o Osasco Audax, que eliminou Cruzeiro e Vasco da Gama, acabou caindo na mesma fase só que para o Taboão da Serra. {SDCODA2014.09} *2. Com todas estas ausências, Rogerinho Gameleira, que volta a ocupar o cargo de técnico interino após a demissão de Vágner Benazzi e comissão técnica, convocou seis garotos da <<categoria de base>> e chegou a colocar quatro deles no time titular que treinou nesta manhã, no Leônidas Castro. {SBNOAJ2013.470}*

cavar um pênalti [PARTIDA].

sv. Forçar o jogador adversário a cometer a falta dentro da pequena área para que seja marcada a cobrança de pênalti.

Depois o atacante <<"cavou" um pênalti>>, aos 40 minutos, quando caiu na área como se tivesse sido atingido por Renato Santos. {SBNOAJ2014.61}

chamar a responsabilidade [PARTIDA].

sv. Assumir a responsabilidade de liderar a equipe na tentativa de reverter um placar desfavorável.

Se Frontini foi o grande nome do jogo do acesso, marcando os dois gols da vitória de 2 a 1 sobre a Portuguesa no Canindé, coube a Moisés <<chamar a responsabilidade>> e brilhar na grande decisão. {SCCODA2915.02}

chamar o jogo [PARTIDA].

sv. Participar com dedicação e entusiasmo de todos os lances defensivos e ofensivos de sua equipe. *Eu gosto de jogar mais pelos lados e recuo um pouco para <<chamar o jogo>>, isso não impede de eu me posicionar mais dentro da área para finalizar. {SBNOAJ2013.206}*

chance de classificação [PÓS-PARTIDA].

sn. Possibilidade numérica do time passar para a próxima etapa da competição.

No próximo ano, o Brasileirão terá três representantes do Nordeste. Ao Sport, juntam-se o Vitória e o Santa Cruz, de Recife. Bahia e Náutico, que figuraram no G-4 por boa parte do campeonato, derraparam na reta final e, faltando ainda uma rodada para terminar a Série B, não têm mais <<chance de classificação>>. {SBNEOM2015.19}

chance de gol [PARTIDA].

sn. Probabilidade do gol acontecer.

Em uma partida fraca tecnicamente, com pouquíssimas <<chances de gol>>, o Oeste, apesar de ser o visitante, vinha ao menos mantendo uma posse de bola maior, mas sem objetividade. {SBNOAJ2013.148}

chapa de oposição [PRÉ-PARTIDA].

sn. Comissão formada por sócios que desejam concorrer à diretoria do clube por estarem insatisfeitos com a direção atual.

Mais uma polêmica foi levantada sobre as eleições presidenciais do Vasco. Desta vez, a <<chapa de oposição>> Sempre Vasco analisou a lista de eleitores do clube e encontrou possíveis fraudes. {SBNOAJ2014.135}

chegar com perigo [PARTIDA].

sv. Concatenar lance ofensivo que coloca em risco a meta adversária. *Trocando passes no campo ofensivo, não demorou para o Tubarão <<chegar com perigo>> ao gol de Eduardo Martini. {SDSEMH2014.07}*

chegar na bola [PARTIDA].

sv. Antecipar-se ao adversário e conseguir tocar a bola primeiro.

1. Porém, o Bicolor paraense se mostrou vivo aos 42. Dão recuou errado, Marcelo Nicácio tentou <<chegar na bola>>, mas acabou trombando com o goleiro Marcelo e viu a bola indo para a linha de fundo. {SBNOAJ2013.35} *2. Em contra-ataque, o Ceará chegou com Magno Alves, quando o relógio marcava 33. O atacante alvinegro arriscou um tiro de muito longe e rasteiro. Fernando Prass não <<chegou na bola>> e por pouco o Ceará não ampliou. {SBNOAJ2013.212}*

chutar cruzado [PARTIDA].

sv. Chutar diagonalmente a bola, de uma das laterais do campo visando, à meta adversária.

Não demorou para chegar ao empate. Aos 15, Andrei fez ótimo passe por cobertura para Obina, que entrou na área livre para <<chutar cruzado>> e deixar tudo igual no marcador. {SBNOAJ2014.09}

chutar no ângulo [PARTIDA].

sv. Fazer o gol próximo à interseção das barras vertical e central da trave.

Em uma das poucas chances que teve, ele recebeu na entrada da área e com duas fintas de corpo abriu espaço para <<chutar no ângulo>> e empatar o jogo. {SDNOAJ2013.13}Var.: mandar no ângulo.



Fonte: IC-022

chutar no canto [PARTIDA].

sv. Chutar a bola rente às balizas da trave. *1. Antes de terminar o primeiro tempo, o Náutico ainda teve uma grande chance de marcar quando Garrincha foi lançado na grande área, por trás da zaga azulina, e mandou para a bela defesa de Gustavo, que acabou rebatendo a redonda nos pés de Vidinha. O camisa 10 do Náutico driblou e <<chutou no canto>> para outra intervenção do goleiro azulino. {SDNOAJ2012.24} 2. Ele aproveitou a "furada" de Negretti e ficou livre para <<chutar no canto>>, aos 14 minutos. Ele mesmo ampliou aos 32, desta vez aproveitando cruzamento de Junior Viçosa. {SBNOAJ2014.103}*

Var.: mandar no canto.



Fonte: IC-023

chutar torto [PARTIDA].

sv.

Pelo contrário, foi ele quem serviu Júlio Farias que perdeu a melhor chance do São Caetano na primeira etapa ao <<chutar torto>>. {SBNOAJ2008.09}

Cf.: bater para fora.

chute ao gol [PARTIDA].

sn. Chute em direção ao gol.

Logo aos dois minutos o Águia de Marabá tentou o primeiro <<chute ao gol>>. O volante Analdo aproveitou a abertura da marcação e chutou de longe. O tiro saiu forte demais e foi pela linha de fundo. {SCNOAJ2013.14}

chute à queima roupa [PARTIDA].

sn. Chute em que um atacante, de muito perto do gol adversário, chuta a bola com grande violência.

1. Foi o jogo da vida do goleiro. E, após uma defesa espetacular, em um <<chute à queima roupa>>, no início do segundo tempo, Pedro Paulo sentiu que o dever estava cumprido. Tanto que o volante Wender foi cumprimentá-lo. {SCSUDG2012.08} 2. Aos 14, Luiz Paulo foi lançado dentro da área e, em uma falha de marcação do São Caetano, <<chutou à queima roupa>> e a mão esquerda do camisa 1 paulista cortou o que poderia ter sido o gol. {SBNOAJ2013.161}



Fonte: IC-025

chute bloqueado [PARTIDA].

sn.

Depois, o time da casa passou a tocar a bola na entrada da área bicolor, mas sem efetividade, errando no último passe ou tendo o <<chute bloqueado>> no momento decisivo. {SBNOAJ2013.305}

Cf.: chute interceptado.

chute cheio de veneno [PARTIDA].

sn. Chute com efeito em que a bola descreve uma curva no ar, dificultando a intervenção do goleiro.

Cleber Santana foi para a redonda e mandou um <<chute cheio de veneno>> no cantinho esquerdo do goleiro Douglas, que foi acompanhar a trajetória da redonda, que saiu muito perto da trave. {SBNOAJ2013.219}

chute colocado [PARTIDA].

sn. Chute em que o jogador bate na bola com pouca força e demonstra muita habilidade no trato com a bola.

Desde o início a Macaca teve o domínio da partida, e, sem dificuldades, o meia Renato Cajá abriu um placar em um <<chute colocado>>, da entrada da área. {SBNOAJ2014.205}

chute com categoria [PARTIDA].

sn. Chute desferido com extrema técnica e beleza.

Fernandão arriscou de fora da área em um <<chute com categoria>>. {SCNOAJ2013.28}

Var.: chute com muita categoria.

chute com muita categoria [PARTIDA].

sn. Em jogada que começou com Kayke, que estourou bola contra a defesa alviceleste, Reinaldo ficou com a sobra, dentro da área, mandando um <<chute com muita categoria>>, no ângulo de Paulo Rafael, fazendo 3 a 0. {SBNOAJ2013.259}

Var.: chute com categoria.

chute com veneno [PARTIDA].

sn. Chute com efeito em que a bola descreve uma curva no ar, dificultando a intervenção do goleiro.

Três minutos depois, Marcelinho cobrou falta da intermediária, um chute com veneno e assustou o arqueiro bugrino. {SCSEMH2013.05}
Var.: **chute venenoso.**

chute cortado [PARTIDA].

sn. Chute interceptado pelo adversário antes que a bola chegasse ao destino final, o companheiro de equipe ou o gol.

Paysandu estuda ação judicial contra o Joinville. Motivo é que o quarto gol catarinense foi dado a Marcelo Costa, que teve o <<chute cortado>> com a mão por Pikachu. {SBNOAJ2013.382}

chute cruzado [PARTIDA].

sn. Chute em que a bola percorre uma trajetória diagonal em relação à meta ou a linha de fundo.

Aproveitando erro de marcação de Diego Renan, Gabriel Xavier deixou tudo igual aos 29 minutos, em <<chute cruzado>> pela esquerda de ataque. {SBNOAJ2014.59}

chute da meia lua [PARTIDA].

sn. Chute desferido pelo jogador que está localizado dentro do semicírculo, demarcado na região frontal à grande área.

Aos seis minutos, Flamel tabelou com Palhinha e o meia arriscou o <<chute da meia lua>> da área adversária, mas mandou a bola para fora. {SCNOAJ2013.34}

chute de bico [PARTIDA].

sn. Lance em que a ponta da chuteira toca a bola.

O camisa 11, desta vez, lançou Rithely dentro da área e o volante mandou um <<chute de bico>>, que foi desviado por Zé Antônio e saiu pela linha de fundo, passando muito perto do ângulo de Paulo Rafael. {SBNOAJ2013.220}



chute de canhota [PARTIDA].

sn. Chute desferido com a perna esquerda.

Com 20, depois de fazer o pivô, a bola ficou boa para o <<chute de canhota>> de Beto, cruzado. Mas o arqueiro do ASA voou novamente para salvar o time da casa. {SBNOAJ2013.402}

chute de fora da área [PARTIDA].

sn. Chute na bola desferido à longa distância da trave, mais especificamente antes da grande área adversária.

O camisa 7 resolveu arriscar um <<chute de fora da área>> e mandou uma bomba para o gol de Douglas, que espalmou para o meio da área e viu Jael perder grande oportunidade. {SBNOAJ2013.161}

chute de primeira [PARTIDA].

sn. Chute, com um único toque, desferido por um jogador, antes que a bola atinja qualquer outra parte de seu corpo ou o solo.

Após cruzamento de larley, a defesa adversária cortou, mas na sobra Eduardo Ramos acertou bonito <<chute de primeira>> e colocou a bola no fundo da rede de Nivaldo. {SBNOAJ2013.35}

chute interceptado [PARTIDA].

sn. Marcação defensiva que impossibilita o avanço da jogada.

Aos 42, o contra ataque alvinegro foi finalizado pelo meia Magno Cruz, que invadiu a área do Oeste em velocidade e tentou jogar a bola no ângulo rubro-negro, mas teve o <<chute interceptado>> por Leal. {SBNOAJ2013.148}

Var.: chute bloqueado.

chute na trave [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é chutada e a mesma toca em uma das balizas da trave.

Os donos da casa tentaram de tudo: chute de fora da área, cruzamento na área, chute colocado e até <<chute na trave>>, aos 23 minutos da etapa final – mas o lance já estava parado por impedimento. Mas a defesa do Macaé continuou soberana no jogo, o que tornava a missão do CRB ainda mais complicada. {SCNEOM2014.03}

chute perigoso [PARTIDA].

sn. Chute com efeito no qual a bola altera sua trajetória, descrevendo uma curva no ar e dificultando a intervenção do goleiro.

Depois do gol, Vinícius ainda chegou a trombar com o árbitro Ricardo Marques Ribeiro, levando ambos ao chão. E o Mecão só criou mesmo em um <<chute perigoso>> de Cascata de fora da área. {SBNOAJ2013.38}

chute que sai mascado [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é chutada ao mesmo tempo por dois jogadores.

Paraíba iniciou uma jogada ensaiada que começou errada e quase terminou com gol. Isto porque o camisa 10 ajeitou a bola para um <<chute que saiu mascado>> e, após bate-rebate, acabou obrigando o goleiro Matheus a fazer grande defesa. {SBNOAJ2013.319}

chute rasteiro [PARTIDA].

sn. Chute em que a bola se desloca rente ao piso do campo.

O camisa 10 recebeu a redonda na meia canhota também e entrou na área e venceu o goleiro Magrão com um <<chute rasteiro>>, mas não contou com o zagueiro Gabriel, que se jogou na redonda e salvou em cima da linha. {SBNOAJ2013.220}

chute travado [PARTIDA].

sn. Lance em que uma bola é chutada, quase ao mesmo tempo, por dois jogadores.

1. Até os 30 minutos, o máximo que o Flu ofereceu de perigo foi um <<chute travado>> de Fábio na entrada da área. {SBSEMH2011.03} *2. Douglas Tanque arrancou com a bola, driblou toda a marcação, mas o <<chute saiu travado>>. {SBNOAJ2013.123}*

chute venenoso [PARTIDA].

sn. E quando todos pensavam que o jogo tinha acabado, Junior surpreende com um <<chute venenoso>>, quase empata! {SCSEMH2013.05}

Var.: **chute com veneno.**

círculo central [PARTIDA].

sn. Circunferência com um raio de 9,15m, traçada na região central do campo, demarcando em duas partes iguais e delimitando o posicionamento dos jogadores no início da partida, no início da segunda etapa, após a marcação de um gol e nas prorrogações.

Quando o cronômetro chegou aos 48, o árbitro da partida, Anderson Daronco (RS), assinalou o <<círculo central>> e deu fim à tensão do torcedor bicolor, que pode explodir de felicidade com a vitória do Paysandu: 1x0. {SBNOAJ2013.417}



Fonte: IC-027

classificação do grupo

[PÓS-PARTIDA].

sn. Média aritmética do desempenho dos times de cada chave.

Para tentar se isolar na ponta da <<classificação do grupo>>, os azulinos terão que vencer o Guarany de Sobral, no domingo (17), no Diogão, em Bragança, às 15h30. {SDNOAJ2014.01}

classificação geral [PÓS-PARTIDA].

sn. Relação final do desempenho dos times em uma competição.

Nos preparativos para o Campeonato Brasileiro da Série D, há uma novidade: o Brusque, detentor de uma das vagas catarinenses, desistiu da disputa, alegando problemas financeiros. Com isso, a vaga foi repassada ao Marcílio Dias, último colocado na <<classificação geral>> do Campeonato Catarinense 2012 (apenas sete pontos em 18 rodadas, uma vitória e 52 gols sofridos). Mas por que logo o pior time herdou o direito de participar do certame nacional? {SDSUDG2012.01}

clima da torcida [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento positivo da torcida em relação ao desempenho do clube durante as partidas.

O gaúcho Tallys teve passagens por Grêmio (RS), Cruzeiro (MG), Ipatinga (MG) e Brasiliense (DF) e frisou que gostou do <<clima da torcida>> bicolor no jogo contra o São Caetano, na última terça-feira (8). 'Já estou disponível para jogar contra o Atlético (PR), na Copa do Brasil. {SBNOAJ2013.89}



Fonte: IC-028

clima de batalha [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento de que o próximo jogo terá características de uma luta.

Ressentidos de desfalques, Joinville e Paysandu se enfrentam às 18h30 desta sexta-feira (1º), na Arena Joinville, em Joinville (SC), com <<clima de batalha>> para ingressar na Série A e fugir da Série C de 2014. {SBNOAJ2013.375}



Fonte: IC-029

clima de confiança [PRÉ-PARTIDA].

sn. Pensamento positivo da equipe em relação ao próximo jogo.

A rivalidade repercute na cabeça do torcedor esta <<clima de confiança>> e leveza - analisa o vice de futebol, Fernando Carvalho. {SBSUDG2010.55}



Fonte: IC-030

clima de derrota [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento estabelecido após um resultado ruim, mesmo que não tenha sido uma derrota.

No dia marcado pelo empate com <<clima de derrota>> com o Treze (PB), no Zinho Oliveira, em Marabá, o Águia poderia ter tido ao menos um motivo para sorrisos: a apresentação do tão esperado meia de ligação. {SCNOAJ2014.72}



Fonte: IC-031

clima de despedida [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento de tristeza estabelecido pela saída de um dos componentes da equipe de futebol.

Uma proposta constrangedora na última quinta fez a relação com a diretoria se tornar mais delicada e o jogo contra o Ceará, neste sábado, às 17h20 (de Brasília), no estádio Moreirão, em Campo Grande, pela 37.^a e penúltima rodada da Série B do Campeonato Brasileiro ganhou um <<clima de despedida>> para o treinador. {SBNOAJ2013.463}



clima de euforia [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento de ansiedade provocado em alguns atletas frente a uma difícil partida que se realizará.

O ambiente tão favorável, como há muito tempo não acontecia, deixa Kleina resabiado e em alerta para evitar frustrações no reencontro com a torcida. Ele vai conversar com o time antes da partida para evitar que o <<clima de euforia>> chegue ao campo. E para aproveitar o bom momento, ele resolveu manter a mesma formação do jogo passado, com Valdivia entre os titulares e Mendieta no banco. {SBNOAJ2013.86}



clima de redenção [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sentimento positivo de reabilitação no campeonato após ter vencido uma partida.

Em <<clima de redenção>> após a vitória sobre a vice-líder da Série B do campeonato brasileiro, o atual capitão do Paysandu, Vânderson, conversou com a reportagem do Portal ORM na manhã desta quarta-feira (25) e, além da atual situação do clube após a chegada do treinador Vágner Benazzi, fez questão de deixar um aviso aos recém-contratados: 'Vão ter que correr mais que a gente, que estava aqui antes'. {SBNOAJ2013.286}

clima de velório [PÓS-PARTIDA].

sn. Sentimento de tristeza por ter perdido de forma humilhante. <<Clima de velório>> - Depois da vexatória goleada sofrida frente ao Mirassol, o Palmeiras se reapresentou ontem, na Academia de Futebol, e contou com a primeira aparição de Henrique nos gramados desde que se machucou, semana passada. {SBCODA2013.23}

clube da elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Times que disputam a série A do Campeonato Brasileiro.

Mesmo os clubes recentemente rebaixados, como Brasiliense, Campinense e América-RN, já não vivem boa situação há um bom tempo, com campanhas fracas dentre os <<clubes da elite>> (O Mecão, por exemplo, teve pífios 15% de aproveitamento em sua última passagem pela primeira divisão, em 2007). {SCCODA2011.09}

clube grande [PÓS-PARTIDA].

sn. Clube de grande poderio econômico e com condições de montar poderosas equipes, capazes de lutar diretamente pela conquista de títulos em todas as competições em que disputar.

O volante Beto deu mostras do que significa a conquista para o seu futuro. "É muito orgulho. Encontramos muita dificuldade e tudo isso vai ficar marcado pra mim, na minha carreira". O meio-campista Ciro foi além. "Fizemos papel de <<clube grande>>. Todo mundo tem que bater palma pra essa camisa", afirmou. {SDSEMH2009.05}

cobrador de falta [PARTIDA].

sn. Jogador responsável por repor a bola a partir da cobrança de falta.

O afastamento de Souza fez Henrique ser promovido a um dos possíveis <<cobradores de falta>> no Palmeiras. Ao lado de Ayrton, o zagueiro trabalhou bastante o fundamento no treino desta sexta-feira, no último trabalho realizado antes da estreia da Série B do Campeonato Brasileiro. {SBNOAJ2013.17}

cobrança de escanteio [PARTIDA].

sn. Jogada ofensiva para reiniciar uma partida, e que deve ser feita pela equipe atacante quando a bola sair completamente do campo pela linha de fundo sem que um gol tenha sido marcado, tendo sido tocada por último por um jogador da equipe adversária.

Mas a pressão do Azulão foi tamanha que o Brasiliense cedeu aos 42'. Após <<cobrança de escanteio>>, Luis Fernando recebeu passe de Flamel e cruzou no primeiro poste. {SCNOAJ2013.14}

Var.: cobrança do canto.



Fonte: IC-034

cobrança de falta [PARTIDA].

sn. Reposição de bola, após ter sido cometida uma irregularidade pelo adversário.

1. O time paulista assustou em uma <<cobrança de falta>> do meia Gabriel Xavier, defendida por Emerson. Depois disso, os donos da casa controlaram a posse da bola e conseguiram abrir o placar apenas aos 45 minutos. {SBNOAJ2014.34} *2. Os ataques do Trem resumiram-se em bolas alçadas na área em <<cobranças de falta>> e escanteios. {SDNOAJ2015.01}*

Var.: batida de falta.

cobrança de lateral [PARTIDA].

sn. Maneira de recomeçar um jogo de futebol, após esta ter saído do campo pela linha lateral.

Foi exatamente com essa estratégia que saiu o gol do Botafogo, aos 12 minutos. Após <<cobrança de lateral>>, Canela saiu em velocidade pela esquerda, driblou dois jogadores e cruzou para Francis na medida para abrir o placar. {SDNOAJ2015.20}

Nota: O lançamento lateral deve ser efetuado no local onde a bola cruzou a linha lateral. Os jogadores da equipe adversária têm de estar pelo menos a 2 metros de distância do local onde é executado o lançamento lateral, dentro do campo. O jogador que efetua o lançamento pode efetuá-lo a alguma distância da linha, fora do campo, e visto que por vezes é difícil determinar o local exato onde saiu a bola, o árbitro permite alguma tolerância para a diferença entre o lugar onde saiu a bola e onde é efetuada o lançamento lateral. No momento do lançamento lateral, o jogador que o efetua deve fazer frente ao terreno, ter, pelo menos parcialmente, os dois pés sobre a linha lateral ou sobre o terreno exterior a esta linha, segurar a bola com as duas mãos e lançar a bola por cima da sua cabeça. A bola entra em jogo no momento em que entra no campo. Não é permitido marcar um gol diretamente de um lançamento lateral, bem como não existe fora-de-jogo no momento do lançamento lateral.

cobrança do canto [PARTIDA].

sn. Aos 16', o Figueira chegou com perigo novamente, em duas situações. Primeiro foi em cobrança de falta, que virou escanteio para o time da casa. Na <<cobrança do canto>>, Ricardo Bueno cabeceou, mas não pegou bem e mandou pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.148}

Var.: **cobrança de escanteio.**

cobrar a falta com perigo [PARTIDA].

sv. Na primeira tentativa, <<cobrou a falta com perigo>>, Aldave ainda conseguiu desviar de cabeça, mas a bola passou muito perto do gol adversário. {SBNOAJ2014.123}

Cf.: **cobrar falta com perigo.**

cobrar escanteio [PARTIDA].

sv. Repor a bola pela linha de fundo do campo defensivo do adversário.

O segundo gol saiu aos 36 minutos do segundo tempo. Cristiano <<cobrou escanteio>> e, após bate e rebate, a bola sobrou para Giancarlo que chutou forte. {SDCODA2009.07}

**cobrar falta com perigo** [PARTIDA].

sv. Reposição de bola em lance ofensivo que coloca em risco a meta adversária.

Após o gol, o Sampaio continuou melhor, mas o Crac ainda arriscou contra-ataques, sem sucesso. Aos 27, Arlindo Maracanã <<cobrou falta com perigo>>, mas o goleiro Dudu fez boa defesa. {SDCODA2012.08} *Var.:* **cobrar a falta com perigo.**

cobrar falta na barreira [PARTIDA].

colocar o coração na ponta da chuteira

sv. Repor a bola em cobrança de falta e ela, a bola, bater na barreira formada pelos defensores do time adversário.

Gustavo <<cobrou falta na barreira>> e a bola sobrou para Fabiano, que só teve o trabalho de mandar para as redes. {SBNOAJ2014.11}

colar no líder [PÓS-PARTIDA].

sv. Aproximar-se do líder do campeonato em número de pontos.

Luverdense aumenta a crise da Portuguesa e <<cola no líder>>. Equipe de Lucas do Rio Verde saiu atrás, mas conseguiu a virada. {SBNOAJ2014.137}

coletivo entre os reservas

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Treino realizado pelos jogadores que não são os titulares do time, mas que estão à espera de uma oportunidade.

O atacante ficou 15 dias com a preparação física e fez seu primeiro trabalho com o grupo na sexta-feira. Ontem, participou do primeiro <<coletivo entre os reservas>>, contra o time B. {SBSUDG2010.45}

colocar a bola [PARTIDA].

sv. Chutar em direção ao gol adversário imprimindo pouca força na bola, mas direcionando-a com grande precisão, de tal forma que o goleiro, dificilmente, tenha condição defendê-la.

Em uma falta dentro da meia lua, Eduardo Magrão tentou <<colocar a bola>> no ângulo superior direito de Micky Douglas. O tiro passou raspando e o goleiro do Jacaré já estava batido no lance. {SDNOAJ2013.10}

colocar a bola na gaveta [PARTIDA].

sv. Fazer o gol próximo à interseção da barra vertical e horizontal da trave.

Dois minutos. Esse foi o tempo que demorou para o Vitória empatar o jogo outra vez. Em cobrança de falta aos 21 minutos, Ramon <<colocou a bola na gaveta>> e deixou o goleiro Bruno pregado ao chão. {SBNEOM2009.19}

colocar a bola no fundo da rede [PARTIDA].

sv. Mas Dado Cavalcanti quem fez uma mudança que mudaria o rumo da partida. Júlio César saiu da reserva e, com um minuto em campo, <<colocou a bola no fundo das redes>>. {SBNOAJ2013.481}

Var.: **no fundo da rede**, morrer no fundo da rede; **parar no fundo da rede**; **mandar no fundo da rede**; **acabar no fundo da rede**.

colocar água no chope [PARTIDA].

sv. Derrotar uma equipe, já campeã da temporada, em um jogo festivo, de comemoração do título.

Sem maiores pretensões e pensando na próxima temporada, o Massa Bruta espera <<colocar água no chope>> do Bahia. Os paulistas estão vindo de um empate sem gols com o Paraná e se encontram na zona intermediária, com 50 pontos. {SBSEMH2010.10}

colocar em jogo [PARTIDA].

sv. Posicionar a bola para o início ou reinício da partida. Líder da Série B, mas em meio à disputa por uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, o Palmeiras começa hoje a <<colocar em jogo>> sua gordura no torneio nacional. {SBCODA2013.67}

colocar o coração na ponta da chuteira [PARTIDA].

loc. adv. Disputar uma partida com determinação e valentia.

Neste duelo de gigantes triunfará aquele que <<colocar o coração na ponta da chuteira>>, defendendo com unhas e dentes, as cores de sua nação. {SBNOAJ2015.06}

colocar por cobertura [PARTIDA].

sv. O atacante se livrou do zagueiro e, de perna direita, <<colocou por cobertura>> e a bola morreu no ângulo. {SBNEOM2008.17}

Var.: tocar por cobertura; tocar de cobertura.

comandar o ataque [PARTIDA].

sv. Liderar as jogadas ofensivas do time em direção à meta adversária.

Douglas e Lúcio <<comandaram os ataques>>. Num deles, com Fábio Santos pela esquerda, André Lima fez corta-luz e Jonas marcou o 2 a 0. E eram apenas 24 minutos. {SBSUDG2010.29}

Var.: puxar o ataque.

com bola e tudo [PARTIDA].

loc. adv. Lance humilhante no qual um jogador dribla vários oponentes, inclusive o goleiro, e conduz a bola até o fundo da rede adversária, para marcar um gol.

Chiquinho Gaúcho, camisa 10, lançou para Raí, que chegou a linha de fundo e bateu para o gol, tentando surpreender Paulo Rafael, que espalmou na trave, quase entrando <<com bola e tudo>>. {SBNOAJ2013.251}

com categoria [PARTIDA].

loc. adj. Lance em que o jogador demonstra extremo domínio de bola.

E que gol. Aos 26 minutos, Elanardo recebeu passe e arriscou um belo chute de fora da área, <<com categoria>>, indo no ângulo, não dando a menor chance para Matheus. 2 a 1. {SBNOAJ2013.445}

Var.: com muita categoria.

comer banco [PARTIDA].

sv. Jogador que não consegue uma vaga no time titular e por isso só é escalado para ficar no banco de reservas.

Marcos Pimentel, que chegou para brigar por uma vaga como titular, parece que vai <<"comer banco">> mais um pouco. Ele entrou em algumas oportunidades, mas chegou perto da decepção. Pimentel ainda não está em forma – ficou três meses sem jogar –, o que te prejudicado seu rendimento dentro das quatro linhas. {SCNEOM2010.01}

comissão disciplinar [PARTIDA].

sn. Equipe de profissionais responsável pela avaliação, aplicação de pena e de multa à clubes que não conseguem manter a segurança de todos no seu estádio e jogadores que cometem infrações violentas contra o adversário em campo e que são pegos nos exames antidoping.

A denúncia incluía três infrações cometidas pelo Goiás com a multa máxima de R\$ 300 mil somadas as três punições e poderia ter perdido até 10 mandos de campo. No entanto, a <<comissão disciplinar>> votou pela multa de R\$ 10 mil. {SBCODA2012.18}

comissão médica [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe de profissionais da saúde que avaliam os jogadores e estabelecem quais são as suas condições físicas ideais.

Valdivia queria ter jogado contra o Sport e América-RN, nas duas últimas rodadas da Série B, mas um colegiado formado pela <<comissão médica>>, preparação física e diretoria (Omar Feitosa, gerente de futebol e que foi preparador físico) decidiu adiar o retorno do chileno, que ficou irritado com a decisão. {SBNOAJ2013.43}

Nota: A equipe é composta por médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e odontólogos.



Fonte: IC-036

comissão técnica [PRÉ-PARTIDA].

sn. Grupo de pessoas, geralmente constituídas por um técnico de futebol, um auxiliar técnico, um preparador físico, e um treinador de goleiros de goleiros .

O lance foi o único de verdadeiro perigo para os jogadores do Atlético-PR. Paulo Baier, muito bem nos primeiros 45 minutos, conseguia escapar da marcação armada pela <<comissão técnica>> bicolor, e comandou o toque de bola no meio de campo. {SBNOAJ2013.98}

com muita categoria [PARTIDA].

loc. adj.

Aos 29 minutos do segundo tempo veio a virada. Marcelo Costa foi lançado e encobriu o goleiro <<com muita categoria>> definindo o placar final: 2 a 1 JEC, que chegou aos 33 pontos e assumiu a segunda posição, também provisoriamente. {SBNOAJ2014.178}

Var.: com categoria.

com o regulamento embaixo do braço [PÓS-PARTIDA].

loc. prep.

A vantagem conseguida no jogo de ida ajudou muito e o América-MG conquistou a taça do Campeonato Brasileiro da Série C. Jogando neste sábado, 19, Estádio Independência, em Belo Horizonte, o time recebeu o ASA, e <<com o regulamento embaixo do braço>>, administrou o placar, venceu por 1 a 0, e garantiu o triunfo, inédito em sua história. {SCCODA2009.03}

Var.: jogar com o regulamento embaixo do braço.

companheiro de ataque [PRÉ-PARTIDA].

sn. Um dos atacantes, na formação tática 4-4-2, que atua na área adversária ou em suas proximidades.

1. A ideia é conseguir um <<companheiro de ataque>> para Rodrigo Pimpão que possa impor mais moral do que Bill, embora o ex-jogador do Ceará ainda conte com o respaldo de René Simões. {SBSUDG2015.06} *2. Seus <<companheiros de ataque>> são Denilson e Jonatas Belusso. {SBSEMH2012.07}*

Var.: parceiro de ataque.

companheiro de clube

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogadores que compõem o mesmo time e por conta disso, tornam-se colegas de trabalho.

Três minutos depois, Eduardo Ramos, acostumado em servir seus <<companheiros de clube>>, foi colocado na cara do gol por Aleílson. {SBNOAJ2013.228}

Var.: **companheiro de equipe;**
companheiro de time.

companheiro de equipe

[PRÉ-PARTIDA].

sn. O atacante se transformou, de príncipe Adam a He-man, após a derrota, em casa, para o Grêmio por 2 a 0, na quarta-feira, e detonou todo mundo, denunciou principalmente a falta de empenho de <<companheiros de equipe>>, a interferência da diretoria na escalação do time, além de criticar o aumento do preço dos ingressos. {SDCODA2012.12}

Var.: **companheiro de clube,**
companheiro de time.

companheiro de time [PRÉ-PARTIDA].

sn. Var.: **companheiro de equipe.** *1. O meia-atacante Leandro Oliveira foi apresentado pelo Guaratinguetá no dia 10 de maio e teve menos de duas semanas para conhecer seus <<companheiros de time>> até a estreia da Garça na Série B do Campeonato Brasileiro, na vitória por 1 a 0 sobre o América-MG. {SBNOAJ2013.57}* *2. Já aos 42 minutos, Ivan salvou em mais um lance de um <<companheiro de time>> jogando a bola contra o gol do JEC. {SBNOAJ2013.161}*

Cf.: **companheiro de clube.**

completar de letra [PARTIDA].

sv. Marcar um gol de letra, isto é, cruzar uma das pernas para tocar a bola.

1. A equipe comandada por Jorginho saiu na frente aos 44min do primeiro tempo, quando Ivan cruzou da direita para a área, Edno deixou passar e Ivo <<completou de letra>> para o fundo das redes. {SBNOAJ2011.03} *2. Então, o Dragão passou a tentar realmente 'colocar fogo' na partida e conseguiu! Ricardo Jesus, em duas oportunidades, teve a chance de assinar seu nome na súmula como autor do primeiro gol do jogo, mas perdeu e quem deu o 'autógrafo' foi o zagueiro Diego Giarretta, com um golaço, <<completando de letra>> um cruzamento na área. {SBNOAJ2013.96}*

com portão fechado [PARTIDA].

loc.adv. Situação em que uma equipe é punida pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, pelo mau comportamento de seus torcedores, em jogo anteriormente realizado em seu próprio estádio, com a perda de mando de um ou mais jogos, e a realização da partida seguinte em campo neutro, sem a presença de público.

Além de lamentar o fato de o time vascaíno estar atuando em casa <<com portões fechados>> nos primeiros jogos do torneio por causa de punição aplicada após briga envolvendo seus torcedores na rodada final do Brasileirão do ano passado, o treinador admitiu que o grande número de desfalques estão prejudicando a equipe. {SBNOAJ2014.55}

com um a menos [PARTIDA].

loc. adv.

Situação em que uma equipe ao ter um jogador expulso, ou ter sofrido uma contusão que o impede de continuar na partida, depois de realizadas as três substituições previstas na regra, passa a atuar numericamente inferiorizada.

Com a vantagem no marcador, o Alviranil Praiano ficou <<com um a menos>> aos 18min. O volante Steve, que já tinha amarelo, foi expulso após cometer falta na intermediária. {SDSEMH2009.03}

Nota: Trata-se de um sintagma verbal elíptico, que recuperado em sua plenitude corresponderia a: -jogar com um a menos.

concluir de cabeça [PARTIDA].

sv. Finalizar a jogada usando a cabeça para tocar a bola.

Mas, se o Azulão veio com um 'quase gol', o Joinville tratou de providenciar um 'gol inteiro'. Seis minutos da chance perdida pelo atacante Geovane, o zagueiro Sandro, do JEC, foi na área adversária para tentar <<concluir de cabeça>> um cruzamento de Marcelo Costa e, aos 20, acabou mandando a bola para a rede com um chute de direita. {SBNOAJ2013.183}



Fonte: IC-037

condição de jogo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Situação em que o jogador precisa confirmar o seu preparo físico adequado para ser escalado.

Os volantes Fábio Rochemback e Adilson, com lesões musculares, não devem ter <<condição de jogo>>. Desta forma, Vilson e Magrão continuam como volantes. {SBSUDG2010.29}

condição física [PRÉ-PARTIDA].

sn. Preparo físico adequado para a prática do futebol de competição. *Depois de 30 ou 40 dias, eles não voltam num ritmo da competição. Têm que buscar com treinamento. É um processo gradativo. Vão conquistar com o trabalho e a <<condição física>>. {SBNOAJ2013.77}*

condição legal [PARTIDA].

sn. Jogador que não se encontra em condição de impedimento, podendo neste caso, participar da jogada.

A bola ficou na frente da área bicolor e acabou sobrando, limpa, para Bruno Nunes que, sozinho dentro da área e em <<condição legal>>, mandou para a rede e abriu o placar em Itápolis (SP). {SBNOAJ2013.154}

Nota: O impedimento é uma das regras mais complexas do futebol, porque envolve tanto o conceito de posicionamento em campo quanto a capacidade de avaliação por parte do árbitro da influência que um jogador pode exercer em um lance. Aliado ao fato de que muitas vezes os fatores objetivos desta regra envolvem centímetros e frações de segundo, tudo contribui para tornar o assunto um dos mais polêmicos deste esporte. A regra tem seus aspectos básicos previstos na lei número 11 das leis do futebol. No entanto, como acontece com as outras regras do jogo, sua aplicação depende do conhecimento das práticas de arbitragem que se foram construindo ao longo da história deste esporte, numa espécie de "jurisprudência" que foi sendo incorporada na forma de aperfeiçoamento da regras. (Obs: a um caso não vale o impedimento, quando a bola bate na trave e volta ao jogador.)

condição na tabela [PÓS-PARTIDA].

sn. Situação positiva ou negativa dos times da competição, em relação ao número de pontos conquistados. *Resultado de 2 a 1 deixou equipe do Mato Grosso em boa <<condição na tabela>>. {SBNOAJ2014.128}*

condicionamento físico [PARTIDA].

sn. Atual estado atlético de um jogador que passou por período de inatividade.

Com muito mais ofensividade em campo, o Leão passou a sufocar o Náutico, que já sofria com a falta de <<condicionamento físico>>, e, aos 16 minutos, Reis recebeu a sobra da zaga dentro da área, dominou e foi derrubado no momento do chute. Pênalti! Ratinho foi para a cobrança e fez o segundo do Remo. {SDNOAJ2012.24}

confronto direto [PRÉ-PARTIDA].

sv. Partida em que duas equipes aspirantes ao título de uma competição jogam entre si.

Com a necessidade de ganhar o <<confronto direto>>, o técnico Renato Portaluppi prometeu manter a postura ofensiva - fez gol nos 18 jogos desde sua chegada. E tem em André Lima, autor de cinco gols em oito partidas, a esperança de sair do Engenhão com bom resultado. {SBSUDG2010.21}

construir o resultado [PARTIDA].

sv. Fazer o número de gols que constituirá o resultado final da partida.

O Ipatinga <<construiu o resultado>> ainda no primeiro tempo. O time da casa abriu o placar aos 14min com o atacante Amilton. O Campinense empatou dois minutos depois com Edmundo. A equipe mineira reagiu e voltou a marcar aos 20min com o lateral-direito Cláudio, em cobrança de pênalti. {SBSEMH2009.15}

contagem mínima [PARTIDA].

sn. Jogo que termina com a diferença de um gol.

Como foi derrotado na partida de ida por 3 a 2, no interior de São Paulo, o Galo pode vencer pelo <<contagem mínima>> de 1 a 0, ou então por 2 a 1, para levantar a taça inédita.

continuar na lanterna

[PÓS-PARTIDA]. *sv.* Permanecer na última posição do campeonato após uma sequência de resultados negativos.

Enquanto isso, o Águia <<continua na lanterna>> do grupo A da Série C do campeonato brasileiro, com seis pontos e uma campanha de seis empates, seis derrotas e nenhuma vitória. {SCNOAJ2015.14}

contra ataque [PARTIDA].

sn. Resposta a um ataque do adversário com outro ataque, normalmente, de forma surpresa. *1. Aos 38 minutos, um entre tantos passes errados bicolores acabou gerando um <<contra ataque>> do Fortaleza puxado pelo ex-Remo, Thiago Cametá. O lateral direito saiu pelo meio e deixou a redonda para Robert, que tocou para Valdison acertar uma pancada no ângulo direito de Paulo Rafael. {SCNOAJ2014.90}* *2. – por cortar um dos <<contra ataques>> potiguares com falta dura, o Papão também não terá o meia, que vem sendo improvisado na lateral esquerda, Alex Gaibu, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, para a partida contra o Figueirense (SC), na próxima rodada da competição. {SBNOAJ2013.102}*

Var.: contra golpes.

contra golpe [PARTIDA].

sn. Vencendo a partida, o time bicolor relaxou na partida, ficou mais postando no campo de defesa e esperando o adversário atacar para tentar sair nos <<contra golpes>>. {SCNOAJ2014.57}

Cf.: contra ataque.

contratação de peso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Aquisição do passe de um jogador famoso. *O meia Elias, ex-Bahia, que estava no Fluminense, foi contratado. Mais uma <<contratação de peso>>, para o forte time do Atlético. {SBNEOM2009.09}*

contrato de gaveta [PRÉ-PARTIDA].

sn. Documento informal, que é assinado pelo pai ou pelo responsável legal de um jogador impedido de assiná-lo por sua pouca idade, e não pode ser registrado na federação, ficando apenas arquivado no clube.

O próprio Cidinho já recebeu a informação de que Paulinho teria assinado um <<contrato de gaveta>> antes desse, de abril a agosto de 2009, quando ele tinha apenas 17 anos. {SBNEOM2010.94}

controle de bola [PARTIDA].

sn. Domínio dos fundamentos básicos no trato com a bola, tais como: interceptação, amortecimento, condução, execução de passes e chute a gol.

Mesmo com cinco minutos de acréscimos, o Vasco teve todo o <<controle de bola>> e conseguiu segurar a boa vitória na Arena Pantanal. {SBNOAJ2014.91}

convocar o torcedor [PRÉ-PARTIDA].

sv. Chamar o torcedor para ir ao estádio incentivar o time.

Rogério Perrô <<convoca o torcedor>> para jogo com Vila Técnico quer apoio da torcida para arrancar na Série B do Brasileiro. Com a vitória sobre o Criciúma na rodada passada da Série B, o clima do Paraná melhorou consideravelmente. {SBNOAJ2008.05}

corpo mole [PRÉ-PARTIDA]. *sn.*

Situação em que um jogador, agindo manhosamente ou por comodismo, deixa de cumprir suas obrigações clubísticas, não se empenhando em uma partida.

O objetivo do Vilhena, conforme Albany, seria interferir no lado psicológico do elenco azulino. 'Eles (o Vilhena) querem desestabilizar o Remo. Querem fazer com que os jogadores entrem com <<'corpo mole'>>, no clima do 'já ganhou', mas isso não vai acontecer, porque ninguém aqui está levando o que ele (Carlos Dalanhol) disse muito a sério', afirmou. {SDNOAJ2012.25}

corpo na bola [PARTIDA].

sn. Jogada em que o atleta se esquiva para a bola não tocar o seu corpo e passar direto ao gol.

A reação começou aos 21 minutos, em cobrança de falta de Ricardinho. O meia bateu forte e contou com ajuda de Alessandro, que não colocou o <<corpo na bola>> e se atrapalhou no lance. {SBNOAJ2014.33}

correr atrás do prejuízo [PARTIDA].

sv. Tentar reverter um placar desfavorável.

O Paysandu entrou em campo sabedor que precisaria vencer para continuar firme na briga contra o rebaixamento para a Série C do próximo ano. Ainda empolgados pela vitória contra o líder Palmeiras, em Belém, os bicolores não transformaram o bom momento em atenção e tiveram que <<correr atrás do prejuízo>> desde os primeiros minutos. {SBNOAJ2013.445}

correr atrás do resultado [PARTIDA].

sv. Empenhar-se para reverter um placar desfavorável.

O time paraense poderia ter conquistado o acesso apenas com um empate, mas fez um péssimo primeiro tempo – foi para o intervalo perdendo por 2 a 0 – e depois não conseguiu <<correr atrás do resultado>>. {SCNOAJ2011.09}

corta luz [PARTIDA].

sn. Lance que consiste em ludibriar o jogador adversário passando entre ele e a bola em movimento ou entre ele e um companheiro.

O Sport desceu pela esquerda e Roger fez o <<corta luz>> para Lucas Lima. O meio-campo rubro-negro mandou um petardo de pé esquerdo de fora da área e o goleiro Rafael defendeu no susto. {SBNOAJ2013.148}

cortar a bola com um soco [PARTIDA].

sv. Desviar com um soco, o goleiro, uma bola alta.

Mas para que o gol do Botafogo acontecesse, o camisa 11 contou com a falha de Paulo Rafael, que saiu de forma atabalhoada da meta para tentar <<cortar a bola com um soco>>, só que não chegou a tempo para evitar a cabeçada de Lúcio Curió, que tinha do defensor alviazul João Paulo o cercando e fazendo o Paysandu pagar pela falta de pontaria. {SCNOAJ2014.82}



Fonte: IC-038

cortar do banco [PRÉ-PARTIDA].

sv. Deixar o jogador fora da lista dos atletas que entrarão em campo para a partida.

A ausência de Souza não é a única novidade na lista de relacionados. O lateral-esquerdo Juninho, <<cortado do banco>> diante do Libertad (PAR), não vai viajar por opção da comissão técnica. O lateral-direito Ayrton, que vinha sendo preterido, retorna, enquanto o meia Ronny e o zagueiro Marcos Vinícius reaparecem entre as opções. {SBCODA2013.15}

cortar gasto [PRÉ-PARTIDA].

sv. Diminuir despesas do time.

Sem dinheiro, uma reunião na noite desta segunda-feira (8) em um salão de recepções de um dos diretores do clube deve definir uma lista de dispensa de atletas para <<cortar gastos>>. {SDNOAJ2013.04}

cortar o lançamento [PARTIDA].

sv. Interceptar a bola lançada pelo jogador do time adversário.

Aos 20 minutos, zagueiro João Paulo tentou <<cortar o lançamento>> para o atacante Fernando Karanga e acabou mandando para o próprio gol. {SBNOAJ2014.89}

cortar o marcador [PARTIDA].

sv. Driblar o jogador da defesa adversária.

Mas aos 16, veio o empate do JEC. Everton foi na linha de fundo e cruzou para Fabinho. O jogador do Joinville teve tranquilidade para <<cortar o marcador>> e deixar o placar em 1 a 1. {SBNOAJ2014.178}

cortar um cruzamento [PARTIDA].

sv. Interceptar, o jogador do time adversário, uma bola que fora lançada do lado oposto do campo pelo companheiro do time adversário. *1. Na volta de um segundo tempo morno, o que acabou deixando o jogo mais pegado foi a expulsão infantil de Mahatma Gandhi, que tentou <<cortar um cruzamento>> na área com a mão, recebeu o segundo amarelo e foi para o chuveiro antes dos companheiros. {SBNOAJ2013.96}* *2. Aos 36 minutos, o zagueiro Anderson Bill <<cortou cruzamento>> e Leandro, que já estava fora da área, cabeceou em direção ao gol. Fabiano se preparou para uma defesa tranqüila, mas foi atrapalhado pelo baixinho Leandrinho, que saltou a sua frente. {SBCODA2008.05}*

cozinhar a bola [PARTIDA].

sv. *Depois desse lance, o time paulista perdeu o sal e passou a <<cozinhar a bola>>, jogando em ritmo desacelerado pelo miolo do campo. {SBSUDG2008.02}*

Var.: *cozinhar o jogo, cozinhar a partida.*

cozinhar a partida [PARTIDA].

sv.

O gol deu tranqüilidade ao Ceará, que, a partir daí, passou a <<cozinhar a partida>>. Salvo uma boa chance do Gama em que a zaga conseguiu afastar, o Vovô conseguiu uma importante vitória que o fez chegar aos 49 pontos na classificação. {SBSUDG2008.15}

Var.: **cozinhar o jogo, cozinhar a bola.**

cozinhar o jogo [PARTIDA].

sv. Equipe que por estar com placar favorável imprime um ritmo lento ao jogo, prendendo a bola no meio de campo sem arriscar jogadas ofensivas enquanto espera o término da partida.

1. Seguro no ataque, o Ceará <<cozinhou o jogo>> e apenas administrou o resultado para embolsar os três pontos. O Icasa ainda marcou o seu, com Gilberto, no final da partida. {SBNOAJ2014.99} *2. Seguro no ataque, o Ceará <<cozinhou o jogo>> e apenas administrou o resultado para embolsar os três pontos. {SBNOAJ2014.99}*

Var.: **cozinhar a partida; cozinhar a bola.**

craque de aluguel [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogadores donos do próprio passe, que assinam contrato com uma equipe por um período curto. <<Craques de aluguel>> podem até ajudar numa emergência, mas não há clube que sobreviva com tanta troca de jogadores. {SCCODA2012.13}

craque do campeonato

[PÓS-PARTIDA]. sn. Jogador que pelo seu desempenho e eficiência, em todos os lances que disputou e pela quantidade de gols marcados, foi eleito pela crônica esportiva o destaque do campeonato.

Artilheiro do torneio, Zé Carlos foi eleito o <<craque do campeonato>>. {SBSEMH2012.20}

craque do jogo [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que pelo seu desempenho e eficiência, em todos os lances que disputou, foi eleito pela crônica esportiva o destaque da partida. *Adílson jogou uma bola redonda, foi eleito o <<craque do jogo>>. {SBSUDG2010.49}*

craque do time [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador de boa qualidade técnica, tática e física. O responsável pela maioria dos gols feitos pela equipe. *Alessandro, considerado o <<craque do time>>, nem viajou para o jogo – válido pela 13ª rodada. Como Giuliano estava na Seleção, Marquinhos será o único armador. Uma vitória reduz de sete para quatro pontos a distância para o líder. {SBSUDG2010.25}*

crescer em campo [PARTIDA].

sv. Passar a atuar com desenvoltura, pressionando a equipe adversária em seu próprio campo.

O gol foi uma espécie de balde de água fria nos paulistas, que sentiram a ausência de um jogador e já não chegavam com facilidade ao ataque. Para piorar, viu o rival <<crescer em campo>> e começar a criar inúmeras oportunidades, principalmente com o atacante Jael. {SBNOAJ2010.08}

cria da base [PRÉ-PARTIDA].

sn.

Além de Pablo, natural de Tomé-Açu, <<cria da base>> bicolor, o meia Djalma e o atacante Héilton também foram lembrados pelo treinador. {SBNOAJ2013.278}

Var.: **jogador da base.**

cria da casa [PRÉ-PARTIDA].

sn. O jogador que é formado desde as categorias de base do time.

A felicidade se torna ainda maior ao ver que o trabalho feito nas categorias de base do clube mais uma vez teve sucesso. Noventa por cento do nosso elenco é <<cria da casa>>. Parabéns a todos!” {SDNOAJ2010.10}

criar situação [PARTIDA].

sv. Penetrar no sistema defensivo adversário propiciando reais condições de marcar um gol.

Jogando em casa o ABC tentava de todas as maneiras <<criar situações>> de gols, mas a defesa bem postada do Icasa não deixava brecha, porém, aos 39 minutos uma boa troca de passes do ABC na entrada da área resultou na abertura do placar. {SBNOAJ2013.404}

cruzamento casual [PARTIDA].

sn. Bola comumente alçada, de uma das pontas, sobre a pequena área adversária.

Em um <<cruzamento casual>> para a área, o atacante Lincom fez o único da partida e selou a vitória do Bragantino. {SBNOAJ2013.464}

cruzamento da direita [PARTIDA].

sn. Bola alçada do lado direito de uma das pontas do campo, sobre a pequena área adversária.

Após <<cruzamento da direita>>, Foguinho entrou livre na pequena área e, sem marcação, apenas empurrou para o gol. {SBNOAJ2014.102}

cruzamento de bola [PARTIDA].

sn. Bola alçada, de uma das pontas, sobre a pequena área adversária.

O técnico Adilson Batista destacou a importância do fundamento e revelou que está treinando os zagueiros, devido à estatura, para que apareçam como elemento-surpresa na área adversária e consigam complementar um <<cruzamento de bola>> parada para o gol. {SBNOAJ2014.130}

cruzamento dentro da área [PARTIDA].

sn. Aos oito minutos, o atacante do Dragão completou o <<cruzamento dentro da área>> com extrema habilidade e mandou para a rede. {SBNOAJ2013.161}

Var.: cruzamento para a área.

Cf.: cruzamento na área.

cruzamento fechado [PARTIDA].

sn. Lançamento de bola de uma das laterais do campo para a pequena área adversária.

Aos 20, Célio Codó desviou de cabeça um <<cruzamento fechado>> e quase fez. A bola passou pertinho da trave. {SDCODA2015.04}

cruzamento na área [PARTIDA].

sn. Bola alçada, de uma das pontas, sobre a área adversária.

A resposta do Paysandu apareceu em outro <<cruzamento na área>>. Diego Barboza cobrou o tiro de canto e mandou a redonda na área para o atacante Marcelo Nicácio, que subiu sem marcação e desviou a bola pela linha de fundo, aos 17 minutos. {SBNOAJ2013.154}

Var.: cruzamento para a área; cruzamento dentro da área.

cruzamento na frente do gol

[PARTIDA].

sn. Bola alçada, de uma das pontas, para a frente do gol adversário.

Na sequência, o Sampaio chegou ao ataque e Edgar tentou o <<cruzamento na frente do gol>>, mas a zaga pernambucana afastou o perigo. {SCNOAJ2013.40}

cruzamento no primeiro pau

[PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é alçada em direção à pequena área, perto da baliza vertical mais próxima de um jogador que se encontra em posição ofensiva.

Aos 46, Bruno Rangel aproveitou <<cruzamento no primeiro pau>>, se antecipou a Raul e marcou o seu terceiro gol na partida, garantindo a vitória dos mandantes e virando o carrasco do Paysandu. {SBNOAJ2013.35}

cruzamento para a área [PARTIDA].*sn.*

E no último lance da partida, aos 42, quase o Guará marcou o seu quarto gol na partida. <<Cruzamento para a área>>, Renato Peixe deu um toque meio atrapalhado, a bola pegou em Flávio Boaventura e saiu para escanteio. {SBNOAJ2013.123}

Var.: cruzamento dentro da área.

Cf.: cruzamento na área.

cruzamento pela direita [PARTIDA].

sn. Bola alçada a partir do lado direito do campo em direção à área adversária.

Em um <<cruzamento pela direita>>, Túlio se adiantou na pequena área para balançar a rede, dessa vez de cabeça. {SBNEOM2008.02}

cruzamento pela esquerda

[PARTIDA].

sn. Lançamento de bola efetuado a partir do lado esquerdo do campo em direção à área adversária.

Logo depois, aos 34, veio o empate: após <<cruzamento pela esquerda>>, a zaga do Santa afastou mal para entrada da área, no rebote, Fabrício pegou de primeira e acertou um balaço, sem chances para Tiago Cardoso. {SBNOAJ2014.91}

Var.: cruzar da esquerda; cruzar pela esquerda.

cruzamento pelo alto [PARTIDA].

sn. Bola alta lançada em direção ao gol.

A preocupação do técnico é evitar repetir a falha do jogo de sábado (10), quando o time levou um gol do Paraná em um <<cruzamento pelo alto>>. {SBNOAJ2013.152}

cruzamento rasteiro [PARTIDA].

sn. Lançamento de bola de uma das laterais, quase no nível do solo, para a grande área adversária.

O atacante Vander recebeu <<cruzamento rasteiro>> na área e, mesmo sem marcação, acabou chutando fraco, nas mãos do goleiro Tiago Cardoso. {SBNEOM2015.08}

cruzar a bola de bicicleta

[PARTIDA].

sv. Chutar a bola em movimento que imita a bicicleta, isto é, pedalando.

[...] para Thiaguinho <<cruzar a bola de bicicleta>> para o zagueiro Fabrício diminuir o marcador no estádio do Junco. {SDNOAJ2014.08}

cruzar a bola [PARTIDA].

sv. Lançar a bola, de uma das laterais do campo, sobre a pequena área adversária.

E com 30 minutos de jogo o sistema defensivo remista cochilou ao observar o lateral-esquerdo Thiaguinho <<cruzar a bola>> de bicicleta para o zagueiro Fabrício diminuir o marcador no estádio do Junco. {SDNOAJ2014.08}

Var.: **cruzar a redonda.**

cruzar a redonda [PARTIDA].

sv. *O ala alviceleste <<cruzou a redonda>> na testa de Lima, que cabeceou conforme a cartilha, mas o goleiro Ricardo espalmou pela linha de fundo. {SCNOAJ2014.90}*

Cf.: **cruzar a bola.**

cruzar da esquerda [PARTIDA]. sv.

Sérgio na velocidade e <<cruzou da esquerda>> para Bill, que escorou de carrinho, sem chance para Júlio César. O Botafogo, no entanto, diminuiu o ritmo, desperdiçando a possibilidade de liquidar antes do intervalo. {SBNOAJ2015.05}

Cf.: **cruzamento pela esquerda.**

cruzar na medida [PARTIDA].

sv. Lançar em direção ao lado oposto do campo a bola ideal para o companheiro fazer o gol.

Aos 20 minutos, Junior Timbó, ex-Águia de Marabá, <<cruzou na medida>> para o 'matador' do Abc, que aproveitou grande vacilo da defesa e colocou um gol a mais na vantagem. 3 a 1. {SBNOAJ2013.294} 2. *Aos 10 minutos da primeira etapa, o lateral Roniery deixou a defesa do Bicola a ver navios, <<cruzando na medida>> para o atacante Paulo Sérgio, que testou no canto esquerdo de Paulo Rafael, abrindo o marcador. 1 a 0. {SBNOAJ2013.259}*

cruzar para a área [PARTIDA].

sv. Chutar a bola para a área adversária.

1. Diz o ditado do futebol que "quem não faz, leva". Aos 39 minutos, Preto <<cruzou para a área>> e Marciano, de cabeça, castigou o Tricolor da Baixada: Duque de Caxias 1, Icasa também 1. {SBSEMH2011.17} 2. *O camisa 9 tocou para larley <<cruzar para a área>>, onde já estava Eduardo Ramos, mas o zagueiro Raphael Andrade, ex-Remo, se jogou na bola e cortou o lance. {SBNOAJ2013.210}*

cruzar pela esquerda [PARTIDA].

sv.

Airton <<cruzou pela esquerda>> para o capitão Zé Antônio sozinho cabecear forte sem chance para o goleiro Milton Raphael e abrir o placar para o tiem do Paysandu. {SCNEOM2014.05}

Cf.: **cruzamento pela esquerda.**

cruzar rasteiro [PARTIDA]. sv. Passar a bola rente ao chão para o companheiro de time que está localizado no lado oposto do campo. *O segundo gol saiu, após o técnico Ney Franco colocar em campo Fabinho Capixaba e Marcos Aurélio. Aos 35 minutos, o primeiro recebeu na direita e <<cruzou rasteiro>> na área para o atacante, que tocou o canto para fazer o segundo. {SBNEOM2010.04}* 2. *O Joinville passou a tentar contar mais com o seu lateral direito, Eduardo, que segue tentando corresponder à boa fama que tem entre os catarinenses e foi para o corredor tabelando com o atacante Edu e <<cruzando rasteiro>> para a área. {SBNOAJ2013.161}*

cumprir tabela [PRÉ-PARTIDA].

sv. Realizar os jogos restantes, previstos no calendário de um campeonato ou torneio, porém, sem possibilidades de alcançar pontuação necessária para levantar o título ou mesmo obter classificação para uma fase seguinte.

A partida para <<'cumprir tabela'>> do já eliminado Paragominas está marcado para às 17h deste domingo (25), contra o Plácido de Castro (AC), na Arena Verde, em Paragominas. {SDNOAJ2013.28}

D - d

da base [PRÉ-PARTIDA].

loc.prep. Jogador treinado nas dependências do clube desde as categorias iniciais do futebol. *Podemos subir alguém <<da base>> ou trazer um desconhecido, mas seriam atletas que não ganham tanto, falando com sinceridade. Se concretizarmos alguma contratação de peso será para o futuro também, não só para a Série B - disse o diretor. {SBNOAJ2018.11}*

dar bola fora [PARTIDA].

sv.

Mais uma vez o árbitro resolve <<dar bola fora>> e prejudica o Fortaleza. {SCNEOM2012.05}

Cf.: bola fora.

dar condição [PARTIDA].

sv. Estar posicionado regularmente para chutar a gol por haver um defensor entre ele e goleiro, como prevê a regra do impedimento. *Alvarenga tocou para Sílvio e os zagueiros pararam pedindo impedimento, sem perceberem que Paulo, lesionado, <<dava condição>>. {SBSEMH2008}*

dar espaço [PARTIDA].

sv. Permitir que o adversário livre de marcação, em uma região do campo de jogo, arme suas jogadas.

O treinador disse que a Chapecoense deve pressionar desde o início do jogo, sem <<dar espaço>> ao adversário. Se o time sofrer um gol terá que fazer quatro para se classificar: {SDSUDG2009.06}

dar mole [PARTIDA].

sv. Descuidar-se e propiciar ao adversário a oportunidade de reverter uma situação desfavorável, ou, ainda, ao tentar um passe entregar a bola para o adversário.

"Deu para ver que não vai ser fácil. Todo jogo vai ser complicado assim e não podemos <<dar mole>>. Precisamos manter este espírito até o fim do campeonato", alertou Pimpão. {SBSEMH2009.12}

dar o bote [PARTIDA]. sv. Traçar um planejamento técnico-tático de tal maneira que a equipe se mantenha cautelosa, procurando cansar o opositor durante jogo, aguardando que ele cometa uma falha, para então surpreendê-lo nos minutos finais, atacando em bloco.

O Paraná se fingiu de morto por alguns minutos, mas preparou-se para <<dar o bote>> certo aos 39. Valentim chegou à linha de fundo pela direita e cruzou no segundo poste para Renaldo concluir e calar novamente a torcida atleticana presente ao Estádio Independência. {SBSUDG2011.01}

dar o chute inicial [PARTIDA].

sv. Ato que designa o primeiro chute na bola da partida de futebol ou o início da competição. *O Remo já <<dá o chute inicial>> na competição no dia 27 de maio contra o Vilhena-RO. {SDNOAJ2012.03}*

Var.: dar o ponta pé inicial.

dar o ponta pé inicial [PARTIDA].

sv.
Ricardinho correu em direção ao centro do campo para <<dar o ponta pé inicial>> da partida. Foi um jogo de tirar o fôlego. {SBSEMH2008.07}

Cf.: dar o chute inicial.

dar por encerrada [PARTIDA].

sv. Assinalar, o árbitro, o término da partida.

Relatou em súmula que teve de <<dar por encerrada>> a partida 'por falta de segurança e garantia da integridade física dos demais envolvidos na partida (arbitragem, atletas, imprensa e demais funcionários). {SBNOAJ2013.350}

dar uma caneta [PARTIDA]. sv. Jogar a bola propositadamente entre as pernas do jogador adversário e pegando do outro lado.

Éverton Santos saiu em disparada pela direita, ninguém o segurou, e ele achou Maylson no meio. Com classe, Maylson ainda <<deu uma caneta>> no zagueiro, antes de finalizar de carrinho, fazendo 3 a 0 para o Figueira. {SBNOAJ2013.07}

Nota: Esse tipo de jogada é considerada de alta versatilidade por parte do autor, pois acarreta para o jogador que sofre a "caneta" uma vergonha.



dar uma rasteira [PARTIDA].

sv. Derrubar o adversário passando uma das pernas entre as pernas do outro jogador.

– *Ele (Souza) <<deu uma rasteira>> em mim, estava de frente para o gol, e ele, o árbitro, disse que a bola escapou e que acabei simulando.*
{SBSEMH2012.11}



dar um baile [PÓS-PARTIDA].

sv. Vencer de maneira inquestionável o adversário, propiciando ao público jogadas de alto padrão técnico sem procurar marcar mais gols.

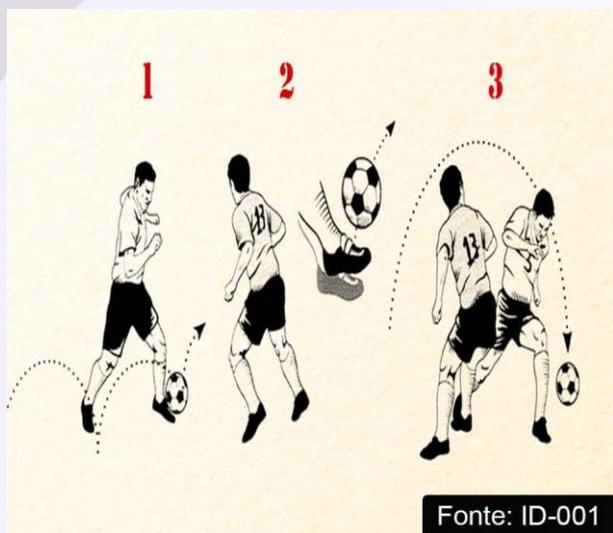
Há, porém, o outro torneio. Para aflição dos torcedores, só de vez em quando o JEC entra em campo neste. Na rodada passada, estava, de corpo e alma, e <<deu um baile>> no Barueri, chamando gente para o jogo de ontem.
{SBSUDG2010.42}

dar um chapéu [PARTIDA].

sv. Passar a bola por cima da cabeça do jogador adversário sem deixá-la tocar o solo, de forma que pareça um chapéu.

O Macaé entrou no G-4 do grupo ao vencer o Caxias-RS, no Moacyrão, por 2 a 0. Lucas e Júnior marcaram os gols da partida. Lucas <<deu um chapéu>> desconcertante no adversário e Júnior fez o gol da vitória. {SCNEOM2013.07}

Var.: dar um lindo chapéu.



Fonte: ID-001

dar um corte [PARTIDA].

sv. Ludibriar o adversário com um toque sutil na bola, deixando-o incapaz de reagir.

Djalma, no primeiro toque na bola, bem que teve a chance, após entrar na área e ter espaço para bater para o gol, mas preferiu <<dar um corte>> no zagueiro e perdeu a posse de bola. {SBNOAJ2013.236}

Var.: deu um corte; dando um corte; .

dar um lindo chapéu [PARTIDA].

sv.

O atacante, que prometeu dez gols até o fim do ano (já marcou um), foi o responsável direto pelo segundo gol corintiano. <<Deu um lindo chapéu>> em Michel e pressionou o zagueiro Preto. Perdido, o beque do time cearense mandou para as redes. {SBCODA2008.04}

Cf.: dar um chapéu.

dar um tapa [PARTIDA].

sv. Tocar a bola com pouca força, mas com precisão, utilizando a parte interna do pé.

Rafael Costa brigou no ataque, ganhou de Bruno Maia e conseguiu <<dar um tapa>> na bola, mas ela subiu demais e foi para fora. Quase o quinto do time visitante. {SBNOAJ2013.380}

de bandeja [PARTIDA].

loc. prep. Executar um passe perfeito, que não ofereça ao companheiro nenhuma dificuldade em dominar a bola.

Em jogada rápida pelo lado direito, Pikachu trombou com a defesa, ganhou, e passou para Eduardo Ramos, que parou a bola e deu <<de 'bandeja'>> para Aleílson, que teve boa condição para marcar, mas o goleiro cearense fechou o ângulo e salvou o segundo gol. {SBNOAJ2013.236}

de bicicleta [PARTIDA].

loc. adv. Lance acrobático em que o jogador, com um salto, se coloca de costas para o solo e, nesta posição, chuta para trás de si a bola que se encontra acima de sua cabeça, como se estivesse pedalando uma bicicleta.

Antes de acabar a rodada dos paraenses no campeonato brasileiro 2012, Dão, <<de bicicleta>>, ainda fez o quinto do Luverdense, deixando o placar com 5 para o time da casa e somente 1 para o Azulão marabaense. {SDNOAJ2012.24}

de bom tamanho [PARTIDA].

loc. prep. Resultado que apesar de não ser o desejado, ainda assim atende aos propósitos de um dos times.

O Botafogo manteve a invencibilidade no Brasileiro da Série B, mas não conseguiu jogar o suficiente neste sábado para derrotar o Atlético-GO, deixando o Mané Garrincha frustrado com o empate de 0 a 0, um resultado ruim para o Alvinegro, que é gigante e precisa regressar à elite, e <<de bom tamanho>> para o Dragão, que só foi valente no nome. {SBNOAJ2015.06}

Var.: ficar de bom tamanho.

de cabeça [PARTIDA].

loc. prep. Jogada em que o atleta eleva-se ao ar com um salto para cabecear uma bola que vem alta.

Warley, aos quatro e aos sete minutos, marcou duas vezes, sendo o segundo gol para o ABC <<de cabeça>> e o terceiro em chute na entrada da área. {SBCODA2008.03}



Fonte: ID-004

de chapa [PARTIDA].

loc. adv. Chute na bola utilizando-se da parte interna do pé.

Eu estava atrás do gol e, quando vi que a bola iria entrar, tirei em cima da linha, <<de chapa>>. Não me arrependo porque peguei amor pelo clube. {SDNOAJ2013.29}



Fonte: ID-005

decidir a partida [PARTIDA].

sv. Fazer gols que levem à vitória da partida.

Estão sendo escalados sem a obrigação de <<decidir a partida>>, pois são meros substitutos. {SBSUDG2013.30}

Var.: decidir o jogo.

decidir o jogo [PARTIDA].

sv.

O nosso sempre ídolo Renato <<decidiu o jogo>>, junto com seus companheiros. {SBSUDG2013.33}

Cf.: decidir a partida.

décimo segundo jogador [PARTIDA].

sn. Torcedores de cada time.

Esperamos sempre contar com o nosso <<décimo segundo jogador>>, nossa torcida maravilhosa. {SBNOAJ2014.02}

Nota: Torcedores que, fanaticamente, acompanham sua equipe em todos os estádios onde ela jogue, incentivando-a com cantos, gritos de ordem ou denegrindo e xingando os adversários, constituindo-se em um virtual décimo segundo jogador da equipe.

decisão de 180 minutos [PRÉ-PARTIDA].

sn. Partida decisiva, disputada em dois jogos, que os resultados são somados, como se tratasse de um jogo único.

"É uma <<decisão de 180 minutos>>. Temos que ter determinação, principalmente no jogo em casa, sem desespero, e fazer o resultado em casa, de preferência sem tomar gols", decretou o comandante após avançar no Brasileiro. {SCSEMH2012.19}

defender em dois tempos [PARTIDA].

sv. Defender, o goleiro, uma bola amortecendo, primeiramente, seu impacto com as mãos, para em seguida agarrá-la junto ao peito. *Atento, João Ricardo precisou <<defender em dois tempos>> para evitar o primeiro gol bicolor. {SBNOAJ2013.185}*

Var.: defesa em dois toques.

defesa adversária [PARTIDA].

sn. Equipe, em campo, formada pela dupla de zagueiros e pelo goleiro que têm a função de impedir que os jogadores do outro time façam o gol.

Enquanto os donos da casa martelavam a <<defesa adversária>> e exigiram defesas importantes de João Ricardo, o técnico Lecheva tentava organizar sua equipe e se irritava com os movimentos errados dos defensores. {SCNEOM2012.04}

defesa em dois toques [PARTIDA].

sn.

Aos 14 minutos, Junior Timbó chutou e quase diminui o placar para o Águia. Com 18 minutos, Pimentinha chutou e o goleiro Jair fez a <<defesa em dois tempos>>, evitando o terceiro gol do Sampaio. Aos 23 minutos, Kenon chutou e Mimica afastou o perigo. Aos 26 minutos, André Beleza acertou a trave de Jair e quase o Sampaio Correa marca o terceiro gol no Mangueirão. {SCNOAJ2013.18}

Cf.: defender em dois tempos.

defesa espetacular [PARTIDA].

sn. Excepcional defesa do goleiro, digna de ser atração em um espetáculo.

Aos 17, o goleiro Paulo Wanzeler fez uma <<defesa espetacular>> em chute de Gabriel, e o Tricolor foi crescendo no jogo e ameaçando o gol do Papão. {SCSUDG2011.06}

defesa mais vazada [PÓS-PARTIDA].

sn. Sistema defensivo de uma seleção ou de uma equipe que sofreu o maior número de gols durante uma competição.

Ameaçado de rebaixamento, o clube tem a <<defesa mais vazada>> da série C -tomou mais gols do que o "lanterna" (59 gols). {SCCODA2011.06}

defesa menos vazada

[PÓS-PARTIDA].

sn. Sistema defensivo de uma seleção ou de um time que sofreu o menor número de gols durante a competição. *Entretanto, o zagueiro apresenta alguns dos melhores índices entre os zagueiros da Segunda Divisão, e joga na <<defesa menos vazada>> da competição, com apenas oito gols sofridos. {SBNOAJ2013.145}*

defesa milagrosa [PARTIDA].

sn. Lance no qual o goleiro faz uma defesa sensacional, impossível de ser praticada em situação de normalidade, somente explicável à intervenção do sobrenatural.

Finalizou dez vezes, uma delas na trave (em cabeceio de Aleksandro) e outra que parou em <<defesa milagrosa>> de Marcelo Lomba (em chute de Fellipe Bastos). {SBSEMH2012.12}

definição tática [PRÉ-PARTIDA].

sn. Forma de um treinador escalar sua equipe dentro de campo.

A partir daí, a <<definição tática>> foi bastante clara, com a equipe de Santa Catarina se defendendo em bloco e explorando os contra-ataques. O Paysandu seguiu sem grande criatividade, mas teve em Pikachu o instrumento para o gol de empate. {SBNOAJ2013.112}

Nota: Todos os esquemas possuem diferenças em sua configuração (principalmente no meio-campo), e também na forma de como cada jogador é orientado. Os esquemas são tipicamente identificados por três números, que indicam o número de jogadores na defesa, meio-campo e ataque, respectivamente. O primeiro esquema tático lógico foi o 4-2-4, quando se acreditava que o objetivo do futebol era marcar gols. Hoje em dia, o futebol se preocupa cada vez mais em não sofrer gols, por isso há muito tempo não se vê uma equipe jogando nesse esquema, que começou a perder espaço para o 3-4-3 e 4-3-3, até que foi extinto pelos treinadores e especialistas. Atualmente, os esquemas táticos mais usados são o 4-4-2 e o 3-5-2.

definir a equipe [PRÉ-PARTIDA].

sv. Escolher os jogadores que irão compor o time titular da partida.

1. Com o objetivo de manter o 100% de aproveitamento, o técnico do Águia, João Galvão, praticamente <<definiu a equipe>> que vai entrar em campo neste sábado, contra o Paysandu-PA, às 16 horas, no Estádio Raimundo Roseno, o "Rosenão", pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. {SCNOAJ2009.02} *2. À tarde João Galvão realizará coletivo para <<definir a equipe>> que deve ir a campo contra o América-RN no domingo (2), às 18h30, na Arena das Dunas, em Natal. {SCNOAJ2015.03}*

definir a partida [PARTIDA].

sv.

Aos 12min da etapa final, o atacante João Sales, depois de oito jogos ‘em branco’, marcou um golão no estádio Nabi Abi Chedid e praticamente <<definiu a partida>>. {SBNOAJ2010.05}

Cf.: definir o jogo.

definir a vitória [PARTIDA].

sv. Fazer o gol que possibilita ao time vencer o jogo.

1. Aos 39 minutos, Willian fez boa jogada pela direita e cruzou no segundo pau. Livre, Neco cabeceou para o gol e <<definiu a vitória>> da Macaca. {SBCODA2008.05} *2. Ainda na segunda rodada da Série B do Brasileiro, mesmo com a cansativa viagem para Arapiraca, o time de Gilson Kleina precisou de 42 minutos para <<definir a vitória>> por 3 a 0 ainda no primeiro tempo. {SBCODA2013.75}*

definir o jogo [PARTIDA].

sv. Fazer o gol que definirá o resultado final do jogo.

1. A barreira abriu. Buscamos o empate e tivemos chance com o Kaio de <<definir o jogo>> e acabamos não definindo. {SBNOAJ2013.127} *2. O Vasco não merecia melhor sorte, mas praticamente <<definiu o jogo>> nos acréscimos do primeiro tempo. {SBCODA2014.12}*

Var.: definir a partida.

definir o placar [PARTIDA]. sv. Encerrar a quantidade de gols da partida e por consequência o resultado final.

1. A chance mais clara de ampliar e <<definir o placar>> foi de Henrique. O zagueiro aproveitou cruzamento de Juninho e cabeceou para o gol de Andrey. A bola chegou a quicar em cima da linha, mas não entrou, aos 25 minutos. {SBNOAJ2013.38} *2. No rebote, Fernandinho <<definiu o placar>>, aos 47 minutos: 2 a 0. Terceira colocação garantida durante a parada para a Copa das Confederações. Já o Mecão segue sem vencer na Série B. {SBNOAJ2013.38}* Var.: definir o resultado.

definir o resultado [PARTIDA].

sv. Depois disso, a Portuguesa se animou e aos 26min aconteceu o lance que <<definiu o resultado>> do jogo. {SBNEOM2010.18}

Cf.: definir o placar.

definir o trio de arbitragem [PRÉ-PARTIDA].

sv. Listar os três árbitros que aplicarão a regra na partida.

Para esta partida com cara de final, a Confederação Brasileira de Futebol já <<definiu o trio de arbitragem>> que virá a Belém aplicar a regra. {SBNOAJ2013.449}

deixar a lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Subir posição na tabela de classificação de modo que não seja, o time, mais o último colocado.

1. O Avaí <<deixou a lanterna>> do Campeonato Brasileiro da Série B ao conseguir a sua primeira vitória, neste sábado à noite, no fechamento da terceira rodada. {SBNOAJ2014.30} *2. Time do ABC <<deixa a lanterna>> do grupo D da competição e enfrenta o Joinville na próxima rodada. {SCSEMH2011.03}*

deixar tudo igual [PARTIDA].

sv. Igualar o número de gols da partida.

1. Aproveitando erro de marcação de Diego Renan, Gabriel Xavier <<deixou tudo igual>> aos 29 minutos, em chute cruzado pela esquerda de ataque. {SBNOAJ2014.59} 2. Aos 27 minutos, em jogada pela lateral, a bola foi cruzada e Fernando Viana se antecipou à marcação para finalizar e <<deixar tudo igual>>. {SBNOAJ2013.462}

delegado da partida [PÓS-PARTIDA].

sn. Representante da presidência da Federação de Futebol de um país nos jogos. Tem como grande responsabilidade o tratamento de questões técnicas e administrativas, como por exemplo dar apoio à arbitragem, à segurança e ajudar a presidência a tomar decisões nas queixas que chegam à estrutura central.

A possibilidade de o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pedir a exclusão da Portuguesa da Série B, por causa do abandono de campo no jogo contra o Joinville, ganhou força nesta terça-feira, com a apresentação do relatório do <<delegado da partida>>, Laudir Zermiani, e da súmula do árbitro Marcos André Gomes da Penha. {SBNOAJ2014.10} Var.: delegado do jogo.

Nota: Os delegados de futebol têm funções muito importantes, pois são os representantes diretos da Federação de Futebol e é a eles que cabe elaborar o relatório sobre tudo o que se passou dentro e fora do gramado, podem parecer uma figura quase invisível, especialmente durante o jogo, porém é importante em decisões pós-jogo.

delegado do jogo [PÓS-PARTIDA].

14/10/2019

sn.

'Após o término da partida, quando nos dirigíamos para o nosso vestiário, foi arremessada uma garrafa de água mineral (500ml) vazia em nossa direção, vindo da torcida da equipe mandante. informo ainda, que os representantes da referida equipe, nos informaram através do <<delegado do jogo>>, sr. raimundo nonato de araújo, que o cidadão que fez tal arremesso, foi identificado, detido e levado a delegacia para os procedimentos legais. {SBNOAJ2013.189}

Cf.: delegado da partida.

de mão trocada [PARTIDA].

sn. Defesa em que o goleiro executa uma ponte e, em pleno ar, intercepta a bola arremessada contra sua meta com a mão que está em posição próxima ao solo.

Aos 37, o goleiro do ABC voltou a praticar boa defesa, mas, desta vez, em um chute de Danilo, espalmado <<de mão trocada>> pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.219}

dente de leite [PRÉ-PARTIDA].

sn. Categoria de base dos clubes em que jogadores na faixa etária entre doze e quatorze anos são treinados visando a oportunidade de se tornarem profissionais ao completarem a maior idade.

Loni é responsável pelas seguintes categorias: fraldinha, de 7 a 10 anos; dentinho, de 10 a 12 anos; <<dente de leite>> de 12 a 14 anos; infantil, de 14 a 16 anos.



Fonte: ID-006

dentro da área [PARTIDA].

loc. prep. Lance que ocorre dentro das linhas que delimitam a grande e a pequena área.

Pará derrubou João Ananias <<dentro da área>> e o pênalti foi marcado. Hugo bateu aos 26 minutos e diminuiu: 2 a 1. {SBNOAJ2014.07}



Fonte: ID-007

dentro da casa do adversário [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv. Jogo que acontece no estádio do time adversário.

O Luverdense repetiu o feito do Mixto, em 2008, quando conquistou o título <<dentro da casa do adversário>>, no caso a equipe do União. {SCCODA2009.04}

dentro da cozinha [PARTIDA].

loc. prep. Região defensiva de uma equipe, localizada ente a meta e as linhas que demarcam a grande área.

E foi na bola alçada para <<dentro da cozinha>> do time paulista que o Papão quase chegou ao primeiro gol. {SBNOAJ2013.279}



Fonte: ID-008

dentro da grande área [PARTIDA].

loc. adv.

Em um ataque do Gama, aos 10 minutos, Thiaguinho recebeu a bola <<dentro da grande área>> e perdeu um gol. {SBCODA2008.08}

Cf.: grande área.

dentro da meia lua [PARTIDA].

loc. adv. Jogador posicionado dentro do semicírculo, demarcado na região frontal à grande área, que determina a distância de 9 metros e 15 centímetros que os jogadores devem se manter por ocasião da cobrança de uma penalidade máxima.

Com 15', os visitantes ficaram perto de inaugurar o placar. Em uma falta <<dentro da meia lua>>, Eduardo Magrão tentou colocar a bola no ângulo superior direito de Micky Douglas. {SDNOAJ2013.10}

dentro da pequena área [PARTIDA].

loc. adv. Jogador que se encontra no espaço retangular, situado no interior da grande área, com linhas demarcatórias localizadas perpendicularmente à linha de fundo, medindo 5,50m de comprimento, ligadas por uma risca paralela à do gol, distantes 5,50 de cada lado dos postes verticais.

A primeira foi numa cobrança de falta e a segunda numa cabeçada <<dentro da pequena área>>. {SBSEMH2009.16}

dentro das quatro linhas

[PARTIDA].

loc. adv. Dentro do campo de futebol. *Pimentel ainda não está em forma – ficou três meses sem jogar –, o que te prejudicado seu rendimento <<dentro das quatro linhas>>. {SCNEOM2010.01}*

dentro de casa [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv. Partida realizada dentro do estádio do time.

Na 18ª colocação, com 29 pontos, o Paysandu terá dois jogos <<dentro de casa>> em sequência para tentar deixar a zona do rebaixamento. O primeiro é nesta sexta-feira (18), contra o Avaí, às 19h30, na Curuzu, em Belém, e o outro será contra o ABC (RN), na terça-feira (22), nos mesmos horário e local. {SBNOAJ2013.330}

Var.: dentro de seus domínios.

dentro de seus domínios [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv.

Para o Águia foi importante antecipar o processo, já que terá duas partidas importantes pela frente, ambas <<dentro de seus domínios>>, contra o CRB, de Alagoas, e Cuiabá, do Mato Grosso, nos dias 20 e 27 de julho, respectivamente. {SCNOAJ2014.120}

Cf.: dentro de casa.

dentro e fora das quatro linhas

[PARTIDA].

loc. adv. Dentro e fora do campo de futebol.

A partir daí a emoção e o drama tomaram conta dos ânimos <<dentro e fora das quatro linhas>>. O Papão tentou, inicialmente, mudar a postura. Como não surtiu efeito, o jeito foi apelar para os substituições, armando um time ainda mais ofensivo, com três atacantes. {SBNOAJ2013.464}

departamento amador [PRÉ-PARTIDA].

sn. Um dos setores administrativos de um clube de futebol.

Marcão da Muralha (diretor do <<departamento amador>>): Aliado de Hailé Pinheiro, não é contra Raimundo Queiroz, sonha ser presidente. {SCCODA2008.17}

Nota: Os clubes apresentam diversos departamentos: médico, de futebol, de desporto, de árbitros, entre outros.

de prima [PARTIDA]. *loc. adv.*

Aos 24 minutos, larley recebeu a bola na frente da área e mandou para Zé Antônio, que se preparou para pegar <<'de prima'>>, mas Rafael Costa apareceu no meio do caminho e interceptou o passe do camisa 11, impedindo o que poderia ter sido uma chance muito clara de gol ao time de Arthurzinho. {SBNOAJ2013.210}

Cf.: de primeira.

de primeira [PARTIDA].

loc. adv. Chutada, a bola, antes de tocar o solo ou o corpo do jogador. *Marquinhos cobrou escanteio no primeiro pau, rasteiro, a zaga cortou mal e Fleber Santana emendou a finalização no rebote, <<de primeira>>, no cantinho. 2x0 Leão. {SBNOAJ2013.148}*

Var.: de prima.

Nota: Forma elíptica que resgatada em sua forma plena corresponderia ao sintagma verbal -chutar de primeira.

derrota de virada [PARTIDA].

sv. Deixar escapar a vitória de uma partida em que se começou ganhando. *Pelotas estreia na Série D com <<derrota de virada>>. {SDSUDG2010.01}*

Var.: perder de virada.

desempenho coletivo [PÓS-PARTIDA].

sn. Performance geral do time durante a partida.

Na verdade, o <<desempenho coletivo>> do time do técnico Fabão não foi bom, principalmente no primeiro tempo. {SBSUDG2013.31}

desenho tático [PRÉ-PARTIDA].

sn. Esquema de jogo idealizado pelo técnico para ser aplicado durante os jogos realizados pela equipe.

O Criciúma que enfrenta o Grêmio na terceira fase da Copa do Brasil — os confrontos ainda não têm as datas confirmadas — passa por um processo de transição após decepcionar no Campeonato Catarinense. <<Desenho Tático>>: Grêmio usa falso nove para bater o CRB em maceióAs mudanças começaram já no Departamento. {SBSEMH2015.07}

despesa de arbitragem

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Dispêndio de dinheiro para contratar a equipe que irá aplicar a regra na partida.

O estádio do Paysandu foi a 'casa' do Águia na sua estreia na Série C, contra o CRB, no dia 2 de junho, mas o jogo acabou com prejuízos à diretoria marabaense, já que a partida teve apenas 348 pagantes e uma renda de R\$ 3.070,00, sem contar com as <<despesas de arbitragem>>, aluguel do estádio e outros. O prejuízo ficou estimado em mais de R\$ 10 mil. {SCNOAJ2013.02}

desviar a bola contra o próprio gol [PARTIDA].

sv. Tentar interceptar uma bola lançada pelo adversário e por um erro, lançá-la contra a própria meta.

Na cobrança de escanteio, Júnior Negão subiu para tentar ajudar a defesa e acabou <<desviando a bola contra o próprio gol>>. {SBNOAJ2013.183}

desviar de letra [PARTIDA].

sv. Tocar a bola cruzando uma das pernas.

Mas como quem não faz toma, o time goiano marcou aos 14 minutos. Na pequena área ele <<desviou de letra>>, entre dois zagueiros, o cruzamento de Jorginho. {SBCODA2015.10}

desviar na barreira [PARTIDA].

sv.

O Ceará ampliou o placar aos 36 minutos, na bola parada. Desta vez Ricardinho cobrou direto para o gol, a bola <<desviou na barreira>> o suficiente para enganar Martín Silva, que falhou no lance e aceitou o gol. {SBCODA2014.14}

Cf.: desvio na barreira.

desvio na barreira [PARTIDA].

sn. Bola que ao ser chutada bate nos jogadores perfilados e desvia pelos lados.

Em cobrança de falta e <<desvio na barreira>>, a bola de Lúcio Flávio quase enganou João Ricardo aos 9. Mas Dado Cavalcanti quem fez uma mudança que mudaria o rumo da partida. {SBNOAJ2013.481}

Var.: desviar na barreira.

diantes do lanterna [PÓS-PARTIDA].

loc. prep. Jogo contra o time que está na última posição do campeonato. *Vasco tenta a quinta vitória seguida <<diantes do lanterna>> Vila. {SBNOAJ2014.165}*

diferença no marcador [PARTIDA].

sn. Proporção do número de gols entre os times da partida.

Em cobrança de escanteio de Djalma, o lateral bicolor subiu livre e testou firma para o fundo do gol de Fernando Leal, diminuindo a <<diferença no marcador>>. 2x1. {SBNOAJ2013.405}

diferença técnica [PÓS-PARTIDA].

sn. Nível técnico de cada jogador ou time.

É notório a <<diferença técnica>> do meio campo do Paysandu Sport Club durante as partidas que o camisa 10, Eduardo Ramos, participa em relação as que ele não entra em campo. {ABNOAJ2013.279}

diminuir o espaço [PARTIDA].

sv. Aproximar-se do adversário, reduzindo a distância entre ambos e dificultando-lhe o domínio e a posse da bola.

Estamos trabalhando nesta questão do ataque e do meio de campo <<diminuir o espaço>> na marcação para, só assim, acertar o sistema defensivo da equipe', disse. {SBNOAJ2013.84}

disputa de bola [PARTIDA]. *sn.*

Lance em que dois jogadores lutam pela posse de bola.

"Aos 44 minutos de jogo, expulsei do campo de jogo, o atleta do Vasco, o sr. Carlos Alberto Gomes de Jesus nº 19, por ter impedido um contra ataque da equipe adversária, clacando com o pé, por trás, atingindo o calcanhar do adversário, nº04, sr. Dann Francisco dos Santos, jogando-o ao chão. Lance ocorrido na <<disputa de bola>>, não houve necessidade de atendimento médico. Informo que a expulsão foi em decorrência do 2º cartão amarelo, uma vez que o atleta em pauta reclamou [...] {SBCODA2008.23}



ditar o ritmo [PARTIDA].

sv. Cadenciar o ato de movimentar a bola, impondo um ritmo favorável, com o objetivo de desconcentrar o adversário e aproveitar suas eventuais falhas. *O tempo foi passando e o Palmeiras, líder da competição, se mostrou mais organizado e passou a <<ditar o ritmo>> da partida.* {SBNOAJ2013.417}

dividir a bola [PARTIDA]. *sv.* Disputar a posse de bola.

Valdivia e Alan Kardec mostraram hematomas após o jogo contra o América-MG. Diante do Avaí, Leandro teve que deixar o campo, após uma entorse no tornozelo esquerdo no momento em que foi <<dividir a bola>>. {SBNOAJ2013.274}



divisão de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Referente à segunda divisão do Campeonato Brasileiro, a segunda, a Série B.

Depois de cair para a Série B no ano de 2003, o Bahia foi além em 2005 e foi rebaixado para a terceira divisão. Porém, a equipe baiana conseguiu retornar à <<divisão de acesso>> em 2008 e, dois anos depois, finalmente volta à Série A do Campeonato Brasileiro. {SBNEOM2010.02}

Var.: divisão de elite.

divisão de elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Os cálculos levam em conta fatores como pontuação e adversários. *Quatro times sobem para a <<divisão de elite>>. {SBNEOM2015.13}*

Cf.: divisão de acesso.

dois lances [PARTIDA].

sn. Cobrança de infração em que a bola não pode ser chutada diretamente contra a meta adversária, o que invalida a jogada. O árbitro sinaliza, erguendo o braço direito sobre a cabeça e mantendo a mão espalmada, que se trata de uma jogada na qual a bola somente entrará em jogo após um segundo jogador, de qualquer uma das equipes, tocá-la. *Aos 21, Jean levantou demais a perna em uma disputa dentro da área e a arbitragem marcou infração a ser cobrada em <<dois lances>>.* {SCSUDH2015.06}

dois toques [PARTIDA].

sn. Treino leve, geralmente na antevéspera de um jogo, com os atletas desempenhando funções que normalmente não são as suas, tendo por característica principal a obrigatoriedade de cada jogador poder tocar apenas duas vezes na bola em cada jogada.

Adilson também conduziu um treino de <<dois toques>> com ênfase no posicionamento da defesa. {SDSUDG2011.10}

do meio da rua [PARTIDA].

loc. adv. Lance em a bola é chutada do meio de campo, local muito afastado em relação à meta.

Aos 29 minutos, Karanga conseguiu fazer seu segundo gol anulado na partida, após aproveitar o rebote de Matheus que espalmou um torpedo soltado por Ciro Sena <<do 'meio da rua'>>. A arbitragem assinalou o impedimento e levou o atacante boveta à loucura. {SBNOAJ2013.319} *Nota:* Trata-se de uma hipérbole, com a acepção de “muito longe”, pois a rua fica fora do estádio.

dominar a bola [PARTIDA].

sv. Amortecer a velocidade da bola, mantendo-a sob seu controle para, então, realizar uma jogada.

1. Porém, o dia foi mesmo do atacante Valdanes. Aos 27, o meia Gilmar <<dominou a bola>> e com categoria cruzou para o atacante, que se infiltrou entre os zagueiros do Salgueiro e, de cabeça, decretou a vitória do Águia. 3 a 0. {SCNOAJ2014.05} *2. O lateral tentou <<dominar a bola>> e acabou caindo. No rebote, Nicácio chutou cruzado, João Ricardo defendeu e, na sobra, a zaga do Icasa despachou com um chutão.* {SBNOAJ2013.185} *Var.: dominar a redonda.*



Fonte: ID-010

dominar a posse de bola [PARTIDA].

sv. Permanecer mais tempo, uma das equipes, com a posse de bola.

Os bicolores, mesmo sem brilhantismo coletivo e individual de alguns jogadores, como o meia Eduardo Ramos, passou a <<dominar a posse de bola>> e ter mais iniciativa ofensiva. {SBNOAJ2013.445}

dominar a redonda [PARTIDA].

sv. No lance, o zagueiro tentou <<dominar a redonda>> e deixou com que ela passasse por baixo do seu pé e sobrasse para o atacante André Dias, só deslocar o goleiro Jair e sair para o abraço. {SCNOAJ2013.28}

Var.: dominar a bola

Cf.: **dominar a bola.**



Fonte: ID-011

dominar o jogo [PARTIDA].

sv. Conseguir sobrepujar o adversário mantendo a posse de bola.

Na segunda etapa, a Portuguesa melhorou e passou a <<dominar o jogo>>. Sem dar chances ao Icasa, chegou ao gol aos 27 minutos, mas o árbitro anulou. Arnaldo levantou a bola na área e Aldave, que acabara de entrar, empurrou para o fundo do gol, mas o juiz assinalou o impedimento do atacante. {SBNOAJ2014.102}

dominar o meio campo [PARTIDA].

sv. Manter, uma das equipes, o controle das jogadas no meio de campo, não possibilitando ao adversário avançar para o campo de ataque ou defesa.

A partir do 25 minutos, o Azulão vestiu a roupa de mandante e passou a <<dominar o meio campo>> bicolor, tornando-se mais perigoso nos ataques, principalmente pelo seu lado direito com Anderson Pimenta, que sofreu falta de Alex Gaibu aos 27. E na cobrança, Pedro Carmona chutou direto ao gol para Paulo Rafael fazer uma bola defesa. {SBNOAJ2013.305}

domínio de bola [PARTIDA].

sn. Habilidade, do jogador, de recepcionar a bola.

Papão domina, leva susto, mas vai para o intervalo na frente - Como é de costume do time do Mazola Júnior, o Paysandu Sport Club se mostrou superior no quesito <<domínio de bola>> ao ASA-AL na primeira etapa. {SCNOAJ2014.57}

Nota: Nos treinamentos o objetivo é ensinar o atleta a recepcioná-la com diversas partes do corpo. O Domínio pode ser feito com o pé, com a coxa, com o peito e com a cabeça.



Fonte: ID-012

domínio do adversário

[PÓS-PARTIDA]. *sn. Capacidade de um dos times em manter a posse de bola e sobrepujar o seu adversário.*

Tamanho o <<domínio do adversário>> nos minutos finais, a impressão foi de que o time carioca teve sorte em descer para o vestiário com o placar empatado. {SBNEOM2009.04}

dono da bola [PARTIDA].

sn. Jogador que apresenta total domínio da bola.

Peixoto é o novo <<"dono da bola">> do futebol brasileiro. Detalhe importante: votarão nas eleições da CBF os times da Série A e as 27 Federações, portanto, o poder de fogo de Peixoto, agora, são de quatro fotos. Só perde para São Paulo, onde o Corinthians é oposição, mesmo assim Marco Polo conta com cinco votos. {SBSEMH2013.01}

dono da camisa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador titular do time que por utilizar a mesma numeração de camisa é reconhecido pela mídia pelo número.

Eles fizeram com que nos acreditássemos que seria possível chegar e o resultado está aí", enfatizou o <<dono da camisa>> 4 do alvinegro. {SBSEMH2013.16}

dono da casa [PRÉ-PARTIDA]. *sn.* Clube, ou seleção, que disputa a partida em seu próprio estádio, em sua cidade ou em seu país.

1. No primeiro tempo o Cruzmaltino foi mais empolgação e o Jacaré, consistência. Enquanto os <<donos da casa>> foram pouco objetivos, apesar da boa atuação de Carlos Alberto, os visitantes marcaram bem e saíram com perigo nos contra-ataques. {SBSUDG2009.13} *2. A vantagem confortável empolgou o <<dono da casa>>, que, mais solto, passou a criar chances diante da postura agora mais adiantada – porém, ainda bastante apática – do Luverdense. {SBNOAJ2014.189}*



Fonte: ID-013

dono do apito [PARTIDA]. *sn.* O árbitro principal da partida. *Para esse confronto, trio mineiro.*

O <<dono do apito>> será Marcos Vinicius de Sá dos Santos. Luiz Antônio Barbosa e Ricardo Vieira Rodrigues completam a arbitragem. {SCNOAJ2014.83}



Fonte: ID-014

dormir como líder [PÓS-PARTIDA].

sv.

Jogando no Barradão, na noite desta sexta-feira, o time da casa venceu por 3 a 1 e vai <<dormir como líder>> da competição, aguardando o complemento da 13ª rodada. {SBSUDG2015.03}

Var.: dormir líder

Cf.: dormir líder.

dormir fora da zona [PÓS-PARTIDA].

sv. Com mudança ainda no primeiro tempo, Joinville ganhou ânimo para igualar o placar de um jogo que parecia perdido, e voltou a <<dormir fora da zona>>. {SBSUDG2010.49}

Var.: dormir for a da zona de rebaixamento

Cf.: dormir fora da zona de rebaixamento.

dormir fora da zona de rebaixamento [PÓS-PARTIDA]. sv.

Encerrar a rodada de jogos, na classificação geral, acima dos quatro times que ocupam a zona de rebaixamento.

Nesta sexta-feira, na abertura da 12.ª rodada, o time paulistano marcou nos acréscimos e empatou com o Paraná por 1 a 1, no estádio do Canindé, em São Paulo. O resultado foi bom apenas para a equipe paulista, que subiu para os 11 pontos e vai <<dormir fora da zona de rebaixamento>>. {SBNOAJ2014.98}

Var.: dormir fora da zona.

dormir líder [PÓS-PARTIDA].

sv. Encerrar a rodada líder do campeonato disputado.

1. 'Dona do Canindé', Portuguesa recebe Salgueiro para <<dormir líder>> da Série B {SBSUDG2011.14} 2.O Gigante da Colina <<dorme líder>>, já que está um ponto na frente da Ponte Preta, que joga no sábado (11), contra o Santa Cruz. O time de Varginha está em sétimo lugar. {SBCODA2014.05}

Var.: dormir como líder.

dormir na ponta do grupo [PÓS-PARTIDA].

sv. Encerrar a partida sendo o líder do grupo de acordo com os critérios de classificação da competição.

Outro que desperdiçou a chance de <<dormir na ponta do grupo>> B foi o Caxias-RS, que foi derrotado pelo Betim-MG por 2 a 1, mesmo jogando em casa, e assim não saiu dos 18 pontos. {SCNEOM2013.05}

driblar de letra [PARTIDA]. sv.

Desviar o adversário com um drible desconcertante em que a perna cruza em forma da letra x. *Jogo emocionante! Bahia vence Luverdense com Lucena <<driblando de letra>>! {SDNEOM2013.06}*



Fonte: ID-015

driblar o marcador [PARTIDA].

sv. Ludibriar o zagueiro adversário gíngando o corpo à sua frente para então ultrapassá-lo com a bola dominada.

Aos 37, foi a vez de Fausto em grande arrancada <<driblar o marcador>> e o goleiro e marcar o terceiro do Bahia. {SBNEOM2008.01}

Nota: Adoção linguística formada a partir da base inglesa –drible acrescida do sufixo verbal –ar, para se integrar ao paradigma verbal dos verbos da primeira conjugação, como é de praxe em verbos formados a partir de anglicismos importados e, já, perfeitamente integrados fonética e ortograficamente ao léxico global da língua portuguesa.



Fonte: ID-016

drible no marcador [PARTIDA].

sn. Ato de enganar ou ultrapassar o adversário, zagueiro, utilizando-se de rápidos e seguidos toques na bola.

E o último bom lance do primeiro tempo foi do São Caetano. Anderson Pimenta fez bonito <<drible no marcador>> e chutou forte na entrada da área. O Paulo Rafael precisou defender em dois tempos para evitar o gol. {SBNOAJ2013.305} Nota: A dificuldade articulária desse empréstimo, formada por dois grupos consonantais próprios (-dr, -bl)- drible determinou a criação de variantes populares como: -dibre e -diblou ou -dibrô.



Fonte: ID-017

duelo de ataque contra defesa [PARTIDA].

sn. Disputa acirrada entre os jogadores de defesa de um time e os jogadores de ataque do outro time.

O Ceará chegou em Salvador com a missão de amenizar a crise vivida pelo elenco e pelo técnico Silas. Já o Bahia reencontrou a torcida com o objetivo de voltar a vencer. As situações das equipes fizeram com que o jogo se tornasse um longo <<duelo de ataque contra defesa>>. {SBNOAJ2015.11}

duelo de centroavantes [PÓS-PARTIDA].

sn. Disputa entre os atacantes do time pelos melhores índices estatísticos.

<<Duelo de centroavantes>> no Nacional: Leandro Damião – Começou jogando 11 vezes e entrou em dez jogos. Marcou cinco gols. Alecsandro – Foi titular em 14 partidas no Nacional. Participou de outras três. Já anotou nove gols. {SBSUDG2010.16}

duelo de sábado [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogo realizado aos sábados. Portanto, qualquer prognóstico para o <<duelo de sábado>> entre ABC e Paysandu será em vão. E para não perder qualquer lance deste importante jogo para o Papão, que precisa vencer para sair do Z-4, acompanhe a transmissão do lance a lance no Portal ORM. {SBNOAJ2013.100}

duelo de volta [PRÉ-PARTIDA].

sn. Mesmo perdendo os 100% de aproveitamento, o Sampaio Corrêa arrancou um grande resultado, ontem, em Vilhena/RO, ao empatar com o VEC, por 2 a 2, no Estádio Portal da Amazônia, no jogo de ida das oitavas de final (2ª fase) do Brasileiro da Série D. Agora, no <<duelo de volta>>, marcado para o dia 12/09, na reinauguração do estádio Castelão, o Tricolor maranhense, por ter feito dois gols fora de casa, só precisará de mais um empate, por 0 a 0 ou até 1 a 1, para garantir a classificação para a 3ª fase e seguir rumo ao acesso à Série C. {SCNOAJ2012.08}

Var.: jogo de volta

Cf.: jogo de volta.

dupla de ataque [PARTIDA].

sn. Dois jogadores responsáveis pelo ataque do time. Ficam localizados dentro da grande área do time adversário à espera de uma oportunidade de chutar ao gol.

Caso tenha condições de jogo amanhã, Leandro deve voltar ao time para formar a <<dupla de ataque>> com Alan Kardec. A tendência é que Kleina mantenha os três volantes, já que o Palmeiras joga por um empate para se classificar às quartas de final da Copa do Brasil. {SBCODA2013.02}

dupla de beques [PRÉ-PARTIDA].

sn. Dois zagueiros do time.

A única novidade será o retorno do capitão Henrique, que estava suspenso, à zaga. Ele formará a <<dupla de beques>> ao lado de André Luiz. Desta maneira, Vilson retornará ao banco de reservas, como opção para o técnico Gilson Kleina. {SBCODA2013.58}

Cf.: dupla de zaga.



Fonte: ID-018

dupla de marcação [PARTIDA].

sn.

Atualmente, a <<dupla de marcação>> do Papão é formada pelo veterano Vânderson e Zé Antônio. {SBNOAJ2013.280}

Var.: **dupla de zaga**. **dupla de zagueiros**; **dupla de beques**.

dupla de meias [PARTIDA].

sn. Dois jogadores que atuam principalmente na zona do meio de campo, entre a defesa e o ataque, e cuja função é criar as jogadas ofensivas. *O jogo ficou morno, com muitos passes errados de ambos os times, até que o Avaí voltou a chegar com perigo com sua <<dupla de meias>>. Marquinhos soltou a bola para Cleber Santana soltar o pé direito e obrigar o goleiro Andrey espalmar pela linha de fundo em grande defesa. {SBNOAJ2013.183}*

dupla de volantes [PARTIDA].

sn. Dois jogadores que fazem a ligação entre a parte defensiva e a ofensiva do meio-de-campo recebendo a bola de um jogador de defesa (geralmente o primeiro-volante) e repassando-a a algum meia do time. *Michel, que recebeu uma pancada abaixo do joelho contra o Joinville – mas não teve lesão constatada –, fez um trabalho físico e hoje será avaliado em uma atividade mais intensa para saber se terá condições de atuar. Se não der para ele, Fernando Bob e Rodrigo Mancha formarão a <<dupla de volantes>>. {SBNEOM2013.09}*

Nota: Quando o lateral sai para o jogo o volante tem de ficar na posição do mesmo.

dupla de zaga [PARTIDA].

sn. Formação clássica, quando uma equipe atua com dois zagueiros protegendo e dando combate aos adversários que penetram em sua área. *Diante do Náutico, Luan formou a <<dupla de zaga>> com o capitão Rodrigo e o volante Guiñazu voltou de suspensão no lugar de Fabrício. "Os que entraram, entraram muito bem. {SBNOAJ2014.149}*

Var.: **dupla de zagueiros**; **dupla de marcação**; **dupla de beques**.

dupla de zagueiros [PARTIDA].

sn.

Depois de arrancar um empate com o Bahia, fora de casa, ele terá a volta de três titulares a sua equipe. A <<dupla de zagueiros>> Pedro Paulo e João Paulo, além do volante André Silva estão confirmados para essa partida. {SBNEOM2008.13}

Var.: **dupla de zaga**, **dupla de marcação**; **dupla de beques**.

Cf. dupla de zaga.

dupla titular [PARTIDA].

sn. Dois jogadores de ataque que começam jogando a partida.

O atacante Marcelo Nicácio volta após se recuperar de uma lesão na coxa e de dores no dorso do pé para disputar vaga no ataque com Larley e Aleílson, que vinham formando a <<dupla titular>> desde quando a camisa 9 ficou vaga. {SBNOAJ2013.268}

Nota: Os demais jogadores que compõem o time são chamados de reservas e ficam à disposição do treinador para entrar no jogo quando for necessário.

E - é

efeito suspensivo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Suspensão dos efeitos da decisão de um juiz ou tribunal, até que o tribunal tome a decisão final sobre um recurso, o que possibilita a um atleta ou um time participar de um jogo tendo seus direitos, provisoriamente, reestabelecidos.

Neste domingo, o Brasil de Pelotas conseguiu uma liminar com <<efeito suspensivo>> para Rogério Zimmermann e o técnico comandará a equipe no banco de reservas. Punido com um jogo no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pela confusão com o Londrina na semifinal da Série D, o Xavante quase ficou sem comandante na área técnica para a grande final com o Tombense. {SDCODA2014.07}

Nota: O Efeito Suspensivo não existe apenas no futebol; mas também na Justiça Comum. O efeito suspensivo é um recurso do réu para continuar participando de suas atividades profissionais até que um novo julgamento seja realizado. Sua pena poderá ser reduzida; mantida ou aumentada..

elemento surpresa [PARTIDA].

sn. Jogador, comumente o líbero, que vem de trás para surpreender a defesa adversária, penetrando como se fosse um atacante.

Aos 46, nova chance para o Macaé, com Lucas: o volante apareceu como <<elemento surpresa>> e chutou com força, forçando o goleiro a fazer grande defesa. {SCNEOM2014.03}

elite do campeonato [PÓS-PARTIDA].

sn. Seletos grupo de times que disputam as primeiras divisões dos vários campeonatos: nacional, estadual e Copa do Brasil.

Um clube em franca ascensão. Assim poder ser resumida a recente história do Tombense, que estreou na <<elite do campeonato>> Mineiro apenas em 2013, quando foi terceiro colocado, e debutou em torneios nacionais no ano seguinte, exatamente quando completou 100 anos. O acesso à Série C logo na estreia e com título faz do Tombense um dos candidatos à surpresa em 2015. {SCCODA2015.01}

elite do futebol brasileiro

[PÓS-PARTIDA].

sn.

Titular absoluto do ataque palmeirense, Leandro foi um dos destaques na vitoriosa campanha na Série B, na qual o clube já garantiu o acesso antecipado para voltar à divisão de <<elite do futebol brasileiro>> em 2014. {SBNOAJ2013.384}

Var.: elite do futebol nacional; elite nacional.

Cf.: elite do futebol.

elite do futebol nacional

[PÓS-PARTIDA].

sn. O empate desta noite deixou o Esquadrão, de novo, fora do G-4, o grupo dos quatro times que ascendem à divisão de <<elite do futebol nacional>>. {SBNEOM2015.17}

Var.: elite nacional.

Cf.: elite do futebol.

elite do futebol [PARTIDA].

sn. Times que disputam a série A do Campeonato Brasileiro.

'Para mim é muito gratificante. A maior oportunidade da minha vida. Vamos procurar honrar a camisa do Vasco, fazer o que vínhamos fazendo antes. Nosso objetivo é colocar o Vasco no lugar que é o dele: a <<elite do futebol>>'. {SBNOAJ2014.24}

Var.: elite do futebol nacional; elite do futebol brasileiro; elite nacional.

elite nacional [PÓS-PARTIDA].

sn.

Placar de 2 a 2 leva a Lusa a 72 pontos, 10 a mais que o Náutico, a três rodadas do fim. Sport mantém chance de acesso à <<elite nacional>>. {SBCODA2011.20}

Var.: elite do futebol nacional; elite do futebol brasileiro.

Cf.: elite do futebol.

em cima da hora [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv. Quando faltam poucos minutos para o encerramento da partida ou de uma das etapas.

Sinceramente, acho que está muito <<em cima da hora>>, mas o Flávio ainda pode virar o jogo, revelou. {SDNOAJ2012.05}

empatar sem gol [PARTIDA]. *sv.*

Terminar a partida sem que nenhum dos dois times tenha feito gol.

Depois de <<empatar sem gols>> com o Sampaio Corrêa, fora de casa, pela 27ª rodada da Série B, o técnico da Portuguesa, Vagner Benazzi acredita em uma reação imediata do clube lusitano na Série B e valorizou um ponto conquistado na bagagem, mesmo jogando longe da capital paulista. No entanto, o treinador já está com o pensamento focado para o próximo jogo diante do Vasco da Gama. O duelo será na próxima terça-feira, às 21h50, no estádio do Canindé. {SBNOAJ2014.02}



empolgar a torcida [PARTIDA].

sv. Acreditar, o torcedor, que seu time ganhará o campeonato devido aos bons resultados alcançados ao longo da competição.

Em formação, o time conseguiu bons resultados e <<empolgou a torcida>> nas competições. {SBNEOM2009.07}

encher a bola [PÓS-PARTIDA].

sv. Enaltecer as características positivas de um jogador.

E após o jogo, Valdivia também fez questão de <<encher a bola>> do companheiro Mendieta. Ele garante que é possível atuar ao lado do companheiro paraguaio sem grandes dificuldades. {SBNOAJ2013.260}

encher o pé [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com muita força.

Na melhor chance, Eduardo Ramos ensaiou jogada com o camisa 7 e rolou para Zé <<encher o pé>> e mandar um belo chute [...] {SBNOAJ2013.464}



encobrir a barreira [PARTIDA].

sv. Chutar a bola por cima dos jogadores que formam a barreira.

1. Os últimos 45 minutos do jogo chegaram com um São Caetano bem mais finalizador, mas a bola só foi com perigo mesmo aos 21 minutos, quando o jovem Diego Corrêa foi para a cobrança de uma falta na intermediária e conseguiu <<encobrir a barreira>> e mandar a bola na trave de Ivan, que ficou 'pregado' no gramado. {SBNOAJ2013.183} 2. A bola <<encobriu a barreira>>, tocou na trave e entrou. {SBNOAJ2014.98}

encostar no placar [PARTIDA].

sv. Aproximar-se do adversário em número de gols durante a partida.

Dentinho descontou para o Corinthians ainda na primeira etapa, em chute cruzado. Os visitantes chegaram a assustar ao <<encostar no placar>> aos oito do segundo tempo, com Valdemir. No entanto, a vitória foi do Paraná, que conseguiu segurar o ímpeto do rival no fim. {SBSEMH2008}

enfeitar a jogada [PARTIDA].

sv. Optar por um lance de virtuosismo, com o objetivo de impressionar aos torcedores, ao invés de uma jogada simples e objetiva. *Dentro da mesma estratégia, o Palmeiras chegou à grande área várias outras vezes, mas deixou de ampliar o placar por querer <<enfeitar as jogadas>>. Por fim, ficou satisfeito: trocou Maxi López pelo apático Herrera e, depois, o atacante Jonas pelo volante Túlio.* {SCCODA2010.09}

engolir o frango [PARTIDA].

sv. Deixar passar, o goleiro, para dentro das redes uma bola que seria facilmente defendida.

O Grêmio foi atrás do empate e o goleiro Deivid quase <<engoliu o frango>> do Brasileirão ao errar uma defesa. Porém, os gaúchos não desistiram e nos acréscimos, após jogada confusa na área, o zagueiro Réver marcou o gol de empate. {SBSDBG2010}

enterrar o time [PARTIDA].

sv. Oswaldo de Oliveira escalou muito mal a equipe ontem e <<enterrou o time>>. {SBSEMH2008.05}

Var.: afundar o time.

entrada criminosa [PÓS-PARTIDA].

sn. Infração que consiste em procurar atingir o adversário de forma violenta e desleal, fora da disputa da bola. **JOGADOR DÁ <<ENTRADA CRIMINOSA>> E ÁRBITRO DÁ APENAS AMARELO EM JOGO DA SÉRIE C** {SCNEOM2015.03}

entrada da área [PARTIDA].

14/10/2019

sn. Região do campo de jogo localizada próxima da linha demarcatória da grande área, em posição paralela à linha de fundo.

Em uma falta da <<entrada da área>>, o meia Almir cobrou, a bola bateu na barreira e enganou o goleiro, acabando com as chances do Brasil de Pelotas. {SDSUDG2010.08}

entrada dura [PARTIDA].

sn. Investida ríspida e imprudente sobre o adversário.

Logo após o gol, o meia Leandro Diniz acabou sendo expulso <<entrada dura>> e estranhamente o zagueiro da Marcílio Dias levantou rapidinho, diferentemente do que estava acontecendo até a virada grená. {SCNEOM2011.01}

Nota: Mesmo não atingindo o adversário, o infrator deve ser punido com cartão amarelo pela participação imprudente no lance.



Fonte: IE-003

entrada maldosa [PARTIDA]. *sn.* Lance em que um jogador entra ríspidamente, visando mais ao adversário do que a bola.

Uma <<entrada maldosa>> de Marcelinho em Batata por pouco não provoca um tumulto entre os dois jogadores, no finalzinho do treino coletivo de ontem à tarde.



Fonte: IE-004

entrada violenta [PARTIDA]. *sn.* Lance no qual um jogador se aproxima ou aborda o adversário de maneira ríspida e truculenta, procurando tomar-lhe a bola mesmo que venha a causar-lhe uma lesão.

Aos 24, os dois times voltaram a ficar em igualdade de condições, já que o lateral-esquerdo Luis Jorge também foi expulso por <<entrada violenta>> e deixou o time maranhense com dez. {SDSUDG2010.10}



Fonte: IE-005

entrar com bola e tudo [PARTIDA].

sv. Fazer o tento e adentrar a área da rede com a bola no momento do gol.

Chiquinho Gaúcho, camisa 10, lançou para Raí, que chegou a linha de fundo e bateu para o gol, tentando surpreender Paulo Rafael, que espalmou na trave, quase <<entrando com bola e tudo>>. O lance de susto foi o último do primeiro tempo, que terminou com resultado negativo para o clube paraense. {SBNOAJ2013.251}



Fonte: IE-007

entrar de sola [PARTIDA].

sv. Disputar uma jogada de modo violento e desleal, levando à frente a sola da chuteira.

Três minutos depois, o mesmo Afonso <<entrou de sola>> em Naldo e foi expulso. Alex a vantagem numérica para colocar os ofensivos Juninho e Amaral em campo, mas não bastou para tirar o zero do placar. {SBSEMH2011.04}

Nota: Processo metonímico: a parte (a sola) pelo todo (a chuteira).

entrar driblando [PARTIDA].

sv. Penetrar na defesa adversária executando dribles em sequência. Renato <<entrou driblando>> na área do Paysandu e, no bate-rebate, Raul conseguiu tirar a redonda do pé potiguar. {SBNOAJ2013.102}

entrar em campo [PARTIDA].

sv. Adentrar o campo para disputar a partida. O presidente da Lusa, Ilídio Lico, classificou como "exagerado" o pedido de exclusão, mas confirma que o time vai <<entrar em campo>> neste sábado, contra o Santa Cruz, no Canindé, pela segunda rodada da Série B. {SBNOAJ2014.17}

entrar na área [PARTIDA].

sv. Conseguir infiltrar-se na área adversária. 1. Primeiro, com o veloz Djalma, que arrancou, <<entrou na área>> e bateu forte com a perna esquerda, o goleiro Saulo fez brilhante defesa. {SBNOAJ2013.297} 2. Ainda assim, o clube mandante não conseguia <<entrar na área>> e arriscava chutes de fora da área. {SBNOAJ2013.263}

entrar na gaveta [PARTIDA].

sn. Fazer a bola adentrar o gol bem próximo a um dos ângulos superiores da baliza. Em jogada parecida, a bola sobrou para Marcos Aurélio, que avançou e chutou, a bola fez uma curva e <<entrou na gaveta>>, um golaço e o placar empatado no Castelão, aos 32 da primeira etapa. {SBNOAJ2013.404}



Fonte: IE-007

entrar no jogo [PARTIDA].

sv. Começar a jogar efetivamente e neste caso, não está ligado ao fato de adentrar o campo.

Já o Sport demorou a <<“entrar no jogo”>>. Passado o nervosismo, criou algumas oportunidades. Aos 22min, Adriano Pimenta recebeu pela esquerda, bateu forte e exigiu uma complicada defesa de Omar. {SBCODA2010.16}

entregar a bola [PARTIDA].

sv. Passar a bola por engano ao adversário.

E, novamente, de tanto insistir, o Cabofriense marcou seu segundo gol, aos 43 minutos: Fabrício tocou errado no meio e <<entregou a bola>> para Robinho, que viu Renato entrando em velocidade na área e fez grande lançamento, concluído com perfeição pelo meio-campista. {SBCODA2013.35}

equipe da casa [PRÉ-PARTIDA].

sn. O time foi até Bragança e ficou apenas no empate contra a <<equipe da casa>>, o Bragantino, em 1 a 1, o terceiro empate seguido do time da Colina. {SBSEMH2014.02}

Cf.: time da casa.

equipe de arbitragem [PARTIDA].

sn. Comissão de árbitros responsável pela aplicação da regra da partida.

Em súmula, o dono do apito declarou: 'Relato que, após o término da partida, a torcida do Palmeiras, que estava localizada no lado oposto ao banco de reservas, arremessou laranjas em direção à <<equipe de arbitragem>>, bem como também arremessou em nossa direção um cano de PVC de aproximadamente 40cm, que não nos atingiu em virtude da proteção realizada pelo policiamento presente no estádio. Informo que tal cano de PVC segue em anexo à súmula da partida'. {SBNOAJ2013.431}



equipe invicta [PÓS-PARTIDA].

sn. Time que, em uma competição ainda não sofreu nenhuma derrota.

Vamos pegar uma <<equipe invicta>>, de consistência de jogo muito forte. Temos que ir com foco. Quinta temos que estar mobilizados para uma decisão. {SBCODA2013.26}

errar o alvo [PARTIDA].

sv. Chutar a bola contra o gol adversário e errar.

O jogador, mesmo cara a cara com Alencar, conseguiu <<errar o alvo>> e acertou a rede pelo lado de fora. Mas logo o Gama entrou no eixo. {SCSUDG2011.09}

erro de arbitragem [PARTIDA].

sn. Equívoco provocado pelo árbitro que prejudica uma das equipes em campo.

A fase não é nada boa. O Goiás precisou de um <<erro de arbitragem>> para empatar com o time misto do Avaí. {SDCODA2010.18}

escala de arbitragem

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Lista que contém os nomes dos árbitros de cada partida de uma competição de futebol.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou a <<escala de arbitragem>> para as partidas 'papa-chibés'. {SCNOAJ2014.77}

escalar a dupla de zaga

[PRÉ-PARTIDA].

sv. Listar os dois jogadores responsáveis pela defesa do time.

A novidade estará na defesa. Kleina vai <<escalar a dupla de zaga>> que ele considera ser a melhor, formada por Henrique e Wilson. André Luiz vai para o banco de reservas. {SBNOAJ2013.108}

escalar a equipe [PRÉ-PARTIDA].

sv. O técnico Joel Santana terá de montar um quebra-cabeça para <<escalar a equipe>> no confronto desta noite. {SBNOAJ2014.203}

Var.: escalar o time.

escalar o time [PRÉ-PARTIDA].

sv. Listar os nomes dos jogadores titulares e reservas que atuarão na partida.

1. A tarefa neste sábado, porém, não será fácil. Para <<escalar o time>>, o técnico Gilson Kleina tem dez desfalques. {SBNOAJ2013.229} 2. Poupando Valdivia, <<escalou o time>> no 4-3-3, com o atacante Ananias ocupando a vaga que era do volante Charles. {SBNOAJ2013.134}

Var.: escalar a equipe; escalar seu time; escalar um time.

escalar seu time [PRÉ-PARTIDA].

sv. Ao <<escalar seu time>> com três volantes, o técnico colorado Celso Roth teve de se resignar a assistir ao rival dominar o primeiro tempo. {SBSUDG2010.22}

Var.: escalar o time.

escalar um time [PRÉ-PARTIDA].

sv. Jogando em São Januário, precisando da vitória, o técnico Joel Santana <<escalou um time>> ofensivo. Em vez de três volantes, desta vez colocou três atacantes em campo. {SBNOAJ2014.202}

Var.: escalar o time.

espalmar a bola [PARTIDA].

sv. Afastar a bola, o goleiro, das proximidades do gol com as mãos abertas.

O goleiro João Ricardo, do Icasa, precisou se esticar todo para <<espalmar a bola>> para fora. {SBNOAJ2013.185}

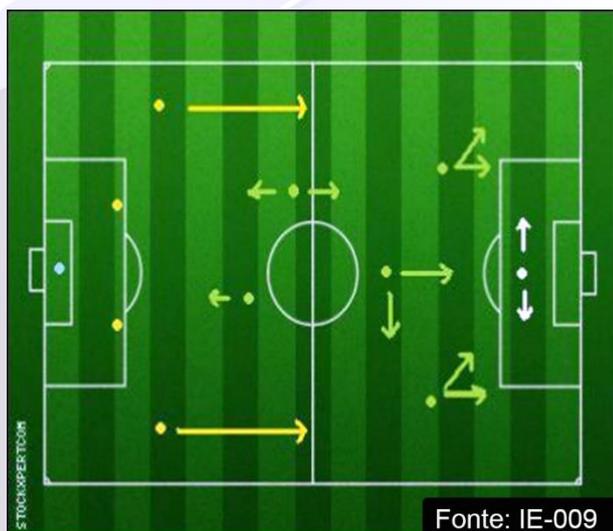


Fonte: IE-008

esquema de jogo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Arranjo tático criado pelo treinador e adotado por uma equipe, de acordo com as características de seus adversários.

Além de reforçar os treinos de finalização durante a semana, Hemerson Maria decidiu mudar o <<esquema de jogo>> para ver o Joinville mais eficiente. No lugar de Fabinho, atacante, promoveu o meia Everton e manteve o volante Washington ao lado de Daniel Pereira e do meia Marcelo Costa no esquema 4-4-2. {SBSUDG2014.11}



Fonte: IE-009

esquema tático [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sistema implantado pelo técnico da equipe, definindo o entrosamento dos seus três blocos (defesa, meio campo e ataque), estabelecendo posições e deslocamentos básicos de cada jogador.

Em relação ao time que empatou na Curuzu com o Boa Esporte na última rodada, o time sofreu sete mudanças. O <<esquema tático>> também foi modificado, passando para o 3-6-1. {SBNOAJ2013.316}

esquentar o banco [PARTIDA]. *sv.* Ficar à disposição do técnico no banco de reservas, podendo eventualmente ser utilizado no decorrer do jogo. *Desde então, Reinaldo entrou em campo apenas uma vez, pelo Brasileirão da Série B, e mesmo assim após <<esquentar o banco>> de reservas por quase toda a partida. {SBNOAJ2011.11}*



Fonte: IE-011

estar com a bola toda

[PÓS-PARTIDA].

sv. Desfrutar de prestígio no meio futebolístico, diz-se do jogador que está em ótima fase dentro de campo. *Só sei que o Rafael Moura <<está com a bola toda>>. Falou de todo mundo e ainda derrubou o Felipe, o seu principal criticado, do time. {SDCODA2010.12}*

estufar a rede [PARTIDA].

sv. Fazer o gol de modo que a força com que a bola foi lançada possa empurrar a rede para trás.

1. Aos quatro minutos, em escanteio do lado direito, a bola foi mandada para dentro da área, sobrando para o camisa 8 Leandro, que estava livre para chutar e <<estufar a rede>> do Paysandu, abrindo o placar. 1 a 0. {SBNOAJ2013.04} *2. Bastaram apenas quatro minutos para que a rede fosse balançada. O lateral-esquerdo Wendel invadiu a área e tocou para Wesley, livre, só <<estufar as redes>>. {SBCODA2013.76}*



etapa complementar [PARTIDA].

sn.

Jogando bem o primeiro tempo, Papão vacila na <<etapa complementar>> e toma três gols do São Caetano. {SBNOAJ2013.305}

Var.: segundo tempo , etapa final; segunda etapa.

Cf.: . segundo tempo.

etapa final [PARTIDA].

sn. Tempo referente aos 45 minutos finais de um jogo.

Já na <<etapa final>>, aos cinco minutos, o Luverdense abriu o placar com o atacante Misael. A resposta alvinegra veio logo em seguida, quando Rodrigo Silva empatou a partida para o ABC. {SBNOAJ2014.92}

Var.: segundo tempo , etapa complementar ; segunda etapa.

Cf.: segundo tempo.

etapa inicial [PARTIDA].

sn.

Depois de uma <<etapa inicial>> apagada, o Águia até melhorou no segundo tempo, quando criou alguns lance de perigo para a defesa adversária. {SCNOAJ2013.30}

Var.: primeiro tempo ; primeira etapa.

F - f

faixa de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Posição de classificação de quatro times na pontuação geral do campeonato que podem conseguir o acesso para a série subsequente.

O Palmeiras lidera a Série B com 34 pontos, dois pontos e uma partida a mais em relação à Chapecoense, segunda colocada. O Joinville começa a 15ª rodada na oitava posição, com dois pontos a menos do que o Paraná, dono do quarto lugar e dentro da <<faixa de acesso>> para a elite do futebol brasileiro. {SBCODA2013.63}

falha grotesca [PARTIDA].

sn. Lance em que um jogador erra de forma ridícula ao tentar interceptar uma bola.

Logo na primeira oportunidade, após uma <<falha grotesca>> de Memo, Nikão cruzou a bola para Bill abrir o placar, aos 22 minutos. {SBNOAJ2014.117}

falta cobrada [PARTIDA].

sn. Reposição de bola a partir de uma cobrança de falta.

No último minuto, em <<falta cobrada>> para dentro da área, o goleiro Marcelo tentou afastar e a bola sobrou para o atacante Leandro, que não teve dificuldades para empurrar para o gol. 3 a 2. {SBNOAJ2013.165}

falta cometida [PARTIDA].

sn. Infração cometida no jogador adversário.

Thiaguinho, expulso aos 48 minutos do segundo tempo por <<falta cometida>> na intermediária. {SBSEMH2011.05}

falta da intermediária [PARTIDA].

sn. Reposição de bola parada lançada entre a linha do meio do campo e a linha demarcatória da grande área.

Na volta dos vestiários quem assustou foi a equipe visitante. O veterano Coelho cobrou <<falta da intermediária>> e a bola passou perto do gol de Magrão. O time pernambucano seguia encontrando dificuldades para criar jogadas. {SBNOAJ2013.264}

falta de ataque [PARTIDA].

sn. Infração cometida por uma equipe que está atacando o time adversário. *O time da casa chegou a balançar a rede aos 32, em desvio do zagueiro adversário contra o próprio gol, mas o árbitro Arílson Anunciação já havia paralisado a jogada por <<falta de ataque>>. {SBNEOM2008.11}*

falta de compactação

[PÓS-PARTIDA].

sn. Ausência de entrosamento técnico e tático entre os jogadores do time.

Os goleiros foram espectadores na primeira etapa. O problema do Vasco era a <<falta de compactação>>. A distância entre os jogadores no campo era grande. Marquinhos e Yago até que tentaram jogadas ofensivas mas, isolados, não puderam fazer muito. {SBSEMH2014.01}

falta de condicionamento físico

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Atleta sem ritmo de jogo por ter passado longo período de inatividade.

De diferente, após a reunião, só o Felipe saindo do time. Ele teria pedido pra ficar fora desse jogo por <<falta de condicionamento físico>>. Tá bom....{SDCODA2010.12}

falta de criatividade [PARTIDA].

sn. Equipe ou jogador que apresenta um futebol trivial. *Diante da <<falta de criatividade>> dos donos da casa, aos poucos o Fortaleza equilibrou as ações, começou a se arriscar um pouco mais nos contra-ataques, e até construiu jogadas que de forma mais clara poderiam ter resultado na abertura do placar. {SBSEMH2009.06}*

falta de entrosamento [PARTIDA].

sn. Ausência de intimidade técnica entre os jogadores de um time. *Mesmo diante de um adversário fraco, o misto colorado, com cinco desfalques, penou. Teve mais arremates a gol no primeiro tempo, mas pouca objetividade. A linha de meias com Edu, Andrezinho e Marquinhos sentiu a <<falta de entrosamento>>, e pouco se aproximou de Alecsandro. {SBSUDG2010.28}*

falta de mira [PARTIDA].

sn. Apesar do resultado favorável ao América, o Atlético teve mais chances na partida. Com isso, o goleiro Ricardo Berna se destacou com boas saídas do gol e os atacantes do time alvinegro chamaram atenção pela <<falta de mira>>. {SBNOAJ2011.03} Var. falta de pontaria .

falta de motivação [PARTIDA].

sn. Ausência de estímulo dos jogadores durante a partida.

Nos primeiros minutos do primeiro tempo, já ficou evidente a <<falta de motivação>> dos visitantes. {SBSUDG2008.14}

falta de pontaria [PARTIDA].

sn. Dificuldade técnica dos jogadores de linha para executar, com precisão, chutes contra o gol adversário.

E se não fosse a <<falta de pontaria>> de Julio César, nas duas melhores chances criadas nos 45 minutos iniciais em lances semelhantes, o placar teria sido alterado. {SBCODA2009.13}

Var.: falta de mira.

falta de qualidade técnica [PARTIDA].

sn. Ausência de habilidade no domínio da bola.

Apesar da <<falta de qualidade técnica>> exibida pela equipe na queda diante do Tijuana, o diretor executivo alviverde, José Carlos Brunoro, descartou gastos abusivos para reforçar o elenco para a Série B do Campeonato Brasileiro. {SBCODA2013.41}

falta de resultado [PÓS-PARTIDA].

sn. Ausência de vitórias de um time que não consegue vencer as partidas que disputa. *Para Cleber Santana, as críticas que a equipe vinha recebendo eram naturais, em função da <<falta de resultados>>. Com os três pontos, o camisa 88 espera a retomada da confiança e aproveitou para garantir que o grupo do Avaí está unido. {SBNOAJ2013.116}*

falta de ritmo de jogo

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Atleta que não apresenta condição técnica e física ideais. *Segundo o atacante Ilan, <<falta de ritmo de jogo>> deverá retardar sua entrada no time. Roth admite fazer mudanças na equipe e dar nova oportunidade a Edu. {SBSUDG2010.45}*

falta desleal [PARTIDA].

sn. Falta intencional e violenta que coloca em risco a integridade física do adversário, devendo ser punida pelo árbitro com um tiro livre direto e a expulsão de campo do atleta infrator. *O Bahia se perdeu em campo e começou a dar chutões. Numa <<falta desleal>> por trás, Ávine, do Bahia, acabou expulso. {SBNEOM2008.17}*



Fonte: IF-001

falta dura [PARTIDA].

sn. Falta cometida de modo violento. *Jader, que recebeu cartão amarelo no primeiro tempo, fez <<falta dura>> em Eduardo Ramos e acabou recebendo o segundo e sendo excluído da partida. {SBNOAJ2013.305}*

falta ensaiada [PARTIDA].

sn. Maneira estratégica de executar cobrança de falta, geralmente nas proximidades da grande área, ensaiada por um time em treinamentos, para tentar surpreender o adversário.

Em cobrança de <<falta ensaiada>>, Flávio rolou para Thiago Humberto que soltou uma bomba. O goleiro Fernando do CRB fez uma difícil defesa espalmando para fora. {SBCODA2008.11}

falta feia [PARTIDA].

sn. Infração cometida por um dos times de forma violenta.

Aos cinco minutos Leandro chutou da entrada da área e obrigou o goleiro do JEC a fazer boa defesa, mas não demorou muito para o atacante alviverde sair da partida, aos nove minutos Leandro foi driblado e fez <<falta feia>>, e recebeu o cartão vermelho. Verdão com 10 em campo. {SBNOAJ2013.404}

falta frontal [PARTIDA].

sn. Infração em que um dos times repõe a bola em jogo a partir de uma falta localizada à frente da trave.

Antes do intervalo, porém, o Paraná abriu o placar. Aos 42 minutos, Lúcio Flávio caprichou em cobrança de <<falta frontal>> e não deu chances para Rafael Santos. A bola encobriu a barreira, tocou na trave e entrou. {SBNOAJ2014.98}

falta máxima [PARTIDA].

sn. Infração punida com um tiro livre direto cobrado na marca do pênalti.

O jogo corria na maior monotonia quando o zagueiro cometeu <<falta máxima>> em Gilberto, o árbitro não perdoou e marcou. {SDSEMH2009.01}
Var.: penalidade máxima .

falta na área [PARTIDA].

sn. Infração cometida dentro da grande área do time adversário. *Paulinho Dias cobrou a <<falta na área>>. Na disputa de cabeça, a bola foi desviada e Fernando Prass fez uma linda defesa aos 23min. {SBCODA2013.72}*

falta na entrada da área [PARTIDA].

sn. Reposição de bola a partir de cobrança de falta efetuada dentro da grande área do time adversário.

Em <<falta na entrada da área>>, o lateral-direito Luís Felipe cobrou no ângulo, mas o goleiro Marcelo se esticou todo e fez grande defesa. {SBNOAJ2013.166}

falta no ângulo [PARTIDA].

sn. Reposição de bola ofensiva que resulta em gol próximo à interseção da barra vertical com a barra horizontal da trave.

Aos 30 minutos, Rubinho mostrou classe e colocou uma cobrança de <<falta no ângulo>>, sem chances para Rafael Santos. {SBNOAJ2014.137}

falta perigosa [PARTIDA].

sn. Reposição de bola em jogo que possibilita a um dos times chances de fazer o gol.

O time mandante só respondeu aos 41 minutos. Em <<falta perigosa>>, dentro da meia-lua, Jael cobrou com bastante classe, por cima da barreira. A bola acabou subindo demais e tirou tinta do gol defendido por Vágner. {SBNOAJ2014.116}

falta pesada [PARTIDA].

sn. Infração cometida de forma violenta.

Ao todo, o time de Givanildo Oliveira foi advertido desta forma 21 vezes; não houve expulsões. <<Falta pesada>>, chegada do árbitro com a mão no bolso e o levantamento do sempre perigoso cartão amarelo. {SBNOAJ2013.71}

faltar perna [PARTIDA].

sv. Cansar, o jogador ou a equipe, em decorrência do esforço empregado e não poder mais correr.

Mas a atuação de Felipe poderia ter sido melhor, porque em certos momentos <<faltou pernas>>, o que era normal, disse Evaristo. {SBNOAJ2014.10}

Nota: Metonímia onde as pernas (parte) foi empregada para simbolizar o todo (jogador ou a equipe).

falta sem bola [PARTIDA].

sn. Falta violenta de desleal cometida fora do lance de disputa da bola.

Aos 4min, numa atitude intempestiva de André Gomes, que cometeu <<falta sem bola>> em Moraes, o apoiador foi expulso de campo. {SBSEMH2011.09}

falta sofrida [PARTIDA].

sn. Infração cometida por um dos jogadores no atleta do time adversário.

O primeiro gol surgiu de uma <<falta sofrida>> por Rafinha, na meia-esquerda. Marcos Aurélio cobrou na medida para Jeci que subiu e cabeceou no ângulo esquerdo, aos 9 minutos. {SBCODA2010.20}

falta violenta [PARTIDA].

sn. Infração intencional, cometida sobre o corpo do adversário, com a intenção de impossibilitá-lo de continuar na partida.

Antes do intervalo, a situação do time de Blumenau ainda piorou com a expulsão do zagueiro Léo, após <<falta violenta>> em Cristiano. {SDSUDG2011.01}

Var.: falta perigosa.



faro de gol [PARTIDA]. *sn.* Jogador que tem a percepção e está presente em lances agudos (atacante) que podem resultar na marcação de gol.

Mas despistou e lembrou que terá a semana para trabalhar e montar o time, fazendo questão de lembrar o <<faro de gol>> do reforço cruz-maltino. {SBSUDG2014.05}

fase de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Uma das etapas de classificação que um time passa para conseguir jogar a competição no campeonato seguinte.

Sem disputar a elite do Parazão 2014 por não ter conseguido vaga na <<fase de acesso>>, o Águia inicia seus trabalhos nos bastidores para montar o elenco para a Série C do campeonato brasileiro e, depois de anunciar a contratação do técnico Darío Pereyra, o presidente do clube, Sebastião Ferreira Neto – o Ferreirinha –, revelou ao ORM News que monitora 12 jogadores do futebol paraense e 70 do restante do Brasil. {SCNOAJ2014.05}

fase de classificação [PÓS-PARTIDA].

sn. Etapa em que os times de uma mesma chave jogam entre si visando o acesso para a disputa das oitavas de finais.

O América-MG venceu o Serra, do Espírito Santo, por 2 a 0, neste domingo, no Independência, e fechou a <<fase de classificação>> da Série C na liderança do Grupo 11. {SCSEMH2008.05}

fazer bonito [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogar boas partidas que garatam a boa participação do time num campeonato.

Na quarta colocação do grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C, com quatro pontos, o Águia de Marabá não se dá por satisfeito e segue se preparando para <<fazer bonito>> na competição nacional, após o rebaixamento no Campeonato Paraense. {SCNOAJ2013.03}

fazer falta [PARTIDA].

sv. Cometer infração contra o adversário.

1. Em seguida, Diego do Macaé <<fez falta>> e levou seu segundo cartão amarelo. {SCNEOM2014.02} 2. – Devemos reduzir esse risco e não <<fazer falta>> perto da área – disse Adilson. {SBSUDG2010.08} 3. A defesa cortou <<fazendo falta>>, que Diego Palhinha não conseguiu aproveitar e mandou a redonda pela linha de fundo. {SCNOAJ2013.28}

fazer gol contra [PARTIDA].

sv. Fazer o gol contra o seu próprio time.

Dentro da nuvem, Régis fez gol contra com 26 segundos. {SCSUDG2012.04}

fazer o dever de casa [PARTIDA].

sn. Conseguir bons resultados diante de adversários teoricamente mais fracos.

Em mais uma tarde inspirada do atacante Roni, motorzinho e principal válvula de escape do ataque remista, o time do técnico Roberto Fernandes conseguiu <<fazer o dever de casa>> em Bragança ao bater o Interporto. {SSNOAJ2014.10}

fechar a conta [PARTIDA].

sv. Aproveitar-se de uma falha do adversário para marcar um gol e consolidar a vitória.

O São Caetano continuava tentando aproveitar uma falha da defesa do Papão, ou encaixar um contra-ataque para <<fechar a conta>> na Curuzu. {SBNOAJ2013.82}

fechar o ângulo [PARTIDA].

sv. Posicionar-se em um lance, o goleiro, entre sua baliza e um atacante para diminuir seu ângulo de chute.

O capitão avaiano lançou Beto dentro da área, mas o goleiro Andrey saiu do gol à tempo e <<fechou o ângulo>> do chute do atacante catarinense. {SBNOAJ2013.183}

fechar o caixão [PARTIDA].

sv. Marcar um gol que finaliza o resultado na partida.

Para <<fechar o caixão>>, o meia Roni recebeu dentro da área e tocou na saída do goleiro. {SBNOAJ2014.205}

fechar o grupo [PRÉ-PARTIDA].

sv. Definir o time que entrará em campo na próxima partida.

A ideia é evitar que isso aconteça a partir de agora e <<fechar o grupo>> com três jogadores anunciados também durante a coletiva: o zagueiro Rogélío e os meias Diogo Oliveira e Têti, todos do Brusque. {SBSUDG2010.10}

fechar o marcador [PARTIDA].

sv. Marcar o último gol de uma partida.

Ricardo Bueno, autor do primeiro gol do jogo, bem que podia <<fechar o marcador>>, mas aos 40 minutos, após desvio de Hildo, chutou torto. {SBNOAJ2013.186}

fechar o placar [PARTIDA].

sv. Fazer o último gol de uma partida, de um jogo.

O volante Emerson, que havia entrado no lugar de Tinga, aproveitou um rebote da defesa e chutou com força, para o fundo das redes e <<fechar o placar>>.

Var.: fechar o marcador; fechar a contagem.

feijão com arroz [PARTIDA].

sn. Futebol sem habilidade, sem criatividade, comum.

Abalado com o gol sofrido, o Paysandu passou a tentar somente o chamado <<'feijão com arroz'>>, mesmo quando ele já não estava dando certo. {SBNOAJ2013.112}

festa da torcida [PARTIDA].

sn. Comemoração dos torcedores de um time.

Depois de vencer o jogo de ida no Rio de Janeiro por 2 a 1, o time alagoano voltou a bater o Madureira-RJ na noite deste sábado, desta vez por 2 a 0, e fez a <<festa da torcida>> que lotou o estádio Rei Pelé. {SCCODA2010.03}



Fonte: IF-003

ficar de bom tamanho [PÓS-PARTIDA].

sv. 1. O resultado, apesar de ser a segunda igualdade seguida da Ponte Preta na Série B, <<ficou de bom tamanho>> para a equipe paulista, principalmente por ter sido novamente fora de casa. {SBSUDG2011.15} 2. Aos 48, Douglas Silva aproveitou cruzamento e garantiu o empate, que acabou <<ficando de bom tamanho>>, pelo que aconteceu em campo. {SBCODA2014.03}

Cf.: de bom tamanho..

ficar de molho [PRÉ-PARTIDA].

sv. Estar afastado de jogos e treinos disputados por sua equipe em decorrência de lesão, deficiência técnica ou punição disciplinar.

O resultado do exame e o tempo de parada serão divulgados hoje. A experiência de Anderson indica que vai <<ficar de molho>> por pelo menos 30 dias. {SBSUDG2010.47}

ficar na bronca com a arbitragem [PARTIDA].

sv. Demonstrar desagrado pelas decisões tomadas pela arbitragem, chegando a reclamar das marcações efetuadas pelo juiz ou o contrário, quando ele deixa de marcar uma infração sofrida.

Na Arena Pernambuco o jogo entre Náutico e Vila Nova-GO começou pegado, logo no começo do primeiro tempo a torcida do Timbu já <<ficou na bronca com a arbitragem>>, o atacante Marinho entrou na area e foi derrubado, os poucos torcedores do Náutico presentes no estádio pediram penalti, mas, a arbitragem considerou o lance normal. {SBNOAJ2014.20}

ficar no banco [PARTIDA].

sv. Passar o jogo no banco de reservas esperando a vez de entrar na partida.

Goleiro participa do treinamento coletivo entre os titulares; Felipe deve <<ficar no banco>>. {SBNOAJ2008.02}



Fonte: IF-004

figura carimbada [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que se destaca por sua capacidade técnica ou atitudes imprevisíveis dentro e fora do campo de jogo. 1. O lateral Marcos passou a ser <<figura carimbada>> na ponta direita do ataque cearense, mandando inúmeros 'chuveirinhos' para a área. {SBNOAJ2013.236} 2. Por isso, não irá ao jogo, prefere aguardar uma partida do Flamengo para conhecer as mudanças. Outro que está animado é Júnior Negão, esse, <<figurinha carimbada>> na cidade. {SBSUDG2013.10}

Var.: **figurinha carimbada**.

Nota: Associação metafórica com antigos álbuns de figurinhas avulsas que estampavam, em suas páginas, fotos dos jogadores, que iam sendo coladas uma a uma em nas páginas destinadas às suas respectivas equipes e, em cada equipe, havia uma figurinha carimbada, comumente, o jogador com mais prestígio em seu time.

figurinha carimbada [PÓS-PARTIDA].

sn. <<Figurinha carimbada>> na lista de titulares, o atacante Edílson pretende, aumentar a vantagem na artilharia do Campeonato neste sábado, contra o Madureira. {SBSUDG2013.10}

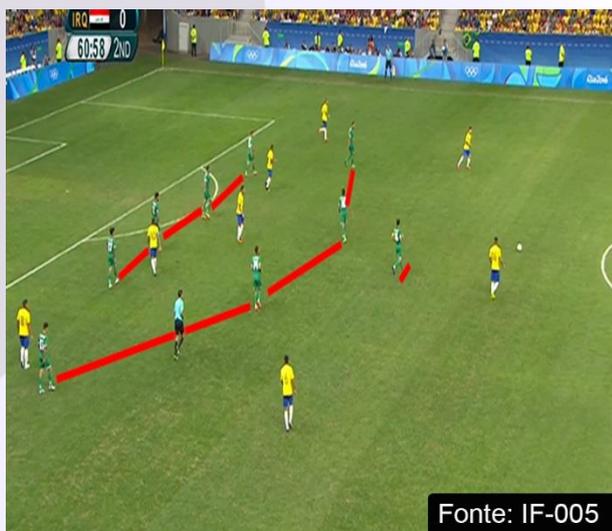
Var.: figura carimbada .

fome de bola [PARTIDA].

sn. Propósito do jogador em participar ao máximo em uma partida. *Os dois ainda não sabem se estarão à disposição de Gilson Kleina para o clássico de amanhã, contra o Corinthians, mas garantem <<fome de bola>> em busca de oportunidades.* {SBCOD2013}

fora da área [PARTIDA]. *sn.* Jogada em que o jogador encontra-se fora da linha que delimita a grande e a pequena área.

Aos 36 minutos, o zagueiro Anderson Bill cortou cruzamento e Leandro, que já estava <<fora da área>>, cabeceou em direção ao gol. Fabiano se preparou para uma defesa tranqüila, mas foi atrapalhado pelo baixinho Leandrinho, que saltou a sua frente. O goleiro perdeu o tempo da bola e engoliu um frangoço.{SBCODA2008.05}



Fonte: IF-005

fora da elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Times que não disputam a série A do Campeonato Brasileiro.

<<Fora da elite>> desde 2005, o time paraense aposta na força de sua torcida para lutar pelo acesso. Já o clube alagoano espera repetir o sucesso da Copa do Nordeste, quando foi vice-campeão perdendo para o Campinense-PB. {SBNOAJ2013.16}

fora de casa [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe que para cumprir a tabela de uma competição, realiza determinados jogos fora de seu estádio ou de cidade.

Essa foi a primeira vitória <<fora de casa>> do Macaé, que chegou aos nove pontos conquistados e pulou para a quarta posição na tabela, atrás apenas de Náutico [...] {SBNOAJ2015.07}

Nota: Forma elíptica do sintagma verbal que, resgatado em sua plenitude, corresponde a: “jogar fora de casa” - “atuar fora de casa”.

fora de forma [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador que não apresenta boa condição física para atuar nos jogos. *O atacante Tadeu, ex-Palmeiras, recém-contratado pelo time cearense, está <<fora de forma>> e não jogará.* {SBNOAJ2013.108}

fora de posição [PARTIDA].

sn. Jogador que atua em uma posição diferente daquela que lhe é de costume. *Desfigurado pelo tanto de reservas e com jogadores jogando <<fora de posição>> em substituição àqueles que foram poupados para evitar o doping, o time tricolor pouco assustou Vitor no primeiro tempo.* {SBNOAJ2010.10}

fora de série [PÓS-PARTIDA].

loc. adj. Atleta que se destaca em relação aos demais companheiros pelo alto desempenho em campo. – *Jorge Wagner tem uma qualidade <<fora de série>> e tem sido fundamental para a equipe.* {SBCODA2008.09}

fora do arco [PARTIDA].

loc. adv. Longe da trave do time adversário.

Depois, foi a vez de Jean aparecer na área para testar, livre de marcação, só que também <<fora do arco>> marabaense. Quase! {SCNOAJ2014.80}

formar na base [PRÉ-PARTIDA].

sv. Jogar no time desde a sua categoria de base.

Outro jogador que pertence ao Flu, Raphael Augusto é <<formado na base>> do Tricolor e disputou o Estadual pelo Boavista. {SBSEMH2011.07}

fortalecimento muscular [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treinamento físico específico para o fortalecimento dos músculos das pernas dos jogadores.

No entanto, o atacante foi vetado, mais uma vez, de viajar com o grupo para realizar um <<fortalecimento muscular>> e evitar futuras lesões nesta reta final de competição. {SBNOAJ2013.234}

freguês de carteirinha [PÓS-PARTIDA]. *sn.* Equipe que é frequentemente derrotado por outro time.

Isso porque nos últimos anos o São Caetano, adversário da primeira rodada, tem se mostrado um <<freguês de carteirinha>>. {SCNOAJ2014.28}

fundo da rede [PARTIDA].

sn. Local onde a rede, que recobre a baliza, é presa ao solo com a finalidade de revelar se uma bola ultrapassou a linha horizontal que delimita o espaço entre as traves. *Após cruzamento de larley, a defesa adversária cortou, mas na sobra Eduardo Ramos acertou bonito chute de primeira e colocou a bola no <<fundo da rede>> de Nivaldo. Var.: fundo do gol.*



Fonte: IF-006

fundo do barbante [PARTIDA].

sn. A jogada que se converte em gol cuja bola vai parar dentro da rede, no fundo da trave.

Após escanteio, Laércio, dentro da pequena área, raspou de cabeça na bola, que foi morrer no <<fundo do barbante>> do gol de Jair que conseguiu tocar na bola, mas sem eficiência de evitar o primeiro gol do jogo. {SCNOAJ2013.14}

fundo do gol [PARTIDA].

sn. Depois da bola no poste, o grande destaque do Paysandu na Série B, enfim, foi acionado pelos companheiros, mesmo que indiretamente. Aos 41 minutos, em jogada que começou com Yago Pikachu, a bola foi virada para Pablo, que dominou e passou para Eduardo Ramos. O camisa 10 girou e chutou com a perna esquerda, obrigando o goleiro João Ricardo a dar rebote nos pés de Pikachu, que só completou para o <<fundo do gol>>. 1 a 1 {SBNOAJ2013.445}

Var.: fundo da rede .

fundo do poço [PÓS-PARTIDA].

sn. Situação desesperadora pela qual passa uma equipe.

Na segunda etapa, mais dois duros golpes: Reis e Cristiano decretaram o 3 a 0. Pela primeira vez, a Portuguesa jogará a Série C. É o <<fundo do poço>>. {SBCODA2014.09}

furar a boa defesa [PARTIDA].

sv. Atrás no placar, o Icasa se arriscou mais e partiu para o ataque, mas não conseguiu <<furar a boa defesa>> armada por Silas e foi para o intervalo com o resultado adverso. Assim que começou a segunda etapa, o Icasa conseguiu empatar em um belo gol de Radamés. {SBNOAJ2013.263}

Var.: furar a defesa .

furar a bola [PARTIDA].

sv. Errar o chute de forma primária ao tentar interceptar a bola.

O gol do time do ABC paulista saiu aos 22 minutos. Vilson saiu jogando errado e <<furou a bola>>, que ficou com Geovane. O atacante aproveitou, tabelou com Giancarlo, apareceu na cara de Fernando Prass e finalizou para o fundo do gol. {SBNOAJ2013.134}

furar a defesa [PARTIDA].

sv. Penetrar no sistema defensivo da equipe adversária. Os bicolores continuaram trocando passes no campo de defesa, mas não conseguiram <<furar a defesa>> do Ceará antes do término do primeiro tempo, que ficou mesmo na vitória parcial por 1 a 0. {SBNOAJ2013.236}

Var.: furar a boa defesa; furar a muralha.

furar a marcação [PARTIDA].

sv.

O ASA, que já veio logo de cara com duas mudanças, foi para cima, mas <<furar a marcação>> bem postada da defesa dos donos da casa estava praticamente impossível. {SCCODA2009.03}

Var.: furar o bloqueio , furar a retranca; furar o ferrolho.

furar a muralha [PARTIDA].

sn. O Barueri mesmo com maior volume de jogo não conseguiu <<furar a muralha>> no gol adversário. {SBSUDG2008.04}

Var.: furar a defesa .

furar a retranca [PARTIDA].

sv.

A partida seguiu em ritmo um pouco mais lento, e o Cruz-Maltino mostrou dificuldades para <<furar a retranca>> – por isso, insistia em jogar na área sempre que possível. {SBNOAJ2014.189}

Var.: furar o ferrolho; furar a marcação.

Cf.: furar o bloqueio.

furar o bloqueio [PARTIDA].

sv. Penetrar, com a bola dominada, na defesa adversária.

1. O empate veio aos 15min do segundo tempo, com Fausto, que aproveitou sobra na área para <<furar o bloqueio>> do Criciúma pela primeira vez em casa na Série C. {SDNEOM2010.09} 2. E quando <<furou o bloqueio>>, aos 40 minutos, a bola acertou o travessão, após uma bate e rebate dentro da área. {SBNOAJ2013.417}

Var.: furar a retranca; furar o ferrolho; furar a marcação.

furar o ferrolho [PARTIDA].

sv. Na pressão, o Belo enfim conseguiu <<furar o ferrolho>> do Juventude. Aos 20, Pio lançou na área. Mário subiu mais do que os adversários e, de cabeça, abriu o placar. {SDNEOM2013.06}

Var.: furar o bloqueio , furar a retranca; furar a marcação.

futebol amador [PÓS-PARTIDA].

sn. Categoria de futebol na qual os atletas não são, oficialmente, remunerados para praticar o esporte. *O Carcará, como é carinhosamente conhecido, sempre foi famoso no <<futebol amador>> do interior de Minas Gerais, mas teve poucas chances no futebol profissional. {SDSUDG2014.04}*

futebol arte [PÓS-PARTIDA].

sn. Futebol caracterizado pela técnica aprimorada, malícia, improvisação, passes sutis, ginga, controle e toque de bola, criando um espetáculo de excepcional beleza estética.

O técnico Macedo pretende fazer com que o time goiano apresente um <<futebol arte>> ao longo das competições. {SCCODA2009.09}



Fonte: IF-007

futebol de primeira [PÓS-PARTIDA].

sn. O bom futebol, característico dos times bem organizados em campo. *Com uma equipe e um <<futebol de primeira>> divisão, o Corinthians não deu chance a seus adversários, vencendo com certa facilidade a maioria dos jogos e liderando o campeonato de ponta a ponta. {SBNOAJ2008.18}*

futebol pragmático [PÓS-PARTIDA].

sn. Futebol praticado com excessiva rigidez e formalismo, dentro de esquemas táticos que totem a criatividade dos atletas, tornando o espetáculo monótono e desinteressante.

Foram cinco jogos, com um empate e quatro vitórias e a preferência por um <<futebol pragmático>>. {SDSUDG2014.05}

fuzilar de cabeça [PARTIDA].

sv. Cabecear com grande violência uma bola contra o gol adversário.

Não querendo dar mole para o adversário, o Bragantino começou a partida com o pé direito. Logo aos 3', após cobrança de escanteio, Lincom subiu mais alto que a marcação e <<fuzilou de cabeça>> para o fundo do barbante, abrindo o placar: 1x0 Braga. {SBNOAJ2013.402}



Fonte: IF-008

G - g

ganhar de virada [PARTIDA].

sv.

O Bragantino <<ganhou de virada>> do Avaí, por 2 a 1, na noite desta terça-feira, no Estádio da Ressacada, em Florianópolis, na abertura da segunda rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. {SBNOAJ2014.11} Var.: vencer de virada .

ganhar do lanterna [PARTIDA].

sv. Vencer o time que está na última posição no quadro de classificação. *Atlético-GO <<ganha do lanterna>> Vila Nova na Série B. {SBNOAJ2014.127}*

ganhar espaço [PARTIDA].

sv. Exercer domínio territorial no campo de jogo sobre a equipe adversária.

A vitória esmeraldina foi de virada, o Duque recuou e permitiu ao Goiás <<ganhar espaço>> na região da entrada da área, onde construía os melhores lances para marcar com Valentierra e Moreno.
{SBCODA2011.04}

garantir na elite [PÓS-PARTIDA]. *sv.* Conseguir a quantidade pontos necessária para ter acesso à série A no ano seguinte.

1. O Vitória quase entrega o ouro ao “bandido” dentro do Barradão, hoje. Diante do Boa Esporte-MG, o rubro-negro baiano arrancou triunfo no sufoco, chegou aos 53 pontos e, matematicamente, pode se <<garantir na elite>> do Brasileirão em 2013 se conseguir mais 12 pontos, [...] {SBNEOM2012.19} 2. Com 67 pontos ganhos, a Portuguesa se <<garantiu na elite>> do futebol nacional com uma vitória sobre o Americana no último sábado, coroando uma campanha impecável, com 19 vitórias, dez empates e apenas três derrotas. {SBNOAJ2011.12}

garantir o empate [PARTIDA].

sv. Jogar no campo defensivo com vistas a conseguir a igualdade de ponto uma vez que não se consegue vencer a partida.

1. Aos poucos, a Ponte começou a gostar do jogo, e aos 23min, em cobrança de falta na área, deixou tudo igual; o zagueiro Wescley subiu mais que todo mundo e <<garantiu o empate>>, aos 23min. {SBSUDG2011.15} 2. No rebote, Luiz Fernando tentou colocar no fundo do barbante, mas a zaga bicolor apareceu na hora exata e conseguiu <<garantir o empate>> para o segundo tempo. {SCNOAJ2014.30} 3. E quando os torcedores da Ilha do Retiro iam se retirando pensando que seria mais uma derrota do Leão pernambucano na Série B, aos 46, Marcos Aurélio mandou a bola na pequena área e Nunes subiu mais alto que a marcação e mandou a bola para o fundo do barbante, <<garantindo o empate>> para o Rubro-negro da Ilha. 2x2. {SBNOAJ2013.212}

garotos da base [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogadores que são treinados desde as categorias de base do clube.

Entre experimentações, Paysandu diminui quantidade de <<garotos da base>> no time titular. {SBNOAJ2013.471}

gastar o tempo [PARTIDA].

sv. Recurso lícito empregado por uma equipe para manter um placar que lhe favorece, para fazer o tempo passar, cadenciando o ritmo do jogo, retendo o máximo possível a posse de bola com passes laterais ou recuos de bola. *O meia Vinicius Pacheco, que entrou para segurar a bola no campo de ataque e <<gastar o tempo>>, foi o grande nome da noite. {SBNOAJ2013.251}*

gerente de futebol [PRÉ-PARTIDA].

sn. Profissional, geralmente remunerado, que tem a função de cuidar de assuntos relacionados às atividades futebolísticas do clube, participando diretamente nas contratações de jogadores, na formulação dos contratos, no deslocamento e alojamento dos atletas, em jogos fora da sede, na escolha do local onde será realizada a pré-temporada e, ainda, servir como elemento de ligação entre o treinador-jogadores com a diretoria. *Bruninho, de 28 anos, se apresentou após o treino à diretoria bicolor e, de acordo com o <<gerente de futebol>> Sérgio Papellin, justificou sua ausência no treino da seguinte maneira: {SCNOAJ2014.87}*

gigante da colina [PÓS-PARTIDA]. *sn.* Clube de Regatas Vasco da Gama.

Os gols do Vila foram marcados por Jhayme e Júnior Xuxa. Pelo lado do Cruz-Maltino, quem marcou foi Carlos César. Apesar da derrota, o Vasco segue na colocação da Série B e o time de Goiás na lanterna. Agora, o <<Gigante da Colina>> pega o Icasa, no Romeirão, na sexta-feira. Já o Vila recebe a Portuguesa no Serra Dourada. {SBNOAJ2014.166}



Fonte: IG-001

golaço de falta [PARTIDA].

sn. Tento espetacular de falta.

O time maranhense foi à Santa Catarina e derrotava o Criciúma até o fim do duelo, quando Marcos Assunção marcou um <<golaço de falta>> e decretou o empate em 1 a 1. {SBSUDG2015.02}

golaço de letra [PARTIDA].

sn. Gol feito de maneira irreverente, quando o jogador passa o pé que vai atingir a bola por trás do pé de apoio e, com ele, toca sutilmente na bola.

O Papão foi para cima e aos 22 minutos Rômulo fez um <<golaço de letra>>. {SCNEOM2014.05}

gol anotado [PARTIDA].

sn. Tento feito.

O time goiano, aliás, conseguiu uma vaga emocionante. Venceu o próprio Macaé por 1 a 0, com <<gol anotado>> nos minutos finais pelo experiente Romerito. Já o elenco mineiro fez a lição de casa, bateu o Mogi Mirim por 2 a 1 e também conseguiu a classificação. {SCSEMH2013.11}

gol anulado [PARTIDA].

sn. Tento invalidado em decorrência de irregularidade na jogada que o precedeu.

O camisa 11 dominou e empurrou para a rede, mas teve o <<gol anulado>> por impedimento. {SBNOAJ2013.319}

gol chorado [PARTIDA].

sn. Gol marcado com extrema dificuldade ou conquistado por casualidade, já nos instantes finais da partida.

Felizmente, Otávio marcou o gol de empate aos 42 minutos, evitando o pior. Foi um <<gol chorado>>, porque a bola desviou na perna do zagueiro Luiz Alberto. {SBSUDG2010.41}

gol contra [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador, num momento de extrema falta de sorte, marca um gol contra o seu próprio time.

O que acontece quando um atacante de origem é improvisado como lateral? Na Portuguesa, o ímpeto ofensivo de Luís Ricardo resultou em um <<gol contra>> de bico quando ele tentou ajudar a defesa na marcação. {SBSUDG2011.20}

gol da classificação [PARTIDA].

sn. Gol que assegura à equipe que o assinala o direito de passar à fase seguinte de uma competição.

Jogo inesquecível: Estudantes 2x1 Inter, na Libertadores deste ano, quando fiz o <<gol da classificação>> para as semifinais. {SBSUDG2010.09}

gol da equipe [PARTIDA].

sn. Tendo marcado por um dos times da partida.

Na volta para segundo tempo, Amilton, que entrara no lugar de Marcio Diogo, aproveitou falha clamorosa de Rafael Morisco para abrir o marcador aos 12. O <<gol da equipe>> mineira afastava qualquer possibilidade de rebaixamento. {SBSUDG2009.19}

gol da final [PARTIDA].

sn. Tendo marcado na partida final do campeonato.

Há dois anos, Hamilton vinha sendo pretendido para voltar à Ilha do Retiro, pois foi um dos heróis do Sport em 2006, quando marcou, de pênalti, o <<gol da final>> do Estadual contra o Santa Cruz. {SBNEOM2008.08}

gol da partida [PARTIDA].

sn. Um dos tentos do jogo.

Que golaço! Quando o jogo chegou aos 41 minutos, o Guara, que vinha apagado na partida, saiu ao ataque e chegou ao primeiro <<gol da partida>>. Renato Peixe pegou a sobra de um cruzamento na área e mandou uma porrada sem chances alguma de defesa. {SBNOAJ2013.219}

gol da vitória [PARTIDA]. *sn.* Tendo que assegura ao time a vitória na partida. *Mesmo com mais espaço no campo, as duas equipes não conseguiram chegar ao <<gol da vitória>> e o jogo terminou empatado em 1 a 1. {SBNAJ2013}*

gol de bicicleta [PARTIDA]. *sn.* Lance acrobático em que o jogador, com um salto, se coloca de costas para o solo e, nesta posição, chuta para trás de si a bola que se encontra acima de sua cabeça, como se estivesse pedalando uma bicicleta.

Com um <<gol de bicicleta>> de Elvis, o time mineiro está a um empate de grande final. Do outro lado, os sergipanos querem usar o 'fator casa' nesta semifinal. {SDSEMH2014.06}

Nota: FEIJÓ - A linguagem dos esportes de massa e a gíria do futebol (1994, p.82) - observa: “ O termo BICICLETA contém expressiva plasticidade fônica, pois como vocábulo polissílabo propicia, sobremaneira, o surgimento desta metáfora visual. Neste termo, , hoje, poucos percebem o hibridismo: BIS (latim = duas vezes) + KYKLOS (grego= círculo, roda). BICICLETA, do fr. BYCYCLETE”. O primeiro gol de bicicleta, registrado pela imprensa esportiva brasileira, foi marcado por Leônidas da Silva, o Diamante Negro, em 1931, na partida realizada no Rio de Janeiro, entre o Bonsucesso e o Esporte Club Carioca. Morreu neste sábado, aos 90 anos, Leônidas da Silva, artilheiro da Copa de 1938 (oito gols), sua jogada mais marcante e característica era a bicicleta, sendo considerado o inventor desse movimento plástico dentro do futebol.



Fonte: IG-002

gol de bico [PARTIDA].

sn. Gol marcado com um chute desferido com a ponta da chuteira. *Ainda no primeiro tempo, aos 37 minutos, Marcelo Régis igualou o marcador com <<gol de bico>> em Pelotas. {SCSEMH2009.07}*

Nota: Jogada imortalizada por Ronaldo Lazari, o Fenômeno, na Copa do Mundo 2002, quando marcou o segundo gol da vitória brasileira sobre a Seleção da Turquia num toque voluntário com o bico da chuteira,

gol de bola parada [PARTIDA].

sn. O tento marcado a partir da cobrança de uma infração.

Acabamos tomando um <<gol de bola parada>>, o que não acontecia havia muito tempo – disse o técnico Jorginho, no intervalo. {SBCODA2011.20}

Nota: Este tipo de gol pode acontecer após uma cobrança de falta, uma cobrança de tiro livre, uma cobrança de escanteio e após a cobrança de um pênalti.

gol de cabeça [PARTIDA].

sn. Tenta feito com a cabeça.

Aos 14 minutos o zagueiro Rodrigo abriu o placar com um <<gol de cabeça>>, logo depois, aos 16, foi a vez do atacante Deon balançar as redes do goleiro Vandré. {SDCODA2009.10}



Fonte: IG-003

gol de calcanhar [PARTIDA].

sn. Lance surpreendente em que um jogador, de costas para a meta adversária, marca um gol desviando a trajetória da bola com um toque de calcanhar.

O <<gol de calcanhar>> salvador saiu dos pés de Glaydson aos 40 minutos do segundo tempo. {SCSEMH2009.03}



Fonte: IG-004

gol de empate [PARTIDA].

sn. Tento que iguala o placar das duas equipes.

Logo no início da segunda etapa, aos 4min, a Portuguesa conseguiu o <<gol de empate>> com um belo chute de Guilherme. {SBNOAJ2011.02}

gol de falta [PARTIDA].

sn. Tento originado a partir da cobrança de uma falta.

Marcelinho tornou-se algo impraticável. William fez um <<gol de falta>>, cobrando mal e aproveitando que a barreira abriu. {SDSUDG2011.10}

gol de fora da área [PARTIDA].

sn. Gol marcado à longa distância, de fora da grande área.

Apesar do bom começo, o Juventude só conseguiu abrir o placar, aos 17 minutos, com Maílson fazendo um belíssimo <<gol de fora da área>>, indefensável para o goleiro do Brasil de Pelotas. {SCSEMH2015.05}

gol de honra [PARTIDA].

sn. Único tento marcado por uma equipe que perdeu o jogo.

Mas, aos 13min, o atacante Anderson não perdoou e fez o <<gol de honra>> alvianil. O time seguiu melhor, mas criou poucas chances para empatar. {SDSEMH2009.02}

gol de letra [PARTIDA]. *sn.* Nomeia o gol em que o atleta trança as pernas como quem faz a letra X e muda o pé que chuta.

Raul chegou a uma importante marca neste domingo. Ele completou 100 jogos pelo Vitória. O atacante fez um <<gol de letra>> e o segundo gol da partida. Os outros foram marcados por Sérgio.

Nota: Jogada batizada com esse nome pelo jornalista Mário Filho, o mesmo criador da expressão "Fla-flu".

gol de mão [PARTIDA].

sn. Tento obtido de forma irregular em que o jogador, intencionalmente, utiliza uma das mãos para impulsionar a bola contra a meta adversária.

Na ocasião, o árbitro não viu o <<gol de mão>> feito pelo atacante tricolor Adriano. {SBNOAJ2008.04}



Fonte: IG-005

gol de meia bicicleta [PARTIDA]. *sn.* Quando o jogador salta, para acertar com pés uma bola que vem à meia altura.

Na seqüência, Tiago Potiguar recebe de Igor e completa para o <<gol de meia bicicleta>>. A bola vai para o gol, mas Marabá salva os São Raimundo de mais um tento. {SDNOAJ2009.06}



Fonte: IG-006

gol de peixinho [PARTIDA].

sn. Gol em que o jogador se atira paralelamente ao solo e impulsiona, com a cabeça, uma bola baixa para dentro da baliza adversária.

Moisela recebeu na esquerda e cruzou para Bonnet marcar um <<gol de peixinho>>. {SCNOAJ2010.08}



Fonte: IG-007

gol de pênalti [PARTIDA].

sn. Tendo feito a partir da cobrança direta de uma penalidade máxima.

Ele estreou na última partida se movimentando bastante para participar das jogadas, acabou fazendo um <<gol de pênalti>>, mas estava fora de forma. {SBNOAJ2014.96}

gol de placa [PARTIDA].

sn. Gol feito de maneira espetacular e incomum que merece uma placa comemorativa ao feito.

O Bragantino enfiou goleada sonora no Goiás com <<gol de placa>> e tudo e não permitiu que o Vitória entrasse no grupo dos quatro que sobem para a Série A 2012. {SBNEOM2012.19}

Nota: A expressão “gol de placa”, cuja criação é atribuída ao jornalista Joelmir Beting, tem origem numa partida entre Santos 3 X Fluminense 1, realizada no Estádio do Maracanã – RJ, no dia 21 de abril de 1961, na qual Pelé marcou um dos mais belos gols de sua carreira. Na Revista Jovem do Santos, ano 1 – nº 9, o fato se encontra assim registrado: Pelé dominou a bola ainda em seu campo e partiu para cima dos tricolores: Infelizes dos fluminenses que estavam em seu caminho naquele dia. Pelé arrancou em velocidade e foi driblando e foram ficando para trás, talvez até tenham parado para reverenciar o Rei. Afinal de contas era Pelé quem estava passando! Ficaram no caminho os jogadores Valdo, Clóvis, Altair, Pinheiro e Jair Marinho. Até que só ficou o goleiro Castilho à frente... o toque saiu perfeito e encontrou as redes do Fluminense. Gol. Este tento histórico, pela sua beleza, ganhou uma placa no Maracanã, onde se deu o embate. Por causa disso surgiu a expressão “Gol de Placa”. Muitos marcaram gols de placa (antes e depois desse dia), mas só marcaram porque houve um primeiro gol de placa. E só podia ser dele... Pelé.”

gol de virada [PARTIDA]. *sn.* Tendo marcado pelo time que estava perdendo a partida, empatou e que ao fazer o gol de virada passa a frente no número de gols do jogo.

Aos 16 minutos, Roger subiu na cobrança de escanteio, e marca no canto direito de Bruno. Três minutos apenas separaram o gol de empate do Vitória do <<gol de virada>> do Flamengo. Aos 19 minutos, Petkovic em cobrança de falta, onde apenas um jogador do Leão fazia a barreira, chutou direto para as redes. {SBNEOM2009.19}

gol de voleio [PARTIDA].

sn. Tento feito pelo jogador que acerta a bola com os dois pés suspensos, só que em posição lateral com relação ao chão.

Àquela altura, a Ponte vencia por 1 a 0, após um belíssimo <<gol de voleio>> do atacante Alexandro, aos 38 minutos do primeiro tempo. {SBNOAJ2014.42}



Fonte: IG-009

gol do acesso [PARTIDA].

sn. Tento que permite ao time acesso a uma das etapas seguintes da competição ou à série subsequente. Papão da degola exatamente um ano e nove dias depois de ter feito o <<gol do acesso>> à Série B, contra o Macaé (RJ), em Macaé (RJ). {SBNOAJ2013.450}

gol do artilheiro [PARTIDA].

sn. Tento feito pelo jogador que mais faz gol na equipe.

Com um <<gol do artilheiro>> Robert, o Fortaleza venceu o Salgueiro por 1 a 0 e começou com o pé direito na Série C 2014. {SCCODA2014.02}

gol do atacante [PARTIDA].

sn. Tento marcado pelo jogador que ocupa a posição de ataque no time. Na tarde deste domingo (7), o Volta Redonda recebeu o Audax, no Estádio Raulino de Oliveira e, mesmo com todas as dificuldades garantiu a primeira vitória na Série D do Brasileiro por 1 a 0, <<gol do atacante>> Vinicius, aos sete minutos do segundo tempo. {SDSEMH2011.03}

gol do clube [PARTIDA].

sn.

E foi nessa ?batida? que o segundo <<gol do clube>> paulista veio. {SBNOAJ2013.82}

Var.: gol do time .

gol do duelo [PARTIDA].

sn. Tento da partida entre duas equipes.

[...] o Vasco venceu por 1 a 0 o Brasiliense, na tarde deste sábado, em São Januário, pela rodada inaugural da Série B do Campeonato Brasileiro. Rodrigo Pimpão anotou o único <<gol do duelo>>. {SBSEMH2009.12}

gol do goleiro [PARTIDA].

sn. Área designada ao goleiro do time. O time paraense errava muitos passes e não conseguia ameaçar o <<gol do goleiro>> Aloísio, que era um mero espectador no segundo tempo. {SBNOAJ2009.14}

Nota: Neste caso, a palavra gol está substituindo a palavra "área" e não se refere a tento marcado.

gol do jogo [PARTIDA].

sn. Tento decisivo da partida.

Nino Guerreiro apenas assistiu o golaço, o <<gol do jogo>>, de Guerra. {SDCODA2012.03}

gol do lateral [PARTIDA].

sn. Tento marcado pelo jogador que ocupa a posição de lateral, esquerdo ou direito, dentro de campo.

O time capixaba abriu o placar com Cleiton e a equipe mineira empatou com um <<gol do lateral>> direito Boiadeiro. {SBCODA2010.19}

gol do rival [PARTIDA].

sn. Tento marcado pelo time adversário.

Quando a fase é ruim, até um lance fortuito vira <<gol do rival>>, e a pressão com bom futebol é insuficiente para virar. {SBSUDG2010.56}

gol do time [PARTIDA].

sn. Tento marcado por uma das equipes. *Naquela ocasião, Rafael Oliveira foi o autor do <<gol do time>> comandado por Lecheva, até então. Anderson empatou para o Asa-AL. {SBNOAJ2013.227}*

Var.: gol do clube.

gol do título [PARTIDA].

sn. Tento que marcado assegura para a equipe o resultado do jogo e a conquista de um campeonato ou torneio.

Com a missão difícil de inverter o placar, o ASA foi até Minas Gerais e lá perdeu mais uma vez por 1 a 0. O <<gol do título>> do Coelho foi marcado por Bruno Mineiro, aos 45' do segundo tempo. {SCNEOM2009;01}

gol do visitante [PARTIDA].

sn. Tento marcado pelo time adversário, aquele que está jogando fora do seu estádio.

O time mineiro levou um susto porque saiu atrás com Jonatas Obina fazendo o <<gol do visitante>> aos 33 minutos. {SDNEOM2013.02}

gol do zagueiro [PARTIDA].

sn. Tento marcado pelo jogador que desempenha a função de zagueiro na equipe.

Ciente da dificuldade que seu time passava, a torcida do Bahia voltou a empurrar a equipe aos gritos de “vamos subir esquadrão” e assim o Bahia completou a vitória com um <<gol do zagueiro>> Nen, já nos acréscimos da partida. {SBNEOM2010.02}

gol feito [PARTIDA].

sn. Chance clara de gol desperdiçada por inabilidade do jogador no momento de concluir o lance.

Oscar entrou na vaga de Edu, que antes de sair perdeu um <<gol feito>>. {SBSUDG2010.28}

gol histórico [PARTIDA]. *sn.* Gol marcado de forma sensacional, que merece ficar registrado na história do clube ou do futebol.

O empate veio aos 10, em um <<gol histórico>> de Alan Kardec. O centroavante ganhou disputa de bola no meio de campo, driblou o primeiro marcador, passou no meio de dois adversários, fintou mais um rival, depois outro, e bateu na saída de Rafael Santos. {SBNOAJ2013.134}

gol olímpico [PARTIDA].

sn. Gol marcado num chute direto na cobrança de um escanteio.

Aos 28, o volante Baiano, que por três vezes perseguiu o <<gol olímpico>>, cobrou com precisão uma falta: Victor evitou o empate, em linda defesa. {SBSUDG2010.09}

Nota: O primeiro gol olímpico aconteceu no campo do Centro Sportivo Barracas, em Buenos Aires, dia 2 de outubro de 1924, marcado pelo ponta-esquerda Cesáreo Onzari, da Seleção Argentina, no jogo contra o Uruguai, que havia conquistado o torneio de futebol na Olimpíada daquele ano e, por ter sido assinalado num jogo contra os campeões olímpicos, recebeu o nome de - gol olímpico.

gol por cobertura [PARTIDA].

sn. Lance de grande habilidade e capacidade técnica de um jogador que, ao perceber o goleiro adversário adiantado, em relação à sua baliza, executa um chute alto, com a bola passando sobre a cabeça do goleiro e penetrando na meta.

Cinco minutos depois, Mirita soltou um chutão e Max cabeceou para trás para recuar para Fernando Henrique, porém, quase fez o <<gol por cobertura>>. {SDNOAJ2015.13}

gol relâmpago [PARTIDA].

sn. Gol assinalado logo após o início de uma partida.

O jogo em Itápolis ainda nem tinha começado quando um ataque fulminante do Sport acabou em um <<gol relâmpago>>, com um minuto e onze segundos! {SBNOAJ2013.161}

Nota: O gol mais rápido, registrado em partidas oficiais foi marcado aos 7 segundos de jogo, pelo atleta Gildo, ponta direita da Sociedade Esportiva Palmeiras, em 1965, no estádio do Maracanã, durante uma partida pelo Torneio Rio-São Paulo, contra a equipe do Vasco da Gama.

gol salvador [PARTIDA].

sn. Tendo conquistado nos minutos finais do jogo por uma equipe que necessitava de uma vitória ou de um empate, para continuar mantendo aspirações a uma conquista.

Apesar de toda a pressão, os paraenses contaram com a sorte e aproveitaram o atendimento médico a Douglas Assis para encontrar um buraco na defesa e anotar o <<gol salvador>>. Aos 44, o lateral Yago Pikachu aproveitou a sobra e concluiu na saída do goleiro para encaminhar o acesso dos visitantes. {SCNEOM2012.04}

gol solitário [PARTIDA].

sn. Tendo único feito em uma partida. *Na noite desta sexta-feira, pela 22ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, a Ponte Preta venceu o Luverdense por 1 a 0, <<gol solitário>> de Tiago Alves. {SBNOAJ2014.192}*

gostar da partida [PARTIDA].

sv.

Depois do gol, o Vila <<gostou da partida>>. Três minutos mais tarde, Frontini marcou o segundo do Tigre, após falha do zagueiro Anderson. {SCNEOM2015.07}

Var.: gostar do jogo .

gostar do jogo [PARTIDA].

sv. Ter percepção da fragilidade do adversário e assumir o domínio técnico, tático e territorial da partida. Na etapa final, a chuva que havia iniciado ainda no primeiro tempo ficou mais forte. Porém, o gramado do Frasqueirão resistiu bem e continuou permitindo boas investidas das duas equipes. Aos poucos, a Ponte começou a <<gostar do jogo>>, e aos 23min, em cobrança de falta na área, deixou tudo igual; o zagueiro Wescley subiu mais que todo mundo e garantiu o empate, aos 23min. {SBSUDG2011.15}

Var.: gostar da partida.

gramado pesado [PARTIDA].

sn. Campo encharcado e escorregadio, em conseqüência de fortes chuvas, prejudicando a movimentação da bola e o deslocamento dos jogadores.

O Santa Cruz tentou fazer pressão, mas não conseguiu criar por conta do <<gramado pesado>> e da forte marcação do adversário. {SBNOAJ2014.26}

grande área [PARTIDA].

sn. Região do campo de jogo, demarcada por listras de tintura branca ou cal, entre a parte central do campo, denominada intermediária, e a linha de fundo, medindo 39,32m por 16,50m, onde as infrações cometidas são penalizadas com um tiro livre direto, sem barreira, cobrados a uma distância de 9 metros e 15 centímetros.

Elionar Bombinha subiu na <<grande área>> para aproveitar outro bom cruzamento da direita e finalizou de cabeça no cantinho de Paulo Rafael, que defendeu com as pontas dos dedos e operou um milagre para os bicolores. {SBNOAJ2013.228}

Var.: dentro da grande área.

grupo da morte [PARTIDA].

sn. Situação em que um campeonato ou torneio, que tem as equipes divididas em diversos grupos, jogando entre si, disputando as vagas para a etapa seguinte, num processo eliminatório, apresenta um grupo com maior grau de dificuldade para seus integrantes em decorrência da igualdade de forças e da qualidade técnica dos adversários.

"Sabemos da dificuldade da Série C, estamos no <<grupo da morte>>, mas só dependemos das nossas forças. {SUDG2011.02}

grupo de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. As quatro equipes que pleiteiam uma vaga na próxima divisão, na próxima série.

Agora, o time do técnico Geninho tem uma nova missão diante da Portuguesa, terça-feira: pela primeira vez na Série B ficar ao menos duas rodadas seguidas dentro do <<grupo de acesso>> à primeira divisão. {SBNOAJ2014.162}

grupo de elite [PRÉ-PARTIDA].

homem de confiança

sn. Divisão principal das séries do campeonato brasileiro, a série A.

O Palmeiras conta as horas para voltar ao <<grupo de elite>> nacional, mas atingir o objetivo vai exigir que a equipe consiga driblar a falta do Pacaembu, estádio em que a equipe está invicta na Série B. {SBNOAJ2013.293}

H - h

homem de confiança [PARTIDA].

sn. Jogador sobre o qual recai a responsabilidade de cuidar do restante da equipe em termos táticos. *O volante era <<homem de confiança>> do técnico João Galvão no sistema defensivo do Azulão. {SCNOAJ2013.15}*

homem de criação [PARTIDA].

sn. Jogador mais habilidoso no trato com a bola responsável pela distribuição da bola no jogo. *O lateral do clube de Natal pediu atenção com o <<homem de criação>> do time de João Galvão. {SCNOAJ2015.05}*
Var.: jogador de criação.

homem de elástico [PARTIDA].

sn. O goleiro.

1. O jogador aproveitou cruzamento e desviou de cabeça, mas o <<homem de elástico>> adversário fez nova grande defesa. {SDSEMH2009.04} *2. Os <<homens de elástico>> também ajudaram a partida a ter muita emoção, já que não viviam uma grande noite e acabaram falhando, apesar das boas campanhas que fizeram ao longo da competição. {SCSUDG2014.10}*

homem de frente [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que atua como atacante, enfiado na defesa adversária. *Eles ainda levaram dois prêmios individuais. Zé Carlos foi eleito o craque da Série B e o outro <<homem de frente>>, de apenas 22 anos, ganhou como revelação. {SBSEMH2012.20}*

homem de preto [PARTIDA].

sn.

Em quatro oportunidades jogadores corintianos caíram dentro da área pedindo pênalti. O <<homem de preto>> não deu nenhum, mas deveria ter marcado o puxão do lateral Jaílson em Lulinha, aos 18 minutos. {SBNOAJ2008.14}

Var.: árbitro principal ; homem do apito; árbitro central.

homem de referência [PARTIDA]. *sn.*
Atacante que atua na região central da área, entre os zagueiros adversários, ou em suas proximidades, incumbido de receber lançamentos de seus companheiros e projetar-se ofensivamente, com a bola dominada, contra a meta adversária.

O Vila Nova teve as melhores chances com Túlio, <<homem de referência>> do ataque alvirrubro. {SBNEOM2008.16}

homem do apito [PARTIDA].

sn.

Ele ficou parado na porta do vestiário e o <<homem do apito>> teve que intervir na partida. Durante a paralisação, uma briga generalizada tomou conta do confronto.

Var.: árbitro principal ; homem de preto; árbitro central.



hora do rachão [PRÉ-PARTIDA].

sn.

Volante e meia batem boca durante <<hora do rachão>>, e técnico retira ambos da atividade por um tempo. {SBNOAJ2013.300}

Var.: treino recreativo .

I - i

ida e volta [PRÉ-PARTIDA].

loc. adj. Os jogos que ocorrem em duas partidas, uma em cada estádio de cada participante.

A CBF promete para a Série C 2009 um campeonato com dois grupos de 10 times, com jogos de <<ida e volta>>, o que indica futebol o ano inteiro, renunciando rendas, patrocínios e verbas de televisionamento. {SCSUDG2009.02}

imprimir velocidade [PARTIDA].

sv. Deslocar-se rapidamente e tocar a bola para aumentar a velocidade do jogo.

O time da casa usou e abusou do jogo aéreo, mas não conseguia passar do trio de zagueiros do Verdão, que levou a melhor em todas as jogadas no primeiro tempo. Como o adversário não preocupou nem fez correr mais do que devia, o Palmeiras optou por cadenciar a partida, e, quando tentou <<imprimir velocidade>>, a falta de fôlego foi o maior empecilho. {SBSEMH2009.06}

inaugurar o marcador [PARTIDA].

sn..

1. O Vasco começou o segundo tempo na pressão e logo conseguiu <<inaugurar o marcador>>. Aos dois minutos, Lucas Crispim aproveitou cruzamento da direita e balançou as redes. A resposta da Macaca foi rápida e Rafael Costa empatou aos seis. {SBCODA2014.08}

Var.: abri o placar , abrir o marcador.

inaugurar o placar [PARTIDA].

sv.

1. Porém, o ataque do Leão catarinense foi mais contundente e conseguiu <<inaugurar o placar>>. Com 20 minutos, depois de boa troca de passes do Leão, Márcio Diogo recebeu de costas, girou, e colocou Marquinhos na cara do gol, já dentro da área. O camisa 10 bateu cruzado e sem chance para o goleiro Neneca. 1x0 Avaí. {SBNOAJ2013.148} 2. *O América-MG só conseguiu entrar na área do Icasa aos 29 minutos e <<inaugurou o placar>>. Depois de bate e rebate, Marcão rolou para Leandro Ferreira chutar forte. A bola desviou na defesa e enganou o goleiro João Ricardo, que nada pôde fazer. {SBNOAJ2013.263}*

Var.: abrir o placar .

índice técnico [PRÉ-PARTIDA].

sn. Processo que determina a inclusão de uma equipe, na fase seguinte de torneio, em caso de empate no número de pontos ganhos entre dois ou mais times. Para o desempate serão levados em conta quesitos como: número de vitórias, gols pró e contra, confronto direto com os rivais, entre outros.

Com a vitória, o São Raimundo assegurou a vaga, pois mesmo que perca e seja eliminado pelo Cristal, fica com a terceira vaga do <<índice técnico>>. O time paranaense soma 17 pontos no geral e só pode ser ultrapassado por Tupi e Uberaba. Caso vençam, esses times se garantem sem a necessidade de índice. {SDNOAJ2009.02}

iniciar a contagem [PARTIDA].

sv.

Alex Teixeira chegou a <<iniciar a contagem>> três minutos depois. Mas, como tem acontecido constantemente na Série D, o árbitro assinalou equivocadamente impedimento do apoiador. {SDSEMH2009.09}

Var.: abrir o placar , abrir o marcador; tirar o zero do placar.

início da temporada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Começo da competição.

O Vitória já dispensou dez jogadores desde o <<início da temporada>>. {SBNEOM2009.08}

invadir a área [PARTIDA].

sv. Penetrar, com a bola dominada, a área defensiva adversária.

1. Porém, depois de ter marcado o gol, o time do técnico Arturzinho recuou, aceitando a pressão do Icasa que ficou mais perigoso. Tanto que aos 14, Tadeu recebeu a bola, <<invadiu a área>> e chutou firme. {SBNOAJ2013.185} *2. Para não permitir com que o Sapão surpreendesse em Belém, o Papão balançou as redes com Bruno Veiga, que avançou pelo lado direito e finalizou ao <<invadir a área>>. {SCSEMH2014.04}*

invalidar o gol [PARTIDA].

sv. Tornar, o árbitro, o gol sem valor por ter sido marcado de forma irregular.

O árbitro da partida <<invalidou o gol>> palmeirense. {SBNOAJ2013.148}

invasão da área [PARTIDA].

sn. Lance invalidado, após a cobrança de uma penalidade máxima, por um ou mais jogadores adentrarem irregularmente a grande área antes da autorização do árbitro para sua cobrança, pois deveriam se manter posicionados fora da meia-lua, ou seja, a uma distância regulamentar de 9m e 15cm do ponto da marca penal. *Douglas converteu e garantiu o empate. Na cobrança, porém, a arbitragem não assinalou a <<invasão da área>> de alguns jogadores. {SBNOAJ2014.199}*

inversão de jogo [PARTIDA].

sn. Lançamento da bola de uma lateral do campo em direção a outra. *Aos 12 minutos, o camisa 7 lançou Bady na área em uma <<inversão de jogo>> perfeita, que acabou com o chute do atacante do Coelho e outra bela defesa de Douglas. {SBNOAJ2013.319}*

inverter o placar [PARTIDA].

sv. Conseguir, a equipe que estava perdendo, ultrapassar o adversário em número de gols.

Rodriguinho descontou para os alagoanos. Com a missão difícil de <<inverter o placar>>, o ASA foi até Minas Gerais e lá perdeu mais uma vez por 1 a 0. {SCNEOM2009.01}

ir à final [PRÉ-PARTIDA].

sv. Classificar-se para disputar o jogo decisivo de uma competição. *Chapecoense conta com o apoio da torcida para <<ir à final>> da Série DVerdão precisa vencer o Macaé por três gols de diferença para se classificar. {SDSUDG2009.04}*

ir com tudo [PARTIDA].

sv. Partir com decisão para cima do adversário, pressionando-o insistentemente.

Nos poucos minutos que restavam, o Boa tentou <<ir com tudo>> para o ataque, mas foi castigado em um contragolpe. {SBCODA2014.05}

ir para cima [PARTIDA].

sv. Promover repetidos ataques contra o sistema defensivo adversário. *Com o dever de <<ir para cima>>, o Corinthians ficou vulnerável e permitiu ainda mais um tento. Já nos acréscimos, após dois rebotes de Colombo, a bola sobrou nos pés de Basílio, que só empurrou para o gol. {SDCODA2009.07}*

Var.: ir pra cima.

ir para o chuveiro mais cedo

[PÓS-PARTIDA].

sv. Ser expulso, jogador, da partida pelo árbitro.

O jogador recebeu o segundo amarelo e <<foi para o chuveiro mais cedo>>. A expulsão abriu espaço para o domínio do River e a partir daí o Botafogo foi obrigado a se segurar na defesa. {SDCODA2015.04}

Var.: ir para o vestiário.

ir para o vestiário [PARTIDA].

sv. *Na parte final do primeiro tempo, o Sport pecou na falta de criatividade, parando da defesa da equipe paulista e <<foi para o vestiário>> atrás no placar. {SBNOAJ2013.37}*

Var.: ir para o chuveiro mais cedo .

ir pra cima [PARTIDA].

sv.

Tem que <<ir pra cima>>. Os volantes Dudu e César Gaúcho e os meias Vitorino e Helton Luiz participaram de parte da atividade durante a semana. {SDCODA2009.07} Var.: ir para cima .

J - j

jogada de ataque [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo em direção ao campo do adversário.

1. Os atacantes têm que roubar bolas e os zagueiros têm que saber sair tocando a bola, iniciando as <<jogadas de ataque>>. {SBNOAJ2013.217} 2. Só que a melhor <<jogada de ataque>> do Dragão na primeira etapa quase terminou em gol. Após cruzamento, André Luis subiu sozinho e só não fez o gol porque, com os pés, Martín Silva fez um milagre. {SBSEMH2014.17}

jogada ensaiada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treinamento tático em que são simuladas as jogadas para serem utilizadas no decorrer de um jogo.

E sabe quem fez o quarto gol do Vitória? Ele mesmo. Marquinhos chutou forte em <<jogada ensaiada>> com Fernandinho, aos 16min do segundo tempo. {SBNEOM2011.11}

jogada individual [PARTIDA].

sn. Lance em que um dos jogadores executa uma jogada sem a intervenção direta de seus companheiros.

Em um jogo bastante movimentado e de bastante adrenalina, os bicolores conseguiram garantir os três pontos no final do segundo tempo, em <<jogada individual>> do atacante Heliton. {SBNOAJ2013.236}

jogada pela beirada [PARTIDA].

sn.

1. Com Alan, temos presença de área, com opção de <<jogadas pelas beiradas>>. O Valdivia verticaliza muito o jogo e essa figura de referência é importante. {SBCODA2013.58} 2. Aos 38 minutos, Rafael Costa fez toda a <<jogada pela beirada>> do campo e cruzou. {SBNOAJ2013.462}

Var.: jogada pela lateral , jogadas pelas pontas.

jogada pela lateral [PARTIDA].

sn. Lances concatenados pelas laterais do campo de jogo.

No segundo tempo, o América-MG foi mais corajoso. Para tanto, forçou bem as <<jogadas pelas laterais>> do campo, dando trabalho à defesa adversária. {SBNOAJ2014.86}

Var.: jogada pela beirada; jogada pela ponta.

jogada pela ponta [PARTIDA].

sn.

Roth tratou de reanimar o time e exigiu mais <<jogadas pelas pontas>>. {SBSUDG2010.66}

Var.: jogada pela beirada

jogada perigosa [PARTIDA]. *sn.*

Lance em que um dos jogadores se aproxima do adversário de forma violenta para disputar a posse de uma bola, colocando em risco a integridade física do seu oponente. *Logo aos seis minutos, a primeira <<jogada perigosa>> do Santinha: após chute forte de fora da área, Martin Silva rebate para dentro da área e a defesa afasta. {SBNOAJ2014.91}*

jogada trabalhada [PARTIDA].

sn. Lance bem concatenado, em que a bola progride de pé em pé, através de passes precisos.

Na primeira boa <<jogada trabalhada>>, Douglas deu um lindo passe em profundidade para Marlon, o camisa 16 foi à linha de fundo, cruzou e a bola acabou sobrando para Kléber, que bem posicionado dentro da área, pegou de bate pronto e mandou para o fundo da rede. {SBNOAJ2014.158}

jogador da base [PRÉ-PARTIDA].

sn. Atletas formados nas categorias de base do clube que conseguem uma vaga no time titular.

Após ter conquistado o acesso a Série C, o Verdão emprestou meio time e viu os <<jogadores da base>> assumirem a responsabilidade e chegarem até a decisão diante do Botafogo, que não conquistaram por detalhes, uma vez que haviam vencido o jogo de ida por 2 a 1, porém, acabou perdendo o de volta por 2 a 0. {SDSUDG2013.07}

Var.: cria da base.

jogador de área [PARTIDA].

sn. Atleta que atua no setor ofensivo do time.

Por duas vezes, Viçosa substituiu André, o que confirma a sua característica de ser um <<jogador de área>>. {SBSUDG2010.08}

jogador de criação [PARTIDA].

sn.

Se quisesse mais gente marcando, usaria mais volantes. <<Jogador de criação>>, só precisa cercar - entende o treinador, que reforça o sistema defensivo com três zagueiros. {SBSUDG2010.62}

Var.:homem de criação .

jogador de futebol [PARTIDA].

sn. Atleta que pratica o esporte do futebol.

1. Maracanã também comentou sobre os últimos treinamentos como <<jogador de futebol>>. O eterno capitão tricolor descreve a ansiedade vivida durante estes dias. {SCNOAJ2010.09} *2. O médico do Palmeiras, Rubens Sampaio, ficou empolgado com o trabalho realizado por Valdivia durante o período de férias no Chile. E o fisiologista nega que o meia tenha um problema crônico, por conta de deficiências na sua formação muscular, tese defendida por alguns integrantes do departamento médico do clube. Segundo o chileno, Valdivia sofre um mal recorrente em <<jogadores de futebol>>. {SBCODA2013.02}*



Fonte: IJ-002

jogador de linha [PARTIDA].

sn. Jogador da equipe de futebol que se posiciona nas linhas imaginárias do campo, com exceção do goleiro. *Assim o time cearense precisava de 4 a 0, ou seja, mais dois gols. Com um <<jogador de linha>> na meta adversária, os tentos saíram nos minutos finais. {SCCODA2011.10}*

jogador de marcação [PARTIDA].

sn. Atleta que desempenha a função de marcar o adversário.

Lógico que não virará um <<jogador de marcação>>, porém, ser mais participativo é o segredo para agradar a massa. {SBSUDG2010.48}

jogador de meio [PARTIDA].

sn. Atleta que atua na posição de meio campista.

A dúvida do técnico é se começa com dois homens de área, Elton e William, como ocorreu diante do Joinville, ou coloca mais um <<jogador de meio>>. {SBNEOM2012.04}

jogador de penetração [PARTIDA].

sn. Atleta responsável pela abertura do jogo no campo adversário.

Ele é um <<jogador de penetração>>, de buscar a área, tabelar. Eu vi um potencial grande nele. Tem presença, é artilheiro. {SBNOAJ2014.03}

jogador de qualidade [PARTIDA].

sn. Atleta que apresenta bom nível técnico, tático e físico.

Ele garante que é possível atuar ao lado do companheiro paraguaio sem grandes dificuldades. 'Ele é um <<jogador de qualidade>>, que dá para jogar com ele. {SBNOAJ2013.260}

jogador de referência [PARTIDA].

sn. Atleta que possibilita aos demais companheiros de time a confiança no jogo por desempenhar papel de liderança na equipe.

Sem Alan Kardec, expulso no empate de sábado com o América-MG, Klein preferiu abrir mão de um <<jogador de referência>> na frente, já que Caio não agradou nas chances que teve como titular no primeiro semestre, e aproveitará a volta de Vinicius para deixar Leandro, um dos artilheiros do clube na Série B com oito gols - um abaixo de Kardec -, mais presente na grande área. {SBCODA2013.79}

jogador de velocidade [PARTIDA].

sn. Atleta que apresenta muito vigor físico e explosão nas jogadas.

"Sou um <<jogador de velocidade>>, que chega bem ao fundo e o que tenho de mais positivo é o meu cruzamento, a bola parada é minha especialidade. {SBSUDG2011.16}

jogador Marta Rocha

[PÓS-PARTIDA].

sn. Atleta de grande beleza física.

A eleição dos melhores jogadores da temporada teve até escolha do <<jogador Marta Rocha>>, não foram muitos os candidatos. {SBSUDG2011.04}



Fonte: IJ-001

jogador pendurado [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador que pode vir a ser punido com uma suspensão automática, em decorrência do acúmulo de cartões amarelos.

Mas, com a suspensão automática, o <<jogador 'pendurado'>> deixa de estar com dois cartões e está livre para atuar no próximo sábado (17) pelo Palmeiras contra o Paysandu, em São Paulo. {SBNOAJ2013.152}

jogar a bola contra a própria rede [PARTIDA].

sv. Fazer o gol contra a sua própria equipe.

1. No segundo tempo, aos 20 minutos, Cris <<jogou a bola contra as próprias redes>> e acabou dificultando a vida do Tigre do interior paulista, que caiu para o terceiro lugar do grupo, com 12 pontos. {SCSEMH2009.07}

jogar a toalha [PÓS-PARTIDA].

sv. Desistir de tentar vencer um jogo difícil.

O time que começar a depender de outros resultados de outros clubes é melhor começar a <<jogar a toalha>>. {SBNOAJ2013.324}

jogar com a bola no chão [PARTIDA].

sv. Possuir habilidade e domínio da bola para conduzi-la rente à relva. *"Não podemos e não vamos ficar reclamando. Temos que ver o lado bom dessa mudanças: o campo é maior, o gramado é bom e isso favorece o nosso time, que é técnico e gosta de <<jogar com a bola no chão>>", revelou o técnico. {SDNEOM2014.09}*

jogar com inteligência [PARTIDA].

sv. Atuar dentro do padrão tático estabelecido pelo técnico, percebendo as fraquezas do time adversário.

'O Fortaleza é uma equipe de muitos jogadores experientes, que sabem jogar dentro da dificuldade. Sabíamos que ia ser difícil aqui, contra o Paysandu, mas nós soubemos <<jogar com inteligência>> e marcar os gols. Depois, foi só administrar o resultado', falou em entrevista à Rádio Liberal CBN. {SCNOAJ2014.92}

jogar como mandante [PRÉ-PARTIDA].

sv. Atuar, o time, dentro do seu estádio. *Além disso, a equipe comandada pelo treinador Sidney Moraes ainda empatou duas vezes e foi derrotada em outras quatro quando <<jogou como mandante>>. {SBCODA2013.89}*

jogar com o regulamento embaixo do braço [PÓS-PARTIDA].

sv. Disputar uma partida visando ao aproveitamento dos benefícios adquiridos durante o desenrolar da competição, ou seja, a conquista do título ou um resultado que lhe propicie o direito de passar para a fase seguinte do certame.

O Botafogo <<jogou com o regulamento embaixo do braço>> durante quase toda a partida e o ataque do Galo parou no goleiro Neneca e em seus companheiros de defesa. {SDCODA2015.04}

Var.: com o regulamento embaixo do braço.

jogar feio [PARTIDA].

sv. Jogar priorizando a eficiência tática e o resultado, em detrimento da técnica e da criatividade.

O Guarani é um time que joga na retranca, não tem medo de <<jogar feio>>, deixa o adversário procurar os espaços, marca muito e joga nos erros do oponente. {SCCODA2013.05}

jogar nas costas [PARTIDA].

sv. Alçar bolas para os atacantes, tomando como referencial as costas do zagueiro adversário.

Quando subirem para <<jogar nas costas>> do retrancado time potiguar, serão protegidos por Márcio Araújo e Charles. {SBNOAJ2013.86}

jogar no erro [PARTIDA]. *sv.* Disputar uma partida de forma cautelosa, aguardando uma eventual falha do adversário para estabelecer um placar favorável.

1. *Satisfeita com o placar, a Portuguesa se fechou e <<jogou no erro>> do adversário. {SBNEOM2009.15}* 2. *O Xavante soube segurar a pressão inicial e, <<jogando no erro>> do adversário, empatou em 2 a 2 e carimbou a classificação. {SDSEMH2014.07}*

jogar no sacrifício [PARTIDA].

sv. Permanecer em campo após sofrer uma contusão por não ser mais possível mais uma substituição.

1. *O histórico da lesão é recente. O atleta se machucou no primeiro jogo das finais do estadual contra a Chapecoense e passou a semana que antecedeu a finalíssima em repouso. Mesmo assim, o meia teve que <<jogar no sacrifício>> a decisão no estádio da Ressacada, quando fez dois gols e ajudou a equipe de Florianópolis levar o caneco. {SBSEMH2009.03}* 2. *Por isso, o atacante Marcelo Nicácio, que vinha <<jogando no sacrifício>> e fez um trabalho regenerativo na piscina do hotel, deve ser mesmo o camisa 9 no jogo contra os pernambucanos, deixando a estreia de Aleílson para o decorrer da partida. {SBNOAJ2013.215}*

jogar para o gasto [PARTIDA]. sn. Jogar, a equipe, o mínimo indispensável para alcançar a vitória.

1. *No Rio Grande do Norte, o São Raimundo esteve duas vezes na frente do placar, mas apenas <<jogou para o gasto>>. A vitória na primeira partida por 3 a 1, em Santarém, deu tranquilidade aos paraenses, que têm a chance de ser campeão nacional pela primeira vez, assim como o Macaé. {SDNEOM2009.10}* 2. *O Corinthians já tem um freguês fiel na Série B. <<Jogando para o gasto>> e claramente se poupando no segundo tempo, o Timão venceu o Fortaleza neste sábado, pela quarta vez no ano. {SBCODA2008.04}*

jogar pelo empate [PRÉ-PARTIDA].

sv. Disputar um jogo sem se preocupar em vencer, pois o empate, conforme prevê o regulamento da competição, já lhe assegura a conquista do título.

O atacante Nunes falou sobre a vantagem de <<jogar pelo empate>> fora de casa. {SDSUDG2015.04}

jogo amistoso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Partida de caráter não oficial entre duas equipes, disputada de acordo com as regras convencionadas pela Fifa, mas sem contagem de pontos. *Jogando em ritmo de <<jogo amistoso>>, o Bragantino nada fez na primeira etapa. Para o segundo, porém, voltou mais disposto e conseguiu abrir o placar aos 6min. {SBNOAJ2010.10}*

jogo coletivo [PARTIDA].

sn. Jogo em que se privilegia a noção de conjunto em oposição à individualidade.

O time não possui uma grande estrela para resolver seus jogos mas está baseado em um bom <<jogo coletivo>> que não se joga loucamente ao ataque e que primeiro se defende para ir ao ataque somente na boa. {SBCODA2015.05}

jogo corrido [PARTIDA].

sn. Partida muito movimentada em que os atletas se deslocam com relativa frequência.

Em um <<jogo corrido>>, mas com poucos lances criativos, a estrela de Túlio Maravilha mais uma vez brilhou e deixou o Marília com o mero papel de coadjuvante. {SBNEOM2008.02}

jogo da vida [PARTIDA].

sn. Partida de extrema importância para o jogador ou o seu time em decorrência de disputa de título ou eliminação eminente da competição. *“Sem duvida nenhuma é o <<jogo da vida>>. Principalmente para mim, que sou novo. Já tive algumas decisões, mas essa é a mais importante. {SBSUDG2012.04}*

jogo de ida [PRÉ-PARTIDA].

sn. Primeiro de dois jogos, realizado no campo adversário, em uma competição tipo mata mata, onde cada partida, em decorrência do resultado, pode ser eliminatória. *Como o time carioca venceu o <<jogo de ida>> por 2 a 1, fora de casa, poderá perder por até 1 a 0 ou empatar que, ainda assim, se classifica para a etapa seguinte da competição. {SBNOAJ2014.33}*

sn. Segundo jogo de uma equipe, realizado em seu próprio estádio, para complementar uma competição do tipo mata mata.

Em jogo muito truncado e com muitas faltas, o lateral direito Juninho, os volantes Denilson e Mateus e o meia Francismar levaram cartão amarelo e não poder jogar o <<jogo de volta>> da grande final. {SDSUDG2014.06}
Var.: duelo de volta.

jogo do acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. A partida que possibilita ao time alcançar a série subsequente. *Com tantos desfalques, o técnico Lisca terá de utilizar jogadores da base que não atuaram ao longo da competição. Dos titulares que disputaram o <<jogo do acesso>>, contra o Metropolitano, apenas Gerley, Rodrigo Possebom e Zulu serão escalados. {SDSEMH2013.09}*

jogo lá e cá [PARTIDA].

sn. Partida em que a bola fica de posse de ambos os times em sucessivos lances de tomada de bola.

A partir do gol, o jogo ficou bastante corrido, o chamado <<jogo lá e cá>>. Quem assustou primeiro foi o Guaratinguetá. Aos 30 minutos, após cobrança de escanteio, a bola foi na cabeça de Leandro, que cabeceou na trave e deu azar da bola voltar nas mãos do goleiro Paulo Rafael. {SBNOAJ2013.297}

jogo de volta [PRÉ-PARTIDA].

jogo oficial [PARTIDA].

sn. Jogo nacional ou internacional, realizado com autorização da Fifa, de confederações ou de federações a ela filiadas.

O primeiro <<jogo oficial>> em competições nacionais no Olho do Furacão acontece na abertura do campeonato entre CENE e Oeste de Itápolis. {SDSUDG2011.09}



jogo treino [PRÉ-PARTIDA]. *sn.* Partida de caráter não oficial entre duas equipes, para que os treinadores possam observar alguns jogadores, aprimorar lances e corrigir eventuais falhas em jogos futuros.

Embora todos tenham participado do treino físico de ontem, Rochemback foi o único que terminou o processo de recuperação da lesão muscular na coxa direita. Tanto que participará do <<jogo treino>> de hoje contra o Novo Hamburgo - às 15h, no Olímpico. {SCSUDG2010.24}

jogo truncado [PARTIDA].

sn. Partida com muitas paralisações com uma, ou ambas as equipes jogando para se defender, sem preocupações ofensivas, com predomínio de ações no meio campo e lances esporádicos em contra ataque.

Em <<jogo truncado>>, Paraná-PR e Boa Esporte-MG distribuíram gol em Varginha. No primeiro tempo, o Paraná jogou melhor e conseguiu fazer 1 a 0 no Boa, com Paulinho, que chutou forte para abrir o placar. {SBNOAJ2013.402}

jovem promessa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador ainda muito jovem, mas que prenuncia qualidades capazes de torná-lo um grande futebolista.

Estou à disposição do Gilson Kleina, porque estava jogando no time B do Grêmio e esperando chances”, discursou Leandro, <<jovem promessa>> do futebol. {SBCODA2013.11}

lançamento em profundidade

[PARTIDA]. *sn.* Passe adiantado, executado de longa distância, no sentido do comprimento do campo para um companheiro em posição ofensiva.

2º tempo – Já com Jhonnatan de volta ao meio de campo, no lugar do estreante – e apagado – Léo Medeiros, o Remo voltou para o segundo tempo com a missão de reverter o jogo, mas o foi o Náutico quem começou assustando. Quando o cronômetro marcava o primeiro minuto de jogo, Robemar recebeu um <<lançamento em profundidade>> sozinho e chutou para mandar a bola na rede do Remo, mas já era marcado o impedimento. {SDNOAJ2012.21}



Fonte: IL-001

lance a lance [PARTIDA].

sn. Acompanhamento de todas as jogadas da partida.

Para tirar esta dúvida, acompanhe o <<lance a lance>> de América-MG e Paysandu, a partir das 19h50, no Portal ORM. {SBNOAJ2013.364}

lance capital [PARTIDA]. *sn.* Jogada de grande importância dentro da partida.

O <<lance capital>> da partida aconteceu aos 30 minutos da primeira etapa, quando Thiago Almeida foi expulso dois minutos depois de levar o cartão amarelo. {SBSUDG2008.05}

lance de ataque [PARTIDA].

sn. Jogada de avanço para a área do time adversário.

A cada <<lance de ataque>> do Caxias, um jogador do Marcílio caía pedindo atendimento médico. {SCNEOM2011.01}

lance de bola [PARTIDA].

sn. Jogada com a posse de bola. *Como já era esperado, o Bragantino apostou na marcação e abusou das faltas próximas da área, tanto que o Avaí levou perigo em cobranças de Diego Jardel e Marquinhos. Aos 23 minutos, novamente em um <<lance de bola>> parada, Marquinhos cruzou na marca do pênalti e Antônio Carlos cabeceou no cantinho de Leandro Santos para fazer 1 a 0 para os donos da casa. {SBNOAJ2014.11}*

lance de efeito [PARTIDA].

sn. Jogada burilada, feita para agradar a torcida, mas desnecessária e sem nenhuma vantagem prática para a equipe.

O auge foi um <<lance de efeito>> aos 23 minutos. Na ponta esquerda, Ricardo Bueno dominou bonito e deixou para Rodrigo. Na intermediária adversária, o camisa 7 deu lindo toque com a parte externa do pé para Rafael Costa, que tentou girar, mas foi impedido pela zaga. {SBNOAJ2013.186}

lance de jogo [PARTIDA]. *sn.* Jogada comum do jogo de futebol.

Após um escanteio cobrado da direita, o zagueiro Cléber afastou e com o América-RN com a posse de bola, o volante Jackson acertou uma cotovelada em Ademir Sopa fora do <<lance de jogo>>. {SBNEOM2010.18}

lance de maior perigo [PARTIDA].

sn.

O primeiro <<lance de maior perigo>> apareceu somente aos nove minutos. Alex Amado fez grande jogada individual e tocou para Rafael Costa. {SBNEOM2015.06}

Cf.: lance de perigo.

lance de perigo [PARTIDA].

sn.

Jogada em que há uma probabilidade grande de resultar em gol. O primeiro <<lance de perigo>> veio antes dos dez minutos, quando Wescley, de cabeça, obrigou Dudu a fazer boa defesa. {SDCODA2012.04}

Var.: lance de maior perigo.

lance de raça [PARTIDA].

sn. Jogada em que o atleta disputa a bola de forma aguerrida.

O autor do gol, inclusive, precisou de quatro minutos em campo para deixar sua marca. Guilherme Biteco, em <<lance de raça>> aos 40 do segundo tempo, roubou bola na entrada da área, invadiu, mas finalizou mal. {SBNOAJ2014.193}

lance de sorte [PARTIDA]. *sn.* Jogada fortuita em que uma das equipes acaba fazendo o gol, uma jogada em que o fator sorte prevalece.

Mas, o futebol nem sempre é justo. E foi num <<lance de sorte>> que Max Pardalzinho invadiu a área pela direita e cruzou para Larley completar e dar números finais ao jogo. {SBSEMH2011.14}

lance de velocidade [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador demonstra grande preparo físico e explosão.

Em <<lance de velocidade>>, Flamel invadiu área e tocou para Kenno, que acabou furando feio de frente para o gol. {SCNOAJ2013.30}

lance duvidoso [PARTIDA].

sn. Jogada que, pelas suas características, provoca dúvidas no trio de arbitragem.

Para colaborar com a baixa velocidade da partida, o homem de preto não teve medo de marcar falta em qualquer <<lance duvidoso>>. {SCSUDG2012.01}

lance individual [PARTIDA].

sn. Lance em que um atleta executa uma jogada sem a intervenção direta de seus companheiros.

E foi após um <<lance individual>> de Thiago Potiguar que o time paraense chegou ao segundo tento na partida. Potiguar tentou ir à linha de fundo e acabou ganhando escanteio. {SDNOAJ2014.08}

lanterna do grupo [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe que ocupa a última posição entre os time do grupo ao qual pertence.

O Confiança perdeu para o Icasa, por 4 a 0, em Juazeiro do Norte, e foi rebaixado, terminando na <<lanterna do Grupo>> B, com seis pontos. {SBSUDG2009.07}

lateral direito [PARTIDA].

levar a redonda na entrada da área

sn. Jogador defensivo posicionado nas proximidades da linha lateral, atuando do lado direito de seu campo defensivo.

O <<lateral direito>> Murilo foi vendido à Chapecoense e outros cinco foram emprestados: Rafael Pereira para o Sport, Julinho para o Boa Esporte, Jardel para o São Caetano, Diogo Oliveira para o Joinville e Fernando para o Vitória. {SDSEMH2013.09}

lateral esquerdo [PARTIDA].

sn. Jogador defensivo posicionado nas proximidades da linha lateral, do lado esquerdo do campo.

O também <<lateral esquerdo>> Emerson Palmieri e o meia João Pedro foram outras novidades no treinamento do Santos ontem. {SBCODA2013.24}

levantar a bola [PARTIDA].

sv. Alçar a bola nas alturas.

Cacau foi à linha de fundo e <<levantou a bola>>. O atacante Vanilson subiu, tocou de cabeça e colocou o Alvirrubro roraimense na frente. 1x0 Náutico. {SDNOAJ2013.17}

levantar o caneco [PARTIDA].

sv. Ganhar a competição.

1. Em 8 jogos serão definidos os rebaixados, em 10 jogos saberemos quem vai BRINCAR DE PIRA na segundona e o que tiver mais FOGO NA JACA ao final de 14 partidas vai <<levantar o CANECO>> e agregar uma nova estrelinha ao escudo. {SCCODA2009.01} 2. *Com Paulo Roberto, o Arapongas só ficou atrás de Atlético e Coritiba na primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série D e em seguida <<levantou o caneco>> inédito de campeão do Interior. {SDSEMH2012.09}*

Var.: levar o caneco.

Nota: Alusão ao gesto imortalizado pelo zagueiro central e capitão da Seleção Brasileira de Futebol, Hildebrando Luiz Bellini, que conquistou, pela primeira vez, a Copa do Mundo em 1958, na Suécia. Ao atender a solicitação dos fotógrafos ergueu, a então Copa Jules Rimet, com os braços estendidos sobre a cabeça, permitindo assim que ela pudesse ser mais facilmente fotografada.



levar a redonda na entrada da área [PARTIDA]. *sv.* Conduzir, o jogador, a bola do seu campo de atuação até a entrada da área do time adversário.

O Paysandu, no final dos primeiros 45 minutos, ainda teve uma boa chance, mais uma com Eduardo Ramos. O camisa 10 do Papão <<levou a redonda na entrada da área>>, olhou para o goleiro e emendou um foguete, obrigando Saulo a se esticar todo e fazer grande defesa. {SBNOAJ2013.297}

levar o caneco [PÓS-PARTIDA].

sv.

1. Mesmo assim, o meia teve que jogar no sacrifício a decisão no estádio da Ressacada, quando fez dois gols e ajudou a equipe de Florianópolis <<levar o caneco>>. {SBSEMH2009.03}
2. Dos participantes, o único a já ter em sua galeria o troféu de campeão da Série C é o Criciúma, que <<levou o caneco>> em 2006. O Tigre, aliás, protagoniza o primeiro grande duelo da tabela, domingo, contra o Juventude, no Alfredo Jaconi. {SCNEOM2010.03}
 Cf.: levantar o caneco.



levar perigo [PARTIDA].

sv. Pressionar a equipe adversária colocando-a na iminência de sofrer um gol.

O Guaratinguetá também explorou jogadas pelas laterais para <<levar perigo>> ao Paysandu. Pela direita, Arroz partiu em velocidade, passou como quis pela marcação e cruzou para a área, passando por todo mundo e sobrando com Renato Peixe, que dominou bateu com a perna direita e obrigou Paulo Rafael a defender em dois tempos, salvando o time paraense. {SBNOAJ2013.297}

levar um baile [PÓS-PARTIDA].

sv. Perder por uma quantidade grande de gols.

Cheiro de crise no Paysandu! Três dias depois de ter sido eliminado pelo Atlético Paranaense pela Copa do Brasil portando a vantagem do empate com gols, o Papão <<levou um 'baile'>> do lanterna da Série B do campeonato brasileiro, o ABC de Natal (RN), com uma derrota por 3 a 0, na noite deste sábado (27), no gramado do Frasqueirão, em Natal, e viu a chance de escapar da zona de rebaixamento da competição escapar. {SBNOAJ2013.102}

levar um ponto [PÓS-PARTIDA].

sv. Conseguir um ponto na classificação geral do campeonato adquirido a partir de um empate na partida.

Apesar de <<levar um ponto>> para o Rio de Janeiro, o treinador deixou claro que vai embora do Piauí insatisfeito. {SBNOAJ2014.48}

levar vantagem 1 [PARTIDA].

sv. Sofrer uma infração, mas, mesmo assim, continuar com o domínio da bola, dando prosseguimento à jogada.

O Audax queria mais, continuou a pressão em cima do adversário e, aos 32 minutos, surgiu o terceiro gol: Kelly <<levou vantagem>> após sofrer falta e cruzou para a área. {SCSEMH2014.08}

levar vantagem 2 [PÓS-PARTIDA].

sv.

Distanciar-se dos times adversários pelo saldo de pontos em uma competição. *O Fortaleza figura em primeiro por <<levar vantagem>> no critério de saldo de gols. {SCNEOM2013.01}*

liderar o campeonato de ponta a ponta [PÓS-PARTIDA].

sv. Conseguir, o time, a quantidade de pontos necessária para manter-lhe em primeiro lugar do início até o final do campeonato.

Com uma equipe e um futebol de primeira divisão, o Corinthians não deu chance a seus adversários, vencendo com certa facilidade a maioria dos jogos e <<liderando o campeonato de ponta a ponta>>. {SBNOAJ2008.18}

líder do grupo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe que tem o maior número de pontos do seu grupo.

<<Líder do grupo>> A1 da Série D, com a classificação para a segunda fase da competição encaminhada, o Paragominas será julgado nesta quinta-feira (1º) por conta da denúncia da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) acerca de uma suposta irregularidade na presença do meia Lourinho entre os relacionados do time para o último jogo, contra o Náutico (RR). {SDNOAJ2013.18}

ligação direta [PARTIDA].

sn. Forma de jogar, pouco produtiva, onde os lances de criação deixam de ser realizados pelos meio campistas, os jogadores mais habilidosos da equipe e a bola é lançada pelos defensores, diretamente aos atacantes. *Ve z ou outra arriscaram passes, sempre na base da <<ligação direta>>. Faltou a presença de um homem de área, faltou Túlio. {SBSUDG2008.14}*

limpar a marcação [PARTIDA].

sn. Neutralizar uma jogada ofensiva, na grande área ou em suas proximidades, rebatendo a bola em qualquer direção.

1. Três minutos depois, o camisa 8 se redimi u ao receber dentro da área, <<limpar a marcação>> e bater no canto do goleiro Emerson. {SBSUDG2011.20} 2. O atacante Walter fez bela jogada, <<limpou a marcação>> e mandou no ângulo. Um golaço. Ainda no primeiro tempo teve polêmica. {SDNOAJ2012.27}

linha de fundo [PARTIDA].

sn. Linha demarcatória situada na extremidade do campo de jogo, que vai de uma quina a outra, delimitando o campo de jogo no sentido de sua largura.

Primeiro foi em cobrança de falta, que virou escanteio para o time da casa. Na cobrança do canto, Ricardo Bueno cabeceou, mas não pegou bem e mandou pela <<linha de fundo>>. {SBNOAJ2013.148}

linha de gol [PARTIDA].

sn. Risca de 12cm de largura, demarcada com tinta branca, situada na linha de fundo, localizada entre os postes verticais da baliza.

O goleiro Vagner, ex-Ituano, fez grande defesa na falta cobrada por Radamés, aos 14 minutos. O goleiro espalmou a bola em cima da <<linha de gol>>. Uma grande defesa. {SBNOAJ2014.30}



linha de impedimento [PARTIDA].

sn. Disposição dos defensores de uma equipe, jogando em uma mesma linha, em formação rígida que ao comando de um dos zagueiros adiantam-se simultaneamente para deixar os atacantes do time adversário em posição de impedimento.

Aos 12, o atacante voltou a dominar no meio de campo e disparar em velocidade, deixando para trás a zaga do Mogi, que formava <<linha de impedimento>>. Veiga ainda conseguiu driblar o goleiro e mostrou tranquilidade para empurrar ao fundo das redes. {SCSEMH2014.04}



linha dura [PARTIDA].

sn. Adoção de medidas severas, tomadas por uma equipe, em razão de problemas físicos, disciplinares ou por falta de empenho dos jogadores. *Preparador intensifica os trabalhos de condicionamento na primeira semana e promete <<linha dura>>: 'a cada dois treinos físicos, teremos um treino técnico'. {SBNOAJ2013.48}*

linha intermediária [PARTIDA].

sn. Setor do campo de jogo compreendido entre o limite da grande área e a linha divisória central. *O goleiro Márcio saiu da área e dividiu com Régis, mas a bola sobrou para Renan, que bateu de primeira, por cobertura, da <<linha intermediária>>. Um golazo e muito comemorado. {SBNOAJ2014.52}*

liquidar a fatura [PARTIDA].

sv. Situação em que uma equipe se aproveita de falhas do adversário para estabelecer um placar amplamente favorável, impossível de ser revertido.

1. Após belo lançamento de Johnnattan, Magrão em posição de impedimento só escorou para o fundo do barbante: 2 a 0.. Não demorou muito para o time alagoano <<liquidar a fatura>>. Clebinho de longe acertou lindo chute no ângulo de Ricardo, que nada pode fazer: 3 a 0 para Galo. {SCCODA2014.07} *2. Mas aos 40 minutos, de pênalti, o veterano Ademilson, de 39 anos, empatou o começo do segundo tempo, o Tupi praticamente <<liquidou a fatura>> com gols de Michel, aos quatro, e de Cal, contra, aos nove minutos. {SDNEOM2013.02}* *3. A <<fatura poderia ter sido liquidada>> não fossem os gols perdidos pelo atacante Grafite. {SBNEOM2015.08}* Var.: **liquidar logo a fatura**.

liquidar logo a fatura [PARTIDA].

sv. *O Vitória iniciou o segundo tempo disposto a <<liquidar logo a fatura>>. Edu aproveitou cruzamento de Maurício e ampliou aos 4min da etapa final. O quarto gol veio aos 42 minutos. Fernandinho entrou em bola dividida para definir: Leão 4x1 Bragantino. {SBNEOM2011.08}* Var.: **liquidar a fatura**.

livre da degola [PÓS-PARTIDA].

sn. Time que consegue o número de pontos mínimos para ficar longe da zona de rebaixamento.

<<Livre da degola>>, São Caetano recebe o Náutico Alvinegro praiano tem retorno de Kléber Pereira, artilheiro do Brasileirão, e Náutico vai ofensivo para evitar o rebaixamento. {SBSEMH2008.02}

Var.: **sair da degola ; longe da degola**.

livre de marcação [PARTIDA].

sn. Jogador que consegue infiltrar a defesa adversária sem que seja marcado pelos demais.

Só que para completar a seqüência de lambanças do setor defensivo do Figueira faltava apenas uma falha do goleiro Wilson. E ela veio aos 19 minutos, quando Netinho cobrou falta e o camisa 1 espalmou para frente. Oportunista, Rafael Moura concluiu <<livre de marcação>>. {SBSUDG2008.06}

livre dentro da área [PARTIDA].

sn.

O Paysandu continuou respondendo no contra-ataque. Eduardo Ramos, como de praxe, armou ataque pelo meio, dando um presente para o atacante Héilton, que estava <<livre dentro da área>>, mas o baixinho de precipitou e pegou mal na bola, ganhando apenas um escanteio, que em nada resultou. {SBNOAJ2013.297} Cf.: livre na área.

livre de suspensão [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador que acabou de cumprir punição e encontra-se, legalmente, habilitado a participar de uma partida. *Por outro lado, as novidades do treinamento foram as presenças do zagueiro Vilson, <<livre de suspensão>>, e do lateral direito Luis Felipe, que se recuperou de inflamação nas canelas enquanto resolvia imbróglio contratual. {SBCODA2013.88}*

livre do rebaixamento

[PÓS-PARTIDA]. sn. Clube que após campanha irregular, durante uma competição, consegue livrar-se do rebaixamento para uma série anterior.

Pois é, tem algumas emissoras de rádio alardeando por tudo que é microfone que o Bahia está <<livre do rebaixamento>> depois da surpreendente e salvadora vitória por 3 x 1 contra a Ponte Preta. A coisa não é bem assim. {SCNEOM2009.07}

livre na área [PARTIDA].

sn. Jogador que se encontra posicionado dentro da área adversária sem ser marcado.

Aos 20 minutos, Cidinho abriu o placar para o time gaúcho, em jogada individual. No final do segundo tempo, Rogerinho ampliou após receber lançamento de Dinei. <<Livres na área>>, ele fulminou para as redes. {SDSUDG2012.04}

Var.: livre dentro da área; livre na entrada da área.

livre na entrada da área [PARTIDA].

sn. No lance seguinte, Bruno Batata recebeu a bola <<livre na entrada da área>>, mas acabou chutando nas mãos do goleiro bicolor Matheus. {SBNOAJ2013.405}

Var.: livre na área .

livre na grande área [PARTIDA].

sn. Jogador que localizado dentro da grande área encontra-se livre da marcação adversária.

Paysandu foi premiado com a organização tática e com a paciência para sair jogando. Após contra-ataque, Marcelo Nicácio recebeu passe e deu belo toque para o camisa 6 Pablo, que entrou <<livre na grande área>> e deu apenas um toque por cima de Fernando Prass. 1 a 0. {SBNOAJ2013.165}

livre pelo meio [PARTIDA].

sn. Jogador localizado no meio do campo que se encontra livre da marcação adversária.

Eduardo Ramos cobrou falta rápida para Djalma que invadiu a área e cruzou. Raul, que entrava <<livre pelo meio>>, só teve o trabalho de complementar para o fundo da rede. 1 x 0 Paysandu. {SBNOAJ2013.185}

local de treino [PRÉ-PARTIDA].

sn. Espaço em que os treinos são realizados.

1. A mudança do <<local de treino>> foi estratégica. De São Januário, onde o acesso de torcida organizada pouco é controlado – até porque muitos são sócios do clube –, para o CFZ, o Vasco busca um pouco mais de sossego para o jogo contra o América-MG. {SBNOAJ2014.185} 2. O Bragantino, adversário do clube paraense neste sábado (23), às 16h20 (horário de Belém), no Mangueirão, vive semana de preparação intensiva, com direito a mudança nos <<locais de treino>> para fora da cidade de Bragança Paulista. {SBNOAJ2013.455}

longe do arco [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é chutada em direção ao gol, mas passa longe da trave.

A pontaria estava longe do ideal, que o diga o atacante Valdanes, que, depois de marcar dois no Salgueiro (PE), na última rodada, mandou a redonda <<longe do arco>> adversário logo na primeira oportunidade. {SCNOAJ2014.71}

lutar pelo acesso [PRÉ-PARTIDA].

sv. Disputar uma das quatro vagas que possibilitam ao time alcançar a próxima série.

Com um elenco forte, o time do ABC paulista sonha em <<lutar pelo acesso>>, assim como em 2012, e desta forma esquecer a queda no Paulistão. Esta é a mesma meta do clube cearense, um dos dois campeões estaduais da Série B. {SBNOAJ2013.16}

lutar pelo resultado [PARTIDA].

sv. Disputar uma competição visando vitória da partida.

Os seis gols marcados pelas equipes são a tradução do quanto cada um dos times <<lutou pelo resultado>>. {SBCODA2009.12}

M - m**má fase** [PRÉ-PARTIDA].

sn. Resultados desfavoráveis, em sequência, obtidos por uma equipe.

O Náutico, em <<má fase>>, teve todo o azar do mundo quando Dakson chutou sem muita força, mas ela desviou em Gilmak e enganou o goleiro para morrer no fundo das redes. {SBSEMH2014.10}

magro placar [PARTIDA]. *sn.* Vitória obtida pela diferença de apenas um gol. *Com gol de pênalti no primeiro tempo e um a mais durante toda a segunda etapa, o time cruzmaltino venceu o ABC pelo <<magro placar>> de 1 a 0. {SBCODA2014.12}*

mala preta [PÓS-PARTIDA].

sn. Incentivo em dinheiro, oferecido por um dirigente ou por seu representante, a uma determinada equipe, para que ela perca, entregue o jogo ao seu adversário, pois tal resultado trará benefício à sua equipe. *A partir de declarações do zagueiro Álvaro, do Bragantino, o Meia Hora divulgou com exclusividade um possível esquema de <<Mala Preta>> (quando paga-se para perder) entre dirigentes do Figueirense e do Bragantino. O fato teve repercussão nacional. {SBSEMH2013.09}*

mal das pernas [PARTIDA].

loc. adv. Má fase técnica vivida por uma equipe ou um jogador.

Sport – O clube em que a sequência de maus resultados começou, o Sport, também chama atenção a forma com que a saída de Givanildo aconteceu. O rubro-negro vinha <<mal das pernas>> com o treinador no comando e o pedido de demissão de 'Giva', que tinha aceitado sair do América Mineiro – onde tinha sido campeão da Série C em 2009 – para ficar perto da família, veio, mas foi negado. {SBNOAJ2013.105}



Fonte: IM-001

mandar a bomba no canto [PARTIDA].

sv. *O camisa 10 dominou e, com tranquilidade, <<mandou a bomba no canto>> direito do goleiro Leandro Santos. 2x1 Icasa. {SBNOAJ2013.166}*
 Var.: mandar uma bomba no canto .

mandar de bico [PARTIDA].

sv. Impulsionar a bola usando o bico da chuteira.

Bruno recebeu na entrada da área, limpou a zaga palmeirense e <<mandou de bico>>. A bola passou raspando a trave do goleiro Fernando Prass. {SBNOAJ2013.404}

mandar na partida [PARTIDA].

sv.

Após o susto, o Luverdense voltou a mandar na partida. Romarinho e Dinho perderam seguidas chances de gol. Já o Guarani pouco levou perigo ao gol de Rafael. {SBSEMH2009}

Var.: mandar no jogo .

mandar no ângulo [PARTIDA].

sv.

Cleitinho pegou sobra fora da área, ajeitou para a canhota e <<mandou no ângulo>> direito do goleiro Dudu. {SDSUDG2012.10}

Var.: chutar no ângulo .



Fonte: IM-002

mandar no canto [PARTIDA].

sv.

1. Aos 21, Zé Antônio recebeu o passe na frente da área do ABC e soltou o pé esquerdo para <<mandar no canto>>. Rafael defendeu. {SBNOAJ2013.102} *2. Já na etapa final, o jogador Leandro Ferreira apareceu sozinho na grande área, dominou no peito, e <<mandou no canto>>, aumentando a vantagem. {SBNOAJ2013.133}*

Var.: chutar no canto .



Fonte: IM-002

mandar no fundo da rede [PARTIDA].

sv.

O volante pegou um belo chute e <<mandou no fundo das redes>> do goleiro Magrão, abrindo o placar com apenas um minuto de jogo. {SBNOAJ2013.148}

Var.: no fundo da rede , morrer no fundo da rede; parar no fundo da rede; colocar a bola no fundo da rede; acabar no fundo da rede.

mandar no jogo [PARTIDA].

sv. Exercer domínio sobre todas as ações do jogo, sendo elas ofensivas ou defensivas.

Na segunda etapa, o Fortaleza passou a <<mandar no jogo>> e ampliou o marcador. Marcelo Nicácio, o nome do jogo, marcou mais duas vezes e deu números finais à vitória tricolor. {SBNEOM2011}

Var.: mandar na partida.

mandar para a rede [PARTIDA].

sv. Marcar um gol de tal forma que a bola bate na rede.

1. Cleber Santana fez boa jogada na direita e cruzou para a chegada de Marquinhos, que pegou de primeira e <<mandou para a rede>>. {SBNOAJ2013.161} *2. Bem melhor em campo, o rubro-negro de Itápolis (SP) já segurava a partida, quando a defesa americana se atrapalhou sozinha com a bola e deixou a redonda limpa para o lateral Eric <<mandar para a rede>>, sem chances alguma para Andrey, que foi pego de surpresa! {SBNOAJ2013.219}*

mandar uma bomba no canto

[PARTIDA]. sv. Chutar uma bola com muita força na interseção das balizas com o gramado.

Léo Gago cobrou a falta e <<mandou uma bomba no canto>> direito, um gol de placa. A bola bateu na trave e entrou. {SBCODA2010.15}

Var.: mandar a bomba no canto.

mandar uma bomba [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com muita força em direção ao gol adversário.

Aos 45 ainda deu tempo de Paulo Sérgio <<mandar uma bomba>> da entrada da área para mais uma grande defesa de Tiago Cardoso garantir o empate sem gols. {SCNOAJ2013.40}

Var.: mandar um tubo.

mandar um recado [PARTIDA].

sv. Dar o primeiro chute, em um jogo, levando perigo real à meta adversária. *Ao fim da partida, o goleiro Fernando Prass fez questão de valorizar o resultado positivo e <<mandar um recado>> para os palmeirenses mais exigentes. {SBNOAJ2013.321}* *2. Mas, ainda no aeroporto, Benazzi, <<mandou um recado>> aos seus comandados: 'Tem que ser profissional'. {SBNOAJ2013.273}*

mandar um tubo [PARTIDA].

sv. *Adriano Alves tentou se redimir do pênalti perdido e <<mandou um tubo>> para o gol. Andrey defendeu outra vez, mas acabou mandando a sobra nos pés de Jheyimi, que só encostou para a rede. {SBNOAJ2013.219}*

Var.: mandar uma bomba .



Fonte: IM-003

mando de campo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe que por força do regulamento da competição, faz a opção do local onde deseja realizar os seus jogos.

Dono do <<mando de campo>>, apesar de estar jogando sob o gramado do Maximino Porpino, em Castanhal, o Bicola derrotou o Águia por 2 a 0, assim como fez em 2012, quando derrotou o Luverdense (MT), em casa, na Curuzu, em Belém. {SCNOAJ2014.32}

manto sagrado [PARTIDA].

sn. Camiseta oficial, com o escudo do clube.

O penúltimo jogo, dia 22 de novembro, no Pacaembu, o Corinthians entrou em campo com uma camiseta em homenagem a torcida, onde havia diversas fotos de torcedores que pagaram para colocarem suas fotos no <<manto sagrado>>. {SBNOAJ2008.18}

Nota: Associação metafórica com o Santo Sudário, espécie de lençol mortuário que envolveu Cristo, deixando a marca ensanguentada de seu rosto e o caráter de misticismo, veneração e a religiosidade que os torcedores dedicam aos símbolos de seu clube.



Fonte: IM-004

mão mole [PARTIDA].

sn. Lance quando o goleiro erra ao tentar interceptar a trajetória de uma bola arremessada contra sua baliza, propiciando rebote aos atacantes adversários.

O empate do time de Catalão não demorou muito tempo para sair. Aos 36 minutos, o lateral-direito Guerra arriscou uma bomba de fora da área e contou com uma ajudinha do goleiro Rodrigo Ramos. O camisa 1 do Sampaio foi com a <<mão mole>> e espalmou para dentro do gol. {SDSUDG2012.10}

mão na bola [PARTIDA].

sn. Lance faltoso em que um jogador, sem ser o goleiro, intercepta ou desvia intencionalmente com a mão, ou com o braço, a trajetória da bola.

O placar da partida, na qual Santiago chegou a ser protagonista de um lance polêmico ao colocar a <<mão na bola>> para evitar um cabeceio de Loco Abreu e foi substituído minutos depois, terminou com o placar de 4 a 2 para os alvinegros, no dia 21 de abril. {SDNOAJ2012.09}



Fonte: IM-005

mapa da mina [PARTIDA].

sn. Maneira mais fácil de penetrar no sistema defensivo do adversário.

Em São Januário, Tiago, Nilton, Jeferson e Elton são os que guardam as melhores recordações. Carregam com eles o <<mapa da mina>> vascaíno, cuja pedra preciosa é a volta para a elite do futebol nacional. {SBSUDG2009.03}

marcação adiantada [PARTIDA].

sn. Ato de postar o sistema defensivo em posição avançada, obrigando o adversário a concentrar suas ações em seu próprio campo defensivo. *Colocava quase todo o time reserva no campo dos titulares e parou a atividade diversas vezes para definir o posicionamento e a troca de passes para escapar da <<marcação adiantada>>. {SBCODA2013.63}*

marcação homem a homem [PARTIDA].

sn. Disposição tática de uma equipe de tal forma que os jogadores exercem marcação individual, em todas as partes do campo, sobre um ou todos os jogadores adversários.

Colocava quase todo o time reserva no campo dos titulares e parou a atividade diversas vezes para definir o posicionamento e a troca de passes para escapar da <<marcação homem a homem>>. {SBCODA2013.63}

marcação individual [PARTIDA].

sn. Disposição tática de uma equipe de tal forma que os jogadores exercem marcação individual, em todas as partes do campo, sobre um ou todos os jogadores adversários. *– Não temos jogo fácil na Série B e eles vieram com <<marcação individual>>, o que dificultou bastante. Valeu o empenho, não desistimos e conseguimos o gol. {SBNOAJ2013.214}*

marcação na área [PARTIDA].

sn. Lance em que os jogadores da defesa ficam todos dentro da sua própria área para impedir o avanço do time adversário.

Melhor para o time da casa que, aos 28 minutos da segunda etapa, ampliou. Alexandre recebeu belo passe de Ronaldo que o deixou livre de <<marcação na área>> e marcou na saída do goleiro. Abatido, o Barueri desistiu de tentar o gol. {SBSUDG2008.04}

marca de cal [PARTIDA].

sn.

Betinho disputou por cima com Rivaldo, e caiu. Elmo apontou para a <<marca de cal>> e marcou pênalti para o Avaí. Polêmico! {SBNOAJ2013.380}

Var.: na marca do penâlti .

Cf.: na marca do pênalti.



marca do artilheiro [PÓS-PARTIDA].

sn. Gol feito pelo jogador que mais faz gols na equipe. *Campeonato Brasileiro da Série D, com dez pontos. O time amazonense está em terceiro lugar, com seis. A vitória teve a <<marca do artilheiro>> Aleílson, que fez dois. No próximo domingo (28) o Jacaré vai a Boa Vista, onde enfrenta o Náutico-RR. O Nacional folga na rodada. {SDNOAJ2013.13}*

marcar de falta [PARTIDA].

sv. Fazer o gol a partir da cobrança de falta.

Juninho voltou a <<marcar de falta>> depois de nove meses, e Diego Souza aplicou belo drible em Tite e, cara a cara com Marcelo Lomba, deu um toque por cobertura. {SBSEMH2012.12}

marcar o gol [PARTIDA].

sv. Fazer o gol.

Após <<marcar o gol>>, o Tombense se fechou todo, e não dava espaços para o Tupi criar jogadas. {SCSEMH2015.05}

marcar por cobertura [PARTIDA].

sv.

Primeiro com Landu, que recebeu lançamento e tentou <<marcar por cobertura>>. Depois com Zé Carlos, que quase marca sem querer, depois do goleiro Evandro rebater a bola na sua cabeça. {SDNOAJ2010.09}

Var.: tocar por cobertura, tocar de cobertura; colocar por cobertura.

Cf.: tocar por cobertura.

marcar por zona [PARTIDA].

sv. Dispor taticamente os jogadores como se o campo de jogo fosse dividido em regiões, e cada defensor com a função de marcar o adversário que penetre em uma desses setores.

A equipe de Juazeiro chegou a <<marcar por zona>> até um gol de placa na vitória por 2x0 no final do primeiro tempo. {SBCODA2010.07}

matar a bola [PARTIDA].

sv. Amortecer a bola diminuindo sua velocidade, mantendo-a sob o seu domínio.

Aos 5 min, o atacante Márcio consegue <<matar a bola>> entre dois zagueiros e manda um canudo que o goleiro Veloso não consegue segurar. {SDNEOM2011.01}

matar a jogada [PARTIDA].

sv. Lance em que se neutraliza uma jogada ofensiva do adversário cometendo uma falta. *O Felipe, por ser um zagueiro de origem, está muito mais preocupado em <<matar a jogada>> do que em construir. {SBSEMH2012.06}*

matar a partida [PARTIDA].

sv.

Os dois voltaram com a mesma mentalidade da primeira etapa. Enquanto o Remo partiu para cima do adversário atrás do empate, o Cameté se postava no campo de defesa esperando uma oportunidade de <<matar a partida>> no contra-ataque. {SDNOAJ2010.09}

Var.: matar o jogo .

matar na coxa [PARTIDA].

sv. Interceptar e reduzir a velocidade da bola utilizando-se da parte frontal da coxa.

Aos 10 minutos, Ricardo <<matou na coxa>> uma bola dentro da área, mas a jogada não foi para frente por distração do volante. {SCSUDG2010.05}



Fonte: IM-007

matar no peito [PARTIDA].

sn. Diminuir a velocidade da bola utilizando-se da região torácica, para dominá-la a seguir.

Em cobrança de falta de Lúcio Flávio, Gustavo acertou a trave e, no rebote, Thiago Alves <<matou no peito>> e acertou de primeira o canto alto de Cléber. Após o gol, o Vila Nova caiu de rendimento, dando espaço para o time da casa. E não adiantava, a tarde era de vitória tricolor. {SBNOAJ2014.143}



Fonte: IM-009

matar o confronto [PARTIDA].

sv.

O Bragantino também ainda tinha disposição para atacar, esperando um contra-ataque chave para <<matar o confronto>>. O melhor foi em cruzamento da esquerda na cabeça do atacante Jobinho, que testou consciente, mas o goleiro Emerson fez linda defesa. {SBNOAJ2015.04}

Var.: matar a partida.

matar o contra ataque [PARTIDA].

sv. Cometer falta intencional para interromper uma jogada de ataque adversária.

A partida ficou com o mesmo número de jogadores após a expulsão de Leandro Amaro, que já tinha cartão amarelo e cometeu falta para <<matar o contra ataque>> do adversário. Com o resultado garantido, o Gama tocou a bola até o apito final. {SBCODA2008.18}

matar o goleiro [PARTIDA].

sv. Interceptar a bola próxima ao goleiro de forma que o mesmo não consiga efetuar a defesa e se concretize o gol.

1. Na segunda etapa, o veterano Reinaldo colocou mais uma vez o time de Lucas do Rio verde na frente, com um bom chute de fora da área, a bola desviou e <<matou o goleiro>> do JEC. Mas no já aos 37, Edgar Junio aproveitou a cobrança de falta e finalizou bonito, deixando tudo igual no Passo das Emas. {SBNOAJ2014.173}

2. A bola ainda bateu na trave antes de <<matar o goleiro>> Matheus. Icasa 1 a 0. O gol tinha tudo para abater o Paysandu e dar moral para o clube do interior cearense, que briga pelo acesso para a Primeira Divisão. {SBNOAJ2013.445}

3. Após cruzamento de Nikão, a bola parou na cabeça do zagueiro Vitor Hugo, que testou para o chão, <<matando o goleiro>> Marcelo e deixando a torcida do Papão na bronca com o time. {SBNOAJ2013.133}

Nota: Eufemismo empregado para contextualizar o lance em que se neutraliza uma jogada ofensiva do adversário.

matar o jogo [PARTIDA].

sv. Fazer a maior quantidade de gols possível de modo que o adversário não mais consiga reverter o placar da partida.

1. Disposto a <<matar o jogo>> logo no início, o Timão partiu com tudo para cima do Santo André. Até os 20 minutos, o Alvinegro sufocou e criou boas oportunidades. Mas, aos poucos, o time passou a ficar nervoso dentro da partida por conta de sucessivos lances polêmicos. {SBNOAJ2008.14}

2. No segundo tempo, o América-MG voltou no ataque. E transformou o goleiro Vagner no melhor em campo, exigindo, pelo menos, três grandes defesas dele. Em um contra-ataque, o Avaí <<"matou o jogo">> Cléber Santana recuperou a bola na defesa e lançou Anderson Lopes no lado direito. {SBNOAJ2014.148}

Var.: matar a partida.

material de treino [PRÉ-PARTIDA].

sn. Objetos utilizados durante o período de treino: bola, chuteira, bastão, cone, entre outros. Confirmando a lista de <<material de treino>>: 60 chuteiras, 20 bolas, 20 colchonetes. {SBSEMH2011.05}



média de gol [PÓS-PARTIDA].

sn. Média aritmética entre gols marcados e sofridos por uma equipe. 1. No total, foram 25 gols em 13 jogos, sendo que três jogos terminaram 0 a 0. Na média, foram 1,9 gols por jogo, número abaixo da <<média de gols>> do campeonato, que é de 2,87. {SDSEMH2012.02}

2. Em oito confrontos, a <<média de gol>> por partida é maior até que a maior média de todas as Copas do Mundo. {SDNOAJ2014.16}

média de público [PÓS-PARTIDA].

sn. Média aritmética do público pagante nos jogos da competição. *Empolgada com a <<média de público>> da equipe no Castelão, a diretoria do Ceará resolveu incentivar ainda mais o torcedor alvinegro para que compareça aos jogos do time na Série B do Campeonato Brasileiro. {SBSEMH2008.19}*

meia armador [PARTIDA].

sn. Jogador que atua na meia concha com função de preparar as jogadas para seus companheiros atacantes.

'Eu exerço tanto a função de <<meia armador>>, quanto uma função mais avançada. Gosto de ser meia-atacante me movimentando pelas pontas e chegando próximo do gol para concluir', afirmou. {SBNOAJ2013.89}

meia atacante [PARTIDA]. *sn.*

Atacante que atua frente dos meio-campistas, próximo ao centro avanço e tem a função de penetrar na defesa adversária.

Outra novidade foi o recém contratado Zé Eduardo, que jogou no time titular. O <<meia atacante>> procurou mostrar serviço e muita disposição. O atleta nunca trabalhou com o novo treinador e pretende conquistar a confiança de Givanildo. {SDCODA2009.06}

meia bicicleta [PARTIDA].

sn. Lance em que o atacante salta e projeta o corpo quase horizontalmente, mantendo um dos pés no solo e, de costas para o gol, chuta uma bola alta sobre a sua cabeça, visando à meta adversária.

Três minutos mais tarde, Geílson toca com Eduardo Igor e passa pela marcação de Michel. Na seqüência, Tiago Potiguar recebe de Igor e completa para o gol de <<meia bicicleta>>. A bola vai para o gol, mas Marabá salva os São Raimundo de mais um tento. {SBNOAJ2009.06}



Fonte: IM-011

meia boca [PARTIDA].

sn. Jogador disputa uma partida sem estar na plenitude de sua forma física. *Tratou bem da criança, mas o resultado ficou à <<meia boca>>. {SBSUDG2014.42}*

meia central [PARTIDA].

sn. Jogador de futebol que atua principalmente na zona do meio-campo, entre a defesa e o ataque.

Desta forma, o Azulão poderia atuar, inclusive, no esquema 3-5-2, com o meia Luiz Fernando atuando como ala esquerdo e Gilmar, ex-Brasília (DF), como <<meia central>>. {SCNOAJ2014.36}

meia de ligação [PARTIDA].

sn. Jogador, dotado de bons recursos técnicos, que atua no meio de campo construindo jogadas para que os atacantes.

Os outros que estamos procurando é um goleiro, um zagueiro e um <<meia de ligação>>, além de um atacante. Estes podem fechar a qualquer momento', falou. {SCNOAJ2014.22}

Nota: Posição que consagrou alguns dos maiores estilistas do futebol brasileiro: Jair da Rosa Pinto, Didi, Zizinho, Gérson, Ademir da Guia entre outros.

meio de bico [PARTIDA].

sn. Chutar a bola com parte do bico da chuteira.

Em uma arrancada aos 45 minutos, depois de receber o passe de Thiaguinho, o camisa 2 do Bragantino entrou na área do Oeste, ganhou da marcação e bateu, <<meio de bico>>, em uma espécie de 'cavadinha' – sem querer –, acabou tirando a bola do alcance de Fernando Leal e abriu o placar em Bragança Paulista. {SBNOAJ2013.148}

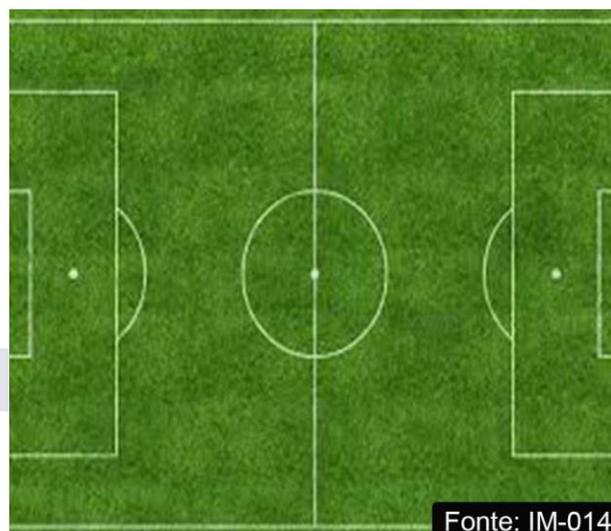


Fonte: IM-013

meio de campo [PARTIDA].

sn. Região do campo de jogo localizada entre a linha divisória e a grande área.

Defensivo até os primeiros 10 minutos, os onze jogadores do Paysandu, em determinados momentos, ficaram atrás da linha do <<meio de campo>>, apenas marcando e esperando uma 'brecha' para encaixar um contra-ataque, sem sucesso, até então. {SBNOAJ2013.165}



Fonte: IM-014

melar a festa [PARTIDA].

sv. Estragar a vitória do time adversário.

Já aos 19min, o Bragantino quis <<melar a festa>> do Leão. Do meio da rua, Deivid Saconi chutou um balaço e diminuiu. {SBNEOM2011.08}

melar a partida [PÓS-PARTIDA].

sv. O ceará ainda tenta <<melar a partida>> contra o Fortaleza, que será disputada por determinação do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva). {SCNEOM2011.02}

Var.: melar o jogo .

melar o jogo [PÓS-PARTIDA].

sv. Terminar a partida antes do tempo regulamentar por provocações, lances violentos ou por tumulto generalizado.

No dia em que a comissão disciplinar da CBF deixou de punir o Vasco da Gama, cujo vice-presidente, cercado de seguranças, invadiu o campo pra <<melar o jogo>> com o Paraná. {SBNOAJ2014.04}

Var.: melar a partida.

membros da chapa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Sócios de um time que se juntam para formar uma chapa que concorrerá à diretoria do clube.

Segundo o site que apurou em conversas com <<membros da chapa>> "Volta Vasco, Volta Eurico", o objetivo da diretoria de transição é não fazer mudança no futebol para evitar que aconteça o mesmo que houve em 2008, quando o clube sofreu uma transformação política no meio da temporada e acabou sendo rebaixado da Série A para a Série B. {SBNOAJ2014.152}

mercado da bola [PRÉ-PARTIDA].

sn. Negociação financeira de jogadores e técnicos dos clubes de futebol.

Entre os jogadores que têm chamado atenção no <<mercado da bola>>, o artilheiro do Paysandu, Lima, com 16 gols na temporada (8 no Parazão, 7 na Copa Verde e 1 na Copa do Brasil), é o que tem recebido maior destaque nos bastidores. {SCNOAJ2014.11}

Nota: Após o final de cada temporada, os clubes começam a movimentação das compras ou empréstimos de jogadores.

meter na rede [PARTIDA].

sv. Fazer o gol. *Errou soco na bola, que bateu em seu peito e sobrou para um rival <<meter na rede>>. {SDSUDG2010.33}*



Fonte: IM-015

meter uma caneta [PARTIDA].

sv. Passar a bola entre as pernas do adversário e ir apanhá-la mais a frente. *O lateral remista <<meteu uma caneta>> para cima de Roberto Carlos, arrancando risos da torcida, um vexame! {SDNOAJ2014.08}*

mexer no placar [PARTIDA].

sv. Alterar o placar com a marcação de um gol.

Para piorar, nesta terça-feira, jogando contra o Americana no Canindé, os rubro-verdes não conseguiram <<mexer no placar>> e a partida terminou empatada por 0 a 0. {SBNOAJ2011.04}

mini coletivo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treino realizado com quantidade reduzida de jogadores.

Depois, Adilson Batista promoveu um <<mini coletivo>> em campo reduzido. Douglas, gripado, não treinou, enquanto que Guilherme Biteco fez trabalhos específicos, uma vez que ainda se recupera de lesão. {SBNOAJ2014.76}

minuto cravado [PARTIDA].

sn. Tempo de jogo decorrido sem os acréscimos.

Gilmar e Raul também foram expulsos pelo árbitro, que estava visivelmente assustado e acabou o jogo aos 45 <<minutos cravados>>, temendo novas confusões durante os descontos. {SBNOAJ2013.480}

minuto de silêncio [PARTIDA].

sn. Período de tempo, geralmente, antes do início de uma partida, no qual o trio de arbitragem e os jogadores em campo permanecem respeitosamente perfilados e silenciosos para prestar uma homenagem póstuma.

Antes do início do segundo tempo, o árbitro Paulo Henrique de Godoy Bezerra apontou um <<minuto de silêncio>> em homenagem ao narrador esportivo Luciano do Valle, que faleceu esta tarde. {SBNOAJ2014.09}

minuto final [PARTIDA].

sn. Último instante de um jogo.

Na segunda etapa, foi a vez do técnico Geninho brilhar. O treinador mexeu bem e conquistou uma importante vitória nos <<minutos finais>> do embate. Tudo começou aos cinco minutos, quando Marcinho cobrou falta na cabeça de Pablo. {SBNOAJ2014.90}



Fonte: IM-016

miolo de zaga [PARTIDA].

sn. Espaço do campo, próximo à baliza, defendido pelos de zagueiros. No <<miolo de zaga>>, a briga foi apertada, com um representante de cada time com a melhor defesa. No final das contas, Ernando, do Goiás, ficou com a vaga ao lado de Manoel com um voto a mais que Victor Ramos, do Vitória, outro jogador que se destacou bastante. Foram 19 lembranças contra 18. {SBSEMH2012.20}

miolo do campo [PARTIDA].

sn. Região central do campo. Depois desse lance, o time paulista perdeu o sal e passou a cozinhar a bola, jogando em ritmo desacelerado pelo <<miolo do campo>>. {SBSUDG2008.02}

morrer na rede [PARTIDA].

sv. Alojarse, a bola, dentro da rede do gol.

1. Em uma jogada pela direita aos 41 minutos, a bola acabou sobrando para Lulinha, dentro da área. A ex-joia corinthiana não pensou duas vezes e mandou um tubo que foi <<morrer na rede>> do JEC para empatar a partida. {SBNOAJ2013.219} 2. A redonda foi na trave e <<morreu na rede>> para sacramentar o resultado da partida, que ainda teve a chance de mudar, aos 45 do segundo tempo, em uma bela cobrança de Gilton, que foi no ângulo de Gilson. {SBNOAJ2013.228}



Fonte: IM-016

morrer no ângulo [PARTIDA].

sv. Alojarse, a bola, próxima a uma das interseções das balizas superiores. O atacante se livrou do zagueiro e, de perna direita, colocou por cobertura e a bola <<morreu no ângulo>>. {SBNEOM2008.17}



Fonte: IM-002

morrer no cantinho esquerdo do gol [PARTIDA].

sv. Alojarse, a bola, no canto esquerdo interno da trave.

A bola bateu na barriga do zagueiro bicolor e ia <<morrer no cantinho esquerdo do gol>> palmeirense, mas o goleiro Fábio caiu e conseguiu segurar a bola. {SBNOAJ2013.417}

morrer no fundo da rede [PARTIDA].

sv.

1. O atacante tabelou com Aldave e bateu cruzado. A bola tocou na defesa e <<morreu no fundo das redes>>. Alívio para a torcida no Canindé. {SBNOAJ2014.98} 2. O Náutico, em má fase, teve todo o azar do mundo quando Dakson chutou sem muita força, mas ela desviou em Gilmak e enganou o goleiro para <<morrer no fundo das redes>>. {SBSEMH2014.10}

Var.: morrer no fundo do barbante, parar no fundo da rede; colocar a bola no fundo da rede; mandar no fundo da rede; acabar no fundo da rede.

Cf.: no fundo da rede.

morrer no fundo do barbante [PARTIDA].

sv. Adentrar, a bola, na meta e alojarse no fundo da rede. *Após escanteio, Laércio, dentro da pequena área, raspou de cabeça na bola, que foi <<morrer no fundo do barbante>> do gol de Jair que conseguiu tocar na bola, mas sem eficiência de evitar o primeiro gol do jogo. {SCNOAJ2013.14}*

Var.: **morrer no fundo do gol.**

morrer no fundo do gol [PARTIDA].

sv. *O empate foi questão de minutos, aos 11 minutos em cobrança de escanteio, a defesa do Figueirense afastou e no rebote o atacante Vinicius se recuperou do pênalti perdido e mandou um bom chute, de fora da área e a bola <<morreu no fundo do gol>> do time catarinense, 1 a 1 no Orlando Scarpelli. {SBNOAJ2013.96}*

Var.: **morrer no fundo do barbante .**

morrer no travessão [PARTIDA].

sv. Chutar a bola na haste central da trave.

O camisa 10 do Papão deixou o marcador para trás, mandando um belo chute de fora da área, que <<morreu no travessão>>. Quase. {SBNOAJ2013.95}

mostrar serviço [PARTIDA].

sv. Participar com entusiasmo e decisão de todos os lances do jogo, mesmo nas jogadas viris e bolas divididas.

O meia atacante procurou <<mostrar serviço>> e muita disposição. O atleta nunca trabalhou com o novo treinador e pretende conquistar a confiança de Givanildo. {SDCODA2009.06}

músculo do chute [PRÉ-PARTIDA].

sn. Reto femoral.

“A fase final é treinamento com bola e chutes a gol. Isso exige mais da musculatura que ele machucou, que é o reto femoral, o <<músculo do chute>>. Começou a incomodar. {SBCODA2013.31}

N - n

na busca pela qualificação

[PÓS-PARTIDA].

loc. adv. Etapa percorrida pelo time em busca da possibilidade de disputar a fase ou a série seguinte.

— *Eu coloco todas as partidas como decisivas, mas esta é mais difícil por ser a bola da vez. Também pode ser um divisor de águas <<na busca pela classificação>> — concluiu o técnico. {SBSUDG2010.06}*

sn. Lance em que um atacante, próximo da baliza da equipe adversária, mantém a bola dominada com grandes possibilidades de marcar um tento.

Wleder saltou e espalmou a bola para fora da área, evitando o gol de empate do Águia. Dois minutos depois, Flamel colocou Keno <<na cara do gol>>, o atacante errou o chute que poderia ser o de empate. {SBNOAJ2013.14}

na cara do goleiro [PARTIDA].

na cara do gol [PARTIDA].

loc. adv. Lance em que um atacante, próximo da baliza da equipe adversária, fica de frente para o goleiro, mantém a bola dominada com grande possibilidade de marcar um tento.

Entrou no decorrer do segundo tempo e foi o principal responsável pela vitória do Paraná sobre o Icasa. Logo em seu primeiro toque na bola, aproveitou cruzamento de Carlinhos e completou para o gol. Depois, ganhou na velocidade do zagueiro e deixou Rubinho <<na cara do goleiro>> adversário para marcar o segundo. {SBSEMH2013.09}



Fonte: IN-001

na entrada da área [PARTIDA].

loc. adv. Região do campo de jogo localizada próxima da linha demarcatória da grande área, em posição paralela à linha de fundo.

O camisa 10 do Papão levou a redonda <<na entrada da área>>, olhou para o goleiro e emendou um foguete, obrigando Saulo a se esticar todo e fazer grande defesa. {SBNOAJ2013.297}

na frente da área [PARTIDA]. *loc. adv.* Equipe ou jogador localizado em frente as quatro linhas demarcatórias da área.

Com sete homens no setor ofensivo, o time encurralou o Brasiense, armou acampamento <<na frente da área>> e tomou as rédeas da partida. {SBSEMH2009.12}



Fonte: IN-002

na grande área [PARTIDA].

loc. adv. Lance que acontece na zona do campo próxima das traves delimitada por um retângulo, que tem a dimensão de 16,5m de largura e 40,32m de comprimento.

Em confusão <<na grande área>> após cobrança de falta, a bola sobrou para Warley, que chutou. A zaga do Remo salvou em cima da linha. {SDNOAJ2014.11}

na marca do pênalti [PARTIDA].

loc. adv. Pequeno círculo branco localizado a 11m da linha de gol, em frente à parte frontal da baliza, onde é colocada a bola para a cobrança de uma penalidade máxima.

E isso não demorou muito a acontecer: aos três minutos de partida, Túlio recebeu dentro da área completamente livre, <<na marca do pênalti>>, e abriu o placar. {SBNEOM2008.16}

Var.: marca de cal.

não dar bola [PARTIDA].

loc. adv. Jogador que não passa a bola para o seu companheiro realizar suas jogadas.

Após a troca de passes do primeiro tempo, Rodrigo passa a <<não dar bola>> para os companheiros e é alvo de críticas. {SDNEOM2011.03}

não entrar em campo [PARTIDA].

sv. Praticar um futebol ineficiente e de baixíssimo nível técnico durante o período em que permaneceu no campo de jogo.

O Icasa parece que <<não entrou em campo>> - as falhas na marcação foram tantas que só tomamos dois gols porque o adversário não era um dos melhores. {SDNEOM2011.02}

não ver a cor da bola [PARTIDA].

sv. Jogar muito mal, não conseguir manter a posse da bola e ser derrotado pelo adversário. *Mesmo em vantagem, o Vasco seguiu no ataque, acuando o adversário, que após um bom primeiro tempo <<não via a cor da bola>> no segundo. {SBSEMH2009.12}*

na pequena área [PARTIDA].

loc. adv. Jogada que ocorre na zona do campo próxima das traves delimitada por um retângulo, com as seguintes dimensões: largura de 5,5m e comprimento de 18,32m.

Na cobrança de escanteio, Diego Bispo afastou mal e a bola sobrou para Emerson, que, <<na pequena área>>, chutou e viu Marcelo praticar um verdadeiro milagre no gol do Paysandu. Isto tudo aos 32. {SBNOAJ2013.154}

na raça [PARTIDA].

loc. adv. Superação das deficiências técnicas, físicas e táticas na base da dedicação e do esforço.

Foi no sufoco, na entrega e <<na raça>> que o Paysandu Sport Club conseguiu a sua 10ª vitória no Campeonato Brasileiro da Série B, ao bater o Palmeiras por 1 a 0, no Manguirão. Aos 13 minutos do segundo tempo, após bela trama bicolor, o lateral Yago Pikachu fez o gol da vitória do Papão. {SBNOAJ2013.417}

na risca da pequena área [PARTIDA].

loc. adv. Marcação de cal que delimita o espaço da pequena área dentro do espaço total do campo. *Maia tabelou com Bebeto e recebeu livre <<na risca da pequena área>>, mas chutou sem força no meio do gol e perdeu uma chance incrível. {SBCODA2008.18}*

ninho da coruja [PARTIDA].

sn. Ângulo que se forma na interseção de uma das barras com o travessão da trave.

Com a vantagem numérica no placar e também dentro de campo, o Ceará ampliou o marcador com o atacante Mota, que arriscou e mandou no <<ninho da coruja>>. Ceará 3 a 1. Com o jogo favorável, o Ceará trocou passes enquanto esperava o tempo passar, mas o golpe final veio aos 46 minutos com Léo Gamalho, após cruzamento de Marcos, ele escorou e ampliou o placar. Final de partida no Castelão, Ceará 4 x 1 Sport. {SCNEOM2011}

Var.: onde a coruja dorme; lá onde a coruja dorme.

Nota: "Ninho da coruja" surgiu com o fato de que algumas corujas se alojam exatamente neste ponto da baliza, inclusive durante os jogos. Conhecido como "gaveta" ou, simplesmente "ângulo", fica logo abaixo da "furquilha", união da trave com o travessão.



no acréscimo [PARTIDA].

loc. prep. Tempo adicionado aos 45 ou 90 minutos regulamentares em decorrência de paralizações não previstas no tempo normal.

<<Nos acréscimos>>, o goleiro Éverson praticou dois milagres, salvando o seu time do rebaixamento. {SBNEOM2015.06}

no apagar da luz [PARTIDA].

loc. adv. Caracteriza, dramaticamente, os instantes finais de uma partida, mesmo que ela seja realizada durante o dia.

No horário das 21h (horário de Brasília), o virtual rebaixado Asa-AL surpreendeu o Avaí-SC e marcou o gol da vitória <<no apagar das luzes>> do estádio Municipal de Arapiraca. {SBNOAJ2013.402}

no banco de reserva [PARTIDA].

loc. adv. Jogador que começa as partidas escalado entre os jogadores reservas.

Depois de ser titular absoluto por uma parte do Parazão 2013, o meia Djalma passou uma temporada <<no banco de reservas>> e, agora também no DM (Departamento Médico) por conta de dores nas costas. {SBNOAJ2013.75}

no canto da área [PARTIDA].

loc. adv. Interseção dos ângulos formado pela junção das linhas demarcatórias da grande área.

Porém, aos 41 minutos, do céu, o goleiro do Mecão, desceu ao purgatório quando o lateral direito Eric foi para a cobrança de uma falta <<no canto da área>> e jogou uma bola cheia de efeito rumo ao gol potiguar. {SBNOAJ2013.219}

no fundo da rede [PARTIDA].

loc. adv. Local em que a bola se aloja após a concretização do gol.

1. Os visitantes, no entanto, tiveram pouco tempo para comemorar, pois três minutos depois Fernando Karanga concluiu contra-ataque fulminante <<no fundo das redes>>. {SBNOAJ2014.111} 2. *As duas bolas <<no fundo da rede>> do goleiro Marcelo, inclusive, despertaram duras críticas da torcida. {SBNOAJ2013.82}*

Var.: morrer no fundo da rede; parar no fundo da rede; colocar a bola no fundo da rede; mandar no fundo da rede; acabar no fundo da rede.



Fonte: IN-004

no fundo do barbante [PARTIDA].

loc. adv.

E em um ataque fulminante pela direita, Magno cruzou na cabeça de Fabricio, que colocou a bola <<no fundo do barbante>> para abrir o placar em Paragominas. 1x0 Jacaré. {SDNOAJ2013.10}

Var.: no fundo da rede .

nome da partida [PÓS-PARTIDA].

sn.

Após falha na saída de Roniery, Augusto chegou na área e parou novamente no goleiro Marcos, o <<nome da partida>>. Se as chances do Tricolor eram poucas, a esperança estava nos pés do principal atacante do elenco. {SBNOAJ2013.418} Var.: nome do jogo .

nome do ataque [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador principal do ataque de um time.

Engana-se quem acredita que a chegada de Kléber ao Vasco vai fazer com que Edmilson perca espaço. Com a contratação do Gladiador, o camisa 7, principal <<nome do ataque>> cruzmaltino neste primeiro semestre, poderá ocupar uma nova posição no time de São Januário, mas fazer uma função já bastante conhecida. {SBNOAJ2014.69}

nome do jogo [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que em uma partida se constituiu no destaque de sua equipe, atuando de forma eficiente, demonstrando competência em todos os lances em que participou.

O Guaratinguetá não deu chance para a zebra, venceu o Ituiutaba, por 2 a 1, neste domingo, pela última rodada da primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série C, e se classificou para as quartas-de-final. O <<nome do jogo>> foi o atacante Laécio, autor dos dois gols do Tricolor. {SCSUDG2011.10}

Var.: nome da partida.

numeração do jogador

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Número impresso nas costas da camisa de cada jogador e, por vezes, também, na parte frontal da camisa e nos calções, para facilitar sua identificação pelo árbitro e pelos torcedores. A. O Luversense definiu a <<numeração dos jogadores>> desde a Copa do Brasil de 2008. {SBSEMH2008.09}

Nota: A numeração é de um a onze. O goleiro recebe o número inicial, mas existem competições em que o jogador recebe o número pela ordem de inscrição e não pelo seu posicionamento na equipe.

ocupar a lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Encontrar-se, o time, na última posição do grupo ou do campeonato. *Com um gol de Fernandez aos 43 minutos do segundo tempo, o Santa Cruz cedeu o empate para o Campinense, por 1 a 1, no Recife, e acabou eliminado. O time <<ocupa a lanterna>>, com três pontos, e, faltando uma rodada, não poderá mais alcançar o segundo colocado Icasa, com oito. {SCNEOM2009.03}*

oitava de final [PRÉ-PARTIDA].

sn. Série eliminatória de uma competição, onde oito duplas disputam classificação para as quartas-de-final.

Caso o Nacional passe pelo Salgueiro nas <<oitavas de final>>, o time amazonense pega o vencedor do jogo entre Gurupi-TO e Plácido de Castro-AC nas quartas de final da Série D, que tem data definida para os dias 15 e 22 de setembro. {SBNOAJ2013.225}

oitava rodada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Etapa referente ao oitavo conjunto de jogos previstos na tabela de uma competição.

A Chapecoense retoma os treinamentos nesta segunda-feira. Vai iniciar a preparação ao embate da <<oitava rodada>> da Série B do Brasileirão. No sábado, encara o Joinville. A partida na Arena Joinville está marcada para às 16h20m. {SBNOAJ2013.77}

onde a coruja dorme [PARTIDA].

loc. adv.

O torcedor que esticou o tempo com a mãe e chegou atrasado ao Vila Nova acabou perdendo o gol do Luverdense. Isso porque ele aconteceu logo aos dois minutos, num golaço do volante Maurício, que chutou da intermediária e a bola foi <<onde a coruja dorme>>. Com o 1 a 0 no placar logo no início do jogo, o Bahia ficou completamente atordoado em campo. {SBCOD2011.02}

Var.: aonde a coruja dorme; lá onde a coruja dorme.

Cf.: ninho da coruja.

oportunidade clara de gol [PARTIDA].

sn. Jogada em que fica eminente a possibilidade de concretizar o gol. *Com as mudanças, a Ponte Preta passou a dominar a partida, mas pouco conseguiu criar. A única <<oportunidade clara de gol>> surgiu aos 44min; após toque de calcanhar de William, Kieza ficou cara a cara com Gilvan, mas tirou demais do goleiro e acabou mandando para fora. Na saída para o intervalo, William reclamou de dores, mas disse que iria seguir no segundo tempo. {SBNOAJ2010.16}*

padrão de jogo [PÓS-PARTIDA].

sn. Movimentação, deslocação, troca de posições de forma planejada, organizada e padronizada de uma equipe para confundir a marcação adversária, provocando erros em seu posicionamento. *Com a vantagem que o time tem na ponta da tabela de classificação e um <<padrão de jogo>> mais bem definido, existe a possibilidade de o meia ser poupado em algumas partidas.* {SBNOAJ2013.275}

padrão tático [PÓS-PARTIDA].

sn. Sistema implantado no time, pelo treinador, definindo o entrosamento e a harmonia dos três blocos constitutivos da equipe: defesa, meio campo e ataque, estabelecendo posições e deslocamentos básicos.

E a gente vê um <<padrão tático>>, um time com posse de bola e que envolve os adversários', {SBNOAJ2013.94}

palco do duelo [PRÉ-PARTIDA]. *sn.* Estádio em que o jogo será disputado. *Portuguesa tenta recuperar o futebol que o fez vencer quatro partidas seguidas e passar duas rodadas na liderança. Para isso, conta com sua principal 'arma', o estádio do Canindé, que na noite desta sexta-feira é <<palco do duelo>> entre o time rubro-verde e o Salgueiro, que ainda busca seu primeiro triunfo fora de casa.* {SBSUDG2011.14}



Fonte: IP-001

panela de pressão [PARTIDA].

sn. Estádio, de pequenas dimensões, que por seu desenho arquitetônico faz com que os torcedores fiquem muito próximos do campo de jogo e se utilizem de todos os meios possíveis para intimidar os adversários e o trio de arbitragem.

Em uma noite onde a desconfiança iniciou o jogo entre Paysandu e Figueirense soberana, o Papão conseguiu se sair bem e garantiu mais uma vitória na Série B. O palco foi a <<panela de pressão>> bicolor, a Curuzu, que mesmo não contando com grande número de torcedores, foi fundamental no resultado de 2 a 1 para a equipe alviceleste, de virada. {SBNOAJ2013.112}

parar na marcação [PARTIDA].

sv. Ser contido e desarmado ao tentar ultrapassar um adversário.

Sem inspiração e pouco objetivo, o São Raimundo fez uma de suas piores exibições na temporada e <<parou na marcação>> eficiente dos volantes Augusto Recife e Luizinho. {SCNOAJ2012.04}

Var.: ficar na marcação.

parar no apito [PARTIDA].

sn. Arbitrar uma partida assinalando infrações inexistentes e faltas vencidas, com o intuito de prejudicar uma das equipes, contendo seu ímpeto ofensivo e irritando seus jogadores. *E novamente o azarado Palmeiras foi <<parado no apito>>. {SBNOAJ2013.04}*

parar no fundo da rede [PARTIDA].

sv.

1. Porém, não conseguiu pegar o chute de Rodrigo Pimpão, que só <<parou no fundo das redes>>. {SBNOAJ2014.109} *2. Em um chute desprezioso, de fora da área, que desviou no zagueiro Márcio Paraíba e foi <<parar no fundo das redes>>. {SDNEOM2012.10}*

Var.: no fundo da rede , morrer no fundo da rede; colocar a bola no fundo da rede; mandar no fundo da rede; acabar no fundo da rede.

Cf.: no fundo da rede.

parceiro de ataque [PARTIDA].

sn.

No entanto, o <<parceiro de ataque>> de Keno, Danilo Galvão, não desperdiçou a oportunidade que lhe apareceu aos 41 minutos. {SCNOAJ2013.34}

Var.: companheiro de ataque .

partida oficial [PARTIDA].

sn. Ato no qual dois times adversários, dentro das regras universalmente estabelecidas pela Fifa e previstas no calendário oficial de uma Confederação ou Federação disputam um jogo de futebol.

Após 27 dias sem disputar uma <<partida oficial>>, finalmente o Palmeiras volta a campo nesta quarta-feira, para enfrentar o Vitória. {SBSEMH2011.07}}

partir com tudo [PARTIDA].

sv. Projetar-se, a equipe, decisivamente ao ataque.

Dentro da nuvem, Régis fez gol contra com 26 segundos. Cinco minutos depois, Valdir Papel virou. E o Caxias <<partiu com tudo>> para cima, buscando a goleada. Aos 26 minutos, Toninho fez o terceiro, Cristian Ortiz fez um golaço aos 35 minutos, e nos acréscimos Marcos Denner fechou o placar e a grande goleada: Caxias 5 x 1 Brasil-Pe. {SCSUDG2012.04}

partir para cima [PARTIDA].

sv. Jogar de maneira ofensiva, trabalhando repetidos e insistentes ataques contra a meta adversária.

1. Abusou ainda dos dribles "secos" e ousadia em <<partir para cima>> dos adversários. {SCNEOM2010.01} *2. Com um a mais, o Madureira <<partiu pra cima>> e conseguiu descontar aos 31 minutos em chute de fora da área de Geovane Maranhão. {SCSEMH2015.05}*

Var.: partir para o ataque.

partir para o ataque [PARTIDA].

sv.

A tática adota pelo Vitória foi <<partir para o ataque>> no primeiro tempo, com quatro atacantes e abriu o placar logo no primeiro minuto, em chute de fora da área de Neto Baiano, que contou com grande colaboração de Fernando Prass. {SBNEOM2009.06}

Var.: partir para cima .

passar a bola [PARTIDA].

sv. Tocar a bola para o companheiro de equipe.

1. Zé Antônio e Ricardo Capanema limitaram-se a <<passar a bola>> para Eduardo Ramos tentar criar, mas o camisa 10, bem marcado e sem tanto espaço, só pode mesmo acionar os laterais para os mesmo tentarem cruzar. Não deu! {SBNOAJ2013.102} *2. Num dos lances, Lenílson <<passou a bola>> para Fausto, que chutou forte em gol. {SDNOAJ2013.30}*

passar a lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Conseguir melhorar a classificação na competição e repassar para outro time, em piores condições em número de pontos, a condição de último colocado do grupo ou do campeonato.

ABC 0 x 0 Joinville – O lanterninha da competição recebeu o Joinville, que luta para se manter na zona de acesso à Série A de 2014, foi para a partida tendo que vencer para tentar encostar no América de Natal (RN) e passar a sonhar em <<passar a lanterna>> para outro time. {SBNOAJ2013.96}

passar em branco [PARTIDA]. sv.

Deixar de pontuar, a equipe, ou não marcar gol, o artilheiro, no decorrer de um jogo ou de uma competição.

Se o centroavante <<passar em branco>>, a esperança vai recair sobre o artilheiro Jonas, que é pé quente no Engenhão. Em dois jogos no estádio, ambos contra o Botafogo, nos campeonatos de 2009 e 2010, o atacante marcou quatro gols. {SBSUDG2010.21}

passar açúcarado [PARTIDA].

sv. Lance em que um jogador passa a bola com extrema precisão técnica, possibilitando ao companheiro o pleno domínio da bola, deixando-o em condições de finalizar contra a meta adversária. *Mas os primeiros minutos eram mesmos do Brasiliense. Aos sete, Jobson recebeu <<passar açúcarado>> de Iranildo e sofreu pênalti de Paulo Musse. Ele mesmo cobrou e colocou o time do Distrito Federal em vantagem. {SBSEMH2008.17}*

passar de letra [PARTIDA].

sn. Passe executado de tal forma que o jogador ao executá-lo cruze o pé que vai dar o chute sobre o pé de apoio, como se formasse a letra X.

Um <<passar de letra>> de Léo Lima para Valdir levantou a torcida vascaína. E, aos 26, Felipinho faria as pazes com a torcida. {SBNOAJ2012.03}



Fonte: IP-002

passar em profundidade [PARTIDA].

sn. Lançamento da bola ao atacante que está à longa distância.

Mas foi com o <<passê em profundidade>> do volante Dadá que o Leão chegou ao primeiro gol do jogo. Leandro Cearense se desmarcou de Amarildo, recebeu a bola em profundidade, driblou o goleiro e marcou aos 15 minutos. {SDNOAJ2014.10}

pé da trave [PARTIDA].

sn. Ângulo formado pela junção de uma das balizas verticais e o solo.

O lance perfeito para exemplificar a péssima jornada do América-RN foi o segundo gol do Corinthians. Douglas, o melhor corintiano em campo, driblou dois adversários e tocou para o gol. O goleiro defendeu parcialmente e a bola bateu no braço do zagueiro Anderson Bill. A bola ia entrar, mas para alívio de Bill, bateu no <<pé da trave>> e sobrou no seu pé esquerdo. Bisonhamente, embaixo dos três paus, o camisa 4 do América deu um bico para trás e mandou a bola para o próprio gol. {SBNEOM2008.10}



Fonte: IP-003

pegar a sobra [PARTIDA].

sv. Ficar com a bola após a mesma ter batido na trave ou em outro jogador. 1. *Aos 23, Lucas <<pegou a sobra>> e mandou um tiraço de fora da área. O goleiro Douglas se esticou para realizar a defesa. {SBNOAJ2013.212}* 2. *Aos 13 minutos, a torcida do Remo quase soltou o grito de gol quando viu André <<pegar a sobra>> da zaga e, da entrada da área, ter o chute desviado na zaga e parado em uma grande defesa de Stanley. {SDNOAJ2012.24}* 3. *O Sport abriu o placar logo no início, num gol do zagueiro Montoya, <<pegando a sobra>> de um escanteio, aos 3 minutos, num vacilo da zaga da Lusa, que ficou marcando a bola. {SBCODA2011.20}*

pegar de primeira [PARTIDA].

sv. Chutar uma bola alta contra a meta adversária, antes de ela tocar no solo ou em qualquer parte do próprio corpo. – *Às vezes, estamos querendo fazer um gol muito bonito, <<pegar de primeira>> na bola, e acabamos desperdiçando grandes chances, sendo que o valor do gol é o mesmo. {SBSEMH2008.10}*

pegar embaixo da bola [PARTIDA].

sv. Chutar defeituosamente a bola, acertando sua parte inferior baixa, fazendo com que ela descreva uma trajetória errada, geralmente para o alto.

Aos dois minutos, Misael driblou dois zagueiros e rolou para Reinaldo, sozinho na marca do pênalti. O experiente atacante <<pegou embaixo da bola>> e isolou. {SBNOAJ2014.137}

pegar firme [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com precisão e muita força.

Aleilson cruzou, a bola sobrou para Paulo de Tárccio, que tocou para Lourinho que <<pegou firme>> na bola de fora da área. Porém o tiro saiu forte demais e passou por cima da meta do goleiro Stanley. {SDNOAJ2013.17}

pegar mal na bola [PARTIDA].

sv. Acertar a bola com imperícia, de tal modo que o chute saia fraco e sem direção.

Eduardo Ramos, como de praxe, armou ataque pelo meio, dando um presente para o atacante Héilton, que estava livre dentro da área, mas o baixinho de precipitou e <<pegou mal na bola>>, ganhando apenas um escanteio, que em nada resultou. {SBNOAJ2013.297}

pegar no pé [PRÉ-PARTIDA].

sv. Ridicularizar, torcedores, determinado jogador adversário, ou da própria equipe, importunando-o com zombarias e chacotas.

É bom que se diga que ele não foi o único culpado pela nossa derrota. Mas, depois daquele lance infeliz, o torcedor passou a <<pegar no pé>> e acreditamos que ele ficou sem o clima para ficar treinando e jogando na Curuzu. {SBNOAJ2013.347}

Nota: Formação sintagmática que apresenta um desvio da norma culta, atribuindo transitividade indireta ao verbo -pegar, que é transitivo direto. Portanto, a preposição -em está colocada irregularmente nessa formação que, gramaticalmente adequada seria -pegar o pé.

pegar no tranco [PRÉ-PARTIDA].

sv. Iniciar uma reação, após sofrer uma contusão ou um gol, originado pelo comportamento passivo e falta de dedicação da equipe.

Parece que o departamento do Paysandu Sport Club <<pegou no tranco>> e agora está a todo vapor para reforçar a equipe para a continuidade para o Campeonato Brasileiro da Série C. {SCNOAJ2014.115}

pegar o chute [PARTIDA].

sv. Segurar a bola chutada pelo jogador adversário.

Jeferson teve uma boa oportunidade de abrir o placar ao aparecer na frente de Fernando Leal, que previu o toque de cobertura do rival e fez grande defesa. Porém, não conseguiu <<pegar o chute>> de Rodrigo Pimpão, que só parou no fundo das redes. {SBNOAJ2014.109}

pegar sobra de bola [PARTIDA].

sv. Ficar com a bola após uma disputa acirrada.

As mudanças não melhoraram muito a produção ofensiva da equipe, mas Biteco conseguiu salvar o Vasco da derrota aos 49 minutos, quando <<pegou sobra de bola>> na área e mandou para as redes, para levar um ponto para o Rio de Janeiro. {SBSEMH2014.01}

penalidade máxima [PARTIDA].

sn. Infração máxima cometida pelos jogadores defensivos que resulta em pênalti.

O árbitro não titubeou e marcou <<penalidade máxima>>, cercada de muito protesto por parte dos jogadores do Paysandu. {SBNOAJ2013.98}

pênalti bobo [PARTIDA].

sn. Penalidade máxima cometida de forma irresponsável, em lance sem nenhum risco para seu sistema defensivo.

A partir daí, o ABC parecia sem forças para mudar o placar, mas renasceu quando Henrique cometeu <<pênalti bobo>> em João Henrique. Denis Marques bateu com cavadinha, corajoso, e colocou fogo no jogo. {SBNOAJ2014.141}

pênalti claro [PARTIDA].

sn. Infração cometida de tal forma que não existem dúvidas sobre a intenção do jogador em praticá-la.

O resultado começou a ser desenhado no primeiro tempo, quando Cristiano foi derrubado na área: <<pênalti claro>>. Denis cobrou e inaugurou o marcador. {SBCODA2014.09}

pendurar a chuteira [PARTIDA].

sv. Encerrar a carreira de jogador de futebol.

O jogador Juninho manifestou seu desejo de ser técnico da seleção assim que <<pendurar as chuteiras>>. {SBSEMH2012} Nota: Base metafórica criada para simbolizar o ato de um atleta que deixa de praticar profissionalmente o futebol.

pequena área [PARTIDA].

sn. Espaço retangular, situado no interior da grande área, com linhas demarcatórias localizadas perpendicularmente à linha de fundo, medindo 5,50m de comprimento, ligadas por uma risca paralela à do gol, distantes 5,50 de cada lado dos postes verticais.

Aos oito, Carlos Alberto dominou sem marcação a um passo da <<pequena área>> e chutou em cima do goleiro. No minuto seguinte, Edno escorou cruzamento perto do gol. Jonas também finalizou em quatro oportunidades, mas não acertou o gol. {SBNEOM2008.12}

Nota: Situada no centro do campo e distante a 11 metros da linha de gol, serve para mostrar o lugar da falta máxima no futebol: o pênalti. A pequena área é o local onde o goleiro não pode ser acionado, a menos que esteja de posse da bola e, ainda, indica o local onde a bola dever ser colocada por ocasião da cobrança de um tiro de meta.



Fonte: IP-004

pé quente [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador ou dirigente que parece trazer boa sorte ao time que defende ou dirige.

Se o centroavante passar em branco, a esperança vai recair sobre o artilheiro Jonas, que é <<pé quente>> no Engenhão. Em dois jogos no estádio, ambos contra o Botafogo, nos campeonatos de 2009 e 2010, o atacante marcou quatro gols. {SBSUDG2010.21}

perda de mando de campo

[PRÉ-PARTIDA].

sv.

Depois do América-RN, o Palmeiras joga como visitante diante do Oeste e ABC, cumpre a <<perda de mando de campo>> contra Figueirense e Guaratinguetá e volta a atuar mais duas vezes fora de casa diante do Icasa e Bragantino. {SBNOAJ2013.293}

Var.: **perder o mando de campo , perder o seu mando de campo**

perder a ponta [PÓS-PARTIDA].

sv. Deixar de liderar uma competição em que ocupava a primeira posição.

O líder Brasil de Pelotas foi surpreendido pelo Brusque, nesse sábado, e pode <<perder a ponta>> do campeonato. {SDSUDG2011.03}

perder de virada [PARTIDA].

sv. *Dono da camisa 5 e da faixa de capitão do Paysandu, o volante Vânderson já chegou ao extremo de chorar em campo ao ver o time <<perder de virada>> com um gol aos 48 minutos do segundo tempo {SBNOAJ2013.450}*

Var.: **derrota de virada .**

perder gol feito [PARTIDA].

sv. Desperdiçar oportunidade clara de gol por imperícia ou falta de sorte no momento de concluir a jogada.

A diferença é que desta vez o jogador <<perdeu gol feito>> quase na linha da pequena área e mandou por cima do gol. {SBNOAJ2014.155}

perder o ângulo [PARTIDA]. sv.

Posicionar-se de forma que não seja mais possível fazer o gol devido à localização em relação à área da trave.

Em outro lance, o jogador ficou de frente para o camisa 1 do América, fez o drible, mas <<perdeu o ângulo>> e chutou para fora. {SBNOAJ2013.113}

perder o mando de campo [PRÉ-PARTIDA].

sv. Clube que é privado de exercer o direito de atuar em seu próprio campo por irregularidade ou tumulto ocorrido em jogo realizado anteriormente.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) determinou que a equipe esmeraldina vai <<perder o mando de campo>> para o jogo contra o Guarani, no dia 16 de outubro. {SBCODA2012.14}

Var.: **perda de mando de campo; perder o seu mando de campo.**

perder o seu mando de campo [PRÉ-PARTIDA].

sv. *Além da punição em dinheiro, o ABC também pode <<perder o seu mando de campo>> entre uma a dez partidas. {SBNOAJ2013.320}*

Var.: **perder o mando de campo , perda de mando de campo.**

perder o tempo da bola [PARTIDA].

sv. Chegar atrasado, na corrida, em relação ao trajeto percorrido pela bola. *O goleiro <<perdeu o tempo da bola>> e engoliu um frangaço. Um minuto depois, a Ponte Preta quase ampliou. Vicente recebeu a bola pela esquerda e cruzou no primeiro pau. {SBCODA2008.05}*

permanecer na cola [PÓS-PARTIDA].

sv. Manter-se perto, em número de pontos, do líder do campeonato.

Com o resultado, o Palmeiras segue líder isolado da Série B, com 42 pontos conquistados. A Chapecoense, por sua vez, <<permanece na cola>>, com dois pontos a menos, sozinha na vice-liderança da competição. {SBCODA2013.72}

perto do arco [PARTIDA].

sn. Jogada em que a bola é chutada e passa bem perto da trave.

Na sequência do lance, André dominou e foi desarmado pelo habilidoso Vidinha, que mandou para Djalma soltar um torpedo muito <<perto do arco>> de Jamilton. {SDNOAJ2012.21}



Fonte: IP-005

peso da camisa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe de grande prestígio e popularidade.

'O <<peso da camisa>> do Vasco foi o principal fator que me fez vir para cá. Encaro como a grande oportunidade da minha carreira. {SBNOAJ2014.24}

pimba na gorduchinha [PARTIDA].

sn. Chute deferido na bola em uma partida de futebol.

Elivelton preparou-se para a cobrança, <<pimba na gorduchinha>> tá no ângulo. {SCNOAJ2011.02}

Nota: Expressão criada pelo locutor Osmar Santos. Pimba é o chute. Gorduchinha é a bola. A expressão, criada no âmbito do futebol significa, também, fazer algo rápido por falta de tempo.

pisar na bola [PARTIDA].

sv. Perder o domínio da bola.

O Figueirense saiu na frente, aos 22 minutos do primeiro tempo. Após <<pisar na bola>>, com saída errada do lateral-esquerdo Janilson, o Figueira chegou à linha de fundo e mandou para a área, para a conclusão do meia Tchô, que deu toque sutil para o fundo das redes. {SBNOAJ2013.112}

Nota: A expressão associa o ato de pisar na bola com a queda física do jogador.

pisar no gramado [PARTIDA].

sv. Entrar no campo de jogo para disputar um partida.

O jogador chegou a <<pisar no gramado>> na partida de estreia, porém a sua contratação ainda não foi oficializada. {SBCODA2013.38}

placar elástico [PARTIDA].

sn. Vitória alcançada por uma larga margem de gols.

Mesmo jogando fora de casa, o Santa decidiu o confronto contra os alagoanos ainda no primeiro tempo com Juninho e Reinaldo. Na segunda etapa Neto Maranhão deixou sua marca e decretou o <<placar elástico>>. {SBNOAJ2010.09}

Var.: placar mais elástico; placar tão elástico.



Fonte: IP-006

placar eletrônico [PARTIDA].

sn. Painel luminoso, colocado em local bem visível, no interior do estádio, que utiliza tecnologia da informática para fornecer informações e até mesmo para incentivar e incitar os torcedores.

Logo em seguida, o <<placar eletrônico>> do Pacaembu avisa: Barueri 0 x 1 Paraná. Por enquanto, estávamos subindo. {SBNOAJ2008.18}



Fonte: IP-007

placar em branco [PARTIDA].

sn. – *Está faltando competência na hora de finalizar. O <<placar em branco>>, quarta-feira, foi o 13º em 33 rodadas do Brasileirão. O caso se agravou após o bi da América – foram nove. O time tem apenas 38 gols. {SBSUDG2010.16}*

Var.: placar zerado .



Fonte: IP-008

placar empatado [PARTIDA].

sn. Equipes com o mesmo número de gols na partida.

Em jogada parecida, a bola sobrou para Marcos Aurélio, que avançou e chutou, a bola fez uma curva e entrou na gaveta, um golaço e o <<placar empatado>> no Castelão, aos 32 da primeira etapa. {SBNOAJ2013.404}

placar favorável [PARTIDA].

sn. Vitória em número de gols de uma das equipes.

Sem mais tempo para uma reação, a partida terminou com o <<placar favorável>> ao Atlético, eliminando o Papão da competição e voltando o foco para o Campeonato Brasileiro da Série B. {SBNOAJ2013.98}

Var.: placar positivo.

placar mais elástico [PARTIDA].

sn.

Conseguimos fazer os dois gols e depois sofremos um, mas retomamos o controle da partida e tivemos oportunidade de sair de campo com um <<placar mais elástico>>”, explicou. {SDNEOM2009.05}

Var.: **placar elástico** .

placar mínimo [PARTIDA].

sn. Partida que termina com o resultado de 1 a 0 para uma das equipes.

Após estreiar na Série D 2012 com derrota, o Juventude buscou em casa a primeira vitória e primeiros pontos no grupo A8. A vítima foi o Brasil de Pelotas pelo <<placar mínimo>> de 1 a 0. {SDSUDG2012.04}



Fonte: IP-009

placar positivo [PARTIDA].

sn.

Por isso, independentemente de ser com a bola rolando ou parada, é bom que os gols saiam e ajudem na construção de um <<placar positivo>>. {SBNOAJ2014.130}

Var.: **placar favorável** .

Cf.: placar favorável.

placar simples [PARTIDA].

sn. Quem vencer por um <<placar simples>> leva a taça pra casa. Se persistir o empate sem gols, o título será decidido nos pênaltis. {SDSUDG2014.07}

Var.: **placar mínimo** .

placar tão elástico [PARTIDA].

sn.

[...] o Paysandu só não participou da competição em três edições – 1972, 1984 e 1988 – e, em todas as outras 41, o Clube de Suíço nunca conseguiu construir um <<placar tão elástico>>. {SBNOAJ2013.469} Var.: **placar elástico** .

placar zerado [PARTIDA].

sn. Jogo sem gols.

A partida tinha o Salgueiro com o status de terceiro melhor ataque do grupo enfrentando o dono da segunda pior defesa. A promessa era de gols, mas terminou com o <<placar zerado>>.

Var.: **placar em branco**.

plano tático [PRÉ-PARTIDA].

sn. Esquema de jogo implantado pelo técnico da equipe.

As oito equipes restantes, ao contrário, querem começar a evoluir no cenário nacional e se aproximar ainda mais da tão sonhada temporada de estreia no Campeonato Brasileiro Série A. Portanto, o <<Plano Tático>> traz a partir de agora mais informações dos oito times da Série C que nunca jogaram a elite. {SCCODA2015.01}

poder de fogo [PARTIDA]. *sn.*
Capacidade ofensiva de uma equipe.

Para aumentar ainda mais o <<poder de fogo>> da equipe do técnico Hélio dos Anjos pela direita, o habilidoso meia Jorginho ainda caía por ali. {SBNOAJ2014.155}

ponta da tabela [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe que com maior número de pontos da competição assume a liderança do campeonato.

Na "reinauguração" da Arena Castelão após a Copa do Mundo, o Ceará bateu o Icasa por 2 a 1 e assumiu a <<ponta da tabela>> neste sábado (19). {SBNOAJ2014.99}

ponta direita [PARTIDA].

sn. Localização referente à uma das extremidades do campo localizada no lado direito.

Com 13 minutos, Eduardo Ramos recebeu a bola na <<ponta direita>>, cortou para o meio da área e tentou o chute. A bola foi no centro do gol, para fácil defesa de Fernando Leal. {SBNOAJ2013.405}

pontapé inicial [PARTIDA]. *sn.*

Ação que indica o início de uma competição ou o toque na bola que indica o início do jogo.

A edição de 2013 do Campeonato Brasileiro da Série B terá <<pontapé inicial>> com quatro partidas, envolvendo três recém-promovidos da Série C: Paysandu-PA, Oeste-SP e Chapecoense-SC. {SBNOAJ2013.16} 2. Bola ao centro, Adriano dá o <<pontapé inicial>>, a partida foi um longo show de desencontros para ambos os times. Duro de acompanhar! {SBCODA2010.04}

ponto corrido [PÓS-PARTIDA].

sn. Sistema de se disputar um campeonato no qual todas as equipes jogam entre si no turno e no retorno e, vão, cumulativamente, somando pontos, até completar todos os jogos previstos na tabela.

Ao contrário das duas primeiras divisões do Campeonato Brasileiro, que são disputadas em <<pontos corridos>>, nas Séries C e D os clubes são divididos em grupos e depois, jogos eliminatórios no sistema mata-mata. {SDSEMH2012.02}

ponto em casa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Vitória no estádio do time que recebe o adversário.

'É importante demais fazer os três <<pontos em casa>>. A Série B tem dessas coisas, o time está brigando pelo rebaixamento e consegue vencer duas ou três partidas e já vai pensar no G4. Nosso foco é vencer os jogos em Belém e ficar na torcida pelos outros resultados da rodada', concluiu. {SBNOAJ2013.81}

Nota: Correspondente aos três pontos que a equipe adquire ao vencer a partida.

ponto ganho [PÓS-PARTIDA].

sn. Pontuação favorável obtida por uma equipe no decorrer de um campeonato.

Num grupo muito fraco tecnicamente, o Moto terminou na 3ª colocação, com 8 <<pontos ganhos>> (apenas 2 vitórias contra 3 de São Raimundo e Cristal). {SDNOAJ2009.09}

Nota: Atualmente, segundo orientação da FIFA, computam-se três pontos para cada vitória e um ponto para cada empate.

ponto perdido [PÓS-PARTIDA].

sn. Punição estabelecida aos clubes por apresentarem problemas relacionados a violência no estádio, escalação irregular de atleta e outros tipos de ocorrências durante a realização de uma partida.

Atualmente na vice-liderança do grupo A1 da Série D do campeonato brasileiro mesmo sem os seis pontos que lhe foram tirados por punição do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), o Paragominas protocola nesta terça-feira (6) seu recurso para tentar reaver ao menos três do total de <<pontos perdidos>>. {SDNOAJ2013.22}

por cima do arco [PARTIDA].

loc. adv.

No minuto seguinte, foi a vez dos palmeirenses levantarem e lamentarem quando Luís Felipe soltou uma bomba na cobrança de falta e Saulo espalmou no pé de Leandro, que aproveitou de primeira e mandou <<por cima do arco>>. {SBNOAJ2013.319}

Var.: por cima do gol .

por cima do gol [PARTIDA].

loc. adv. A bola chutada por cima da trave.

Três minutos depois, Fábio Oliveira, o atacante de referência do Leão, recebeu a bola na pequena área, sem marcação e mandou <<por cima do gol>> do Náutico. A torcida pareceu nem acreditar no lance! {SDNOAJ2012.24}

Var.: por cima do arco.



por cobertura [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola passa por cima da cabeça do jogador.

O atacante se livrou do zagueiro e, de perna direita, colocou <<por cobertura>> e a bola morreu no ângulo. {SBNEOM2008.17}

Var.: tocar por abertura.

porta do vestiário [PARTIDA].

sn.

Ele ficou parado na <<porta do vestiário>> e o homem do apito teve que intervir na partida. Durante a paralisação, uma briga generalizada tomou conta do confronto. {SDSEMH2014.08}

Var.: boca do vestiário , boca do jacaré.

posição irregular [PARTIDA].

sn. Situação em que um atacante posicionado no meio-campo adversário, no momento em que a bola lhe é passada, tem apenas um defensor entre ele e a baliza.

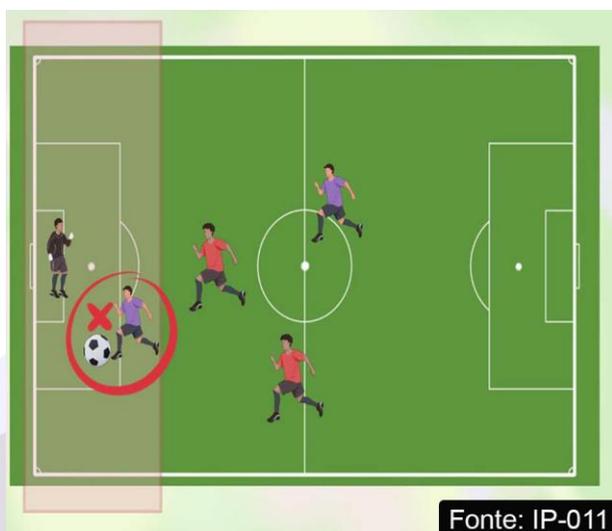
O reserva Jones, que havia entrado no intervalo, teve duas chances seguidas para marcar. Na primeira, a bola passou perto; na segunda, errou o alvo na cabeça, mas o bandeira já marcava <<posição irregular>>. {SBNOAJ2015.17}

posição legal [PARTIDA].

sn. Quando os atacantes tentam ultrapassar os defensores no momento em que o passe é feito.

O zagueiro Bruno Maia foi se aventurar no ataque aos 24 minutos e foi lançado em <<posição legal>> dentro da área. Ele dominou e bateu para a grande defesa de Andrey, que ainda viu a bola tocar na trave antes de sair pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.183}

Nota: Refere-se à 11ª regra do futebol (17). Se a bola chegar nos pés do atacante e ele estiver à frente dos zagueiros, a posição é legal, já que ele estava atrás deles quando o passe foi feito.



Fonte: IP-011

posse de bola [PARTIDA].

sn. Tempo que cada time permanece, efetivamente, com o domínio de bola.

A partida começou muito embolada no Alfredo Jaconi. O Ceará tinha mais <<posse de bola>>, mas não conseguia criar boas jogadas. Tanto que o Juventude saiu na frente. {SBCODA2009.19}

prata da casa [PÓS-PARTIDA]. *sn.*

Jogador formado nas divisões de base do clube.

Ser <<prata da casa>> não é fácil, principalmente no Vila Nova. Não é à toa que o time ganha títulos nas categorias de base e depois dificilmente consegue revelar jogadores. {SCCODA2013.15}

prender a bola [PARTIDA].

sv. Trocar passes precisos, mas sem progressão, fazendo o tempo passar, com o objetivo de assegurar um placar favorável.

O Atlético-GO continuou atacando, mas, aos poucos, foi perdendo a força e diminuindo o ritmo. O América-MG, por sua vez, foi inteligente e <<prende a bola>> no campo ofensivo, cumprindo o objetivo proposto de vencer e terminar a rodada no G4 da Série B. {SBNOAJ2015.16}

preparador físico [PRÉ-PARTIDA].

sn. Membro da comissão técnica, portador de habilitação em Educação Física, responsável pelo condicionamento atlético da equipe. *De acordo com o <<preparador físico>> Fabiano Xhá, essa pausa é essencial para a recuperação dos palmeirenses. {SBCODA2013.82}*

pressão pelo acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Estado de tensão estabelecido pela necessidade do time em disputar a próxima série.

Para o meia Marquinhos, a <<pressão pelo acesso>> não pode atrapalhar o elenco. 'Se não der frio na barriga, a gente tem que parar. {SBNOAJ2013.336}

primeira bola [PARTIDA].

sn. Lance que marca o início das jogadas ofensivas.

Logo aos 9min a equipe da casa meteu a <<primeira bola>> no travessão: lindo chute de Renato Peixe, de esquerda, da entrada da área, acertando perto do ângulo esquerdo do goleiro Max. {SBNOAJ2010.19}

primeira divisão [PRÉ-PARTIDA].

sn. A elite do futebol brasileiro, a série A.

O Cruz-Maltino retornará para a Série A não com o título, mas com a terceira colocação na Série B. A última impressão da torcida foi ruim. Mas, para Joel, o importante foi ter voltado para a <<primeira divisão>>. {SBCODA2014.18}

primeira etapa [PARTIDA].

sn.

Assim como na <<primeira etapa>>, o segundo tempo começou aberto na Arena Fonte Nova. {SBNEOM2015.09}

Var.: primeiro tempo , etapa inicial.

primeira fase [PRÉ-PARTIDA].

sn. Primeiro jogos da etapa inicial da competição.

A <<primeira fase>> da Série C do Brasileiro acabou no último fim de semana, mas quem não conseguiu a vitória dentro de campo promete apelar aos tribunais. {SCCODA2011.07}

Var.: primeiro turno.

Nota: Os campeonatos, em sua maioria, são disputados em jogos de ida e de volta, isto é, na primeira fase encontram-se os jogos de ida e na segunda os da volta.

primeira trave [PARTIDA]. *sn.* Baliza vertical mais próxima de um jogador que se encontra em posição ofensiva, no momento em que alçada uma bola nas proximidades da pequena área adversária.

Na segunda etapa, os times mantiveram a boa movimentação, desta vez com bola na rede. Logo aos quatro minutos, o atacante Fernando Karanga aproveitou desvio na <<primeira trave>> após cobrança de escanteio e, de carrinho, mandou para o gol. {SBNOAJ2014.111}

primeiro cartão amarelo [PARTIDA].

sn.

De acordo com o juiz, o capitão cruzmaltino reclamou durante a partida – motivo de seu <<primeiro cartão amarelo>> –, foi expulso pela falta em Dannyu e fez ameaça ao mesmo ao deixar em campo retirado pelos companheiros. {SBCODA2009.23}

Var.: cartão amarelo .

primeiro pau [PARTIDA].

sn. Baliza vertical mais próxima de um jogador que se encontra em posição ofensiva, no momento em que é alçada uma bola nas proximidades da pequena área adversária.

De tanto insistir, o Guará abriu o placar aos 20min, com Éverton cabeceando bem, no <<primeiro pau>>, escanteio batido da esquerda por Nenê. {SBNOAJ2010.19}

primeiro tempo [PARTIDA].

sn. Tempo referente aos primeiros 45 minutos de um jogo.

No camarote, o ex-tenista Gustavo Kuerten, torcedor do Avaí, viu um <<primeiro tempo>> muito movimentado e de forte marcação. {SBCODA2008.01}

Var.: etapa inicial, primeira etapa.

primeiro turno [PRÉ-PARTIDA].

sn.

O Goiás fechou o <<primeiro turno>> da Série B com 33 pontos, na 5ª posição, a 1 ponto do G4. {SBCODA2012.03}

Var.: primeira fase.

promover o meia [PRÉ-PARTIDA].

sv. Deslocar o meio campista para a função de volante do time. No lugar de Fabinho, atacante, <<promoveu o meia>> Everton e manteve o volante Washington ao lado de Daniel Pereira e do meia Marcelo Costa no esquema 4-4-2. {SBSUDG2014.11}

protagonista do espetáculo [PARTIDA].

sn. Equipe ou jogador que se destaca positivamente em uma competição ou em uma partida.

Sem holofotes, a caravela vascaína navegou até certo ponto de maneira positiva nos mares do Carioca e da Copa do Brasil. Em formação, o time conseguiu bons resultados e empolgou a torcida nas competições. Mas agora, quando é <<protagonista do espetáculo>> chamado Série B, a equipe enfrenta algumas dificuldades para assumir o favoritismo que lhe é atribuído. {SBNEOM2009.07}

protagonista do jogo [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador que se destaca, na partida, por sua boa atuação.

Aos 23 minutos, a trave provou ter sido a grande <<protagonista do jogo>>, mais uma vez com Fellype Gabriel. E ficou nisso. O jogo esfriou nos 15 minutos finais e as equipes limitaram-se a tocar a bola até o apito final. {SBCODA2009.17}

protagonista do time [PARTIDA].

sn. Jogador de maior destaque de uma equipe.

O jogador de 20 anos atuou com o chileno antes da sua lesão na coxa direita, sofrida no dia 14 de março, mas à época não era <<protagonista do time>>. Agora, assumiu papel de líder do grupo. {SBNOAJ2013.88}

proteger a bola [PARTIDA].

sv. Posicionar a bola entre a parte interna de seus pés, mais próxima de um deles, impedindo com o corpo a proximidade do adversário.

1. [...] um dos jogadores que chegaram a pedir para não voltar para a segunda etapa da partida por cansaço, falhou ao tentar <<proteger a bola>> na linha de fundo e foi desarmado por Diego Maurício, que mandou um chute cruzado para a área. {SBNOAJ2013.220}
2. Nos minutos finais, o Timão <<protegeu a bola>> e, apesar do cansaço, teve fôlego para comemorar o reencontro da vitória e a certeza de que no próximo ano vai saborear gramados melhores e adversários mais qualificados na Série A do Brasileirão. {SBSUDG2008.02}

público pagante [PRÉ-PARTIDA].

sn. Espectadores que adquiriram ingresso para assistir ao jogo, excluindo-se na contagem, autoridades e portadores de ingresso cortesia.

Na Série D, o Remo teve o <<público pagante>> de 107 mil 730 torcedores nos jogos realizados em Belém e em Paragominas. Arrecadou o valor bruto total de R\$ 4.079.345,00, tendo saldo financeiro de R\$ 2.640.986,09. Números que mostram o apoio da torcida azulina ao Clube. {SDNOAJ2015.15}

puxar o ataque [PARTIDA].

sv.

Apenas três minutos depois, porém, o Palmeiras empataria. Mendieta <<puxou o ataque>> pelo meio, abriu com Valdivia pela direita e se posicionou bem para receber o passe de volta e bater para o gol. {SBNOAJ2013.262}

Var.: comandar o ataque

puxar o contra ataque [PARTIDA].

sv. Liderar os companheiros em jogada rápida de ação ofensiva. A mudança parecia dar certo quando, aos 11, Reis <<puxou o contra ataque>> azulino, tocou em Dida, que mandou para Ratinho acionar o meia Reis para lançar Fábio Oliveira. {SDNOAJ2012.16}

Q - q

quadro mágico [PARTIDA].

sn. Formação tática na qual os jogadores de uma equipe, responsáveis pela ligação entre a defesa e o ataque, movimentam-se em campo como se estivessem formando um quadrado, onde cada jogador ocuparia, imaginariamente, um vértice do quadrado no meio campo e em torno da defesa adversária.

É bem verdade que, nesse tempo, havia mais três equipes fabulosas no cenário do nosso futebol: o Botafogo de Gérson (em 69, já havia se transferido para o São Paulo), Paulo César Caju, Jairzinho etc., o Cruzeiro do <<quadro mágico>> Piazza, Zé Carlos, Tostão e Dirceu Lopes e a última Academia do Palmeiras, de Dudu e Ademir da Guia. {SBSEMH2010.11}

quadro de árbitros da FIFA [PRÉ-PARTIDA].

sn. Seleto grupo de árbitros que estão aptos a apitar os jogos oficiais coordenados pela FIFA.

O árbitro principal será o carioca Felipe Gomes da Silva, aspirante ao <<quadro de árbitros da FIFA>>. Ele será auxiliado por Marcia Bezerra Lopes Caetano, de Rondônia, e pelo paranaense Bruno Boschilia, também aspirante à FIFA. {SBNOAJ2013.449}
Nota: No Brasil, cabe à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fazer cumprir as determinações estabelecidas pela FIFA.

quadro funcional [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe de funcionários de um time. Uns com depósito em conta e outros em espécie, os integrantes do <<quadro funcional>> do Jacaré devem receber hoje e, amanhã, já iniciar os trabalhos visando o Nacional (AM), vice-líder do grupo, com apenas um ponto de diferença para o PFC. {SDNOAJ2013.11}

qualidade técnica [PRÉ-PARTIDA].

sn. Condição que evidencia o jogador que tem bom domínio de bola.

“Nunca ninguém colocou em dúvida a <<qualidade técnica>> dele, mas quando chegou estava fora de forma e ainda foi prejudicado por lesões. Lá na Rússia é muito diferente, às vezes o time dele jogava, tinha dois dias de folga e treinava só uma hora por semana quando voltava. Aqui o ritmo é totalmente diferente e agora ele voltou a ser um atleta, a perna obedece quando a cabeça comanda”, analisou Kleina. {SBSUDG2011.07}

quarta de final [PARTIDA].

sn. Etapa eliminatória que envolve quatro times de um campeonato para definir os times habilitados a disputar a semifinal.

Na tarde deste sábado, pelas <<quartas de final>> da Série D, o “tricolor suburbano”, como é chamada a equipe carioca, atropelou o Operário de Ponta Grossa em Conselheiro Galvão e conquistou o acesso para jogar a Série C do Campeonato Brasileiro da próxima temporada. {SDNOAJ2010.10}

quarto zagueiro [PARTIDA]. *sn.*

Zagueiro que, na antiga disposição 4-2-4, exercia a função tática de dar cobertura ao zagueiro central e, atualmente corresponde, mais ou menos, à função desempenhada por um volante.

‘Este menino da base é um <<quarto zagueiro>> de encher os olhos. Ver isto me dá ainda mais vontade de trabalhar’, falou. {SBNOAJ2013.278}

quatro linhas [PARTIDA].

sn. Área espacial do campo de jogo, demarcada pelas linhas de fundo e pelas laterais.

Aos 39 anos de idade, sendo 17 dedicados ao Bicola, Zé Augusto completou um ano de aposentadoria dos gramados, mas segue como torcedor. Com este olhar carregado pela experiência entre as <<quatro linhas>>, ele fez questão de frisar a qualidade dos atletas e a falta de comprometimento de alguns com o clube. {SBNOAJ2013.330}

quebrar a escrita [PRÉ-PARTIDA].

sv.

Além da chance de <<quebrar a escrita>> negativa contra o rival, a equipe de Arturzinho precisa vencer para se reabilitar na ‘Segundona’, já que ocupa a penúltima posição na tabela, com apenas 16 pontos. {SBNOAJ2013.218}

Var.: quebrar uma escrita

quebrar a sina [PRÉ-PARTIDA].

sv. Interromper uma sequência de vitórias de um determinado adversário.

O nervosismo em casa durou sete minutos no segundo tempo. Empolgado pela torcida, o Avaí voltou disposto a <<quebrar a sina>> para assumir a liderança pela primeira vez na Série B. {SBNOAJ2014.195}

quebrar este tabu [PRÉ-PARTIDA]. *sv.*

Papão precisa <<quebrar este tabu>> hoje à noite contra o América-MG, no Independência, para continuar com esperança da permanência na Série B. {SBNOAJ2013.364}

Var.: quebrar o tabu .

Cf.: quebrar tabu.

quebrar o jejum [PÓS-PARTIDA].

sv. Interromper uma longa sucessão de jogos sem resultados favoráveis ou atacante que volta a marcar gol depois inúmeros jogos sem marcar nenhum.

Sem vencer há cinco jogos, o duelo contra o Goiás, a partir das 19h30min, no Serra Dourada, é a chance de <<quebrar o jejum>>, estrear com o pé direito na luta por uma vaga na Libertadores e retomar a confiança para sair da zona do rebaixamento do Brasileirão. {SBSUDG2010.70}

quebrar o tabu [PRÉ-PARTIDA].

sv.

A Portuguesa não conseguiu <<quebrar o tabu>> em jogos no Couto Pereira, onde não vence o Alverde há 25 anos, e segue fazendo uma campanha muito ruim fora de casa. Esta foi a sexta derrota, em 11 jogos. {SBNOAJ2010.11}

Var.: **quebrar tabu** .

quebrar tabu [PRÉ-PARTIDA].

sv. Voltar a vencer uma partida, contra um determinado adversário para o qual, estatisticamente, costuma perder o confronto.

Inspirado em vitória na Copa BR, Papão joga para quebrar tabu contra o Sport. {SBNOAJ2013.218}

Var.: **quebrar o tabu; quebrar este tabu.**

quebrar uma escrita [PRÉ-PARTIDA].

sv. Interromper uma série relativamente longa de resultados desfavoráveis diante de um mesmo adversário.

Em quinto entre os 11 clubes do grupo A, o Águia voltará à disputa da Série C do Brasileirão às 16h deste domingo (7) contra o Sampaio Corrêa (MA) com a missão de <<quebrar uma escrita>> ruim sob o gramado do Mangueirão, em Belém. {SCNOAJ2013.05}

Var.: **quebrar a escrita.**

queimar uma substituição [PARTIDA].

sv. Substituir, sem obter ganho técnico ou tático, um jogador que se contundiu durante a partida.

E além disso, sempre é temeroso iniciar o jogo com um atleta que está voltando de uma contusão e <<queimar uma substituição>> logo no início da partida. {SDNOAJ2014.09}

quem não faz leva [PÓS-PARTIDA].

sn. Bordão futebolístico que, ironicamente, refere-se a uma equipe que domina todas as ações durante o decorrer de uma partida, encurralando o adversário em seu próprio campo, mas num lance fortuito sofre um gol e acaba sendo derrotada.

O surrado clichê do futebol <<quem não faz leva>> marcou as desculpas da Portuguesa para a nona derrota no Campeonato Brasileiro. {SBSEMH2012.04}

Var.: **quem não faz toma.**

quem não faz toma [PÓS-PARTIDA].

sn.

O segundo tempo também começou movimentado. O Oeste teve a primeira grande chance aos 12 minutos, quando Ligger subiu de cabeça e Márcio espalmou a bola que entraria no alto do lado esquerdo. Mas como <<quem não faz toma>>, o time goiano marcou aos 14 minutos. Na pequena área ele desviou de letra, entre dois zagueiros, o cruzamento de Jorginho. {SBCODA2015.10}

Var.: quem não faz leva .

Cf.: quem não faz leva.

quicar em cima da linha [PARTIDA].

sv.

A bola chegou a <<quicar em cima da linha>>, mas não entrou, aos 25 minutos. {SBNOAJ2013.38}

Var.: bater em cima da linha .

quina da área [PARTIDA].

sn. Cada um dos ângulos formados pela junção das linhas demarcatórias da grande área.

Rui Costa recebeu a bola na <<quina da área>> e disparou um chute perfeito, em curva, que entrou no ângulo do goleiro. {SCNEOM2011.03}
Var.: bico da área .



Fonte: IQ-001

R - r

raspar a trave [PARTIDA].

sv. Chutar ou cabecear uma bola que passa muito próxima de uma das traves.

Aos 16 minutos, num contra-ataque o atacante Luíz arriscou de fora da área e a bola <<raspou a trave>> de Jefferson. {SDNEOM2011.04}

rebote de chute [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo em que uma bola se choca contra um defensor ou contra a trave e é retomada por um atacante. Nos poucos minutos que restavam, o Boa tentou ir com tudo para o ataque, mas foi castigado em um contragolpe. Edmílson aproveitou <<rebote de chute>> de Montoya, que fora na trave, e decretou a vitória por 2 a 0 e a liderança. {SBCODA2014.05}

rebote de falta [PARTIDA].

sn. Lance ofensivo em que uma bola se choca contra a barreira ou contra a trave e é retomada pelo jogador que a chutou.

Aos 43, ainda deu tempo do uruguaio Eguren, que havia acabado de entrar, aproveitar <<rebote de falta>> batida na trave por Wesley e fazer o quarto. {SBNOAJ2013.262}

receber passe [PARTIDA].

sv. Ser driblado, o jogador.

Ontem, ao lembrar de <<receber passe>> de Douglas, aos 26 minutos do segundo tempo contra o Ceará, sábado, lance que originou a lesão, disse ter sofrido "contratura de grau dois": {SBSUDG2010.15}

reencontrar o caminho do gol [PARTIDA].

sv. Voltar a marcar gols, artilheiro, depois de numerosos jogos sem assinar nenhum.

Reinaldo, que <<reencontrou o caminho do gol>> ganhando a posição, no Ceará terá a oportunidade de resgatar a confiança do treinador. {SCNOAJ2011.06}

reforço de peso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Contratação de jogador de alto nível técnico com o objetivo de melhorar o desempenho da equipe.

O ABC está muito perto de anunciar um <<reforço de peso>> para a seqüência da Série B. O jogador em questão é o volante Paulo Almeida, capitão do Santos que foi campeão brasileiro em 2002. {SBNEOM2008.19}

regra do jogo [PARTIDA].

sn. Referente às regras, leis, a serem cumpridas pelas equipes, delegações e árbitros de futebol.

O árbitro fez valer a <<regra do jogo>>. Resultado ruim para o papão. {SBNOAJ2014.02}

renda de bilheteria [PRÉ-PARTIDA].

sn. Arrecadação obtida a partir da venda dos ingressos que dão acesso às partidas de futebol. *Como faríamos isso sem o mínimo de dinheiro em caixa? Nem mesmo com <<renda de bilheteria>>'. Quem disse que dispensas ou acordos poderiam ser a solução? {SDNOAJ2012.12}*

repor a bola [PARTIDA].

sv.

Como o Paysandu precisava apenas do empate para garantir o acesso à Série B, os jogadores do time paranaense enrolavam bastante para <<repor a bola>>. Enquanto isso, o América não conseguia escapar da marcação adversária e forçava muito os lançamentos para os atacantes Wanderley e Max. {SCNOAJ2011.09}

Var.: reposição de bola

reposição de bola [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é devolvida ao campo de jogo com as mãos ou com um chute.

Com o Boa acuado, os gandulas passaram a retardar a <<reposição de bola>>. Autor da assistência do gol mineiro, Marcelinho Paraíba foi ovacionado ao ser substituído por Juba. E a torcida local terminou o jogo comemorando a vitória sobre o líder da Série B. {SBNOAJ2013.184} Var.: repor a bola.



Fonte: IR-001

resolver a partida [PARTIDA].

sv. Ganhar o jogo.

Bem fechado, o Bragantino tentava <<resolver a partida>> em uma bola, especialmente em chutes de fora da área. {SBNOAJ2014.111}

Var.: resolver o jogo.

resolver logo o jogo [PARTIDA].

sv. Fazer o gol para ganhar a partida o quanto antes. *Mas o erro acabou não fazendo diferença, pois Leonardo fez questão de <<resolver logo o jogo>> aos 37 minutos. {SBCODA2008.02}*

resolver o jogo [PARTIDA].

sv.

Sonhando com uma vaga no G4 ou até com a liderança da Série B, o Vitória não perdeu tempo e <<resolveu o jogo>> contra o CRB ainda no primeiro tempo. {SBSUDG2015.03}

Var.: resolver a partida .

reta final [PRÉ-PARTIDA].

sn. Rodadas finais e decisivas de um campeonato.

Precisando do apoio do torcedor nesta <<reta final>> do Campeonato Brasileiro da Série B, o Departamento Jurídico do Paysandu Sport Club, nesta terça-feira (29), conseguiu a primeira vitória do clube paraense junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) ao tirar da pauta de julgamento o processo em que o Papão responde, em quatro artigos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), pelos incidentes ocorridos no jogo contra o Avaí-SC, válido pela 31ª rodada da Série B. {SBNOAJ2013.365}

revelar na base [PRÉ-PARTIDA].

sv. Destacar-se, jogador, pelo seu bom futebol desde as categorias de base de um clube. *<<Revelado na base>> do Verdão, ele afirma ter a obrigação de participar da volta do Palmeiras para a Série A do Brasileirão. {SBNOAJ2013.224}*

reverter o placar [PARTIDA].

sv. Conseguir, o time que estava perdendo, reverter a quantidade de pontos ou de gols a seu favor. *Betinho acredita que o Confiança pode <<reverter o placar>> no Presidente Médici. {SDSEMH2014.06}*

rifar a bola [PARTIDA].

sv. Rebater a bola de qualquer maneira para aliviar a pressão ofensiva da equipe adversária.

O gol primeiro catarinense saiu em uma saída de jogo errada de Wendel. Aos 14 minutos, ele <<rifou a bola>> e entregou para Anderson Uchoa, que tocou para Beto. Vilson dividiu com o atacante, nenhum dos dois ficou com a bola e ela sobrou livre para Márcio Diogo, que bateu na saída de Fernando Prass. {SBNOAJ2013.262}

riscar o poste [PARTIDA].

sv. Chutar a bola e ela passar bem próxima da trave.

Aos 37, Juliano arriscou, mas a bola <<riscou o poste>> direito do goleiro Jefferson. {SDNOAJ2012.08}

ritmo de jogo [PARTIDA].

sn. Condição física ideal do jogador. *Esquema tático, função bem definida, preparo físico adequado, <<ritmo de jogo>>. Enfim, há uma série de variáveis que serão levadas em consideração pelo técnico. E, com certeza, já haviam sido levadas em conta na derrota para o Goiás, na terça-feira, quando foi a campo o volante Matheus Biteco. {SDSUDG2009.08}*

roçar o poste [PARTIDA].

sv. Chutar uma bola que toca suavemente uma das balizas e desvia-se pela linha de fundo.

O Paraná teve gol feito nos pés de Robertinho que, lançado em profundidade, tocou fora do alcance do goleiro que <<roçou o poste>> esquerdo. {SBSEMH2012.01}

rodada de abertura [PRÉ-PARTIDA].

sn. Série de jogos que dá início a um campeonato ou torneio realizados no mesmo dia ou em datas próximas.

No sábado acontecerão os outros seis jogos da <<rodada de abertura>> O grande destaque é o Palmeiras, que inicia a sua caminhada de retorno ao Brasileirão contra o Atlético Goianiense, em Itu (SP), já que perdeu quatro mandos de campo. {SBNOAJ2013.16}

rodada dupla [PRÉ-PARTIDA].

sn. Rodada em que quatro equipes se confrontam, no mesmo dia e no mesmo estádio, ou seja, primeiramente a equipe –A joga com a equipe –B: em seguida a equipe –C joga com a equipe –D.

Depois da <<rodada dupla>> de manhã, fui descansar um pouco para poder recuperar minhas forças pois o grande jogo do final de semana era o próximo na lista. {SCNOAJ2008.03}

roda de bobinho [PRÉ-PARTIDA].

sn. Tipo de recreação em que alguns jogadores formam um círculo e ficam trocando passes, enquanto um jogador, que fica no centro, denominado bobo, tenta interceptar a bola.

Nesta semana, durante uma <<roda de bobinho>> antes do rachão, Ricardo deu uma de malandro e fugiu para o vestiário para não ficar como bobo. {SBSDG2010.05}



Fonte: IR-002

rota de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Caminho percorrido pelo clube em busca de alcançar a série seguinte. *O jogo desta terça tem importância estratégica para a <<rota de acesso>>. Diante do Avaí, o Palmeiras tem o segundo da série de três confrontos contra times que tentam entrar no G4 – o primeiro foi o empate por 1 a 1 com o América-MG, em Belo Horizonte, e o último será no sábado (21) contra o Sport, no Pacaembu. Esses três times têm 34 pontos e o clube alviverde pode ampliar ainda mais a distância de 15 pontos para quem está fora do bloco que garante vaga na Série A. {SBNEOM2013.06}*

roubar a bola [PARTIDA].

sv. Antecipar-se para tomar a bola do adversário, chegando adiantado, sem que ele perceba a aproximação.

Dudu <<roubou a bola>> no ataque e lançou Cesinha, mas Magno Cruz colocou o pé no meio do caminho e mandou o chute, que ainda foi desviado e acabou na rede, sacramentando o 2 a 0 no placar. {SBNOAJ2013.148}

Var.: roubar bola.

roubar bola [PARTIDA].

sv.

Os atacantes têm que <<roubar bolas>> e os zagueiros têm que saber sair tocando a bola, iniciando as jogadas de ataque. {SBNOAJ2013.217}

Var.: roubar a bola .

ruim de bola [PÓS-PARTIDA].

sn. Jogador de pouca qualidade técnica.

Esqueça aquela ideia de que a seleção é formada por japonezinhos <<ruins de bola>> e até inocentes em campo. Isso ficou bem no passado. O futebol japonês virou exportador. {SBNOAJ2013.12}

S - s

saco de gol [PARTIDA].

sn. Vitória imposta por uma equipe, sobre o adversário, com um placar extremamente dilatado.

Se não fosse a muralha paranista, o Paraná teria saído do primeiro tempo com um <<saco de gols>>. Luis Carlos fez grandes defesas e evitou inúmeros gols atleticanos. O goleiro se mostrou seguro e ter muita competência. {SBSEMH2012.07}

sacramentar a vitória [PARTIDA].

sv. Consolidar a vitória da partida disputada.

Após confusão na área, Wellington Amorim aproveitou rebote para marcar o segundo gol e <<sacramentar a vitória>> do Figueirense. {SBNEOM2008}

sacramentar o empate [PARTIDA].

sv. Consolidar o resultado final da partida em um empate no número de gols.

Danilo Bueno, na entrada da pequena área, subiu com estilo para completar o cruzamento de Geovane e testou a bola na trave de Ivan, desperdiçando a chance de <<sacramentar o empate>> antes do intervalo. {SBNOAJ2013.183}

sacramentar o placar [PARTIDA].

sv. Consolidar o resultado final da partida.

O atacante colocou na área e viu Adriano sair mal do gol e deixar a redonda limpa para Cabixi só empurrar para as redes e <<sacramentar o placar>> da partida. {SDNOAJ2012.16}

Var.: sacramentar o resultado.

sacramentar o resultado [PARTIDA].

sv. A redonda foi na trave e morreu na rede para sacramentar o resultado da partida, que ainda teve a chance de mudar, aos 45 do segundo tempo, em uma bela cobrança de Gilton, que foi no ângulo de Gilson. {SDNOAJ2013.228}

Var.: sacramentar o placar .

sacramentar uma goleada [PARTIDA].

sv. Consolidar uma vitória por uma quantidade elástica de gols. A bola foi na trave e voltou para Wanderson só empurrar para o barbante e <<sacramentar uma goleada>> ainda no primeiro tempo. {SCNOAJ2014.80}

sacudir o filó [PARTIDA].

sv. Marcar o gol.

Já ao Macaé resta comemorar o acesso para a Série C do Campeonato Brasileiro. Faltou apenas <<sacudir o filó>>! {SDSEMH2009.04}

saída de bola [PARTIDA].

sn. Início da partida marcada pela bola colocada no círculo central do campo.

Logo após a <<saída de bola>>, em jogada criada pelo lado direito, Pablo não conseguiu dar o bote no adversário e Néilson teve liberdade para erguer a cabeça e cruzar para dentro da grande área, onde Leandro subiu mais que a defesa e escorou de cabeça. {SBNOAJ2013.445}



sair da lanterna [PARTIDA].

sv. Deixar de ser o último colocado, em pontos, do grupo ou do campeonato.

1. Com a vitória, o time alvinegro de Natal não conseguiu <<sair da lanterna>> da Série B, mas passou a ficar a três pontos dos demais integrantes da Zona de Rebaixamento, já que saiu de três para seis pontos ganhos, enquanto que o seu conterrâneo América, Avaí e o próprio Paysandu continuam com nove. {SBNOAJ2013.102} 2. Com a vitória, o time do Ramalhão <<saiu da lanterna>> do grupo D, com três pontos conquistados em três partidas, deixando o time do Sul na última colocação, com um ponto conquistado em duas partidas. {SCSEMH2011.03} 3. Em rodada de clássicos, Criciúma vence a primeira na Série C. Equipe bateu o Marcílio Dias por 1 a 0 e se recuperou no grupo D, <<saindo da lanterna>> e subindo para quarto. {SCSEMH2009.03} 4. Vila Nova bate o ABC e <<sai da lanterna>>; Joinville empata {SBNOAJ2014.173}

sair do banco de reserva [PARTIDA].

sv. Passar a jogar durante as partidas, o jogador.

Chegou a marcar um dos gols na vitória por 2 a 0 sobre o ASA, na sexta-feira, depois de <<sair do banco de reservas>>. {SBNOAJ2013.94}

sair jogando [PARTIDA].

sv. Dominar e conduzir a bola até encontrar um companheiro que se encontre melhor posicionado, para então executar o passe.

Aos 4 minutos, Ivonaldo tentou <<sair jogando>>, mas perdeu a bola para Bruno Ribeiro. O jogador, mesmo cara a cara com Alencar, conseguiu errar o alvo e acertou a rede pelo lado de fora. Mas logo o Gama entrou no eixo. {SCSUDG2011.09}

sair mal [PARTIDA].

sv. Falhar, o goleiro, na tentativa de interromper um lance ofensivo nas proximidades de sua meta.

O atacante colocou na área e viu Adriano <<sair mal>> do gol e deixar a redonda limpa para Cabixi só empurrar para as redes e sacramentar o placar da partida. {SDNOAJ2012.16}

sair na cara do gol [PARTIDA].

sv. Assinalar ou desperdiçar um gol frente a frente com o goleiro.

Dos trinta minutos em diante, a partida ficou aberta e, com o CRB pressionando, o Macaé tinha bastante espaço para contragolpear. Em um deles, Jonathan Balotelli teve a chance de <<sair na cara do gol>> de Júlio Cesar, mas a zaga regatiana se recuperou a tempo. {SCSEMH2014.09}

sair no tempo certo [PARTIDA].

sv. Abandonar sua área, o goleiro, e antecipar-se a um ou mais atacantes na tentativa de defender uma bola alta. *Em passe de Rogerinho, Mota ficou de frente para o goleiro do Papão, que <<saiu no tempo certo>> e evitou o gol. {SBNOAJ2013.236}*

sair para o abraço [PARTIDA].

sv. Marcar um gol e correr para comemorá-lo abraçando e sendo abraçado pelos companheiros de equipe.

1. O paraense Jheymi, que foi criado em Teresina (PI), recebeu a redonda em velocidade na área, tabelou com Pablo e bateu na saída do goleiro Andrey para abrir o placar e <<sair para o abraço>>. {SBNOAJ2013.19} *2. O clube pressionava o time mineiro, que pouco chegava ao ataque. Gol da classificação! Laécio, que bateu no canto direito do goleiro e <<saiu para o abraço>>. {SCSUDG2011.10}*

sair para o jogo [PARTIDA].

sv. Passar a jogar ofensivamente, em razão do placar desfavorável, abandonando um esquema que, até então, priorizava um rígido sistema defensivo.

1. Após o gol o Sport foi obrigado a <<sair para o jogo>> e teve uma boa chance de empatar a partida com Neto Baiano, que arriscou da entrada da área, mas a bola raspou o travessão do Ceará. {SBNOAJ2013.404} *2. Aos 20 minutos, o time paraibano <<saiu para o jogo>> com Clébson, ex-Remo. O cabeludo carregou a redonda e mandou na direita para Charles Vágner, ex-Paysandu, cruzar na cabeça de Jailson. {SCNOAJ2014.71}*

sala de imprensa [PÓS-PARTIDA].

sn. Recinto localizado no interior de alguns estádios, onde os diversos órgãos da imprensa, após a realização do jogo, podem entrevistar técnicos e jogadores envolvidos na partida.

A apresentação ocorreu na <<sala de imprensa>> do estádio Moisés Lucarelli. O novo camisa 10 já vinha treinando com o grupo alvinegro desde o início deste mês. {SBNOAJ2014.121}

saldo de gol [PÓS-PARTIDA].

sn. Diferença numérica entre o número de gols conquistados e os gols sofridos por uma equipe.

O rebaixado foi o Campinense, pois fez os mesmos 9 pontos do Fortaleza, com <<saldo de gols>> igual, mas menor número de gols marcados. {SCCODA2011.10}

Nota: O saldo de gols é um dos critérios de desempate utilizados para determinar a classificação de um clube para a fase seguinte ou na decisão de um título.

salvar a pátria [PARTIDA].

sv. Livrar-se de uma situação de perigo rechaçando a bola para longe da área ou interceptando uma bola que estava prestes a entrar na meta.

1. Aos 29 minutos quem <<salvou a pátria>> foi o volante Roberto Brum, que interceptou o chute de Jóbson rente à risca. {SBNOAJ2012.04}

salvar em cima da linha [PARTIDA].

sv. Evitar o gol de uma bola que bateu em cima da linha, limite entre o campo e a área do gol. Em bate-rebate, Erick tentou, mas Ciro Sena <<salvou em cima da linha>>. {SBNOAJ2014.111}

Var.: tirar em cima da linha.

seguir na lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Continuar na última posição do campeonato.

1. Com o resultado, o time comandado por Claudinei Oliveira está momentaneamente fora do Z-4, na 16ª colocação, com 16 pontos. O time de Goiás <<segue na lanterna>> da competição, com apenas cinco pontos somados. {SBNOAJ2014.143} 2. *Com o placar, as equipes seguem nas mesmas colocações na tabela. Os goianos <<seguem na lanterna>>, enquanto os cariocas não avançam e ficam em segundo. {SBSEMH2014.12}* Vasco joga mal

segunda bola [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola após ser colocada em jogo foi prontamente dominada ou rebatida por um jogador. Para o meia armador Eduardo Ramos as mudanças realizadas na equipe e os exaustivos treinamentos de posicionamento e fundamento aconteceram para deixar o time mais coeso nos próximos jogos. ?Ele (Givanildo) vem buscando essa compactação, inteligência na <<segunda bola>>, um time mais compacto?, diz o jogador. {SBNOAJ2013.61}

segunda divisão [PÓS-PARTIDA].

sn. Série que antecede a divisão principal de uma federação ou confederação, em que a conquista do título desta divisão garante o acesso à primeira divisão.

O América-RN sequer fez a sua parte neste sábado, no Machadão, e deu adeus à Série B. O time potiguar perdeu por 2 a 1 para o Brasiliense, resultado este que acabou rebaixando as duas equipes para a Série C, juntando-se a Ipatinga e Santo André. Já o Vila Nova manteve-se na <<segunda divisão>> ao vencer o São Caetano por 2 a 1, no Serra Dourada. {SBNEOM2010.10}

segunda etapa [PARTIDA].

sn.

O time de São Januário conseguiu se reorganizar na <<segunda etapa>> e goleou por 4 a 1 o Santa Cruz, na noite desta terça-feira, na Arena Pantanal, em partida válida pela décima rodada do Brasileiro da Série B. {SBNOAJ2014.91}

Var.: segundo tempo, etapa complementar; etapa final.

segunda trave [PARTIDA].

sn. O Luverdense continuava mais agudo à despeito das trocas de passes e bom volume de jogo do adversário. No entanto, aos 20, Pipico apareceu sozinho na <<segunda trave>> depois do desvio na cobrança de escanteio e empatou. {SBNOAJ2015.07}

Var.: segundo pau .

segundo cartão amarelo [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador comete uma infração no adversário e é punido com o segundo cartão amarelo, consequentemente, implica em receber o cartão vermelho que o obriga a deixar o campo.

Aos 40 minutos, Erick Flores cometeu falta grave e recebeu cartão vermelho., mas o Fortaleza ficou com apenas 10 jogadores por pouco tempo. Em seguida, Diego do Macaé fez falta e levou seu <<segundo cartão amarelo>>. {SCNEOM2014.02}

segundo pau [PARTIDA].

sn. Poste vertical mais distante de um jogador que cobra um escanteio, uma falta ou cruza uma bola da linha lateral em direção à grande área.

E, no último lance da primeira etapa, Pará bateu falta da esquerda e Tássio subiu sozinho no <<segundo pau>> e cabeceou firme. A bola explodiu no travessão, no braço de Alessandro e morreu no fundo das redes: 1 a 0 Bragantino. {SBNOAJ2014.07}

Var.: segunda trave.

segundo tempo [PARTIDA].

sn. Tempo referente aos 45 minutos finais de um jogo. *Ex-Remo, Eduardo Ramos entrou no <<segundo tempo>> e não evitou derrota catarinense. {SBNOAJ2014.97}*

Var.: etapa final; etapa complementar; segunda etapa.

segundo turno [PRÉ-PARTIDA].

sn. Segunda fase de jogos de uma competição.

Na abertura do <<segundo turno>> do Campeonato Brasileiro da Série C, Luverdense e Sampaio Corrêa ficaram no 0 a 0, em Lucas do Rio Verde (MT), na noite deste sábado. {SCNOAJ2009.10}

segurar a bola [PARTIDA].

sv. Reter a bola em zona neutra do campo de jogo, impondo um ritmo lento ao jogo, com o objetivo de assegurar um placar favorável.

O meia Vinicius Pacheco, que entrou para <<segurar a bola>> no campo de ataque e gastar o tempo, foi o grande nome da noite. Primeiro, de cara, o velocista deu belo passe para Junior Negão que, de forma incrível, perdeu um gol feito, saindo com bola e tudo pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.51}

segurar a lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Encontrar-se na última posição do grupo ou do campeonato.

1. O time maranhense leva vantagem no saldo de gols (-3 a -5) e fica na penúltima colocação do Grupo A, enquanto o Luverdense <<segura a lanterna>> da chave. {SCNOAJ2009.10} 2. Mesmo jogando no Estádio Rei Pelé lotado, o Bahia conseguiu vencer o CRB, nesse sábado, por 2 a 1, em partida válida pela 18ª rodada da Série B. Com o resultado, o Tricolor segue em busca da sonhada vaga na Primeira Divisão, depois de cinco anos ausente, somando 28 pontos. Já os alagoanos continuam <<segurando a lanterna>>, com apenas nove. {SBNEOM2008.05}

segurar em dois tempos [PARTIDA].

sv. Amortecer a bola, o goleiro, para em seguida segurá-la.

Com 40 segundos de jogo, Robinho dominou na direita e chutou de fora da área e o goleiro <<segurou em dois tempos>>. {SCNEOM2011.04}

segurar o jogo [PARTIDA].

sv. Utilizar de quaisquer artifícios para manter um placar favorável, como interromper seguidamente o jogo com faltas sequenciadas e simular contusão para impedir que o adversário não consiga se apossar da bola.

“Trabalhamos bastante para sairmos de campo com a vitória e vamos tentar <<segurar o jogo>>, mas fazendo gols. Tenho algumas baixas, mas confio no meu elenco”, afirmou o treinador. {SCCODA2013.91}

segurar o placar [PARTIDA].

sv. No segundo tempo, o Guarani não voltou com a mesma postura da etapa inicial, mas jogava o suficiente para <<segurar o placar>>. Porém, aos 30 minutos, o Águia de Marabá contou com a ajuda do Bugre. {SCSEMH2008.18}

Var.: **segurar o resultado** .

segurar o resultado [PARTIDA].

sv. Trancar-se na defesa para garantir um placar conveniente.

Com um a mais em campo, só coube ao Brasil de Pelotas <<segurar o resultado>> até o fim. Na próxima rodada, o Juventude enfrentará mais um time gaúcho. {SCSEMH2015.05}

Var.: **segurar o placar**.

sem ângulo [PARTIDA].

loc. adj. Lance em que uma bola chutada ou cabeçada contra o gol adversário descreve uma trajetória quase paralela com a linha de fundo. *Aos 41, Tony, que já tinha tido uma grande chance em um chute de fora da área aos 25, quase marcou um golaço, quando saiu da marcação e do goleiro Ivan levantando a bola e acabou, com o gol aberto mas já <<sem ângulo>>, tocando sentido aos zagueiros do Joinville. {SBNOAJ2013.96}*

sem chance de defesa [PARTIDA].

sn. Lance em que o goleiro não consegue evitar o gol adversário. *Após boa troca de passes, a bola sobrou para Canindé que bateu no ângulo, <<sem chance de defesa>>. {SBSUDG2008.01}*

sem pulo [PARTIDA].

loc. adj. Chute desferido no momento em que uma bola lançada pelo alto é atingida antes de tocar o chão.

Panda desceu pela esquerda e cruzou para Marciano, que pegou de primeira e mandou para o fundo das redes, de <<sem pulo>>, marcando um belíssimo gol. {SBNOAJ2009.14}

sem ritmo [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv. Falta de condicionamento físico e técnico de um jogador que esteve afastado por um longo período de suas atividades futebolísticas.

1. O zagueiro Leandro Dagostini vai ter que jogar porque não há mais ninguém para a posição. <<Sem ritmo>> e vindo de três meses longe dos campos, ele ainda teve uma lesão quando chegou à Curuzu, mas vai para o sacrifício. {SBNOAJ2013.208} *2. Eu acho que fui bem nos dois últimos jogos, apesar de ainda estar <<sem ritmo>> e conhecendo os novos companheiros. Mas agora eu já estou 100% e posso jogar os 90 minutos contra o Paysandu. {SBNOAJ2013.248}*

sentir falta de entrosamento [PARTIDA].

sv. Jogar abaixo do esperado por causa da ausência de intimidade técnica entre os jogadores de um time.

Ontem, o time foi melhor do que o Vitória, no Barradão, mas <<sentiu a falta de entrosamento>> e ficou apenas no 0 a 0. {SBSUDG2010.53}

sequência invicta [PÓS-PARTIDA].

sn.

Macaca deixa pobreza ofensiva do tempo de Dado Cavalcanti e passa a marcar mais vezes, o que garante <<sequência invicta>> na Série B. {SBNOAJ2014.161}

Var.: campanha invicta .

ser cortado [PRÉ-PARTIDA].

sv. Ser retirado da lista de convocados de uma partida por apresentar problemas físicos.

Depois de torcer o tornozelo direito no treino da última segunda e <<ser cortado>> da partida no ABC paulista, o jogador participou nesta quinta apenas da primeira parte do treino e, com dores, deixou a atividade mais cedo. {SBNOAJ2013.144}

ser desarmado [PARTIDA].

sv. Perder a posse de bola para o adversário após tê-la sob seu domínio. *Já nos crescimos, Ratinho <<foi desarmado>> no meio de campo e o jovem Vitor Hugo lançou o recém promovido ao profissional, Patrick, na ponta direita. O atacante colocou na área e viu Adriano sair mal do gol e deixar a redonda limpa para Cabixi só empurrar para as redes e sacramentar o placar da partida. {SDNOAJ2012.16}*

ser deslocado [PRÉ-PARTIDA].

sv. Deslocar o jogador para uma outra posição em campo por conveniência tática do técnico. *Em Itumbiara (GO), no sábado, a lateral esquerda deve ser ocupada por um destro. O lateral esquerdo Luis Felipe <<será deslocado>>, deixando a sua posição de origem com o volante Wendel, ou o próprio Wendel tem chances de atuar na vaga do camisa 6, como já treinou diversas vezes na temporada. {SBCODA2013.73}*

série invicta [PÓS-PARTIDA].

sn.

Como consolo, o time ampliou a <<série invicta>> e encerra a temporada sem perder há dez jogos. {SBSEMH2009.20}

Var.: **sequência invicta.**

Cf.: campanha invicta.

ser traído [PARTIDA].

sv. Ser enganado, o goleiro, pela trajetória em curva da bola, pelo desvio em outro jogador, ou, ainda, pelo quicar da bola em uma saliência do campo.

Falta da direita para cobrança de Teci que bateu fechado e, por pouco, o goleiro do São Caetano não <<foi traído>> pela curva da bola. {SBSEMH2013.02}

show de bola [PÓS-PARTIDA].

sn. Atuação espetacular de uma equipe ou de um jogador.

Dando um <<show de bola>> nos adversários em alguns momentos do jogo abusaram da técnica e perderam gols fáceis. {SCCODA2013.24}

Nota: Formação sintagmática, constituída de um vocábulo inglês (estrangeirismo) -show s.m. (= espetáculo, exibição), como o elemento determinado; e a base (substantiva) portuguesa -bola, como elemento determinante (ligado ao determinado pelo conectivo preposicional de), o que demonstra que o estrangeirismo, no plano morfossintático e semântico, começa a se integrar à língua portuguesa, embora, talvez por purismo dos gramáticos e capricho dos lexicógrafos, não tenha sido acomodado consoante às normas ortográficas vigentes, nem tenha seu registro nos dicionários de língua geral.

sinal de alerta [PARTIDA].

sn. Aviso de que a equipe não está jogando bem na partida.

Fim de primeiro tempo e <<sinal de alerta>> no Bicola! {SBNOAJ2013.220}

sistema de drenagem [PRÉ-PARTIDA].

sn. Conjunto de instalações constituído por diversas camadas de argila, areia e tubulações subterrâneas destinadas a absorver o excesso de água que se acumula no gramado do campo de jogo por acasião de chuvas. *Mudamos tudo, a parte estrutural, reformamos o gramado, o <<sistema de drenagem>>, colocamos cadeiras nas arquibancadas e impermeabilizamos as marquises. {SCNOAJ2014.07}*

sistema defensivo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Esquema tático apresentado pelo técnico do time e aplicado pelos jogadores em campo para guarnecer a defesa da equipe.

O Oeste se aproveitou desta postura defensiva do Azulão e se manteve no campo do rival durante quase toda a segunda etapa, mas sem conseguir penetrar no bom <<sistema defensivo>> montado por Marcelo Veiga. {SBNOAJ2013.01} Cf.: Esquema tático. Nota: Há pelo menos seis sistemas defensivos entre eles o mais comum é o 4x4x2.



sobra da defesa [PARTIDA].*sn.*

Mas o equilíbrio durou apenas até os 21 minutos, quando André Santos aproveitou uma <<sobra da defesa>> e acertou uma bomba sem chances para Tiago Cardoso. {SBCODA2008.04}
 Var.: **sobra da zaga**

sobra da zaga [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola disputada escapa dos jogadores de defesa e sobra para o atacante da equipe adversária.

O meia pegou uma <<sobra da zaga>> na frente da área e soltou a canhota. A bola passou muito perto do ângulo direito do arqueiro bicolor, que teve de trabalhar mesmo aos 36, quando Serginho mandou a redonda para Rafael Costa arriscar um tubo de fora da área e obrigá-lo a fazer uma boa defesa em dois tempos. {SBNOAJ2013.210}

Var.: **sobra da defesa.**

sobra de bola [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola disputada, após troca intensa de passes, fica de posse de um dos times da partida.

Os visitantes tentaram empatar mas, já na reta final do duelo, Jhon Cley pegou <<sobra de bola>> na entrada da área e garantiu a vitória. {SBCODA2014.16}

sobrar em campo [PARTIDA].

sv. Jogar muito bem, de forma excepcional. *Futebol é assim. Hoje, Jobson jogou muito bem, <<sobrou em campo>> disse o técnico. {SCNEOM2012.02}*

socar a bola [PARTIDA].

sv. Desviar a trajetória de uma bola alta, o goleiro, esmurrando-a com o punho fechado.

Aos 12, quase Athos abriu o placar. Cobrando escanteio, o meio-campista colocou bastante efeito na bola e quase fez gol olímpico na Arena Condá. Zé Carlos foi rápido e <<socou a bola>> para fora da área. {SBNOAJ2013.35}

Var.: **soco na bola.**



Fonte: IS-004

soco na bola [PARTIDA].*sn.*

Errou <<soco na bola>>, que bateu em seu peito e sobrou para um rival meter na rede. {SBSUDG2010.33}
 Var.: **socar a bola .**



Fonte: IS-005

soltar a bomba [PARTIDA].

sv. Chutar a bola, contra a meta adversária, com extrema violência. *Aos 32 minutos, Rogerinho recebeu belo passe, dominou e chutou para fora. A bola tirou tinta da trave de Remerson. Aos 43, Rogerinho fez boa jogada e <<soltou a bomba>>. {SDNEOM2013.06}*

Var.: **soltar o chute**.

soltar o chute [PARTIDA].

sv.

Apesar das entradas de Flamel e Wando, o time de João Galvão não conseguia atacar com organização e, aos 34 minutos, em mais um lance isolado, Dênis Marques <<soltou o chute>> da entrada da área e viu a bola desviar na zaga marabaense e enganar o arqueiro do Azulão para ampliar o placar e dar números finais ao Santa Cruz, mas não ao Águia, que conseguiu diminuir com Mael, que, aos 45, foi lançado dentro da área e venceu o arqueiro Thiago para, só então, finalizar o placar no Arrudão. {SCNOAJ2013.28}

Var.: **soltar a bomba** .

soltar o pé [PARTIDA].

sv. Chutar com violência uma bola contra a meta adversária.

A blitz seguiu forte e, aos 33 minutos, foi a vez de Maicon aproveitar uma sobra da zaga do Paysandu e <<soltar o pé>>. A bola passou muito perto da trave alviceleste. {SBNOAJ2013.228}

soltar um canhão [PARTIDA]. sv. Desferir um forte chute. *Gilton pela esquerda, a bola chegou em larley, que só escorou para Eduardo Ramos lançar Zé Antônio sozinho dentro da área do ASA. Aos 23, o camisa 7 dominou e <<soltou um canhão>> com a direita, mas... a bola saiu rente à trave direita de Gilson e seguiu pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.228}*

soltar um foguete [PARTIDA].

sv. Chutar a bola com muita força de forma que ela pareça rápida como um foguete.

O próprio camisa 6 pegou o rebote e <<soltou um foguete>> sem defesa para o goleiro do Bahia . {SBCODA2011.09}

soprador de latinha [PARTIDA].

sn. Árbitro incompetente.

Adriano Almeida não é um árbitro, não passa de um <<soprador de latinha>> {SDNOAJ2012.05}

suar a camisa [PARTIDA].

sv. Empenhar-se em campo, disputando todas as jogadas com dedicação e valentia. *Pode-se falar tudo de Galeano, que é um brucutu e tudo o mais, mas ele nunca pipocou em campo e costuma <<suar a camisa>> pelo time. {SBSEMH2012.06}*

Nota: Metonímia: o suor (efeito) foi empregado pela dedicação do atleta (causa).

subir bonito [PARTIDA].

sv. Saltar e cabecear a bola com elegância e precisão.

Aos 14 e aos 18 duas boas chegadas do atacante. Na primeira ele <<subiu bonito>> para cabecear, mas esperto, o camisa um fez a defesa com muito reflexo. {SCSEMH2014.09}

subir livre [PARTIDA].

sv. Saltar sem marcação para cabecear uma bola alta contra a baliza adversária.

Aos 15 minutos, bola cruzada para dentro da área e Léo Santos <<subiu livre>> para balançar as redes de Labilá. {SDSEMH2009.04}

subir no segundo andar [PARTIDA].

sv. Alcançar uma altura superior à normal quando precisa, o goleiro ou o jogador, interceptar uma bola.

Enquanto Marrone perdia na frente, em um chute cruzado, mandando a bola para fora, aos 13, no minuto seguinte Willians aproveitou o vacilo de Bruno Maia e ficou na frente de Vagner, que fez grande defesa. Aos 15, após escanteio, Andrei Giroto <<subiu no segundo andar>>, cabeceou forte e Vagner defendeu. {SBNOAJ2014.148}

subir sozinho [PARTIDA].

sv. Saltar sem marcação para cabecear uma bola alta contra a baliza adversária.

Aos 27', Rafael Costa <<subiu sozinho>> na área do Leão, após cruzamento de André Rocaha pela direita. Mas o atacante alvinegro não pegou em cheio no cabeceio, e o camisa 9 mandou para fora. {SBNOAJ2013.148}

sucessão de ataques [PARTIDA].

sn. Lance intenso de ataques na área defensiva do time adversário.

O Vila Nova equilibrou a partida assustou o Tigre após uma cabeçada de Túlio Maravilha, mas a bola passou raspando a trave esquerda de Vinícius. Após esse lance, houve uma <<sucessão de ataques>>, mas as defesas levaram vantagem. {SBCODA2008.15}

suspensão automática [PRÉ-PARTIDA].

sn. Punição automática, representada pela suspensão por uma partida, que é imposta a todo o jogador advertido com uma série de cartões-amaros ou um cartão vermelho.

O técnico Sérgio Cosme tem a volta do meia Alex, que cumpriu <<suspensão automática>> na partida contra o Atlético/MG no empate de 1 a 1. {SBSEMH2012.02}

T - t

tabela de classificação [PÓS-PARTIDA].

sn. Critério numérico que elenca os times da competição conforme o desempenho positivo e negativo, colocando-os entre os que correm risco iminente de serem rebaixados para uma série imediatamente inferior, assim como o inverso, a ascensão para a série imediatamente superior.

Com a vitória do ASA, o Paysandu caiu uma posição na <<tabela de classificação>> e entrou na zona de rebaixamento. A equipe paraense está na 17ª colocação e entra em campo pela décima rodada da Série B no sábado (27), em Natal, contra o ABC, às 21h. {SBNOAJ2013.97}

Var.: **tábua de classificação.**

GRUPO A																
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	VM	VV	DM	DV	CA	CV	%	
1º	FORTALEZA - CE	39	18	11	6	1	28	11	17	7	4	0	1	35	4	72
2º	LUVERDENSE - MT	34	18	10	4	4	32	26	6	6	4	1	3	76	6	63
3º	ICASA - CE	24	18	7	3	8	18	19	-1	6	1	2	6	52	6	44
4º	PAYSANDU - PA	24	18	5	9	4	26	19	7	4	1	1	3	54	5	44
5º	TREZE - PB	22	18	7	1	10	24	33	-9	6	1	2	8	50	3	40
6º	SANTA CRUZ - PE	22	18	5	7	6	26	22	4	5	0	1	5	46	3	40
7º	AGUIA - PA	22	18	5	7	6	22	32	-10	5	0	0	6	48	3	40
8º	CUIABÁ - MT	20	18	4	8	6	20	21	-1	3	1	1	5	56	1	37
9º	SALGUEIRO - PE	20	18	4	8	6	25	29	-4	4	0	0	6	52	4	37
10º	GUARANY - CE	14	18	3	5	10	21	30	-9	3	0	4	6	53	2	25

GRUPO B																
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	VM	VV	DM	DV	CA	CV	%	
1º	MACAE - RJ	32	18	9	5	4	33	17	16	5	4	1	3	45	1	59
2º	DUQUE DE CAXIAS - RJ	29	18	9	2	7	22	23	-1	5	4	2	5	39	0	53
3º	CHAPECOENSE - SC	29	18	8	5	5	24	12	12	7	1	0	5	40	3	53
4º	OESTE - SP	29	18	8	5	5	22	19	3	6	2	1	4	43	7	53
5º	CAXIAS - RS	27	18	8	3	7	23	26	-3	6	2	2	5	52	1	50
6º	BRASILIENSE - DF	23	18	7	2	9	25	29	-4	6	1	2	7	43	3	42
7º	VILA NOVA - GO	23	18	6	5	7	27	26	1	6	0	1	6	45	3	42
8º	MADUREIRA - RJ	23	18	6	5	7	17	21	-4	5	1	1	6	44	1	42
9º	SANTO ANDRÉ - SP	18	18	3	9	6	14	22	-8	2	1	3	3	48	4	33
10º	TUPI - MG	14	18	3	5	10	13	25	-12	3	0	3	7	43	4	25

Fonte: IT-001

sn.

Vale lembrar que o América, na 16ª posição, está empatado em pontos com o Paysandu na <<tábua de classificação>>. A quantidade de vitórias é o critério de desempate entre os dois. {SBNOAJ2013.296} Var.: **tabela de classificação**

taça de campeão [PÓS-PARTIDA].

sn. Troféu oferecido ao clube que adquire o maior número de pontos e se sagra campeão. Como na grande final da Série D o 'gol fora' ainda é critério de desempate, se o Brasil de Pelotas abrir o placar em Muriaé, o Carcará mineiro terá que marcar duas vezes para levantar a <<taça de campeão>>. {SDCODA2014.04}



tábua de classificação [PÓS-PARTIDA].

taça do título [PÓS-PARTIDA].

sn. Troféu concedido ao time que se sagrou campeão da competição.

O Palmeiras, que tanto reclamou de ter jogado fora de casa na Série B do Campeonato Brasileiro, optou por vender o mando do jogo que pode ser quando o time receberá a <<taça do título>>. {SBCODA2013.99}



Fonte: IT-003

tem peixe na rede [PARTIDA].

sv. Bordão futebolístico criado pelo já falecido narrador esportivo Valdyr Amaral, da Rádio Continental do Rio, para caracterizar o exato momento da marcação de um gol.

Não teve jeito, o goleiro não segurou a bola..."<<tem peixe na rede>>. {SCCODA2012.09}



Fonte: IT-004

tempo normal [PARTIDA].

sn. Período regulamentar de 90 minutos de uma partida de futebol, divididos em duas etapas de 45min. *Nas quartas de final, a derrota no Romildão foi para o Cianorte por 2 a 1. Mas, fora de casa, o time converteu o placar no <<tempo normal>> e eliminou os paranaenses nos pênaltis, por 4 a 2. {SDSEMH2012.06}*
Var.: tempo regulamentar.

tempo regulamentar [PARTIDA].

sn.

*O Goiás, ainda invicto, - cinco triunfos e um empate, inclusive com goleada de 5 a 1 em cima do Vasco - eliminou o São Paulo nos pênaltis, após empate por 2 a 2 no <<tempo regulamentar>>. {SBNEOM2013.04}*Var.: tempo normal .

tentar o ângulo [PARTIDA].

sv. Procurar jogar a bola próxima à interseção das barras da trave.

Seis minutos depois, o mesmo Maicon serviu Wanderson, que dominou de frente para o gol e bateu para outra bela defesa de Paulo Rafael, que voltou a trabalhar aos 40 quando Jeferson Maranhão foi acionado por Chiquinho Baiano e <<tentou o ângulo>> alviceleste, mas só pode mesmo lamentar a grande atuação do goleiro paraense. {SBNOAJ2013.228}

tentar uma bicicleta [PARTIDA].

sv. Arriscar a feitura do lance acrobático em que o jogador, com um salto, se coloca de costas para o solo e, nesta posição, chuta para trás de si a bola que se encontra acima de sua cabeça, como se estivesse pedalando uma bicicleta.

Aos 34, Gilmak ainda <<tentou uma bicicleta>>, mas errou o alvo. A esperança icasiana se fez logo na sequência. {SBNOAJ2013.481}

terceiro cartão amarelo [PARTIDA].

sn. Cartão aplicado ao jogador ou técnico que provoca a sua suspensão automática do jogo seguinte da competição.

O time carioca havia escalado o volante Leandro Chaves, por duas vezes, mesmo punido com o <<terceiro cartão amarelo>>, pela Série do brasileiro deste ano. "A punição automática pelo cartão vermelho ou terceiro amarelo é uma norma mundial, não da CBF ou de quem organize a Série A ou B". {SBSEMH2010.19}

terminar na lanterna

[PÓS-PARTIDA].

sv. Acabar a competição na última posição entre os times participantes.

1. Desse modo, na tabela, o Rio Branco <<terminou na lanterna>> com 16 pontos. O Brasil acabou na sexta posição com 17 pontos. {SCSEMH2008.19} *2. Mas enquanto alguns fizeram a festa, outros amargaram o rebaixamento à Série D. O Confiança perdeu para o Icasa, por 4 a 0, em Juazeiro do Norte, e foi rebaixado, <<terminando na lanterna>> do Grupo B, com seis pontos. O time terminou com o mesmo número de pontos do CRB, que se salvou pelo saldo de gols ao vencer o Salgueiro por 3 a 1. {SCSUDG2009.05}*

ter perna [PARTIDA].

sv. Movimentar-se durante toda a partida sem demonstrar sinais de cansaço.

Quem marca não <<tem perna>> para criar. Mas quero efetividade lá na frente, com a bola nos pés - cobrou Renato. {SBSUDG2010.62}

Nota: Caso de metonímia: emprego da parte (perna) pelo todo (jogador).

testar bonito [PARTIDA].

sv. Arriscar o chute ou cabeceio na tentativa de fazer o gol.

Os atleticanos já sonhavam com o empate para somar pontos fora de casa até que Marcos Aurélio - outra vez - dominou a redonda e cruzou na cabeça do zagueiro Gabriel Santos, que subiu mais que todos e <<testou bonito>> para ampliar o placar para o Leão. {SBNOAJ2013.161}

time B [PRÉ-PARTIDA].

sn. Clube que possui duas equipes com o mesmo nome, símbolo e uniformes idênticos, sendo que uma disputa a divisão principal de um campeonato enquanto a outra, formada por juniores ou por jogadores ainda inexperientes, denominada -B, participa de uma série inferior ou de competições em outro estado. *O atacante ficou 15 dias com a preparação física e fez seu primeiro trabalho com o grupo na sexta-feira. Ontem, participou do primeiro coletivo entre os reservas, contra o <<time B>>. {SBSUDG2010.45}*

time campeão [PÓS-PARTIDA].

sn. Clube que apresenta um retrospecto de muitas conquistas. *Na minha carreira, já tive provas de que experiência pode ser muito boa para um <<time campeão>>. {SDNOAJ2012.20}*

time comum [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe formada por jogadores medianos.

No Estádio Orlando Scarpelli alguns jogadores falaram poucas palavras. O primeiro a discursar" foi o presidente Wilfredo Brilleger, agradecendo a torcida. Mas o nome mais gritado pela torcida foi o técnico Vinícius Eutrópio, que transformou um <<time comum>>, sem estrelas, num time vencedor. {SBSEMH2013.10}

time da casa [PARTIDA].

sn. Clube que joga a partida em seu estádio, na sua cidade, ou no país onde está localizada sua sede.

O Ipatinga construiu o resultado ainda no primeiro tempo. O <<time da casa>> abriu o placar aos 14min com o atacante Amilton. O Campinense empatou dois minutos depois com Edmundo. {SBSEMH2009.15}

Var.: equipe da casa.

time da virada [PÓS-PARTIDA].

sn.

Clube de Regatas Vasco da Gama. E o Vasco é o <<time da virada>>. Após continuar pressionando, o time de São Januário virou para cima do Santinha: aos 40 minutos, Memo saiu errado após falta cobrada por Dakson e deixou Douglas Silva em condições regular, que livre, subiu e testou para o fundo da rede. Depois disso, o primeiro tempo ficou um pouco morno e os times optaram pelo toque de bola. {SBNOAJ2014.91}

time de aluguel [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe formada por jogadores obtidos por empréstimo junto a outras agremiações, ou jogadores vinculados a empresários, para disputar apenas um torneio ou um campeonato. *Uma vitória aqui, outro empatezinho ali, duas ou três derrotas acolá e assim o <<time de aluguel>> do Vila termina sua jornada na competição. {SCCODA2010.01}*

time de camisa pesada [PÓS-PARTIDA].

sn. Time de tradição.

– É difícil jogar em São Januário, mas se você souber jogar contra, o torcedor pode cobrar. Temos que criar problema para eles para desestabilizar o adversário. Você enfrenta um <<time de camisa pesada>>, no estádio com história, é um jogo difícil, mas você pode conseguir um bom resultado. – disse o treinador. {SBNOAJ2014.176}



time grande [PÓS-PARTIDA].

sn. Clube que possui grande torcida e detém grande poderio econômico.

A entidade confirmou que a Lusa irá estreiar na segunda divisão do Brasileiro em jogo contra o Joinville, fora de casa, no dia 19 de abril, enquanto o Vasco, outro <<time grande>> rebaixado em 2013, iniciará a sua campanha contra o América-MG, também atuando em seus domínios. {SBNOAJ2014.02}

sn. Equipe formada por alguns titulares mesclados com os reservas do clube. *Pelo grupo 10, o Brusque-SC derrotou o Pelotas-RS por 1 a 0. Com <<time misto>>, a equipe auro-cerúlea foi batida em casa com gol de Claudemir, no segundo tempo. {SDCODA2009.01}*

time pequeno [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe de pouco poder econômico, de pequena torcida e, geralmente, de pouca qualidade técnica.

'Temos de ter personalidade independentemente se jogou em <<time pequeno>> ou não. Tive personalidade para entrar bem e agora é manter isso para os próximos jogos. {SBNOAJ2014.43}

time reserva [PRÉ-PARTIDA].

sn. Equipe formada por jogadores das equipes de base, por jogadores recém contratados de outros clubes que lutam para alcançar uma vaga no time titular.

Prevendo que os anfitriões tentarão pressionar o líder da Série B do Brasileiro, Kleina se preocupou principalmente com a sua saída de bola. Colocava quase todo o <<time reserva>> no campo dos titulares e parou a atividade diversas vezes para definir o posicionamento e a troca de passes para escapar da marcação adiantada. {SBCODA2013.63}

time misto [PRÉ-PARTIDA].



Fonte: IT-006

time titular [PARTIDA].

sn. Equipe principal de um clube.

Nesta sexta, o técnico Adilson Batista concluiu a preparação para o confronto contra a Portuguesa. O treinador conduziu um treino técnico com os jogadores e depois comandou um rachaço descontraído. O <<time titular>> deve ser o mesmo que enfrentou o Bragantino na rodada passada. {SBNOAJ2014.58}



Fonte: IT-007

time visitante [PARTIDA].

sn. Equipe que joga no campo do adversário.

Na partida contra o São Raimundo, do Pará, o time de Natal empatou em 2 a 2 e viu a oportunidade de disputar o título da quarta divisão ficar para trás. Rafael Oliveira e Léo Curuçá marcaram para o <<time visitante>>, enquanto Torona e Chapinha para o time da casa. {SDNOAJ2009.06}

tirar a bola de dentro do gol [PARTIDA].

sv. Retirar, num lance polêmico, uma bola que ultrapassou a linha que delimita a área do gol.

– Sinceramente eu não vi o lance na hora, mas falaram que nosso massagista <<tirou a bola de dentro do gol>>. {SDNOAJ2013.29}

tirar a bola em cima da linha [PARTIDA].

sv.

1. Ademilson conseguiria o gol da classificação, mas Romildo Fonseca da Silva, massagista da Aparecidense conhecido como Esquerdinha, estava atrás do gol e não hesitou ao entrar em campo e <<tirar a bola em cima da linha>>. {SDNOAJ2013.29} 2. O meia Kléo cobrou e a zaga do Paysandu <<tirou a bola em cima da linha>>. {SCSUDG2011.06}

Var.: tirar em cima da linha .



Fonte: IT-015

tirar da barreira [PARTIDA].

sv. Fazer a cobrança de falta de modo que a bola não toque na barreira adversária formada à frente do jogador que irá chutar a bola.

Saci tentou <<tirar da barreira>> e conseguiu, mas a bola subiu demais e foi pela linha de fundo. {SBNOAJ2013.380}



tirar da lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Sair da última posição do campeonato. *1.* Com a principal arma que lhe <<tirou da lanterna>> da competição, o ASA chegou muito perto de empatar a partida ainda no primeiro tempo com Lúcio Maranhão, com uma jogada típica de centroavante. {SBNOAJ2013.433}

tirar em cima da linha [PARTIDA].

sv. Extrair a bola que se converteria em gol em cima da linha demarcatória entre o gramado e o gol.

Após confusão na área mineira, Luis Carlos mandou para o gol e Tales <<tirou em cima da linha>>. {SCSUDG2011.09}

Var.: tirar a bola em cima da linha.

tirar o time de campo [PARTIDA].

sv. Abandonar o jogo e por consequência, a competição. *Com problemas, o diretor do Brusque resolveu <<tirar o time de campo>>. Sofrerão as consequências dessa atitude impensada. {SDSUDG2010.10}*

tirar o zero do placar [PARTIDA].

sn. Marcar o primeiro gol de uma partida.

Logo aos seis minutos, Alex tratou de <<tirar o zero do placar>>. O camisa 8 foi lançado no campo de ataque e, aproveitando a desatenção da zaga rival, invadiu a área e tocou na saída do goleiro. Aos 14, após escanteio, Mariucci subiu mais que a defesa e ampliou: 2 a 0 Verdão. {SBNOAJ2013}

Var.: abrir o placar ; abertura do placar; mudar o zero do placar.



tirar tinta da trave [PARTIDA]. *sv.* Desferir um chute ou um cabeceio contra a baliza adversária, com a bola passando rente a uma das traves.

1. O goleiro Felipe apenas observou. Logo em seguida, outra jogada de ataque do Voltaço. Fabinho cruzou rasteiro, a defesa do Audax rebateu nos pés de Jhonnatann, quem chutou forte, a bola <<tirou tinta da trave>>. {SDSEMH2011.03} 2. O Ceará tentou se organizar após o gol do Bragantino, o Vovô Alencarino teve uma chance com o atacante Richely, que recebeu bom passe na entrada da área mas mandou para fora, <<tirando tinta da trave>> do Bragantino (SP). {SBNOAJ2013. 96}

tiro de canto [PARTIDA].

sn. Reposição ofensiva, em que a bola é colocada no ângulo formado pela linha de fundo e a linha lateral, decorrente de um lance no qual a bola foi impulsionada pela linha de fundo por um jogador da equipe atacada.

Diego Barboza cobrou o <<tiro de canto>> e mandou a redonda na área para o atacante Marcelo Nicácio, que subiu sem marcação e desviou a bola pela linha de fundo, aos 17 minutos. {SBNOAJ2013.154}



Fonte: IT-009

tiro de meta [PARTIDA].

sn. Tiro livre direto, em que a bola é colocada no interior da pequena área da equipe atacada, após ter sido enviada pela linha de fundo por um jogador da equipe adversária.

Felipe Gomes da Silva já havia feito outras lambanças, como um cartão por reclamação por Valdivia e um <<tiro de meta>> marcado erradamente para o Avaí. {SBNOAJ2013.262}

Nota: Neste caso, a bola, somente entrará em jogo se, após a cobrança do tiro de meta, ultrapassar uma das linhas que demarcam a grande área do time que executou a cobrança do tiro de meta.

tiro de misericórdia [PARTIDA].

sn. Último gol do time que está vencendo para sacramentar a vitória sobre o adversário.

Aos 30 minutos da etapa final, o <<tiro de misericórdia>>. Fellype Gabriel invadiu a área e acabou derrubado pelo lateral Marinho Donizete. O próprio atacante cobrou o pênalti e fechou o placar. {SBNEOM2009.15}

tiro livre [PARTIDA].

sn. Penalidade cobrada com um chute na bola pela equipe que sofreu a infração e, na qual, os adversários devem manter uma distância de 9,15m do local em que a bola será recolocada em jogo.

Em <<tiro livre>> Fábio defendeu, mas Wilson de Souza Mendonça entendeu que o goleiro se adiantou e mandou repetir a cobrança. {SBNOAJ2015.02}

tiro livre direto [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola, após uma interrupção pelo árbitro, deve ser colocada no chão e reposta em jogo com um passe a um companheiro ou chutada diretamente contra a meta adversária, sem que haja necessidade de ela tocar em outro jogador. A equipe infratora deverá manter seus jogadores, no mínimo, a 9,15m do local onde será cobrada a infração.

O novo regulamento prevê <<tiro livre direto>> sem barreira a partir da décima falta. {SCNEOM2013.04}



Fonte: IT-010

titular absoluto [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador de destaque do time principal que somente deixa de ser escalado por estar contundido ou por estar cumprindo suspensão.

Apesar do desempenho elogiado, com direito a gol – de perna esquerda –, Régis não se vê como <<titular absoluto>>. Aliás, não vê ninguém nessa condição. "A gente não vem para cá com cadeira cativa. Pode ser que chegue outro jogador para posição." {SCNOAJ2012.04}

tocar a bola [PARTIDA].

sv. Trocar passes precisos, de pé em pé, imprimindo um ritmo lento ao jogo, usufruindo a vantagem no marcador.

1. "O jogo estava difícil. A equipe do Icasa conseguia <<tocar a bola>>, mas a gente foi feliz nas finalizações e fizemos um resultado bom neste primeiro tempo. Já fazia um tempo que eu não marcava no Scarpelli, e fazer um gol aqui diante desta torcida maravilhosa é sempre um momento especial para mim", disse. {SBNEOM2010.06} *2. A partida ficou com o mesmo número de jogadores após a expulsão de Leandro Amaro, que já tinha cartão amarelo e cometeu falta para matar o contra-ataque do adversário. Com o resultado garantido, o Gama <<tocou a bola>> até o apito final. {SBCODA2008.18}*

tocar de bico [PARTIDA].

sv. Passar a bola tocando com a parte frontal da chuteira.

Aos 35 minutos, Lúcio Maranhão venceu a defesa do América e <<tocou de bico>> no poste defendido por Busatto. {SCSUDG2015.06}

Nota: Catacrese..

tocar de cabeça [PARTIDA].

sv. Desviar a bola num passe aéreo utilizando a cabeça para tal.

1. Pablo se antecipou a marcação e <<tocou de cabeça>>, só que por cima do gol de Júnior. {SBNOAJ2013.305} *2. Aos 33 minutos, Júnior Negão quase diminuiu ao <<tocar de cabeça>> e a bola resvalar no travessão. Apesar do esforço do Oeste, o placar não mudou. {SBCODA2015.10}*

tocar de calcanhar [PARTIDA].

sv. Desviar a trajetória da bola utilizando o calcanhar.

Após bela linda tabela, Lúcio <<tocou de calcanhar>> para Luciano Bebê, que fuzilou o goleiro Marcelo Silva, que nada pode fazer. {SCSUDG2011.08}

tocar de chapa [PARTIDA].

sv. Passar a bola utilizando a parte lateral do pé.

Mas na próxima, em nova assistência de Reinaldo, Marcelo Nicácio, que havia acabado de entrar, <<tocou de chapa>> no canto direito de Pitol e marcou o quarto do Figueirense. {SBNEOM2010.06}



Fonte: IT-010

tocar de cobertura [PARTIDA].

sv.

O ritmo do jogo seguiu forte e o clube catarinense fez o segundo gol. Aos 37 minutos, lançamento para Fabinho em velocidade. O ex-atacante do Guarani percebeu o goleiro adiantado e <<tocou de cobertura>> para fazer um golaço. {SBNOAJ2014.138}

Var.: tocar por cobertura ; colocar por cobertura; marcar por cobertura.

tocar de peito [PARTIDA].

sv. Passar a bola para o companheiro de time utilizando a parte frontal do corpo, o peitoral.

O Joinville foi mais uma vez pela direita e a bola foi jogada na área para Lima, que subiu com a marcação, <<tocou de peito>> e acabou tendo a bola batida no seu braço. {SBNOAJ2013.219}



Fonte: IT-011

tocar de primeira [PARTIDA].

sv. Passar para um companheiro, com um só toque, uma bola recebida em movimento, sem paralisar sua trajetória.

No ataque, o Vasco conseguiu o gol que definiria o duelo. Após receber de Kleber, Douglas <<tocou de primeira>> para Maxi Rodríguez. O uruguaio invadiu a área e bateu bem para balançar as redes. {SBSEMH2014.16}

tocar na bola [PARTIDA].

sv. Conseguir, o jogador ou o goleiro, alcançar a bola para tentar passar a um companheiro.

1. O goleiro Saulo ainda <<tocou na bola>> e por pouco não defendeu. {SBNEOM2010.13}

Var.: tocar na redonda.



tocar na redonda [PARTIDA].

sv.

Aos 26 minutos, porém, uma cobrança de escanteio de Edilsinho acabou levantando os torcedores rondonienses, já que passou muito próximo do pé do zagueiro Alex, que se esticou todo e acabou não conseguindo <<tocar na redonda>>. {SDNOAJ2012.16}

Var.: tocar na bola .

tocar na saída [PARTIDA].

sv. Aproveitar a antecipação do goleiro e chutar em direção ao gol.

A bola ficou nos pés de André Santos que botou-a entre as pernas do capitão Ben-Hur antes de <<tocar na saída>> do goleiro Ranieri. {SBNEOM2008.20}

tocar por cima [PARTIDA].

sv. Chutar uma bola alta na tentativa de ela passar sobre a cabeça do goleiro que se encontra fora de sua meta.

1. O rubro negro começou sufocando logo no início, Pedro Ken quase marcou logo aos dois minutos em bela jogada onde ele <<tocou por cima>> do goleiro mas pisou na bola e ela foi para fora, o time continuou em cima e Nino Paraíba mostrou mais uma vez o porque de ser tão festejado pela torcida, ele fez um cruzamento entre 3 defensores adversários e Willian se jogou de peixinho e fez o seu primeiro gol com a camisa do Vitória. {SBNEOM2012.03} 2. Paulo Rafael espalmou para linha de fundo. A segunda foi com Wanderson, que, também livre dentro da área, tentou <<tocar por cima>> do goleiro bicolor, que espalmou. {SCNOAJ2014.07}

tocar por cobertura [PARTIDA].

sv. Chutar a bola de tal forma que ela se eleve e passe sobre a cabeça do goleiro que se encontra em posição adiantada em relação à sua a meta.

No último minuto, Bruno Mineiro colocou a cereja no bolo. Depois de jogada rápida de Euller, o atacante saiu na cara do gol e <<tocou por cobertura>>, correndo para a torcida, comemorando a conquista inédita. {SCCODA2009.03}

Var.: tocar de cobertura; colocar por cobertura.

todos contra todos [PRÉ-PARTIDA].

loc. adv. Campeonato disputado em duas etapas no qual, após o término da primeira fase, as equipes classificadas jogam entre si, sendo declarada campeã aquela com maior número de pontos conquistados.

Pela fórmula da Série D, os times jogam <<todos contra todos>> em jogos de ida e volta. {SDSUDG2011.06}

tomar o frango [PARTIDA].

sv.

Após perder André Dias, expulso no início do segundo tempo, o São Paulo sofreu muita pressão do time alvinegro, que criou muitas chances de gol, e quase marcou com um chute de Douglas, que Rogério não <<tomou o frango>> por pouco. {SBSEMH2009}

Var.: engolir o frango ; engolir um frango; levar o frango.

toque curto [PARTIDA].

sn. Passe preciso dado a um companheiro muito próximo.

O Palmeiras, na base do <<toque curto>> e rápido, levava perigo ao gol do Vila Nova. {SBNOAJ2013.236}

toque de bola [PARTIDA].

sn. Cadência estabelecida ao jogo, movimentando a bola com passes curtos e precisos.

Alex Gaibu, titular em outras jornadas, entrou na vaga de Jean, dando mais velocidade e <<toque de bola>> ao meio de campo dos visitantes. {SBNOAJ2013.98}

**toque de bola mais rápido** [PARTIDA].

sn. Cadência impressa ao jogo, movimentando a bola com passes em velocidade e precisos. Com um <<toque de bola mais rápido>>, o América Mineiro chegou à primeira oportunidade de marcar aos cinco minutos, quando Nikão lançou Bady dentro da área, mas o chute do atacante do Coelho acabou travado pelo arqueiro Douglas. {SBNOAJ2013.319}

toque de cabeça [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador passa a bola para o companheiro de equipe usando a cabeça para tocar a bola.

No segundo tempo, o Fortaleza continuou dominando o jogo. E ampliou aos 20 minutos, com Edinho. O meia bateu de primeira, depois do cruzamento e do <<toque de cabeça>> de Robert. {SCNOAJ2014.46}

toque de calcanhar [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador, de costas, desvia a trajetória da bola com um toque de calcanhar. A única oportunidade clara de gol surgiu aos 44min; após <<toque de calcanhar>> de William, Kieza ficou cara a cara com Gilvan, mas tirou demais do goleiro e acabou mandando para fora. {SBNOAJ2010.16}



Fonte: IT-013

toque de classe [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador toca a bola com elegância, precisão e requinte.

O Vila começou melhor e abriu o placar no início do jogo com um golaço de Túlio Souza, que com um <<toque de classe>>, colocou no ângulo esquerdo do goleiro Harlei. {SBCODA2011.08}

toque de cobertura [PARTIDA].

sn. Lance em que o jogador tenta jogar uma alta que possa encobrir o goleiro no propósito de fazer o gol. *Jeferson teve uma boa oportunidade de abrir o placar ao aparecer na frente de Fernando Leal, que previu o <<toque de cobertura>> do rival e fez grande defesa. {SBNOAJ2014.109}*

toque de mão [PARTIDA].

sn. Infração que consiste em tocar, propositalmente, a bola com a mão, desde que não seja o goleiro no interior de sua grande área.

No lance, os pernambucanos ainda reclamaram de um <<toque de mão>> do volante Ze Antônio dentro da área, mas o árbitro Raphael Claus mandou seguir a partida. {SBNOAJ2013.220}



Fonte: IT-015

toque na bola [PARTIDA].

sn. Troca de passes entre os jogadores da mesma equipe.

1. Com um <<toque na bola>> mais rápido, o América Mineiro chegou à primeira oportunidade de marcar aos cinco minutos, quando Nikão lançou Bady dentro da área, mas o chute do atacante do Coelho acabou travado pelo arqueiro Douglas. {SBNOAJ2013.219}

2. Tendo Heliton e o estreante Denis no ataque, os bicolores mostraram que não queriam apenas a defesa, esboçando uma série de três cruzamentos para a área do Guará nos primeiros <<toques na bola>>. {SBNOAJ2013.297}

toque sutil [PARTIDA].

sn. Lance de grande habilidade no qual um jogador, com um leve toque, desvia a trajetória da bola, deixando o goleiro adversário sem ação.

Após pisar na bola, com saída errada do lateral-esquerdo Janilson, o Figueira chegou à linha de fundo e mandou para a área, para a conclusão do meia Tchô, que deu <<toque sutil>> para o fundo das redes. {SBNOAJ2013.112}

toquinho na bola [PARTIDA].

sn. Toque leve e curto na bola. Nos poucos lances de ataque do Paysandu, Marcos Paraná foi quem ficou mais perto de marcar. Aos 19, Jô lança o camisa 10 na área, que deu um <<toquinho na bola>> para tirar o goleiro do Salmgueiro. {SCNOAJ2014.74}

torcedor da casa [PÓS-PARTIDA].

sn. Torcedor do time que é mandante do jogo.

A partida começou equilibrada. A equipe piauiense fazia a marcação no campo de ataque e até assustou os <<torcedores da casa>> com ataques principalmente pela esquerda. {SDNOAJ2015.20}

torcedor doente [PÓS-PARTIDA].

sn. Torcedor apaixonado, que vibra com as vitórias de sua equipe e sofre nas derrotas.

Mais do que nunca o time precisa do <<torcedor doente>> como o 12º jogador. Além de empurrar o Bode para a primeira vitória, a Série D é um campeonato deficitário. {SDNEOM2011.06}

Var.: torcedor roxo.



Fonte: IT-016

torcedor presente [PARTIDA].

sn. Espectador que presencia a partida de futebol.

O time catarinense deixou o gramado bastante vaiado pelos poucos <<torcedores presentes>> no estádio, aumentando a pressão sobre o técnico Pingo. {SBNOAJ2014.11}

torcedor roxo [PÓS-PARTIDA].

sn.

Como <<torcedor roxo>> do Fortaleza que eu sou, não queria a queda do Ceará (juro). {SCSEMH2015.10}

Var.: torcedor doente .



Fonte: IT-017

torcida organizada [PRÉ-PARTIDA].

sn. Grupo de torcedores que formam uma associação e assistem aos jogos de seus clubes portando faixas, fazendo coreografias e cantando hinos de incentivo.

O treino do Remo desta quinta-feira (25) no Baenão ganhou apoio nas arquibancadas. Cerca de mil torcedores da maior <<torcida organizada>> do clube estiveram apoiando os jogadores, que enfrentarão o Brasiliense (DF) no próximo domingo (28), pela primeira partida das oitavas de finais do Brasileiro da Série D. {SDNOAJ2014.19}

Nota: Sobre a origem e a participação das torcidas organizadas na vida dos clubes e na sociedade, onde, geralmente, seus elementos estão envolvidos com gangues que têm na violência explícita e gratuita a principal forma de se expressar, TOLEDO - Torcidas organizadas de futebol (1996, p. 28) expõe: “Para alguns, as Torcidas Organizadas constituem-se em verdadeiros braços armados de dirigentes de clubes de futebol, de onde teriam se originado. Ou mesmo, constituem-se em eficazes cabos eleitorais de políticos. Para outros, entretanto, o movimento de emergência da spruimeiras torcidas fez parte e foi fruto da mobilização e oposição ao período da ditadura militar vivido pelo país. E que, portanto, juntamente com outras formas de organização e associação, formaram canais de participação populares diante da ausência de partidos e representações legais. É corrente também associá-las a gangues juvenis, que promovem desordem e caos urbano, afugentando outros torcedores dos estádios de futebol, depredando equipamentos urbanos, congregando desocupados, malandros e marginais de toda a espécie.”



Fonte: IT-018

torcida uniformizada

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Grupo de torcedores que se organizam e vão aos estádios, para assistir aos jogos, vestindo a camisa de seu time.

Os atletas ainda não aceitaram a nova punição, decorrente de briga entre membros da Mancha Alverde e da <<Torcida Uniformizada>> do Palmeiras (TUP) em Guaratinguetá, em 27 de julho. “Gostaríamos de subir no Pacaembu, mas é o preço que pagamos por uma situação que aconteceu e é errada. {SBCODA2013.86}



Fonte: IT-019

trabalhar a bola [PARTIDA].

sv. Preparar bem o lance para uma jogada eficaz.

Tentando partir nos contra-ataques para surpreender os donos da casa, o limitado time potiguar se aproveitava das falhas do Azulão, como aconteceu aos 17, quando Fidelis teve espaço para <<trabalhar a bola>> na entrada da área e rolou para Júlio Brasília, que entrava pelo canto. O jogador do Baraúnas chegou chutando forte, só que a bola foi para fora. {SCNOAJ2013.34}

Var.: trabalhar bem a bola.

trabalhar bem a bola [PARTIDA].

sv. Mesmo jogando em campo neutro – a CBF tem em seu regulamento que a final da Série D deve ser em um estádio com capacidade para mais de 10 mil pessoas e por isso o jogo passou para o estádio Soares de Azevedo –, o ‘time da casa’ voltou para a segunda etapa muito melhor e <<trabalhou bem a bola>> no campo de ataque, alternando e rodando bem as jogadas na entrada da área. {SDCODA2014.08}

Var.: trabalhar a bola

trabalhar com bola [PRÉ-PARTIDA].

sv. Treino específico de fundamentos utilizando a bola.

Nesta quinta-feira, o grupo treina às 15h30 e vai <<trabalhar com bola>>. Aproveitando a sessão, o técnico Márcio Araújo deve definir os titulares que farão a última partida do Bahia na Série B do Campeonato Brasileiro. {SBNEOM2010.03}



Fonte: IT-020

transmissão lance a lance

[PARTIDA].

sn. Atividade das emissoras de televisão, rádio e sites que visa transmitir a partida simultaneamente ao telespectador.

Paysandu e Boa Esporte se enfrentarão às 21h50 desta terça-feira (8), na Curuzu, em Belém, pela 28ª rodada da Série B do campeonato brasileiro, com <<transmissão lance a lance>> pelo Portal ORM. {SBNOAJ2013.309}

treino amistoso [PRÉ-PARTIDA].

sn. Atividade realizada antes de um jogo principal como forma de imprimir ao time ritmo de jogo. Não vale ponto.

Macaé vence o Mesquita em <<treino amistoso>>. A partida marcou a estreia do atacante nos treinos do time. {SCSEMH2011.04}

treino coletivo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treino em conjunto, com cada jogador atuando em sua respectiva posição.

Ele deve participar normalmente do <<treino coletivo>> que confirmará os onze que iniciam o jogo, nesta sexta-feira (9), pela manhã. Após o trabalho, Mazola divulgará os relacionados. {SCNOAJ2014.52}



Fonte: IT-021

treino com bola [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treinamento tático, desenvolvido com o uso da bola, realizado coletivamente, individualmente ou com os jogadores divididos em blocos, para aprimorar os setores defensivo e ofensivo da equipe.

1. Para recondicionar o elenco do Goiás, Robson planeja uma carga mais pesada de trabalho na primeira semana. <<Treinos com bola>> serão raros, já que o predomínio será de atividades físicas, como ficou explícito nesta terça-feira que marcou a reapresentação esmeraldina. {SBNOAJ2013.48} 2. Apesar da liberação do departamento médico, o camisa 10 ainda participa de uma etapa de fortalecimento muscular e, como não realizou nenhum <<treino com bola>> desde antes da lesão, está praticamente vetado para o clássico. {SBCODA2013.11}



Fonte: IT-022

treino de finalização [PRÉ-PARTIDA].

sn. Atividade de treino referente à finalização dos chutes ao gol.

Já para a partida da 28ª rodada, contra o Boa Esporte, no dia 8, na Curuzu, o treinador bicolor poderá contar com o retorno de Marcelo Nicácio, que teve um estiramento muscular na panturrilha durante o <<treino de finalização>> no dia 27 de setembro. {SBNOAJ2013.302}



Fonte: IT-023

treino de fundamentos

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Atividade específica em que são aperfeiçoados os chutes, cobranças de faltas, batidas de pênaltis, entre outros.

Na retomada dos treinos, ontem, Renan foi o único titular a trabalhar em dois turnos. Pela manhã, o goleiro fez forte <<treino de fundamentos>> com o preparador, Clemer. {SBSUDG2010.19}



Fonte: IT-024

treino de luxo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogo no qual o poderio técnico de uma equipe, em relação à fragilidade do adversário, impossibilita qualquer resultado que não seja uma fácil vitória. *O primeiro deles, domingo, às 17h, traz uma ironia: enquanto o Colorado vai encarar como <<treino de luxo>>, o Avaí tem a chance de sair da zona do rebaixamento. Uma derrota pode levar o time catarinense para a vice-lanterna. {SBSUDG2010.12}*

treino do time profissional

[PRÉ-PARTIDA]. *sn.* Atividade realizada especificamente com o time titular.

Torcedores invadem a Curuzu em ato contra diretoria. Grupo arrombou portão do estádio e atrapalhou <<treino do time profissional>>. {SBNOAJ2013.197}

treino fechado [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treino em que a equipe técnica define o esquema tático da equipe e para que não haja surpresas na hora do jogo decidem fechar os portões para os torcedores e para a imprensa.

Em <<treino fechado>> para a imprensa, o técnico do Paysandu Sport Club, Vagner Benazzi, realizou na manhã desta quinta-feira (21) o último treino coletivo da equipe no estádio do Mangueirão, visando a partida contra o Bragantino-SP no próprio Olímpico do Pará, no sábado (23), às 17h20 (horário de Brasília). {SBNOAJ2013.457}

Var.: **treino secreto.**

treino físico [PRÉ-PARTIDA].

sn. Atividade que visa aprimorar a qualidade física do atleta em campo.

No gramado, foi feito um <<treino físico>> forte, com o comando do Preparador Alexandre Duarte, para logo depois começar o técnico com Marcelo Vilar e o auxiliar Antônio Carlos (Totonho). O treinamento será no campo da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (Acep). {SDSEMH2013.04}



Fonte: IT-025

treino recreativo [PRÉ-PARTIDA].

sn. Treino com bola em que os jogadores divertem-se praticando atividades lúdicas, como roda de bobinho, linha de passe e o ração, onde os atletas atuam fora de suas reais posições: goleiro e zagueiro como atacantes; atacantes como zagueiro e goleiro, etc.

Depois de um <<treino recreativo na Curuzu>>, o Paysandu terá repouso na tarde desta segunda-feira (23) e só voltará a trabalhar na partida contra a Chapecoense (SC), às 19h30 desta terça-feira (24), em Belém, pela 25ª rodada da Série B do campeonato brasileiro, precisando vencer para sonhar com a fuga da zona de rebaixamento, já que empatou com o Atlético Goianiense, no sábado (21). {SBNOAJ2013.278}

Var.: hora do ração.



Fonte: IT-026

treino secreto [PRÉ-PARTIDA].

sn.

No Águia, o técnico João Galvão, sob críticas da torcida depois do empate em casa com o S. Raimundo, anuncia um <<treino secreto>> para amanhã a fim de ensaiar jogadas para o confronto com o Paissandu, pela Série C. {SCNOAJ2010.03}

Var.: treino fechado .

treino tático [PRÉ-PARTIDA].

sn. Simulação de um jogo em que são ensaiadas táticas de defesa ou de ataque, com o objetivo de avaliar o nível de entrosamento entre os diversos setores da equipe.

Na outra parte do gramado, Flávio Araújo deu ênfase a um proveitoso <<treino tático>>, que serviu para movimentar jogadores de defesa e meio-de-campo. {SDSEMH2012.05}

treino técnico [PRÉ-PARTIDA].

sn. Atividade que visa desenvolver as habilidades técnicas do atleta em ambiente de jogo.

Nesta sexta, o técnico Adilson Batista concluiu a preparação para o confronto contra a Portuguesa. O treinador conduziu um <<treino técnico>> com os jogadores e depois comandou um ração descontraído. O time titular deve ser o mesmo que enfrentou o Bragantino na rodada passada. {SBNOAJ2014.58}

três paus [PARTIDA].

sn. Espaço concernente às três balizas que compõem a trave.

A bola ia entrar, mas para alívio de Bill, bateu no pé da trave e sobrou no seu pé esquerdo. Bisonhamente, embaixo dos <<três paus>>, o camisa 4 do América deu um bico para trás e mandou a bola para o próprio gol. {SBNEOM2008.10}



Fonte: IT-027

trio de arbitragem [PARTIDA].

sn.

Os três árbitros da partida. *Para esta partida com cara de final, a Confederação Brasileira de Futebol já definiu o <<trio de arbitragem>> que virá a Belém aplicar a regra. {SBNOAJ2013.449}*

Var.: equipe de arbitragem.



Fonte: IT-028

trio de ataque [PARTIDA].

sn. Disposição dos atacantes, na formação tática 2-5-3, de maneira que três jogadores adiantados atuem na área adversária ou em suas proximidades.

Em mais um saída de bola errada do Confiança, o <<trio de ataque>> do Verdão funcionou mais uma vez. Júnior Xuxa roubou a bola, tabelou com Pantico, que deixou Marciano frente a frente com o goleiro. {SCSUDG2011.04}

tríplice coroa [PÓS-PARTIDA].

sn. Equipe que, na mesma temporada, conquista as três principais competições do futebol brasileiro: Campeonato Brasileiro, Campeonato Estadual e Copa do Brasil.

Com dois títulos neste primeiro semestre, o Paysandu busca a <<tríplice coroa>> para fechar o ano com chave de ouro. O adversário é o Ceará, time que não passou da Segunda Fase do Estadual e busca a reabilitação para não repetir a campanha do ano passado, quando brigou contra o rebaixamento até a última rodada. {SBSEMH2012.03}

troca de passe [PARTIDA].

sn.

Após <<troca de passes>> entre Arnaldo e Allan Dias, o atacante Romão dividiu com a defesa e a bola seguiu lentamente em direção ao gol. Marcus Winicius aliviou, mas a bola já tinha passado a linha do gol. {SBNOAJ2014.52}

Var.: trocar passe .

trocar passe [PARTIDA].

sv. Imprimir um ritmo lento ao jogo, executando sucessivos toques de bola, com o objetivo de manter inalterado um placar favorável.

1. A equipe não conseguia <<trocar passes>> com qualidade quando atacava e o lateral-direito Paulo Sérgio ainda "ajudava" o Ceará com a avenida deixada em suas costas cada vez que tentava apoiar. {SBSEMH2009.19} 2. Com a vantagem de dois gols, Arturzinho pediu calma ao time, que <<trocou passes>> e envolveu o JEC. A baixa, no entanto, foi a saída de Vânderson, que sentiu dores e deu lugar para Ricardo Capanema, reforçando a marcação no miolo de meio de campo. {SBNOAJ2013.147} Var.: troca de passe.

tropeçar em casa [PARTIDA].

sv. Perder ou empatar a partida jogando em seu próprio estádio.

A cabeça, então, terá de funcionar para sair de Santos com a vitória e, se não dentro, ao menos às portas do G4 – só será quarto colocado se o Atlético-PR <<tropeçar em casa>> para o lanterna Prudente. {SBSUDG2010.13}

U - u

última bola [PARTIDA].

sn. Último lance em que o time tem o domínio da bola e tenta fazer o gol.

Lutamos até o final, mas não conquistamos um resultado positivo. Porém, mostramos que somos um time de guerreiros, onde lutamos até a <<última bola">> afirmou o atacante Douglas. {SDNEOM2013.07}

última volta do ponteiro [PARTIDA].

sn. Último minuto de um jogo, sem levar em conta os acréscimos aplicados pela arbitragem.

Jorge Cury era o mestre do final das partidas. "Quareeeeeenta e quatro minutos de luta na segunda etapa! É a última volta do ponteiro! {SDNEOM2012.01}

Nota: Fraseologia criada pelo já falecido narrador esportivo Jorge Cury, da Radio Continental do Rio.

último cartucho [PARTIDA].

sn. Último lance de ataque, já nos minutos finais do jogo, em que uma equipe pode reverter um resultado desfavorável.

Depois de ter testado o meia Vandinho, os volantes Dário e Marcelinho, além de Arley e Wellington, especialistas na posição, Renê parece que vai partir para seu <<último cartucho>> na lateral-direita. {SCNEOM2011.01}

último grande lance da partida [PARTIDA].

sn.

E no <<último grande lance da partida>>, Didira recebeu na entrada da área, driblou o marcador e chutou firme. Paulo Rafael defendeu como pôde, a bola subiu, o goleiro do Papão conseguiu se recuperar e encaixou, salvando o time. {SCNOAJ2014.57} Var.: último lance da partida .

último lance da partida [PARTIDA].

sn. Último toque dado na bola antes do encerramento do jogo.

A estratégia vinha dando certo e parecia que o Vasco ia conseguir segurar o resultado. Porém, aos 49 minutos, Cleitinho encheu o pé da entrada da área, a bola desviou levemente em Guiñazú e Martín Silva espalmou para a frente. No rebote, Willian Paulista escorou e balançou no <<último lance da partida>>. {SBNOAJ2014.206}

Var.: último grande lance da partida.

último toque [PARTIDA].

sn. Último impulso aplicado na bola, visando a meta adversária.

Inoperante por 31 minutos de jogo, o time alagoano só observou o Papão tocar a bola e agir, principalmente, pelo lado direito, com Djalma e Pikachu. No entanto, sem um armador de ofício na equipe, o bicolor paraense não conseguiu realizar o <<último toque>>, aquele que deixaria Jô ou Lima em condições de marcar. {SCNOAJ2014.57}

uma bomba [PARTIDA].

loc. adj. Chute muito forte desferido por um dos jogadores.

Aos 19 minutos, o jovem 'tanque' recebeu na área, dominou e girou para <<uma bomba>> que explodiu na trave de Wilson. Mas, no minuto seguinte, não teve jeito. {SBNOAJ2013.433}

uma surra [PARTIDA].

loc.adj. Derrota por uma ampla margem de gols.

Foi um massacre, <<uma surra>> sem dó, reflexo de tudo que os dirigentes vem aprontando fora de campo. O Goiás segue sua aumentando a sua seqüência de vexames no Campeonato Brasileiro, desta vez o adversário a ganhar do alviverde foi o Corinthians, de virada e o pior de goleada por 5x1. {SBCODA2010.27}

uniforme de treino [PRÉ-PARTIDA].

sn. Conjunto de camisa, short, meias e chuteiras utilizados apenas nos treinos.

Na atividade do dia, os jogadores vascaínos, usando um novo <<uniforme de treino>> (amarelo e preto), foram divididos em quatro times que disputaram um pequeno torneio entre si, em campo reduzido. {SBNOAJ2014.45}



Fonte: IU-001

V - v

vacilo da defesa [PARTIDA].

sn. Lance em que por uma falta de atenção, perde-se a bola para o adversário e este faz o gol.

O Palmeiras marcou com o atacante Alan Kardec, com o meia Mendieta e, no último minuto, com o atacante Leandro, aproveitando <<vacilo da defesa>> alviceleste após cobrança de falta para dentro da área do Paysandu. {SBNAJ2013.165}

Var.: vacilo da sua defesa.

vacilo da marcação [PARTIDA].

sn. Lance em que a bola é entregue ao time adversário de forma boba.

Com 16', o Jacaré conseguiu dar o primeiro susto ao goleiro Jair. Depois de um <<vacilo da marcação>> da zaga do Azulão, o volante Baiano pegou a bola de primeiro, de voleio, e tentou acertar o ângulo de Jair. Porém o jogador pegou forte de mais e a bola passou por cima do da meta aguiana. {SCNOAJ2013.14}

vacilo da sua defesa [PARTIDA].

sn.

O pior é que até agora não enfrentou adversários que vão lutar pelo título nacional. Mas nada que seja inexplicável: hoje o Colorado é um time que faz gols mas também leva com facilidade, em momentos de vacilo da sua defesa desprotegida. Além disso, não consegue preservar uma vantagem parcial conquistada, como ocorreu quarta-feira à noite, contra a Portuguesa. {SBSUDG2013.13}

Var.: vacilo da defesa .

vacilo da zaga [PARTIDA].

sn. Descuido dos zagueiros do time fazendo com que a bola fique o time adversário e resulte em gol.

O Sport abriu o placar logo no início, num gol do zagueiro Montoya, pegando a sobra de um escanteio, aos 3 minutos, num <<vacilo da zaga>> da Lusa, que ficou marcando a bola. {SBCODA2011.20}

vacilo do adversário [PARTIDA].

sn. Descuido de um dos times que resulta na entrega da bola, sem esforço, para o time adversário.

Melhor para o Gama, que aproveitou um <<vacilo do adversário>> para empatar. Cruzamento de Landu que André Silva completou para o gol já aos 54 minutos. Mas a reação do visitante parou por aí. {SBCODA2008.03}

vaga de protagonista

[PRÉ-PARTIDA].

sn. Jogador que passa a assumir a função de destaque num time.

Vice-artilheiro do time na Série B com oito gols, Leandro assume nesta terça a <<vaga de protagonista>> no ataque. Será o homem da finalização e a Vinícius caberá fazer jogadas pela esquerda para tentar servi-lo. {SBNOAJ2013.255}

vaga na elite [PÓS-PARTIDA].

sn. Oportunidade de disputar, no próximo ano, o Campeonato Brasileiro da Série A.

O líder Palmeiras somou mais um ponto no empate contra o América (MG) e segue firme e forte em busca de uma <<vaga na elite>>. {SBNOAJ2013.249}

valer o ingresso [PÓS-PARTIDA].

sv. Compensar o valor pago pelo ingresso por um ou mais lances de alta qualidade técnica, realizadas no campo de jogo.

Aos 41 minutos. Silvinho cruzou da esquerda e o próprio Zenildo pegou uma bomba de primeira: um golaço que <<valeu o ingresso>> e fez o primeiro tempo terminar em igualdade. {SCCODA2011.03}

valorizar a posse de bola [PARTIDA].

sv. O técnico se disse satisfeito, porém, com a dedicação dos atletas. A queda na segunda etapa foi explicada por um posicionamento muito recuado. Ele discorda que a equipe tenha cansado.- Faltou <<valorizar a posse de bola>> - comparou Renato. {SBSUDG2010.54}

vantagem mínima [PARTIDA].

sn. Placar com diferença de um gol entre os times.

O Bragantino, que em nenhum momento se fechou na defesa, soube administrar a partida e levou a <<vantagem mínima>> até o final da partida. {SBCODA2008.10}



vencer de virada [PARTIDA].

sv. Conseguir vencer o time adversário numa partida em que, inicialmente, estava sendo sobrepujado.

Depois de levar um gol relâmpago, o Paragominas mostrou força para <<vencer de virada>> o Nacional-AM por 3 a 1 e garantir a liderança disparada do grupo A1 do Campeonato Brasileiro da Série D, com dez pontos. {SDNOAJ2013.13} 2. O Vila Nova <<venceu de virada>>, 3 a 1 no Bragantino, o futebol do segundo tempo talvez tenha sido o melhor apresentado pelo time durante o ano. {SDCODA2010.28} 3. Palmeiras tropeça e Sport <<vence de virada>> na Série B. {SBNOAJ2013.294} 4. Carcará empolgado - Depois do bom começo na Série D, <<vencendo de virada>> o Rio Branco do Espírito Santo por 4 a 2, em Alagoinhas, o Atlético quer manter o ritmo e seguir na primeira posição no grupo A5. {SDNEOM2009.01}

Var.: ganhar de virada; bater de virada.

vencer o lanterna [PÓS-PARTIDA].

sv. Ganhar a partida contra o último colocado, em número de pontos, da competição.

Também neste sábado, o Sergipe ampliou a sua vantagem na liderança do Grupo A4, agora com 10 pontos, após <<vencer o lanterna>> CSA por 2 a 0, em Maceió. Tem cinco pontos a mais que o segundo colocado Botafogo-PB, que folga nesta rodada. {SDNOAJ2013.09}

venda de bilhete [PRÉ-PARTIDA].

sn. Comercialização de ingressos para acesso às partidas da competição.

Se a <<venda de bilhetes>> para o duelo decisivo decepciona, o Verdão comemora o aumento de torcedores associados. {SDSUDG2009.05}



Fonte: IV-001

vestir a camisa [PRÉ-PARTIDA].

sv. Defender as cores de sua equipe com a determinação de um atleta amador.

1. O atacante Kléber foi apresentado nesta quinta-feira no Vasco e, em sua primeira entrevista, o jogador de 30 anos disse que sente um orgulho muito grande em <<vestir a camisa>> cruzmaltina. {SBNOAJ2014.70} 2. Lembrado pela torcida para fazer parte do time titular, Raul, que <<vestiu a camisa>> durante o Parazão 2013, inclusive fazendo gol decisivo em Re-Pa, declarou que a titularidade vem no dia a dia. {SBNOAJ2013.84}

3. Em 1999, com 13 gols o atacante Aldrovani foi o artilheiro da Série C <<vestindo a camisa>> do Figueira. {SBSEMH2013.07} 4. Edmundo, <<vestiu essa camisa>>. Espero fazer 10% do que esses jogadores fizeram. {SBNOAJ2014.70}

véu da noiva [PÓS-PARTIDA].

sn. A rede do gol.

Um gol emoldurado por uma diáfana e freudiana rede que os locutores esportivos do país chamam de <<véu da noiva>>. {SBSEMH2009.10}

Nota: Associação entre a tecitura de uma mantilha usada pelas noivas sobre a cabeça e as malhas da rede colocadas na parte de trás das balizas.

virar casaca [PÓS-PARTIDA].

sv. Jogador que se transfere de um clube para outro por conveniência própria.

Mudar nunca foi problema para o baiano Pipico, um <<vira casaca>> de primeira, que passou com seu talento por dois times nessa competição: Chapecó e Luverdense. {SCSUDG2011.02}

virada de mesa [PRÉ-PARTIDA].

sn. Alterar em proveito próprio, no decorrer de um torneio, um regulamento previamente estabelecido para uma competição. *Série B pode ter <<"virada de mesa">> no tapetão nesta quinta. O Brasiliense estará sendo representado pelo advogado Lucas Ottoni. {SBSEMH2010.16}*

virada relâmpago [PARTIDA].

sn. Situação em que uma equipe que está inferiorizada no marcador, em curto espaço de tempo, com lances rápidos e surpreendentes, marca gols favoráveis e reverte sua condição de perdedora para vencedora.

Em virada relâmpago, o Bragantino venceu o Vila Nova por 2 a 1 neste sábado, em Bragança Paulista, pelo fim do primeiro turno do Campeonato Brasileiro da Série B. {SBNEOM2008.11}

virar a partida [PARTIDA].

sv. Reverter um placar desfavorável durante um jogo.

Na volta para o segundo tempo, o Guaratinguetá conseguiu <<virar a partida>> e partiu rumo ao ataque. Mas, o pesadelo paulista foi mesmo o goleiro Jaílson, substituto de Fernando Henrique. {SBNOAJ2013.433}

virar freguês [PÓS-PARTIDA].

sv. Perder frequentemente as partidas que disputa com um determinado adversário.

O Salgueiro <<virou freguês>> do ABC. O Carcará como é conhecido o time do Salgueiro de Pernambuco, virou um verdadeiro freguês do ABC de Natal. Nos quatro jogos realizados este ano, o Alvinegro venceu três e empatou um. Duas partidas realizadas em Natal e duas em Pernambuco. {SCSEMH2010.07}

virar o jogo [PARTIDA].

sv. Reverter um placar desfavorável durante uma partida.

1. Só que no estádio Coaracy Fonseca, o ASA fez valer a força de sua torcida e conseguiu <<virar o jogo>> em 2 a 1 sobre a equipe paulista e conquistar a sua terceira vitória na competição. {SBNOAJ2013.97}
2. Aos 16 minutos do segundo tempo, Léo Santos cabeceou para abrir o placar e deixar o Macaé na frente, aumentando sua vantagem na final. O destino reservou para o São Raimundo a surpresa que viria em seguida. Em três minutos o time paraense <<virou o jogo>>. {SDNOAJ2009.10}

Var.: virar o placar.

virar o placar [PARTIDA].

sv.

O meia Ramón chegou a <<virar o placar>>, mas o árbitro anulou, alegando um toque de mão do jogador. A marcação gerou revolta do time da casa. {SDNOAJ2012.27}

Var.: virar o jogo .

virtual campeão [PÓS-PARTIDA].

sn. Time que pelo número de pontos adquiridos na competição apresenta chances reais de tornar-se o campeão.

Na ocasião, o resultado frustrou o torcedor que foi à Curuzu. Benazzi, empolgado, comemorou a reação do time contra o <<virtual campeão>> da competição. {SBNOAJ2013.420}

vitória apertada [PARTIDA].

sn. Triunfo de uma equipe sobre a outra pela diferença de um gol.

No desespero, o Vila Nova não conseguiu caprichar nas finalizações, enquanto o Avaí, bastante cansado, preferiu recuar e garantir a <<vitória apertada>>, porém, importante. {SBNOAJ2014.30}

vitória magra [PARTIDA].

sn. Vitória por diferença de um gol.

Carlos Alberto e Paulo Sérgio ainda criaram boas oportunidades para marcar, mas falharam no momento da finalização. Nada, porém, que estragasse a festa do torcedor. Satisfeitos com a <<vitória magra>>, todos alimentaram ainda mais a esperança de um breve retorno à elite. {SBSEMH2009.12}

vitória parcial [PARTIDA].

sn. Placar favorável após o término da primeira etapa.

No primeiro tempo, a <<vitória parcial>> de 1 a 0 para o Bahia fez jus ao futebol apresentado em campo. Mais objetivo, o Bahia teve as melhores chances de gol, sempre com a participação de Paulo Roberto. {SBSEMH2008.01}

vitória simples [PARTIDA].

sn. Situação em que uma equipe necessita apenas de uma vitória, independente do número de tentos favoráveis, para se sagrar campeã da temporada, ou para passar para a fase seguinte da competição.

Embalado pela duas vitórias sobre o Mixto-MT, o Caxias precisava de uma <<vitória simples>> para se classificar com uma rodada de antecedência, e parecia que isso iria acontecer, quando Dudu girou dentro da área e abriu o placar, aos 37 minutos da primeira etapa. {SCSEMH2008.11}

volta olímpica [PÓS-PARTIDA].

sn. Tradicional maneira de uma equipe comemorar um título, correndo ao redor do campo de jogo, saudando os torcedores e exibindo o troféu conquistado.

Apesar do revés, os jogadores coxas-brancas comemoraram com a torcida, que chegou a mostrar irritação com a atuação do time, durante a partida. Depois do apito final, os jogadores subiram em um palco armado no gramado, onde receberam as faixas e uma réplica do troféu oficial de campeão. Em seguida, deram a <<volta olímpica>> sob aplausos dos torcedores. {SBCODA2010.11}



Fonte: IU-002

voltar à elite [PÓS-PARTIDA].

sv. Retornar a disputar os jogos do Campeonato Brasileiro da Série A.

Um dos campeonatos mais equilibrados do calendário brasileiro, a Série B, começa nesta sexta-feira (9). Este ano, a segundona conta oito times nordestinos em busca de <<voltar a elite>> do futebol nacional. {SBCODA2015.01}

voltar para o jogo [PARTIDA].

sv. Passar a disputar com dedicação e entusiasmo os lances de um jogo.

1. O Águia tentou <<voltar para o jogo>> apenas aos 45 minutos de jogo, com Felipe Mamão chutando com curva. O goleiro Wellington teve dificuldades, mas espalmou para o lado, salvando o time potiguar. {SCCODA2010.05} 2. Após o segundo o gol, o Crac ainda tentava, mas parava na zaga adversária. Nos minutos finais, o zagueiro Mimica se chocou com Reinaldo e ficou caído em campo, mas se recuperou e <<voltou para o jogo>>. {SDCODA2012.08}

volume de jogo [PARTIDA].

sn. Capacidade tática do time em manter a posse de bola no campo do adversário.

O <<volume de jogo>> foi nosso no primeiro tempo e no segundo eles puderam definir. {SBNOAJ2014.48}

Z - z

zona da degola [PRÉ-PARTIDA].

sn. Referência aos times que ocupam os quatro últimos lugares em uma tabela classificatória de um campeonato, cujo regulamento prevê o rebaixamento automático, para a série imediatamente inferior, das equipes que se encontram menos pontuadas.

Depois de um início ruim, o time fluminense deu a volta por cima e rapidamente saiu da <<zona da degola>> para brigar pelas primeiras posições na tabela. {SBSEMH2010.02}

R	T	Total					Casa					Fora								
		P	T	E	G	CP	P	T	E	G	CP	P	T	E	G	CP				
1	Vitória	44	19	14	2	3	35	18	9	7	1	1	18	7	10	7	1	2	17	11
2	Criciúma	42	19	13	3	3	44	29	10	10	0	0	28	12	9	3	3	3	26	17
3	Jonville	36	19	11	3	5	32	26	10	8	1	1	21	6	9	3	2	4	11	10
4	São Caetano	34	19	9	7	3	25	15	10	4	4	2	13	8	9	5	3	1	12	7
5	Goias	33	19	9	6	4	31	22	9	6	3	0	15	5	10	3	3	4	26	17
6	Atlético Paranaense	32	19	10	2	7	23	16	9	5	2	2	8	3	10	5	0	5	15	13
7	América-RN	31	19	9	4	6	30	25	10	8	1	1	17	8	9	1	3	5	13	17
8	América Mineiro	30	19	9	3	7	28	23	9	5	2	2	18	11	10	4	1	5	10	12
9	Avaí	30	19	9	3	7	23	21	9	7	0	2	15	7	10	2	3	5	8	14
10	Ceará	27	19	7	6	6	31	29	10	4	4	2	19	16	9	2	2	4	12	13
11	Paraná	26	19	7	5	7	27	25	10	6	2	2	16	7	9	1	3	5	11	18
12	Boa Esporte	25	19	6	7	6	26	25	10	4	4	2	16	11	9	2	3	4	10	14
13	Guarani	24	19	6	6	7	22	20	9	5	2	2	15	8	10	1	4	5	7	12
14	ASA	21	19	6	3	10	22	27	9	4	2	3	15	13	10	2	1	7	7	14
15	CRB	21	19	6	3	10	21	23	10	6	1	3	19	13	9	0	2	7	2	20
16	ABC	20	19	5	5	9	25	27	9	3	2	4	12	10	10	2	3	5	13	17
17	Waringara	15	19	4	3	12	18	14	9	3	2	4	8	11	10	1	1	8	10	21
18	Bragantino	15	19	3	6	10	20	31	9	1	4	4	14	19	10	2	2	6	6	12
19	Ipiranga	13	19	4	1	14	15	40	10	3	1	6	9	18	9	1	0	8	8	22
20	Grêmio Barueri	10	19	2	4	13	15	37	10	1	3	6	8	16	9	1	1	7	7	21

Fonte: IZ-001

zona da intermediária [PARTIDA].

sn. Posição que alguns times da competição ocupam em consequência do número de pontos adquiridos.

Como a partida terminou sem vencedor, Boa e Atlético-GO estão na <<zona intermediária>> da tabela, com um ponto. Até o momento, apenas o Paraná conquistou três pontos, restando dois jogos para o fim da primeira rodada. Lembrando que a partida entre Joinville e Portuguesa foi suspenso por ordem judicial. {SBNOAJ2014.08}

zona de acesso [PRÉ-PARTIDA].

sn.

Jogando no Independência, em Belo Horizonte, o Coelho venceu o Atlético-GO, por 1 a 0, gol de Mancini, cobrando pênalti, logo no comecinho do jogo, e chegou aos 16 pontos, na quarta colocação do Campeonato Brasileiro da Série B, dentro da <<zona de acesso>> para a elite no ano que vem. {SBNOAJ2015.16}

Var.: zona de classificação .

zona de classificação [PARTIDA].

sn. Situação privilegiada, ocupada pelas quatro equipes, na tabela de classificação, prognosticando reais possibilidades de sua permanência na divisão ou sua passagem para a série imediatamente seguinte.

A vitória deixou o Tricolor de Aço na liderança isolada do Grupo A, com seis pontos, enquanto o Cuiabá continua com três pontos, em quarto lugar. Entre eles estão Paysandu e Botafogo, completando a <<zona de classificação>>. { SCNOAJ2014.46}

Var.: zona de acesso.

BRASIL : Brasileiro Serie B										
#	Time	Pts	J	V	E	D	+	-	+/-	
1	Atletico GO	76	38	22	10	6	60	35	25	
2	Avai	66	38	19	9	10	45	34	11	
3	Vasco da Gama	65	38	19	8	11	54	41	13	
4	Bahia	63	38	18	9	11	57	34	23	
5	Nautico	60	38	18	6	14	55	43	12	
6	Londrina EC	60	38	16	12	10	40	29	11	
7	CRB	58	38	17	7	14	57	54	3	
8	Criciuma	56	38	16	8	14	49	46	3	
9	Luverdense	55	38	13	16	9	43	39	4	
10	Ceara	54	38	14	12	12	49	47	2	
11	Brasil de Pelotas	54	38	14	12	12	40	38	2	
12	Vila Nova	53	38	15	8	15	54	52	2	
13	Goias	50	38	13	11	14	49	48	1	
14	Paysandu	49	38	11	16	11	40	44	-4	
15	Parana	41	38	10	11	17	39	55	-16	
16	Oeste FC	41	38	8	17	13	32	46	-14	
17	Joinville	40	38	9	13	16	32	42	-10	
18	Tupi	33	38	8	9	21	40	56	-16	
19	Bragantino	32	38	8	8	22	30	54	-24	
20	Sampaio Correa	27	38	5	12	21	29	57	-28	

Fonte: IZ-002

zona de conforto [PRÉ-PARTIDA].

sn. Posição de tranquilidade em que se encontram os quatro primeiros times de uma competição em número de pontos na classificação.

– O importante é entenderem que teremos jogos sábado e terça (pela Série B) e haverá a Copa do Brasil. Todos precisam estar preparados e maduros. Se tiver um desgaste, vamos trocar e recuperar. Por mais que o companheiro esteja bem, não pode entrar em <<zona de conforto>> pensando que a oportunidade não virá – avisa. {SBNOAJ2013.101}

zona de rebaixamento [PARTIDA].

sn. Últimas colocações na tabela de classificação, indica o risco de ser rebaixado para uma divisão inferior.

1. Jogando no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, o Mirassol conseguiu manter sua invencibilidade no Paulistão ao derrotar o Bragantino por 3 a 1. Com gols de Luciano Sorriso, Luís Ricardo e Rodriguinho, o time comandado por Roberval Davino conseguiu voltar ao G4, a frente da dupla San-São. O Bragantino continua próximo à <<zona de rebaixamento>>. 2. Apesar de a equipe ainda estar na <<zona do rebaixamento>>, o técnico Leonardo Condé elogiou o momento da equipe. "A equipe vinha numa crescente, apesar de viver um momento difícil na competição. {SBNOAJ2010.09}

Var.: zona de degola; zona da degola.

sn. Grande área, local onde ocorrem jogadas importantes para o ataque e para a defesa.

Não estranha, nesse cenário de impunidade e desrespeito à lei, que um jogador mande seu adversário para o estado de coma, com um soco, na área transformada em terra de ninguém porque os árbitros decretaram, à brasileira, que agressão na <<zona do agrião>> é do jogo. {SBCODA2009.10}

Classificação Geral	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	Aprov	
1º	Goiás	78	38	23	9	6	75	37	38	68,4%
2º	Criciúma	73	38	22	7	9	78	57	21	64,0%
3º	Atlético-PR	71	38	21	8	9	65	37	28	62,3%
4º	Vitória	71	38	21	8	9	59	43	16	62,3%
5º	São Caetano	71	38	20	11	7	58	38	20	62,3%
6º	Joinville	60	38	17	9	12	58	40	18	52,6%
7º	Avai	59	38	18	5	15	44	42	2	51,8%
8º	América-MG	55	38	16	7	15	63	58	5	48,2%
9º	América-RN	54	38	14	12	12	60	61	-1	47,4%
10º	Paraná	52	38	14	10	14	50	47	3	45,6%
11º	Ceará	47	38	12	11	15	51	52	-1	41,2%
12º	ABC	45	38	11	12	15	50	52	-2	39,5%
13º	ASA	44	38	13	5	20	48	56	-8	38,6%
14º	Bragantino	44	38	12	8	18	45	53	-8	38,6%
15º	Boa	44	38	11	11	16	51	63	-12	38,6%
16º	Guaratinguetá	43	38	13	4	21	41	63	-22	37,7%
17º	CRB	42	38	12	6	20	47	67	-20	36,8%
18º	Guarani	41	38	10	11	17	36	47	-11	36,0%
19º	Ipatinga	31	38	8	7	23	38	73	-35	27,2%
20º	Barueri	30	38	7	9	22	38	69	-31	26,3%

4 Acesso à Série A 17 Rebaixamento à Série C Fonte: IZ-003

zona do agrião [PÓS-PARTIDA].

zona do agrião

zona do agrião

APÊNDICE A – Fontes das imagens

IA- 001

À meia altura

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_697x437_crop_5786e7d7d306b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 002

abertura do placar

http://new.d22am.com/media/news/image/1208119_697x437_crop_5786e7d7d305b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 003

abrir o placar

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_697x437_crop_57877e7d7d305b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 004

acertar a trave

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_697x437_crop_5786e7d7d305b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 005

acertar o ângulo

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_697x437_crop_5786e7d7d305b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 006

acertar o canto

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_667x837_crop_5786e7d7d305b.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 007

acertar o travessão

http://www.orm.com.br/orm/sgportal/fotos/182323_travessao-m.jpg

Foto: autor desconhecido

IA – 008

Ala direito

http://new.d24am.com/media/news/image/120809_697x437_crop_5786e7d7d305b.jpg

Foto: Ale Viana/Estadão Conteúdo

IA - 009

Ala esquerdo

http://www.orm.com.br/orm/sgportal/fotos/182323_lateral-m.jpg

Foto: autor desconhecido

IA - 010

Anotar o gol

<https://i.ytimg.com/vi/SVOx3bypas0/maxresdefault.jpg>

Foto: autor desconhecido

IA - 011

Arena da floresta

http://www.orm.com.br/orm/sgportal/fotos/182323_arenadafloresta-m.jpg

Foto: autor desconhecido

IB - 001

Bater em cima da linha

<http://s2.glbimg.com/HB3IAfd9NIZbgjbt2vgdWP31Kcl=/42x0:1430x784/690x390/s.glgbi.com/esge/f/original/2015/02/22/tira-teimasportv2.jpg>

Foto: autor desconhecido

IB - 002

Bater na barreira

https://conteudo.imguol.com.br/2012/07/15/jogadores-saltam-na-barreira-na-tentativa-de-impedir-cobranca-de-falta-de-jadson-1342393656307_1920x1080.jpg

Foto: autor desconhecido

IB - 003

Beijar a trave

https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/2014/07/05/navas-pula-para-tentar-defender-bola-que-toca-na-trave-durante-holanda-e-costa-rica-1404596724721_956x500.jpg

Foto: autor desconhecido

IB - 004

Bico da chuteira

<http://py2wm.qsl.br/wp-content/uploads/texto-20-foto-1.jpg>

Foto: autor desconhecido

IB - 005

Boca do túnel

http://2.bp.blogspot.com/6FWKY4fclg/VBDZgyR_Htl/AAAAAAAAAHqM/aBQQyIb8FM8/s1600/IMG_1403.JPG

Foto: autor desconhecido

IB - 006

Bola à queima roupa

www.espn.com.br/bol

Foto: autor desconhecido

IB - 007

Boca do jacaré

<http://luizhfsmelo.blogspot.com.br/2014/05/cultura.html>

Foto: Luiz Melo

IC - 001

Camisa dez

<https://ndonline.com.br/files/images/2014/04/28-04-2014-10-29-15-marquinhos5-divulga.jpg>

Foto: autor desconhecido

IC - 002

Caçar borboleta

<http://www.gazetaesportiva.com/wp-content/uploads/imagem/2016/04/03/00857335-1024x681.jpg>

Foto: autor desconhecido

IC - 003

Camisa 12

http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/wp-content/uploads-old/torcida_sport_santa_cruz_nautico_ilha_do_retiro_arruda_aflitos_560.jpg

Foto: autor desconhecido

IC - 004

Campanha invicta

http://s2.glbimg.com/W11pGr2QxgUY9khwDjqBzieng2E=/0x0:345x319/300x277/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2016/04/07/tabela1_PYlrVut.png

Foto: autor desconhecido

IC - 005

Camisa pesada

<https://www.camisasdetime.com.br/wp-content/uploads/2011/07/camisa-feia-do-brasil.jpg>

Foto: autor desconhecido

IC - 006

Campeão dos campeões

<http://3.bp.blogspot.com/-JI3p0VPuPSk/VcCSU1TF6ZI/AAAAAAAAABME/JY3wzG38T3U/s1600/CLjnPO1WsAAv8qY.jpg>

Foto: autor desconhecido

IC - 007

Campo pesado

http://jec.com.br/wp-content/uploads/2016/05/IMG_0310.jpg

Foto: autor desconhecido

IC - 008

Cara a cara

https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/c9/2015/11/07/antes-de-anotar-seu-gol-jadson-saiu-cara-a-cara-com-o-goleiro-wilson-a-finalizacao-carimbou-a-trave-1446937939116_1920x1080.jpg

Foto: autor desconhecido

IC - 009

Carimbar a trave

https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/77/2017/03/01/gladiador-carimbou-a-trave-em-cobranca-de-penalti-1488414599988_615x300.jpg

Foto: autor desconhecido

IC - 010

Carregar a bola

<http://cdn.torcedores.com/content/uploads/2016/09/Cleiton-csa-2.jpg>

Foto: Alisson Frazão / Ascom CSA

IC -011

Carrinho criminoso

<http://revistaesportiva.com.br/wp-content/uploads/2016/12/5c0cac08d09ee16faefb61480ba3ca7c.jpg>

Foto: autor desconhecido

IC - 012

Clima de batalha

http://www.gazetaesportiva.com/wp-content/uploads/imagem/2015/12/01/porrada_pilatos-1024x683.jpg

Foto: Gazeta Press

IC - 013

Clima de confiança

http://imguol.com/c/esporte/5d/2016/11/12/marquinhos-comemora-gol-do-avai-sobre-o-nautico-1478983669501_956x500.jpg

Foto: autor desconhecido

IC - 014

Clima de despedida

http://new.d24am.com/media/news/image/111554_697x437_crop_566b789fa00c0.JPG

Foto: Vanessa Carvalho/Estadão Carvalho

IC - 015

Clima de euforia

<https://lh6.googleusercontent.com/--5nKGGrctf4/VRBLcJhFkII/AAAAAAAAAaK0/5wsSFyLx1Qc/w1035-h685-no/69.JPG>

Foto: autor desconhecido

ID - 001

Dentro da área

http://s2.glbimg.com/q_t-M2NApKygi-I6VOHETNkoG_I=/620x390/top/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2013/09/12/gol.jpg

Foto: autor desconhecido

ID - 002

Dentro da cozinha
www.espn.com.br/bol
Foto: autor desconhecido

ID - 003

Disputa de bola
https://4.bp.blogspot.com/-SZrU2MHgmIA/V4OlzmNwufI/AAAAAAAAAbXY/XdQ4JyeyMf8jpSII5fbw7VKvUdMvpmZTACKgB/s1600/DSC_0913%2Bc%25C3%25B3pia.jpg
Foto: autor desconhecido

ID - 004

Dividir a bola
https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/be/2016/09/11/valdivia-disputa-a-bola-com-jogador-do-atletico-pr-no-duelo-entre-inter-e-furacao-pelo-brasileirao-1473626547104_1920x1080.jpg
Foto: autor desconhecido

ID - 005

Dominar a bola
https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/2014/07/22/james-rodriquez-mostra-seu-dominio-de-bola-para-a-torcida-do-real-madrid-que-foi-a-sua-apresentacao-1406060866242_956x500.jpg
Foto: autor desconhecido

ID - 006

Dominar a redonda
<http://i0.statig.com.br/bancodeimagens/52/wq/9z/52wq9zhnu1ciy4z274jbew8r4.jpg>
Foto: autor desconhecido

ID - 007

Dono da casa
http://imguol.com/c/esporte/2014/06/17/selecao-brasileira-entra-em-campo-para-a-partida-contra-o-mexico-no-castelao-1403043322512_956x500.jpg
Foto: autor desconhecido

ID - 008

Dono do apito
http://s2.glbimg.com/URrBwRtqRleTATomDxL76OWT-eQ=/620x349/top/s.glbimg.com/es/geff/original/2012/06/22/enriqueosses_arbitro_afp_95.jpg
Foto: autor desconhecido

ID - 009

Driblar de letra
<http://www.mtesporte.com.br/arquivos/252/conteudo/posts/196875.jpg>
Foto: autor desconhecido

ID - 010

Drible no marcador

<http://s.glbimg.com/es/ge/f/original/2016/10/08/pipico.jpg>

Autor: desconhecido

ID – 011

Dupla de beques

<http://s02.video.glbimg.com/640x360/5435853dupladebeques.jpg>

Foto: autor desconhecido

IE - 001

Empatar sem gol

<http://s02.video.glbimg.com/640x360/5435853.jpg>

Foto: autor desconhecido

IE – 002

Encher o pé

[www.google.com.br/encher o pé.jpg](http://www.google.com.br/encher_o_p%C3%A9.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE – 003

Entrada maldosa

[www.google.com/entrada maldosa.jpg](http://www.google.com/entrada_maldosa.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 004

Entrada violenta

[www.google.com/entrada violenta.jpg](http://www.google.com/entrada_violenta.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 005

Entrar com bola e tudo

[www.google.com.br/entrar com bola e tudo.jpg](http://www.google.com.br/entrar_com_bola_e_tudo.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 006

Entrar de sola

[www.google.com.br/entrar de sola.jpg](http://www.google.com.br/entrar_de_sola.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 007

Entrar na gaveta

[www.google.com.br/entrar na gaveta.jpg](http://www.google.com.br/entrar_na_gaveta.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 008

Equipe de arbitragem

[www.google.com/equipe de arbitragem.jpg](http://www.google.com/equipe_de_arbitragem.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 009

Espalmar a bola

[www.google.com/espalmar a bola.jpg](http://www.google.com/espalmar_a_bola.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 010

Esquema de jogo

[www.google.com/esquema de jogo.jpg](http://www.google.com/esquema%20de%20jogo.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 011

Esquema tático

[www.globoesporte.com/esquema tatico/tirateima.jpg](http://www.globoesporte.com/esquema%20tatico/tirateima.jpg)

Foto: globo esporte

IE - 012

Esquentar o banco

[www.google.com/esquentar o banco.jpg](http://www.google.com/esquentar%20o%20banco.jpg)

Foto: autor desconhecido

IE - 013

Estufar a rede

[www.google.com.br/estufar a rede.jpg](http://www.google.com.br/estufar%20a%20rede.jpg)

Foto: autor desconhecido

IF – 001

Falta desleal

[www.google.com.br/falta desleal.jpg](http://www.google.com.br/falta%20desleal.jpg)

Foto: autor desconhecido

IF – 002

Falta violenta

[www.google.com.br/falta violenta.jpg](http://www.google.com.br/falta%20violenta.jpg)

Foto: autor desconhecido

IF – 003

Festa da torcida

[www.google.com.br/festa da torcida.jpg](http://www.google.com.br/festa%20da%20torcida.jpg)

Foto: autor desconhecido

IF - 004

Ficar no banco

http://s2.glbimg.com/qQoHEh53NZhP9KkZuSaAhijeCuU=/644x454:1109x995/350x407/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2016/08/08/solitario_JKUBHLi.jpg

Foto: autor desconhecido

IF - 005

Fora da área

http://s.glbimg.com/es/ge/f/original/blog/e5fdc853-f311-46bb-830c-a802f0ea3851_iraque.jpg

Foto: autor desconhecido

IF – 006

Fundo da rede

[http://www.arthur.bio.br/pensar-nao-doi/wp-content/uploads/2016/12/fundo da rede.jpg](http://www.arthur.bio.br/pensar-nao-doi/wp-content/uploads/2016/12/fundo%20da%20rede.jpg)

Foto: autor desconhecido

IF - 007

Futebol arte

[www.google.com.br/futebol arte.jpg](http://www.google.com.br/futebol%20arte.jpg)

Foto: autor desconhecido

IG - 001

Gol de calcanhar

http://s.glbimg.com/es/ge/f/original/2014/02/21/tulio_botafogo_libertadores_1996_glo_ricardoleoni.jpg

Foto: Ricardo Leoni

IG - 002

Gol de placa

https://abrilexame.files.wordpress.com/2016/09/size_960_16_9_bola-gol.jpg?quality=70&strip=all&w=920

Foto: autor desconhecido

IJ - 001

Jogada perigosa

<http://www.arthur.bio.br/pensar-nao-doi/wp-content/uploads/2016/12/Falta-violenta.jpg>

Foto: autor desconhecido

IJ - 002

Jogo oficial

http://s2.glbimg.com/tOnAgS5ZtnlOsg83a_SVsVylIWRfbGalhKTqGvbi0f3jM6G9lmbi mdgKaVnfay/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2012/10/21/sampaio.jpg

Foto: autor desconhecido

IJ - 003

Levantar o caneco

<http://pebinhadeacucar.com.br/wp-content/uploads/2014/11/unnamed-4-22-11-2014-19-03-51.jpg>

Foto: autor desconhecido

IL - 001

Linha de gol

http://www.hgn.com.br/pele/images/regras_bola_gol.jpg

Foto: autor desconhecido

IL - 002

Linha de impedimento

http://pvbps-sambavideos.akamaized.net/account/1/10/2012-07-27/thumbnail/b1343a602e6601a32d7b6db7f291afdf/impedimentomp4_853x480.jpg

Foto: autor desconhecido

IM - 001

Magro placar

http://1.bp.blogspot.com/_LsXftlI8n_w/TDjjRu34qBI/AAAAAAAAABZI/zaDznhh4bRg/s1600/blog+-+qual+e+o+time+01.jpg

Foto: autor desconhecido

IM - 002

Mandar um tubo

http://www.jogosperdidos.net/fotos2010/01/FLaSP1-0Cat_5.jpg

Foto: Fernando Martinez

IM – 003

Manto sagrado

https://www.google.com.br/search?q=manto+sagrado+do+remo&biw=1517&bih=692&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwuiwcvJgrjSAhUBg5AKHQu_Di4Q_AUIBigB#tbm=isch&q=manto+sagrado+do+bahia&*&imgdii=-pm_1IQmileaPM:&imgrc=tsGMbCMgBKYcKM:

Foto: autor desconhecido

IM – 004

Meia bicicleta

https://e.imguol.com/esporte/2011/10/09/diego-souza-finaliza-de-meia-bicicleta-no-jogo-do-vasco-contr-o-inter-no-beira-rio-1318189856025_956x500.jpg

Foto: autor desconhecido

IM – 005

Meio de bico

<http://pad2.whstatic.com/images/thumb/d/d9/590553-4.jpg/670px-590553-4.jpg>

Foto: autor desconhecido

IM - 006

Meio de campo

<https://www.artleo.com/pic/201107/1600x1200/artleo.com-4493.jpg>

Foto: autor desconhecido

IM – 007

Meter na rede

<http://www.gazetaesportiva.com/wp-content/uploads/imagem/2016/06/14/vasco.jpg>

Foto: Paulo Fernandes/CRVG

IM - 008

Morrer na rede

http://s2.glbimg.com/K3EF45i--vk6ul0q_G6bYUuYUjw=/37x0:1251x703/690x400/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2016/10/16/abc_x_guarani_15.jpg

Foto: Alexandre Lago

IN – 001

Na frente da área

<http://arenarubronegra.com/wp-content/uploads/2017/02/3.png>

Foto: autor desconhecido

IN – 002

No fundo da rede

http://esporte.ig.com.br/images/135/135/34/7502109.dida_milan_manchester_united_esportes_320_500.jpg

Foto: autor desconhecido

IP – 001

Perto do arco

[http://s2.glbimg.com/ZTH7DFUhUeLvTnci52uVijLoh3g=/640x360/filters:max_age\(3600\)/s03.video.glbimg.com/deo/vi/22/68/5456822](http://s2.glbimg.com/ZTH7DFUhUeLvTnci52uVijLoh3g=/640x360/filters:max_age(3600)/s03.video.glbimg.com/deo/vi/22/68/5456822)

Foto: autor desconhecido

IP – 002

Por cima do gol

<https://s04.video.glbimg.com/640x360/5126859.jpg>

Foto: autor desconhecido

IP – 003

Puxar a camisa

<http://globoesporte.globo.com/Esportes/foto/0,,15975258-EX,00.jpg>

Foto: autor desconhecido

IS – 001

Socar a bola

https://ogimg.infoglobo.com.br/in/18382832-836-994/FT1086A/420/201512291944484922_RTS.jpg

Foto: autor desconhecido

IS – 002

Soco na bola

https://ogimg.infoglobo.com.br/in/12887832-790-e51/FT1086A/SOCCER-WORLD_M14-GHA-USA-GSS1NCJ66.1.jpg

Foto: autor desconhecido

IT – 001

Taça do título

<http://www.atribunamt.com.br/wp-content/uploads/2009/11/carlos-alberto-ergue-taca-de-campeonato-da-segunda-divisao-13-11-09.jpg>

Foto: autor desconhecido

IT – 002

Tem peixe na rede

http://imguol.com/c/noticias/2013/06/20/20jun2013---goleiro-do-japao-olha-a-bola-estufar-a-rede-no-gol-do-meia-daniele-de-rossi-da-italia-no-jogo-de-futebol-da-copa-das-confederacoes-da-fifa-brasil-2013-na-arena-pernambuco-em-recife-1371729665993_1024x768.jpg

Foto: autor desconhecido

IT- 003

Time de camisa pesada

<http://cdn.torcedores.com/content/uploads/2016/07/Santa-Cruz-x-Vasco.jpg>

Foto: autor desconhecido

IT – 004

Time reserva

http://imgsapp.esportes.opovo.com.br/app/noticia_128033434835/2014/02/17/2717838/jogadores.jpg

Foto: autor desconhecido

IT – 005

Time titular

<http://cdn.torcedores.com/content/uploads/2016/05/Fortaleza-gol-divulgacao.jpg>

Foto: autor desconhecido

IT – 006

Tira a bola de dentro do gol

http://s2.glbimg.com/WQtN2_VytAbc0hdqx36gipI0BoeUW8fbL-8EX1QTw_nFSSAtbAk6MPQX4QVCub0l/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2012/06/20/te rry_efe.jpg

Foto: autor desconhecido

IT – 007

Tiro livre direto

http://1papacaio.com.br/spaw/futebol/regras/regras13_tiro_direto.gif

Foto: autor desconhecido

IT – 008

Tocar de chapa

<https://guiadoboleiro.com.br/upload/imagem/19032013164930545471.jpg>

Foto: autor desconhecido

IT – 009

Tocar de peito

http://www.gazetaesportiva.com/wp-content/uploads/imagem/2015/09/26/20120728136_917a9f79b4_b-1024x683.jpg

Foto: Ricardo Saibun/Santos FC

IT -010

Toque de bola

http://content1.espn.com.br/image/wide/622_893e5175-d225-3ee3-8cba-183a14353b22.jpg

Foto: autor desconhecido

IT – 011

Toque de mão

https://3.bp.blogspot.com/-1bd6QmOATx4/V5_MisqEoWI/AAAAAAAAADIM/-xUQ16LwD9o1POxTZhJrVJUKYS9ld5f2QCLcB/s1600/Panda.jpg

Foto: autor desconhecido

IT – 012

Torcedor doente

http://4.bp.blogspot.com/_vS0AOxeMZyE/S98RoHBiOAI/AAAAAAAAAHs/G6thdGUDigY/s1600/Dor+de+torcedor_Jo%C3%A3o+Alvarez002.jpg

Foto: João Alvarez

IT – 013

Torcedor roxo

<http://soujec.com/wp-content/uploads/2016/11/jectorcedor.jpg>

Foto: autor desconhecido

IT – 014

Três paus

<https://salveomaisquerido.files.wordpress.com/2012/01/abc-x-amc3a9rica-118.jpg>

Foto: autor desconhecido

IV – 001

Venda de bilhete

http://s2.glbimg.com/flzuHj-zAEp0NXLvRUeKS748_41TShnjKWAWjG1IShBloz-HdGixxa_8qOZvMp3w/s.glbimg.com/es/ge/f/original/2012/04/30/30-04-12_pedro_cruz_-_venda_ingresso_torcida_psc.jpg

Foto: autor desconhecido

IV – 002

Volta olímpica

http://1papacaio.com.br/spaw/futebol/regras/regras13_volta_olimpica.gif

Foto: Autor desconhecido

APÊNDICE B – Fontes dos vídeos

VA – 001

Abrir o placar

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>

Vídeo: autor desconhecido

VB - 001

Bomba no Ângulo

14/10/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VD - 001

Desviar de letra

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VG - 001

Gol de letra

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VG - 002

Gol de pênalti

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VG - 003

Gol olímpico

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VH - 001

Homem de elástico

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VP- 001

Pimba na gorduchinha

<https://www.youtube.com/watch?v=2223211ax6bGzy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VT - 001

Tirar a bola de dentro do gol

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGzy65746322UQ>
Vídeo: autor desconhecido

VT - 002

Tirar de dentro do gol

<https://www.youtube.com/watch?v=3ax6bGgder493263zy2UQ>
Vídeo: autor desconhecido

